

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Relatório & Contas Annual Report



Índice Index

Geral General

Corpos Sociais Board Members 4

Árvore do Grupo Group Tree 5

Informação Geral General Information 6

Relatório Individual Individual Report

Indicadores Financeiros Financial Highlights 8

Relatório do Conselho de Administração Board of Directors Report 9

Demonstrações Financeiras Financial Statements 27

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria Legal Certification of Accounts and Audit Report 51

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Report and Opinion of the Board of Auditors 53

Relatório sobre o Governo da Sociedade Company Governance Report

Relatório Report 55

Relatório Consolidado Consolidated Report

Indicadores Financeiros Financial Highlights 82

Relatório do Conselho de Administração Board of Directors Report 83

Demonstrações Financeiras Financial Statements 91

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria Legal Certification of Accounts and Audit Report 156

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Report and Opinion of the Board of Auditors 158

Geral General



Corpos Sociais Board Members

Mesa da Assembleia Geral General Shareholders Meeting

Manuel de Oliveira Marques - Presidente President
José Lourenço Abreu Teixeira – Vice-Presidente Vice-President
Manuel Fernando Monteiro da Silva – 1º Secretário 1st Secretary
Maria Olívia Almeida Madureira – 2º Secretário 2nd Secretary

Conselho de Administração Board of Directors

Salvador Fernandes Caetano – Presidente Chairman
José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-Chairman
Hiroyuki Ochiai – Vogal Member
Massimo Nordio – Vogal Member
Maria Angelina Martins Caetano Ramos – Vogal Member
Salvador Acácio Martins Caetano – Vogal Member
Ana Maria Martins Caetano – Vogal Member

Makato Sasagawa – Suplente Alternate Member

Conselho Fiscal Board of Auditors

José Jorge Abreu Fernandes Soares - Presidente President
Kazuki Ogura - Vogal Member
António Pimpão & Maximino Mota, SROC, representada por António Maia Pimpão - Vogal Member
Fernando Sousa Matos Pires - Suplente Alternate

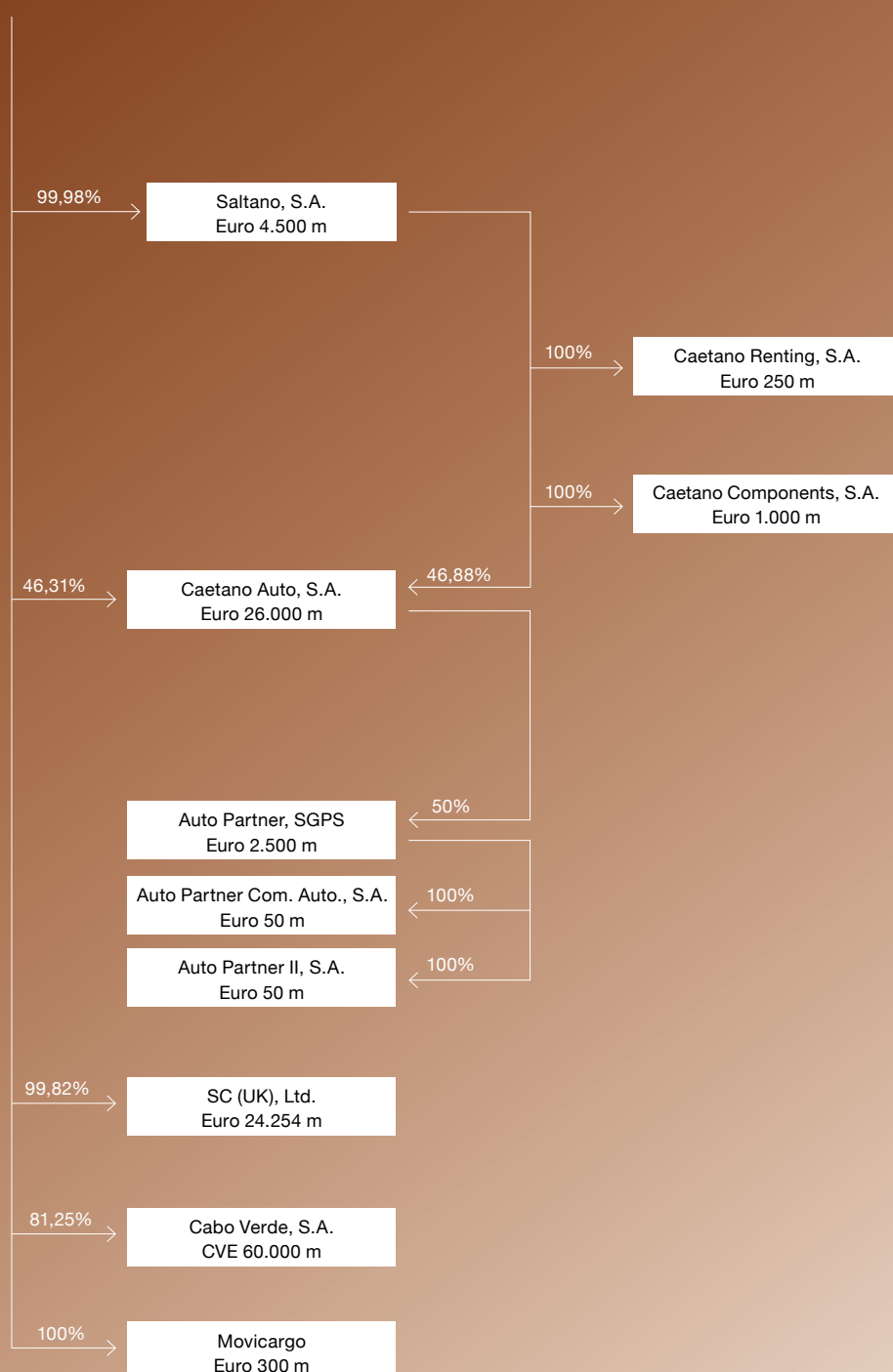
Revisor Oficial de Contas Statutory Auditor

António Manuel Martins Amaral em representação de on behalf of:
Deloitte & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, SA.
Carlos Luís Oliveira de Melo Loureiro - Suplente Alternate

Árvore do Grupo Group Tree

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Euro 35.000 m



Informação Geral General Information

Sede Head Office

Avenida Vasco da Gama, 1410
4431-956 Vila Nova de Gaia
Telef. 22.7867000 – Fax 22.7867215

Unidade Fabril de Ovar Ovar Plant

Olho Marinho – 3885-100 Arada
Telef. 256.790000 – Fax 256.790005

Direcção Regional Sul Southern Division

Carregado
E.N. 3 – Carregado – Apartado 23 – 2584-908 Carregado
Telef. 263.857200 – Fax 263.857208

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Data de Constituição: 4 de Julho de 1946 | Established in 4th July 1946

N.I.P.C. 500 239 037

Conservatória Registo Comercial de Vila Nova de Gaia N° 500239037

Registered on Trade Conservatory Nr. 500239037

Capital Social: EUR 35 000 000 | Share Capital: EUR 35 000 000

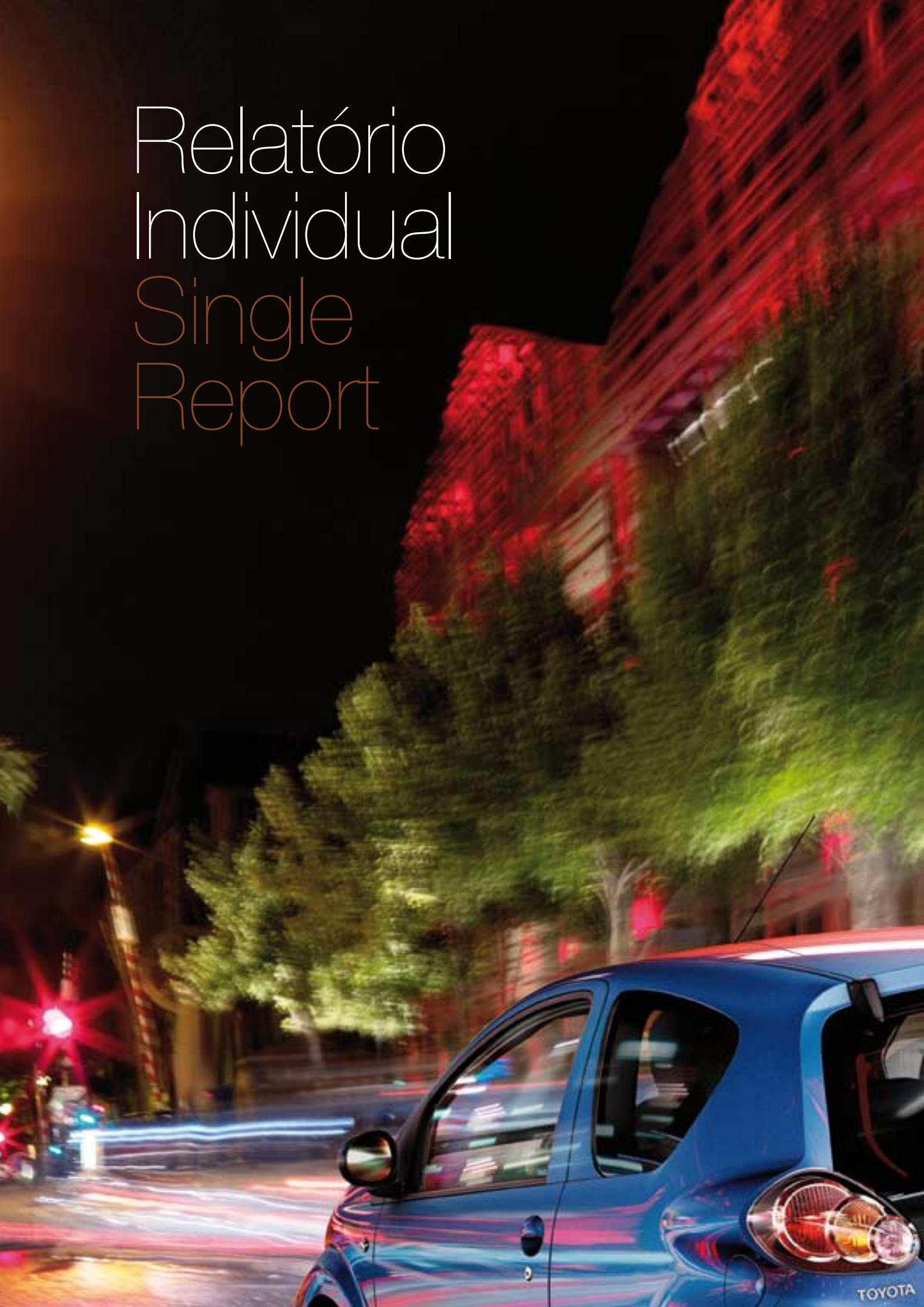
Sociedade com Capital Aberto ao Investimento Público

Company with Open Capital to Public Investment

Admitida à cotação a totalidade do Capital Social na Bolsa de Valores de Lisboa

Total Share Capital quoted in “Bolsa de Valores de Lisboa”

Relatório Individual Single Report



Indicadores Financeiros Individuais

Single Financial Highlights

(Euro)

	2008	2007	2006
Vendas Sales	405.392.814	424.634.355	382.660.904
Cash-flow bruto Cashflow	13.171.388	20.189.612	17.308.007
Resultado liquido Net Income	3.176.750	10.706.466	7.801.782
Encargos financeiros líquidos Interest And Others	4.745.564	3.122.414	4.499.316
Custos com o pessoal Personnel Expenses	18.470.040	18.787.910	21.501.694
Investimento liquido Net Investment	12.345.312	(13.306.602)	3.605.668
Fundo de maneo bruto Gross Working Capital	37.839.996	46.121.076	17.043.256
Vab GVA	44.097.593	52.842.063	50.462.279
Unidades vendidas Sales Units	23.855	24.012	22.018
Volume de emprego Number Of Employees	707	698	813



Relatório do Conselho de Administração Board of Directors Report

Mensagem do Presidente

Ao longo da nossa vida fomos-nos acostumando a vencer dificuldades, muitas delas a surgirem do inesperado. Sempre as tentamos compreender para melhor e racionalmente encontrarmos a solução que naquele momento nos parecesse mais certa, porque mais eficaz.

O ano de 2008 veio-nos dizer que afinal vivíamos a ilusão do desenvolvimento global e rapidamente começámos a assistir ao desmoronar de tantos projectos de vida envolvendo empresas e famílias, que aparentam fortíssimas dificuldades em remar contra uma maré, porventura nunca vista até aos dias de hoje.

No entanto é preciso continuar.

E continuar significa cada um de nós, no seu dia a dia, tentar inverter o quadro de incerteza e falta de confiança que se instalou por todo o mundo e acreditar que com imaginação, seriedade e trabalho produtivo se poderá atingir o objectivo imediato que nos parece ser o mais importante: sustentar a queda e ganhar estabilidade.

Depois, perseguir a escalada do desenvolvimento em que a sociedade mundial saberá não esquecer os erros que cometeu e nos trouxeram à situação presente.

Salvador Fernandes Caetano
Presidente

Message from the Chairman

Throughout our lives we have become used to overcoming difficulties, many of which are entirely unexpected. We have always tried to understand them in order to better and rationally find the solution which, at that particular moment, strikes us as being the most appropriate because of its greater efficacy.

In 2008 we found out that in actual fact we were living the illusion of global development, and in no time we began witnessing the collapse of a vast number of life projects involving companies and families, who are experiencing major difficulties in swimming against such a tide as has possibly never been experienced before.

However, we need to continue.

And to continue means that each one of us, in our daily routine, must try to reverse the scenario of uncertainty and lack of confidence which has installed itself all over the world, and believe that, through imagination, integrity and productive work, we will reach the immediate target that we regard as being the most important: sustaining the fall and acquiring stability.

Then, we must pursue development as it increases once again, when society on a global scale will be fully aware that it must never forget the mistakes it has committed in the past, which have brought us to the current situation.

Salvador Fernandes Caetano
Chairman

Actividade Industrial

Divisão Fabril de Ovar

No ano de 2008, a Produção Toyota foi de 5.947 unidades o que corresponde a um acréscimo de 20%, relativamente ao mesmo período do ano anterior. Foram produzidas 5.248 Dyna (+32% do que no ano anterior) e 573 Hiace (-28%).

Quanto ao produto Dyna o mercado externo representou 66% da sua produção, o que significa um aumento de 7% no peso da exportação em relação ao total produzido.

No que respeita aos Mini Autocarros, no ano de 2008, foram produzidos 154 unidades o que corresponde a um decréscimo de 4% em relação ao ano anterior.

O mercado externo representou 63% da sua produção, o que significa um aumento de 20% no peso da exportação, face ao mesmo período do ano anterior.

Quanto às Transformações e em 2008, atingiram-se 10.046 unidades o que corresponde a um decréscimo de 15% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Produção Production	2008	2007	2006	2005	2004
Unidades Físicas Toyota Physical Toyota Units	5.947	4.924	3.831	3.920	3.050
Nº Unidades Homogeneizadas No. of Homogenized Units	9.429	8.872	7.669	8.742	7.582
Unidades Físicas Optimo Optimo Physical Units	154	160	132	148	134
Unidades Transformadas Transformed Units	10.046	11.682	6.865	6.726	5.628
Total Colaboradores Total no. of Collaborators	360	343	325	321	325

Para a fábrica de Ovar, 2008 fica marcado como um ano de bons resultados alcançados no que respeita à Auditoria da Toyota Motor Corporation ao Produto Dyna e a Auditoria da APCER aos Sistemas de Gestão da Qualidade e do Ambiente.

No âmbito da gestão dos Recursos Humanos da fábrica, há assinalar os 54 certificados entregues aos colaboradores pela conclusão do RVCC (Reconhecimento Validação e Certificação de Competências).

De destacar ainda as diversas actividades realizadas para os colaboradores (Dia do colaborador, Campanha Primeiro o Cliente, Campanha do Mês Verde) fornecedores (Sensibilização REACH com a participação da Toyota Motor Europe, Campanha Qualidade) e sociedade (Campanha de Solidariedade à Associação ACREDITAR).

Industrial Activity

Ovar Plant

In 2008, Toyota's Production was 5,947 units, which corresponds to a 20% growth in comparison to the same period of the previous year. 5,248 Dyna were produced (32% more than in the previous year) and 573 Hiace (28% less).

Regarding the Dyna product, the external market accounted for 66% of its production, representing a 7% growth of the weight of exports in relation to the total amount produced.

Regarding Mini Buses, in 2008 the production was of 154 units, corresponding to a fall of 4% in comparison to the previous year.

The external market accounted for 63% of its production, representing a 20% growth of the weight of exports in comparison with the same period in the previous year.

Regarding Transformed Units and in 2008, 10,046 units were produced, a 15% fall in comparison to the same period of the previous year.

At the Ovar plant, 2008 goes down as being a year in which good results were achieved, with regards to Toyota Motor Corporation's Audit of the Dyna Product and APCER's Audit of the Quality and Environmental Management Systems.

Within the scope of the management of the factory's Human Resources, we must highlight the 54 certificates awarded to employees for their completion of the RVCC (Acknowledgement, Validation and Certification of Competences).

We must also highlight the several activities carried out for the benefit of the employees (Employee Day: First Client Campaign; Green Month Campaign), suppliers (REACH Awareness, with the participation of Toyota Motor Europe; Quality Campaign) and society (Solidarity Campaign for the ACREDITAR Association).

Actividade Comercial

Commercial Activity

Mercado Total

Total Market

Mercado Market	2008	2007	Desvios Deviations 2008 vs 2007	
			Qt.	%
Veículos Ligeiros Passageiros Light Passenger Vehicles	213.389	201.828	11.561	5,7%
Veículos Comerciais Ligeiros Light Commercial Vehicles	55.404	68.421	-13.017	-19,0%
Veículos Comerciais Pesados Heavy Commercial Vehicles	6.334	6.369	-35	-0,5%
Total	275.127	276.618	-1.491	-0,5%

Fonte: ACAP (Matrículas) Source: ACAP (License Plates)

A economia Portuguesa foi marcada por uma desaceleração da actividade económica, que teve efeitos no mercado Automóvel, e que só não foi mais sentida devido a antecipação de compra verificada no último mês do ano. As Exportações (motor de crescimento da economia portuguesa em 2007) e a Procura Interna desaceleraram fortemente. Os indicadores de clima económico e de confiança dos consumidores em Portugal evoluíram negativamente ao longo de 2008, tocando, mês após mês, em novos mínimos históricos.

Após um ano marcado pela crise económica e financeira que se vive a nível mundial, o mercado automóvel em Portugal sofreu uma pequena contracção, de cerca de 0,5% em 2008. O último ano terminou com a venda de 268.793 veículos ligeiros (Passageiros + Comerciais) e 6.334 pesados, o que fez um total de 275.127 unidades comercializadas.

Estamos a falar de uma pequena queda, ou mesmo de uma estagnação do mercado automóvel, pois a diferença de vendas versus 2007, são umas meras 1.491 unidades. Este resultado só não foi mais acentuado devido ao excelente mês de Dezembro, que apresentou um crescimento de 25,1% vs período homólogo. Este excelente resultado, foi fruto de uma antecipação na compra de viaturas, motivado pelas seguintes razões:

1. Revisão do ISV (Imposto Sobre Veículos) que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2009 e que veio agravar o preço de venda dos veículos. O agravamento médio do imposto foi de cerca de 12%.
2. Incentivo ao Abate de veículos em fim de vida: A compra de carros novos ao abrigo deste programa foi restringida, a partir de 1 de Janeiro de 2009, a modelos que emitam até 140g/km de CO₂.

Quando analisamos separadamente o Mercado de Veículos Ligeiros de Passageiros (VLP) e o Mercado de Veículos Comerciais (VC) em 2008, deparamos com duas realidades bem distintas. Os primeiros apresentaram um crescimento bastante acentuado de 5,7%. O Programa de Incentivo ao Abate de veículos em Fim

The Portuguese economy was marked by a slowing down of economic activity, causing an impact on the Automobile market which would have been even greater were it not for the purchase anticipation verified in the last month of the year. Exports (the motor behind the growth of the Portuguese economy in 2007) and Internal Demand both registered a sharp slowdown. The progression of the economic environment and consumer confidence indexes in Portugal was negative throughout 2008, reaching new historical minimum levels month after month.

After a year marked by the economic and financial crisis which is being experienced on a worldwide scale, the automobile market in Portugal suffered a small contraction of approximately 0.5% in 2008. Last year ended with the sale of 268,793 Light Passenger Vehicles (Passenger + Commercial) and 6,334 heavy vehicles, totalising 275,127 commercialised units.

We are talking about a small drop, or even a stagnation of the automobile market, since the difference in sales versus 2007 is a mere 1,491 units. However, this result was not more pronounced only due to the excellent month of December, which presented a growth of 25.1% compared to the homologous period. This excellent result was the result of an anticipation in vehicle purchases, caused by the following reasons:

- 1) Revision of the ISV (Tax on Vehicles) which entered into force on January 1, 2009, aggravating the sales price of vehicles. The average tax increase was approximately 12%.
- 2) Incentives for the Recycling of End-of-Life Vehicles: the purchase of new cars under this program was restricted, as of January 1, 2009, to models producing less than 140g/km of CO₂.

Upon separate analysis of the Light Passenger Vehicles (LPV) and Commercial Vehicles (CV) Markets in 2008, we see two quite distinct realities. The first market presented a quite pronounced growth of 5.7%. The Program of Incentives for the Recycling of End-of-Life Vehicles decisively contributed to the growth

de Vida, contribuiu decisivamente, para o crescimento do mercado de Passageiros em 2008, tendo-se registado um acréscimo de 135,8% face ao ano de 2007 (atingiu as 34.587 unidades e um peso de 16,2%). Se expurgássemos do mercado de Veículos Ligeiros de Passageiros, as viaturas vendidas por este canal (via abates), o mercado teria quebrado 4,5%.

Em sentido inverso, os Veículos Comerciais (VC) apresentaram uma quebra de 17,5%. Por um lado justificado pelas alterações de fiscalidade (que afectou essencialmente os Derivados de Passageiros, as Pick-Up, e os Furgões 9 lugares) que ocorreram durante 2007 e que tiveram um efeito mais acentuado em 2008. Por outro lado pela situação económica que se vive, retracção no Investimento das Empresas. Em 2007 a rubrica Investimento apresentou um crescimento de 3,2% e em 2008 inverteram essa tendência ao quebrar 0,8%.

Durante 2008 o sector automóvel foi muito influenciado pela evolução do preço do barril de petróleo. Não só pela sua influência directa do preço dos combustíveis, mas também pela influência indirecta: no aumento do preço dos componentes via aumento do preço do seu transporte; e no aumento dos produtos directamente derivados de petróleo (que são em grande número na indústria automóvel). O 1º semestre de 2008 foi marcado por uma rápida ascensão do preço desta matéria-prima. Esta evolução, com consequências directas no “bolso” do consumidor (aumento do preços dos combustíveis) foi responsável por uma alteração de mentalidades, na procura de veículos mais económicos e mais amigos do ambiente. No entanto, no 2º Semestre com as constantes notícias de retracção económica, da crise sem precedentes no mercado automóvel, e apesar das ameaças de corte na produção da OPEP, observou-se uma acentuada inversão da evolução do preço do petróleo (cerca de -70% versus o “pico” atingido em meados de 2008).

of the Passenger market in 2008, which registered a growth of 135.8% when compared with 2007 (reaching 34,587 units and a weight of 16.2%). If we excluded the vehicles sold via this channel (recycling) from the Light Passenger Vehicles Market, this would have registered a drop of 4.5%.

In the opposite direction, Commercial Vehicles (CV) sales registered a fall of 17.5%. This was justified, on the one hand, by fiscal changes (essentially affecting CDV's, Pickups and 9-seater vans) which occurred during 2007 and which had a more pronounced effect in 2008. On the other hand, the ongoing economic situation promotes a retraction in Companies Investment. In 2007, the Investment chapter showed a growth of 3.2%, whereas in 2008 that tendency was inverted due to a decrease of 0.8%.

The automobile sector was heavily influenced throughout 2008 by the evolution of the cost of the oil barrel. This was due not only to its direct influence on fuel costs, but also its indirect influence on the increase in the price of automobile parts due to higher transport costs, and the increase of oil by-products (which exist in great number in the car industry). The first half of 2008 was marked by a rapid rise in the price of this raw material. This evolution, with direct results on the consumer “wallet” (namely, the increase in fuel prices) was responsible for a change in mindsets, driving a demand for more economic and greener cars. Nevertheless, during the second half, with the constant news about the economic retraction, the unprecedented crisis in the car market, and despite the threats of OPEP production cuts, a marked inversion in the evolution of the oil price (of around -70% versus the “peak” reached in mid-2008) was registered.

Matrículas de Veículos Ligeiros (EU e Portugal) Light Vehicles Registration (EU and Portugal)

	2008	2007	Variação % Unidades Variation % Units
EU	16.281.415	17.731.153	-8,2%
Portugal	268.793	270.249	-0,5%

Fonte: ACEA Source: ACEA

Apesar do enquadramento macroeconómico português menos favorável, a evolução do mercado Automóvel de passageiros em Portugal foi menos negativa do que a que se verificou em 2008 na União Europeia. O mercado Nacional de veículos ligeiros apenas quebrou 0,5%, contra a quebra de 8,2% que se verificou na EU. De salientar a quebra verificada na “nossa vizinha” Espanha, que atingiu os 30%.

Notwithstanding the less advantageous Portuguese macroeconomic framework, the evolution of the passenger car market in Portugal was less negative than the one registered in the European Union in 2008. The Portuguese light vehicles market registered only a 0.5% decrease against the 8.2% decrease in the EU. Worthy of note is the sharp drop verified in Spain, which reached 30%.

Viaturas Toyota

Toyota Vehicles

TOYOTA	2008	2007	2008 vs 2007	
			Unidades Units	%
Veículos Ligeiros Passageiros Light Passenger Vehicles	11.200	12.097	-897	-7,4%
Veículos Comerciais Ligeiros Light Commercial Vehicles	5.262	5.799	-537	-9,3%
Veículos Comerciais Pesados Heavy Commercial vehicles	240	341	-101	-29,6%
Total	16.702	18.237	-1.535	-8,4%

Fonte: ACAP (Matrículas) Source: ACAP (Licence Plates)

O ciclo de 3 anos consecutivos em que as vendas de viaturas novas Toyota vinham a crescer, foi interrompido no final 2008. As vendas da Toyota decresceram 8,4%, bem mais do que o decréscimo que se verificou na globalidade do mercado automóvel (-0,5%), contudo a Toyota manteve o 7º lugar de 2007, apesar de ter perdido 0,5 p.p de quota de mercado (de 6,6% para 6,1%) e aumentado o fosso para as 6 marcas mais vendidas. Na totalidade a Toyota vendeu 16.702 unidades em 2008, das quais 11.200 unidades foram Veículos Ligeiros de Passageiros (VLP) e 5.502 unidades foram Veículos Comerciais (VC).

Quando comparadas a performance da Toyota com a do mercado, deparamos com realidades distintas se fizermos essa análise repartida entre Veículos Ligeiros de Passageiros e Veículos Comerciais.

Por um lado, as vendas de Veículos Ligeiros de Passageiros apresentam uma performance inferior ao mercado, ou seja, o mercado apresentou um crescimento de 5,7%, enquanto as vendas da Toyota quebraram 7,4% e menos 897 unidades vendidas em 2008. Tal desempenho prende-se com factores que marcaram as vendas de VLP em 2008, tais como:

1. Ano dominado pelo escoamento de vários modelos da Gama, dos quais destacamos o Aygo, Yaris, Avensis, Prius, Verso.
2. Inexistência de lançamentos de novos modelos na gama de VLP Toyota, ao contrário da concorrência que esteve muita activa com lançamento de novos modelos.
3. A Toyota não se encontra presente em Sub-Segmentos em franca expansão, tais como o das Station-Wagon (SW) no segmento B e C e dos Mini-Monovolumes.
4. A concorrência investiu forte em campanha de comunicação onde estimulavam o consumidor a beneficiar do “incentivo ao Abate” de veículos em fim de vida que o Estado tem vindo a promover, ao mesmo que associavam incentivos monetários extra. A Toyota é uma marca que não coopera com este tipo de políticas de desconto que tem pautado a actuação da maioria das suas principais concorrentes.
5. Em linha com o ponto anterior, a Toyota não pactua com políticas de descontos frotistas agressivas que tem sido regra nos últimos anos e que se intensificou ao longo de 2008 (necessidades das marcas escoarem excessos de stocks).

The cycle of three consecutive years in which sales of new Toyota vehicles were growing was cut off at the end of 2008. Toyota sales decreased by 8.4%, far more than the fall registered in the overall car market (-0.5%). Nevertheless, Toyota maintained its 2007 position of 7th place, despite having lost 0.5 p.p. of market share (from 6.6% to 6.1%) and having increased the distance from the 6 bestselling brands. Toyota sold a total of 16,702 units in 2008, out of which 11,200 units were Light Passenger Vehicles (LPV) and 5,502 units were Commercial Vehicles (CV).

When comparing Toyota's performance to that of the market, we encounter different realities if we divide that analysis between Light Passenger Vehicles and Commercial Vehicles.

On the one hand, sales of Light Passenger Vehicles show a performance inferior to that of the market. The latter presented a growth of 5.7%, whereas Toyota sales fell 7.4% and 897 fewer units were sold in 2008. This performance is connected to several factors that marked LPV sales in 2008, such as the following:

1. The year was dominated by the clearance of several models, among them the Aygo, Yaris, Avensis, Prius and Verso.
2. No new models on the Toyota LPV range were launched, unlike the competition, which was very active in launching new models.
3. Toyota has not established its presence in rapidly expanding Sub-Segments such as Station-Wagons (SW) in segments B and C, and Compact MPVs.
4. Competitors have strongly invested in a communication campaign stimulating the consumer to take advantage of the “Rebate incentive” for end-of-life vehicles which the Government has been promoting, in association with additional monetary incentives. Toyota is a brand that does not cooperate with this kind of discount policy, which has been characteristic of the performance of most of its main competitors.
5. In keeping with the previous paragraph, Toyota is not a party to the aggressive discount policies for fleets which have been the norm in the last few years and which intensified during 2008 (due to the brands' need to clear stock surpluses).

6. Redução estratégica do volume de viaturas vendidas para Rent-a-Car (RAC). O efeito foi menos 392 unidades vendidas por este canal, o que corresponde a uma redução de cerca de 33%.

Por outro lado, os Veículos Comerciais (VC) apresentaram uma performance superior ao mercado. Enquanto que o mercado quebrou 17,5%, a Toyota quebrou apenas 10,4%. A Toyota manteve o notável 5º lugar que conquistou em 2007, e atingiu 8,9% de penetração de mercado. Esta excelente performance, apesar das poucas alterações que ocorreram na gama de VC da Toyota é justificada por:

1. Confiança depositada dos clientes Toyota na marca. Um cliente de veículos comerciais encontra na Toyota a melhor resposta para um produto com Qualidade, Durabilidade e Fiabilidade.
2. Excelente posicionamento de mercado na Gama Hilux e Dyna. Estes dois modelos reforçaram, durante 2008, a liderança nos segmentos onde actuam.
3. Excelente performance das versão Derivadas de comerciais da Gama Yaris e Auris. O Yaris Bizz apenas quebrou 13,7% em 2008, enquanto o mercado de Derivados de Passageiros quebrou bastante mais, cerca de 35%. Por seu turno o Auris, que apenas foi lançado a meio de 2007, finalizou o ano de 2008 na 2ª posição dos Derivados de Comerciais do segmento C.

Viaturas Lexus

O ano de 2008 ficou essencialmente marcado pelo decréscimo acentuado nas vendas da Gama IS. Esta redução ficou a dever-se à perda continuada de competitividade do modelo IS220d motivada pela alteração do cálculo do Imposto sobre Veículos (ISV). No que concerne aos modelos híbridos, destaca-se a excelente performance do modelo LS com 14 unidades vendidas, duplicando o volume do ano anterior.

6. Strategic reduction of the volume of vehicles sold into Rent-a-Car (RAC). Fewer than 392 units were sold via this channel, representing a reduction of around 33%.

On the other hand, Commercial Vehicles (CV) registered a higher performance than that of the market. Whereas the market dropped 17.5%, Toyota only dropped 10.4%. Toyota maintained the remarkable 5th position conquered back in 2007, and achieved an 8.9% market penetration. This excellent performance, which comes in spite of the few changes which occurred in Toyota's CV range, is justified by:

1. Toyota consumer trust in the brand. A commercial vehicles customer finds in Toyota the best solution for acquiring a product with Quality, Durability and Reliability.
2. Excellent market positioning of the Hilux and Dyna Ranges. Throughout 2008, these two models reinforced their leadership in their market segments.
3. Excellent performance of the Derived commercial versions of the Yaris and Auris Range. Yaris Bizz only fell 13.7% in 2008, whereas the Passenger Derived market experienced a sharper drop of around 35%. As for the Auris, despite having only been launched in mid-2007, it finished 2008 in 2nd place on segment C's Commercial Derived vehicles list.

Lexus cars

2008 was essentially marked by the steep drop in IS Range sales. This reduction was due to the IS220d model's continuous loss in competitiveness, resulting from changes in the calculation of the Portuguese Vehicle Tax Rate (ISV – Imposto Sobre Veículos). Concerning hybrid models, the excellent performance of the LS model must be highlighted, with 14 units sold – doubling last year's total.

Modelos Models	2008	2007
IS	226	361
GS	39	40
RX	34	35
LS	14	7
TOTAL	313	443

Previsão para 2009

Tendo em conta o difícil cenário actual, com previsões bastante pessimistas para o próximo ano, a nossa aposta passa por manter o volume atingido em 2008. Para isto contamos com a renovação da Gama IS com emissões de CO2 mais baixas e preços mais ajustados ao competitivo segmento D Premium. Além deste novo modelo, contamos igualmente que a introdução da 3ª Geração RX irá permitir alargar a base de Clientes deste modelo. Finalmente teremos um novo modelo IS 250C("Cabriolet") que terá um efeito residual nas vendas globais da Marca no nosso país, con-

Forecast for 2009

Considering the present difficult scenario, with rather pessimistic forecasts for the coming year, we are betting on maintaining the sales volume attained in 2008. For this purpose, we are counting on the renovation of the IS Range, through lower CO2 emissions and prices better suited to the competitive D Premium segment. Apart from this new model, we are also banking on the fact that the introduction of the 3rd Generation RX will enable the broadening of this model's Client base. Finally, we will see a new IS 250C (Cabriolet) model which will have a residual effect on the Brand's overall

tribuindo sim para melhoria da imagem da Marca. A aposta da Marca passa por consolidar a aplicação dos vários projectos já implementados na rede Lexus, de forma a conseguirmos a Completa Satisfação dos nossos Clientes.

sales in Portugal, but which will contribute to the improvement of the Brand image.

The Brand's strategy aims at consolidating the application of several projects already implemented within the Lexus network, in order to achieve the Complete Satisfaction of our Customers.

Máquinas Industriais

Equipamento Industrial Toyota

Industrial Machines

Toyota Industrial Equipment

	Mercado Market			Equipamento Industrial Toyota Industrial Equipment				
	2008	2007	Var.	08		07		Var.
			%	Qt.	%	Qt.	%	%
Empilhadores Contrabalançados Counterweight Forklifts	1.568	1.516	3,4	284	18,1	327	21,6	-13,1
Equipamento de Armazém Warehouse equipment	1.800	1.586	13,5	176	9,8	196	12,4	-10,2
Total	3.368	3.102	8.6	460	13.7	523	16.9	-12.0

Fonte: ACAP Source: ACAP

As vendas de máquinas de movimentação de cargas em 2008 cresceram 8,6%, muito por influência do crescimento de vendas do equipamento de armazém, muito utilizado nas plataformas logísticas dos produtos alimentares, sector económico com relevância.

Por sua vez, as vendas do Equipamento Industrial Toyota estiveram em contra-ciclo com o mercado, pois decresceram 12%, muito pelo efeito da contracção e contenção sentida nas áreas dos têxteis, da cerâmica e algumas indústrias subsidiárias da indústria automóvel, tradicionais compradores de Equipamentos Toyota. Face à aquisição em Junho passado de 100% do capital social da Empresa Movicargo pela Toyota Caetano Portugal, cumpre-nos aqui salientar o excepcional nível de vendas de Equipamento de armazém da marca BT, representada pela supracitada Movicargo e que representou 484 unidades. Este bom desempenho foi muito influenciado pela renovação do contrato da frota de alugar a operar numa das maiores empresas portuguesas da distribuição alimentar.

Sales of cargo movement equipment rose 8.6% in 2008, largely influenced by increases in the sales of warehouse equipment, widely used in the logistic platforms of the foodstuffs industry, a very relevant economic sector.

On the other hand, Toyota Industrial Equipment sales ran contrary to the market, decreasing by 12%, largely due to the effects of the contraction and contention felt in the textiles and ceramics sectors as well as in some car industry subsidiary industries, all of which are traditional buyers of Toyota Equipments. In face of last June's acquisition by Toyota Caetano Portugal of 100% of the share capital of the company Movicargo, we must emphasize the exceptional sales level of warehouse equipment from the BT brand represented by that company, totalling 484 units. This excellent performance was largely influenced by the renewal of the fleet rental contract in force at one of the largest Portuguese companies working in food distribution.

Peças

Parts

Vendas Globais

Overall Sales

(Milhares Euros/KEuros)

Produto Product	Vendas Sales		Cresc. Growth 08/07	
	2008	2007	%	m€
Peças/Acessórios Parts/ Accessories	45.277	45.611	-0,7%	-334
Serviços Mandatory Mandatory Services	2.113	1.637	29,1%	477
Total	47.390	47.248	0,3%	142

Durante o ano de 2008, a Divisão de Após Venda Toyota facturou em peças, acessórios e merchandising 45,3 milhões de Euros. Esta importância representa um decréscimo de 0,7% relativamente ao ano de 2007. Por seu lado, o orçamento de gestão ficou-se pelos 98,2%, o que significa 0,8 milhões de Euros abaixo do valor orçamentado.

During 2008, Toyota's After-Sales Division invoiced 45.3 million Euros in parts, accessories and merchandising. This value represents a 0.7% decrease in relation to 2007. As for the management budget, it ended the year on 98.2%, namely 0.8 million Euros below the budgeted amount.

Adicionalmente à venda de peças, foram também facturados pela Divisão de Após Venda Toyota os serviços "Mandatory" (designadamente os "eurocare" e "extracare"). A facturação destes serviços totalizou 2,1 milhões de Euros, mais 0,5 milhões de Euros que no ano anterior.

In addition to the sale of parts, the After-Sales Division also invoiced the Mandatory services (namely Eurocare and Extracare). Invoicing by these services amounted to 2.1 million Euro, 0.5 million Euro more than in the previous year.

Distribuição das vendas totais

	Distribution of overall sales	
	Peso (%) no Total de Vendas	Weight (%) in Sales Total
	2008	2007
Peças Genuínas Toyota Genuine Toyota Parts	74,70%	72,80%
Peças de Incorporação Nacional Nationally Incorporated Parts	4,90%	4,80%
Acessórios* Accessories*	19,30%	21,10%
Merchandising* Merchandising*	1,10%	1,30%

*Os Acessórios e "Merchandising" englobam material genuíno e nacional.

*Accessories and Merchandising encompass both genuine and national material.

A venda de peças Genuínas Toyota representa a maior fatia das vendas globais, tendo sido responsável durante 2008 por 74,7% das mesmas. Verificou-se neste ano um crescimento da representatividade destas peças, que em 2007 correspondeu a 72,8%. Esta evolução foi fruto tanto do crescimento da venda de peças genuínas (+570 mil euros) como da quebra na venda de acessórios (-866 mil euros) e de "merchandising" (-90 mil euros).

Genuine Toyota parts sales represent the largest slice of overall sales, namely 74.7% in 2008. An increase in the representativeness of these parts was registered in this year, since in 2007 they amounted to 72.8%. This evolution was due both to the growth in the sales of genuine parts (+570KEuros) and to the fall in the sales of accessories (-866KEuros) and merchandising (-90KEuros).

A rede de Assistência Oficial Toyota constituiu o principal cliente da Divisão de Após Venda. Para este destinaram-se 79,7% da facturação global, o equivalente a 36,1 milhões de Euros. As vendas a este cliente decresceram no entanto 1,5% relativamente às realizadas em 2007, resultando numa execução orçamental de apenas 93,9%.

The Official Toyota Service network was the main customer of the After-Sales Division. It received 79.7% of global invoicing, amounting to 36.1 million Euro. However, sales to this customer decreased 1.5% in relation to 2007, resulting in a budget fulfilment of only 93.9%.

Notas finais

A Divisão Após – Venda da Toyota Caetano Portugal continua empenhada no desenvolvimento de actividades que dinamizem o seu negócio, como forma de enfrentar as actuais dificuldades do mercado. Das iniciativas, que se verificam essencialmente a nível da Rede de Assistência Oficial, podemos destacar:

Final Notes

Toyota Caetano Portugal After-Sales Division remains committed to developing activities to empower its business, in order to face present market difficulties. Among the initiatives, undertaken mainly at the Official Assistance Network level, we can highlight:

- A renovação do programa "Toyota Premium Trade", que a par da reestruturação do projecto aposta numa apresentação gráfica mais apelativa.
- O lançamento da 2ª edição da Toyota Solidária, campanha caracterizada pelo envolvimento e acção social da marca Toyota.
- A aposta na contínua retenção de clientes com os programas Eurocare, Extracare, Contratos de Manutenção e a introdução, neste último ano de 2008, dos Serviços Financeiros.
- Contínuo acompanhamento e incentivo à venda dos produtos considerados "oportunidades de negócio".
- Concurso Europeu para Técnicos de Venda e Assessores de Serviço Toyota.
- The renewal of the "Toyota Premium Trade" program, emphasising on a more appealing graphic presentation, in tandem with the restructuring of the project.
- The launching of the 2nd edition of 'Toyota Solidária' (Toyota Solidarity), a campaign characterized by the social involvement and action of the Toyota brand.
- Bet in continuously keeping customers through the Eurocare, Extracare and Maintenance Agreements programs, as well as the introduction, in 2008, of the Financial Services.
- Continuous support and incentive to the sale of products considered as being "business opportunities".
- European Contest for Toyota Sales Technicians and Service Consultants.

É com muito orgulho que anunciamos que o Sr. José Luís Azevedo, assessor de serviço da Caetano Auto Lisboa, alcançou o 1º lugar no concurso para assessores de serviço. No ano em que se comemoraram os 40 anos da Toyota em Portugal, esta conquista é o reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo destes anos.

It is with great pride that we announce that Mr. José Luís Azevedo, services consultant at Caetano Auto Lisboa, won first prize in the services consultants contest. This victory, in the year in which we celebrate 40 years of Toyota's presence in Portugal, is the acknowledgement of the work developed throughout these years.

Recursos Humanos

O Capital Humano é um activo fundamental e decisivo para o êxito da Empresa: consideramos assim, os colaboradores como parceiros estratégicos potenciadores de negócio, que devem balizar-se por princípios de Ética e Responsabilidade e ao mesmo tempo é preocupação da Empresa criar condições e incentivar todos os Colaboradores para que possam desenvolver as suas competências profissionais e pessoais, colocando-as ao serviço desta.

Num contexto difícil e de grande incerteza, a preocupação em identificar nos processos de recrutamento profissionais com elevado potencial é decisiva, mas ao mesmo tempo, de manter, desenvolver e motivar todos os Colaboradores que na Organização contribuem no dia-a-dia para o seu êxito.

Desenvolvemos no ano de 2008 um trabalho de Descrição, Análise e Qualificação de Funções, com o objectivo de poder dispor de instrumentos que permitam uma gestão cada vez mais justa e eficaz das pessoas no seu envolvimento profissional. Este projecto tornou-se decisivo para o processo de certificação que virá a ter como objectivo a certificação no Sistema de Gestão Integrado Ambiente e Qualidade (Normas ISO 14001:2004 e ISO 9001:2008).

Mantivemos a preocupação com a elaboração do Plano de Formação, acompanhando a sua execução, a gestão processual e efectuando o registo nos processos individuais.

O quadro seguinte evidencia a actividade formativa que desenvolvemos:

Tipo de Acções Type of activity	2008		2007		2006	
	Cursos Courses	Participantes Participants	Cursos Courses	Participantes Participants	Cursos Courses	Participantes Participants
Aprendizagem – Dupla Certificação Learning – Double Certification	10	158	15	243	23	333
Formação Profissional de Activos Professional Training of In-house Employees	104	1.813	94	1.735	93	2.497
Formação Profissional de Externos Professional training of External Collaborators	244	4.776	187	4.466	95	2.018
Total	358	6747	296	6444	211	4.848

Na qualificação de jovens, registamos o mesmo volume de cursos em Vila Nova de Gaia e assinámos um protocolo com o IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional que alarga a nossa autonomia nesta modalidade de formação e vai permitir o relançamento do Sistema de Aprendizagem em Ovar e no Carregado no ano de 2009. O nosso envolvimento no Projecto Novas Oportunidades conduziu-nos à criação de um Centro Novas Oportunidades – CNO -Toyota Caetano.

Human Resources

Our Human Capital is a fundamental and decisive asset for the success of the Company: as such, we consider our employees as being business-enabling strategic partners who must respect principles of Ethics and Responsibility. The Company is also concerned with creating the necessary conditions and motivating all Employees to develop their professional and personal skills, in order to put them at its service.

Within a context of difficulty and great uncertainty, concerns in identifying, during recruitment procedures, professionals with great potential is decisive, but at the same time great concern is taken to maintain, develop and encourage all Employees which contribute on a daily basis to the success of the Organisation.

In 2008, we developed a Description, Analysis and Qualification of Roles project aiming at making available instruments that enable an increasingly fair and effective management of people within their professional involvement. This project became decisive for the certification process that will aim at the certification of the Quality and Environmental Integrated Management System (ISO 14001:2004 and ISO 9001:2008 Standards).

We have remained committed to the elaboration of the Training Plan, having followed its execution, process management and registering in each individual process.

The following table shows the training activity that we have been developing:

Regarding the qualification of young people, we registered the same volume of courses in Vila Nova de Gaia and signed a protocol with IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional (the Portuguese Employment and Professional Training Institute) which extends our autonomy in this type of training and which will allow us to re-launch the Learning System in Ovar and in Carregado in the course of 2009. Our involvement in the Projecto Novas Oportunidades (New Opportunities Project) led to the creation of a Centro Novas Oportunidades (Centre for New Opportunities) – CNO – Toyota Caetano.

O CNO – Toyota Caetano iniciou a actividade em Outubro, com o objectivo primeiro de promover a qualificação dos colaboradores do Grupo Salvador Caetano que pretendam obter a sua certificação escolar e profissional, tendo iniciado os trabalhos de RVCC até final do ano com 184 Colaboradores.

Na área da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho demos particular atenção ao acompanhamento e monitorização globais necessários às boas condições de trabalho e de doenças profissionais.

Os Planos de Emergência foram actualizados tendo em conta as alterações de layouts da Empresa, respeitando sempre as condições de segurança das pessoas e bens.

Integrado no projecto Vida sem Barreiras, efectuamos uma avaliação das acessibilidades às instalações, para pessoas especiais, definindo e sinalizando as zonas de estacionamento na empresa.

Embora com a situação de debilidade da economia do país foi possível efectuar uma revisão salarial com um aumento de 2,5 %, que se repercutiu fundamentalmente nos níveis de vencimento mais baixos.

Esta é uma demonstração de uma postura socialmente responsável que procuramos ter na gestão global da Empresa. Neste sentido, demos cumprimento à deliberação da Assembleia Geral de accionistas atribuindo uma gratificação aos Colaboradores no valor de 1.000.000 Euros.

A idade média dos Colaboradores continua a ser uma preocupação, como se evidencia no quadro seguinte, dado que o aumento em termos absolutos é substancialmente menor do que o ano entretanto decorrido.

CNO – Toyota Caetano began its activity in October, with the primary objective of promoting the qualification of the Salvador Caetano Group's employees who wish to acquire school-level and professional certification, having begun its RVCC works before the year end with 184 Employees.

Within Occupational Safety, Hygiene and Health we paid particular attention to the overall follow-up and monitoring required for the assurance of decent working conditions and for dealing with occupational illness.

Emergency Plans were updated, taking into account changes to Company layouts, while always respecting the safety conditions of both people and goods.

Integrated in the Vida Sem Barreiras (Life Without Barriers) project, we undertook an assessment of the conditions of accessibility to the premises with regard to persons with special needs, having defined and signalled the parking areas within company premises.

Despite the current situation of nationwide economic weakness, it was possible to readjust salary levels through an increase of 2.5 %, which had repercussions mainly on the lower salary levels.

This is a demonstration of a socially responsible bearing which we try to implement in the global management of the Company. In this way, we followed through on the deliberation of the shareholders' General Meeting, awarding our Employees with bonuses to the amount of 1,000,000 Euro.

The average age of Employees is an ongoing source of concern, as attested in the following table, since the increase in absolute terms is substantially lower than in the year which has just ended.

Estabelecimento Location	2008	2007
Vila Nova de Gaia	43,60	42,99
Ovar	39,37	39,74
Delegação Lisboa Lisbon Division	42,46	41,49
Total	41,26	41,25

Actividade Financeira

Torna-se evidente na análise a efectuar ao exercício de 2008, que estivemos perante um ciclo a dois tempos e ritmos ou seja, um primeiro semestre que continuava a evidenciar os mesmos impactos da procura que se tinham verificado em 2007 e que permitiu um nível de negócios e rentabilidade objectivamente também semelhantes aos do exercício anterior e, um segundo semestre onde as fortes ondas de choque provenientes da crise instalada no sistema financeiro internacional, se fizeram já sentir ao nível da procura interna, por via das limitações à concessão de crédito e do sentimento generalizado de desconfiança que rapidamente se instalou.

Em termos gerais no entanto o exercício de 2008, e em relação ao mercado automóvel total, sofreu somente uma quebra de meio ponto percentual muito por via da tentativa de evitar o aumento da carga fiscal por parte dos consumidores, o que levou à antecipação de compra verificada em Dezembro.

No que à marca nossa representada respeita a quebra verificada de 8,4% no número de unidades comercializadas face ao ano anterior resulta essencialmente da inexistência de novos modelos a lançar no período em análise, aliada às fortes campanhas promocionais desenvolvidas pela concorrência que se lhe permitiram por um lado a obtenção de quota de mercado, lhes trarão certamente a médio prazo, se não imediatamente, dissabores de natureza económico-financeira.

Uma vez entrados na área financeira pudemos constatar a evolução no sentido da alta das taxas de referência que se verificou durante a maior parte do exercício, tendo somente no seu final e, pela forte pressão que a crise instalada exerceu, sido possível constatar a intervenção do BCE no sentido da redução das mesmas, ainda que acompanhada do aumento significativo dos spreads bancários, resultante da resposta das instituições financeiras à falta de liquidez com que se viram confrontadas.

Financial Activity

Upon analysis of the 2008 fiscal year, it becomes evident that we went through a cycle with two different rhythms. The first half of the year continued to show the same impact in demand that had been registered in 2007, enabling a level of business and profitability objectively similar to that of the previous fiscal year, whereas in the second half, extremely strong shock waves arising from the crisis pervading the international financial system were already felt at the level of internal demand, through limitations to credit concessions and the generalized feeling of mistrust which quickly took root.

However, in general terms, the 2008 fiscal year, in relation to the total automobile market, only suffered a drop of 0.5%, in great measure due to consumers' attempts to avoid the tax increase, which led to the anticipated purchases that were registered in December.

Concerning our own represented brand, the 8.4% drop registered in the number of units sold in relation to the previous year is essentially the result of the inexistence of new models launched during the period under analysis, in conjunction with the strong promotional campaigns developed by our competitors. Such campaigns, while enabling them to gain greater market shares, will certainly be the source of economic and financial woes in the middle term, if not in the immediate future.

In financial terms, we witnessed the evolution of the high reference rates which were the norm during the greater part of the fiscal year, and in relation to which the ECB only intervened at the end of the fiscal year, with the purpose of decreasing them, due to the strong pressures exerted by the crisis. However, this intervention was carried out in tandem with a significant rise in bank spreads, the result of the financial institutions' answer to the lack of liquidity they were faced with.

(Milhares de Euros/ Thousands of Euros)

Vendas Sales	2008	2007	Var %
Mercado Interno Internal Market	341.638	376.346	-9,2%
Mercado Externo External Market	63.755	48.288	32,0%
Total	405.393	424.634	-4,5%

Resultado do atrás exposto foi possível atingir em 2008 os 405,3 milhões de Euros de volume de negócios, os quais representaram uma quebra face ao ano anterior de 4,5%.

De salientar no entanto o crescimento de 32% nas vendas para os mercados externos e que espelha bem

As a result of all this, in 2008 it was possible to achieve a turnover of 405.3 million Euros, representing a drop of 4.5% compared to the previous year.

On the other hand, we highlight the 32% increase in sales to external markets, an achievement that well

a importância crescente que projectos como a montagem do modelo Dyna para os mercados europeus, levada a cabo na Unidade Fabril de Ovar, vão tendo no conjunto das nossas actividades, com um total de 3.568 unidades comercializadas e correspondendo a cerca de 47 milhões de Euros de facturação anual.

reflects the increasing importance garnered within the range of our activities by projects such as the assembly of the Dyna model for the European markets, carried out at the Ovar Plant, with a total of 3,568 units sold, corresponding to approximately 47 million Euros of the annual invoicing.

(Milhões de Euros/Million Euro)

Origens de Fundos Source of Funds			Aplicação de Fundos Application of Funds		
Cash Flow	13	32%	Distribuição Distribution	10	24%
Bancos Banks	17	41%	Disponibilidades Available funds	3	6%
Stocks	7	16%	Clientes Clients	10	25%
Outros Other	5	11%	Fornecedores Suppliers	4	10%
			Estado State	1	3%
			Investimento Investment	12	30%
			IRC Corporate Tax	1	2%
Total	42	100%	Total	42	100%

O quadro anterior é demonstrativo de que a Empresa gerou em 2008 um Cash-Flow superior a 13 milhões de Euros tendo no entanto de se apoiar no crédito bancário para suportar as necessidades de investimento produtivo entretanto criadas, bem como o acréscimo de crédito concedido, ainda que pontualmente, por força do aumento do volume de negócios ocorrido em Dezembro. Podemos no entanto afirmar que os principais indicadores de funcionamento se mantêm perfeitamente controlados conforme se comprova no quadro a seguir apresentado:

The previous table shows that the Company generated, in 2008, a cash flow of more than 13 million Euros, though it had to depend on bank credit in order to support the productive investment needs created in the meantime, as well as the increase in the credit occasionally granted as a result of the increase of the turnover registered in December. We are nevertheless in a position to confirm that our main operational indicators continue to be perfectly controlled, as evidenced by the following table:

Indicador Indicator	2008	2007
Rotação Média Existências (dias) Average Stock Rotation (days)	81	85
Prazo Médio de Cobrança (dias) Average Collection Term (days)	75	63
Prazo Médio de Pagamento (dias) Average Payment Term (days)	33	32
Autonomia Financeira Financial Autonomy	40%	45%

Uma palavra ainda para o facto de em Junho de 2008, ter sido adquirida pelo montante global de 1.130 mil Euros, a totalidade do capital social da Empresa Movicargo – Movimentação Industrial, Lda., representante nacional da marca de máquinas industriais BT, o que nos permitiu após a celebração, já no final do ano, de um acordo de cessão de unidade de negócio, vir a aglutinar na nossa Divisão de Equipamento Industrial a comercialização das marcas Toyota e BT e assim podermos perspectivar num futuro próximo uma prestação de serviços nesta área que se traduz numa maior satisfação dos nossos Clientes, bem como obviamente um aumento do volume de negócios a gerar.

Worthy of mention is the June 2008 acquisition, for the amount of 1,130,000 Euros, of the totality of the share capital of Movicargo – Movimentação Industrial, Lda., national representatives of BT brand of industrial machines. This acquisition enabled us, following the celebration at the end of the year of a business unit closure agreement, to incorporate the commercialization of the Toyota and BT brands within our Industrial equipment Division, in this way foreseeing a rendering of services in this area which will promote greater Customer satisfaction in the near future, as well as an obvious increase in the business volume to be generated.

No que às amortizações concerne, no período foram contabilizadas cerca de 9,4 milhões de Euros, tendo sido aplicadas as taxas máximas legalmente aceites e em vigor.

As for depreciation, around 9.4 million Euros were registered during this period, with due application of the legally accepted and enforced maximum rates.

Simultaneamente e por força da redução dos tempos médios de stock de veículos usados pudemos reverter 360 mil Euros de ajustamentos efectuados em exercícios anteriores para este tipo de activos.

Simultaneously, and as a result of the reduction in the average amounts of time used vehicles are in stock, we were able to revert 360,000 Euros in adjustments carried out in previous fiscal years to these kinds of assets.

Consequência de tudo o anteriormente exposto um resultado líquido de 3,2 milhões de Euros pode ser obtido, após a correspondente estimativa de imposto sobre o Rendimento a pagar, o que reflecte um decréscimo de 70%, relativamente aos resultados líquidos apurados em 2007.

Temos consciência que o ano de 2009 e seguintes serão períodos de incerteza e muita instabilidade para a área de negócio em que estamos envolvidos, mas é também nossa convicção que nos encontramos bem apetrechados para fazer face às ondas de crise que se anuncia, já que em devido tempo medidas adequadas de reestruturação foram tomadas e outras nomeadamente na área de contenção de despesas se encontram em marcha. Resta-nos esperar que a turbulência que tem atingido o mercado automóvel possa ser rapidamente ultrapassada mediante a retoma da confiança por parte dos consumidores e que as instituições financeiras resolvam a breve trecho os seus problemas de liquidez sendo que todos contamos com o suporte e apoio de medidas governamentais corajosas e incentivadores da retoma económica.

Resta-nos confirmar que à data de elaboração deste relatório não existiam situação de incumprimento na conta de Estado e Outros Entes Públicos.

In consequence of all of the above, a net income of 3,2 million Euros can be calculated, after the corresponding payable Income Tax estimation is made, which reflects a decrease of 70% in relation to the 2007 net income.

We are fully aware that the year of 2009 and those that follow will be periods of uncertainty and major instability for the business area in which we operate. However, it is also our firm conviction that we are well-equipped to resist against the looming crisis waves, as timely and suitable restructuring measures were taken, while others pertaining to cost contention are already under way. We just have to wait for the turbulence that has buffeted the automobile market to be rapidly surpassed through the restoration of consumer confidence, and that the financial institutions will be able to resolve their problems regarding liquidity in the very near future. We are all counting on the support of courageous Stateal measures that will foment an economic upswing.

In conclusion, it behoves us to confirm that, at the date of elaboration of this report, no situations of non-compliance exist regarding State accounts or those of Other Public Bodies.

Declaração

Vêm todos os membros do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S. A. nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 245.º do Código de Valores Mobiliários, afirmar que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do artigo supracitado foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Toyota Caetano Portugal, S. A., e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Empresa contendo ainda, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Declaration

All the members of the Board of Directors of Toyota Caetano Portugal, SA., under the terms of item c) of no.1 of article no. 245 of the Código de Valores Mobiliários (Portuguese Securities Code), do hereby declare that, to the best of their knowledge, the information foreseen in item a) of this article was elaborated in accordance with applicable accounting standards, thus imparting a truthful and appropriate image of the assets and liabilities, the financial situation and the results obtained by Toyota Caetano Portugal, SA., and that the management report faithfully expounds the evolution of the Company's activity, performance and standing, while further containing a description of the main risks and uncertainties which it currently faces.

Proposta de Aplicação dos Resultados

Em conformidade com o disposto na alínea b) do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, propomos a seguinte aplicação dos resultados apurados no exercício, no valor de Euro 3.176.749,64

- a) Para dividendos a atribuir ao capital, Eur. 0,07 por acção, o que atente o seu número 35.000.000 de acções, perfaz Eur: 2.450.000,00
- b) Para atribuição aos Corpos Sociais e Colaboradores, a título de participação nos lucros relativos à quota parte aferida e congruente com o trabalho e dedicação por todos desempenhado Eur: 400.000,00
- c) O remanescente para reforço de Reservas Livres Eur 326.749,64

Proposal for the Allocation of the Profits

In conformity with the provisions of item b) of article no. 376 of the Código das Sociedades Comerciais (Portuguese Companies Act), we propose the following allocation of the profits obtained during the fiscal year, to the amount of 3.176.749,64 Euros:

- a) For dividends to be attributed to the capital, at Eur. 0,07 per share, which, considering its amount of 35,000,000 shares, totals Euro: 2.450.000,00
- b) For attribution to the Governing Bodies and Employees, with reference to sharing of profits pertaining to the ascertained quota in congruity with the effort and dedication shown by all: Euro: 400.000,00
- c) The remainder for the reinforcement of Free Reserve Euro 326.749,64

Encerramento

Desde a conclusão do ano de 2008 e até à presente data, não se observaram quaisquer factos relevantes susceptíveis de serem mencionados.

Este relatório não ficaria concluído, sem expressarmos o nosso reconhecimento às pessoas ou entidades que, de algum modo, tenham contribuído para o desenvolvimento da actividade da Empresa ou para os resultados que foram alcançados em 2008, designadamente:

- Os nossos Clientes e Concessionários pelo estímulo que nos transmitiram através da confiança depositada nos nossos produtos e pela distinção da sua preferência;

Closing

Since the end of 2008 up to the present date, no relevant facts worthy of being mentioned have been observed.

This report would be incomplete if we did not express our acknowledgement of the people or bodies who, in some manner, have contributed to the development of the Company's activity or for the results obtained in 2008, namely:

- Our Customers and Retailers, for the stimulus they have given us through the confidence shown in our products and for their distinguished preference;

- Às Entidades Bancárias pela colaboração demonstrada ao par da evolução da nossa actividade;
 - Aos Órgãos Sociais pela cooperação mantida em todos os momentos;
 - A todos os Colaboradores pela dedicação com que se envolveram na concretização dos objectivos da Empresa.
- The Banking Entities, for the collaboration demonstrated in concomitance with the evolution of our activity;
 - The Governing Bodies for their cooperation at all times;
 - All the Employees for the dedication with which they have immersed themselves in the fulfilment of the Company's objectives.

Vila Nova de Gaia, 14 de Março de 2009

Vila Nova de Gaia, March 14th, 2009

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: Salvador Fernandes Caetano – Presidente Chairman; José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-Chairman; Hiroyuki Ochiai; Massimo Nordio; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Ana Maria Martins Caetano

Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

Notes to the Board of Directors Report

Informação sobre a Participação dos Órgãos de Administração e Fiscalização

Conselho de Administração

Salvador Fernandes Caetano – Não tem movimentos, pelo que, em 31 de Dezembro de 2008, detinha 1.167.465 acções, com o valor nominal de um euro cada uma. Detém, conjuntamente com o cônjuge, Ana Pereira Martins Caetano, 60,72% do Capital Social do GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S.A., e 70% do Capital Social da CAETANO, SGPS, S.A., o que com esta Sociedade, directa ou indirectamente, detém 84,71% do Capital Social da COCIGA – Construções Civas de Gaia, S.A., o que lhe garante directa e indirectamente 22.167.755 acções, a que corresponde 63,34% do capital social e dos direitos de voto nesta empresa.

José Reis da Silva Ramos - Não tem movimentos, pelo que em 31 de Dezembro de 2008, detinha 86.000 acções, com o valor nominal de um euro cada uma.

Hiroyuki Ochiai - Não tem acções nem obrigações.

Massimo Nordio - Não tem acções nem obrigações.

Maria Angelina Martins Caetano Ramos - Não tem acções nem obrigações. O cônjuge, não teve movimentos, pelo que, em 31 de Dezembro de 2008, detinha 86.000 acções, com o valor nominal de um euro cada uma.

Salvador Acácio Martins Caetano - Não tem acções nem obrigações.

Ana Maria Martins Caetano - Não tem acções nem obrigações.

Makato Sasagawa - Não tem acções nem obrigações.

Salvador Fernandes Caetano, Presidente do Conselho de Administração, Maria Angelina Martins Caetano Ramos - cônjuge do José Reis da Silva Ramos - Vice-Presidente do Conselho de Administração, Salvador Acácio Martins Caetano, e Ana Maria Martins Caetano, vogais do Conselho de Administração, do GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S.A., esta Sociedade, não teve movimentos, pelo que, em 31 de Dezembro de 2008, detinha 21.000.000 acções, com o valor nominal de um euro cada.

Salvador Fernandes Caetano, Presidente do Conselho de Administração, e José Reis da Silva Ramos - cônjuge da Maria Angelina Martins Caetano Ramos, Administrador, da FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO, esta Sociedade, não teve movimentos, pelo que, em 31 de Dezembro de 2008, detinha 670.006 acções, com o valor nominal de um euro cada.

Salvador Fernandes Caetano, Presidente do Conselho de Administração, Maria Angelina Martins Caetano Ramos - cônjuge do José Reis da Silva Ramos, vogal do Conselho de Administração da COCIGA - Construções Civas de Gaia, S.A. esta Sociedade

Statement On Shares Held By Members of the Governing Bodies

Board of Directors

Salvador Fernandes Caetano – No movements were registered on his behalf; he was thus holder, on December 31st, 2008, of 1,167,465 shares, with the nominal value of one euro each. He holds, in partnership with his wife, Ana Pereira Martins Caetano, 60.72% of the Share Capital of GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S.A., and 70% of the Share Capital of CAETANO, SGPS, S.A., which with this Partnership, directly or indirectly, holds 84.71% of the Share Capital of COCIGA – Construções Civas de Gaia, S.A., which guarantees, directly or indirectly, 22,167,755 shares, corresponding to 63.34% of the share capital and voting rights in this company.

José Reis da Silva Ramos – No movements were registered on his behalf; he was thus holder, on December 31st, 2008, of 86,000 shares, with the nominal value of one euro each.

Hiroyuki Ochiai – Holds no shares or bonds.

Massimo Nordio – Holds no shares or bonds.

Maria Angelina Martins Caetano Ramos – Holds no shares or bonds. No movements were registered on her husband's behalf; he was thus holder, on December 31st, 2008, of 86,000 shares, with the nominal value of one euro each.

Salvador Acácio Martins Caetano - Holds no shares or bonds.

Ana Maria Martins Caetano - Holds no shares or bonds.

Makato Sasagawa - Holds no shares or bonds.

Salvador Fernandes Caetano, Chairman of the Board of Directors, Maria Angelina Martins Caetano Ramos – wife of José Reis da Silva Ramos - Vice-Chairman of the Board of Directors, Salvador Acácio Martins Caetano, and Ana Maria Martins Caetano, members of the Board of Directors of GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S.A.; this Partnership registered no movements; thus, on December 31st, 2008, the Partnership held 21,000,000 shares, with the nominal value of one euro each.

Salvador Fernandes Caetano, Chairman of the Board of Directors, and José Reis da Silva Ramos – husband of Maria Angelina Martins Caetano Ramos, Chairman of FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO, this Company registered no movements; thus, on December 31st, 2008, it held 670,006 shares, with the nominal value of one euro each.

Salvador Fernandes Caetano, Chairman of the Board of Directors, Maria Angelina Martins Caetano Ramos – wife of José Reis da Silva Ramos, member of the Board of Directors of COCIGA - Construções Civas de Gaia, S.A. This Company registered no movements;

não teve movimentos, pelo que, em 31 de Dezembro de 2008, detinha 290 acções, com o valor de um euro cada.

thus, on December 31st, 2008, it held 290 shares, with the nominal value of one euro each.

Conselho Fiscal

José Jorge Abreu Fernandes Soares - Não tem acções nem obrigações.

Kazuki Ogura - Não tem acções nem obrigações.

António Pimpão & Maximino Mota, SROC, representada pelo Senhor Dr. António Maia Pimpão - Não tem acções nem obrigações.

Statutory Audit Board

José Jorge Abreu Fernandes Soares - Holds no shares or bonds.

Kazuki Ogura - Holds no shares or bonds.

António Pimpão & Maximino Mota, SROC, represented by António Maia Pimpão - Holds no shares or bonds.

Revisor Oficial de Contas:

DELOITTE & ASSOCIADOS, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. representado pelo Sr. António Manuel Martins Amaral - Não tem acções nem obrigações.

Statutory Auditor:

DELOITTE & ASSOCIADOS, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. represented by António Manuel Martins Amaral - Holds no shares or bonds.

Informação sobre a participação dos Órgãos de Administração e Fiscalização no Capital Social da Toyota Caetano Portugal, S.A.

(Nos termos do artigo 447º do C.S.C.)

Statement of Shares Held by Members of the Governing Bodies of Toyota Caetano Portugal, S.A.

(In Accordance with Article No. 447 of the C.S.C. - Código das Sociedades Comerciais - Portuguese Companies Act)

Accionistas Shareholders	Acções Detidas Em 31.12.07 Shares Held As of 31.12.2007	Acções Adquiridas Em 2008 Shares Acquired As of 2008	Acções Vendidas Em 2008 Shares Sold As of 2008	Acções Detidas Em 31.12.08 Shares Held As of 31.12.08
SALVADOR FERNANDES CAETANO Presidente Chairman	1.167.465			1.167.465
JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS Vice-presidente Vice-Chairman	86.000			86.000
HIROYUKI OCHIAI Vogal Member				
MASSIMO NORDIO Vogal Member				
MARIA ANGELINA M. CAETANO RAMOS Vogal Member				
SALVADOR ACACIO MARTINS CAETANO Vogal Member				
ANA MARIA MARTINS CAETANO Vogal Member				
MAKATO SASAGAWA Administrador Suplente Alternate Member				
JOSÉ JORGE ABREU FERNANDES SOARES Presidente Cons. Fiscal Statutory Audit Board				
KAZUKI OGURA Vogal Cons. Fiscal Auditing Board Member				
ANTÓNIO PIMPÃO & MAXIMINO MOTA, SROC, REPRESENTADO POR REPRESENTED BY ANTÓNIO MAIA PIMPÃO Vogal Cons. Fiscal Auditing Board Member				
DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC, S.A., REPRESENTADO POR REPRESENTED BY ANTÓNIO MANUEL MARTINS AMARAL ROC - Efectivo Statutory Auditor - Effective				

**Informação sobre a Participação de Accionistas
Toyota Caetano Portugal, S.A.**

(Nos termos do Artigo 448º do C.S.C.)

**Information on Toyota Caetano Portugal, S.A.
Shareholding**

 (In Accordance with Article 448 Of C.S.C. - Código das
Sociedades Comerciais - Portuguese Companies Act)

Participações Superiores a um Décimo do Capital
**Shareholding of more than one-tenth
of the Capital**

Accionistas Shareholders	Acções Detidas Em 31.12.07 Shares Held As of 31.12.07	Acções Adquiridas Em 2008 Shares Acquired As of 2008	Acções Vendidas Em 2008 Shares Sold As of 2008	Acções Detidas Em 31.12.08 Shares Held As of 31.12.08
TOYOTA MOTOR EUROPE NV/SA	9.450.000			9.450.000

Participações superiores a metade do Capital
Shareholding of more than one half of the Capital

Accionistas Shareholders	Acções Detidas Em 31.12.07 Shares Held As of 31.12.07	Acções Adquiridas Em 2008 Shares Acquired As of 2008	Acções Vendidas Em 2008 Shares Sold As of 2008	Acções Detidas Em 31.12.08 Shares Held As of 31.12.08
GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, SA	21.000.000			21.000.000

**Lista de Participações Qualificadas superiores a
2% do Capital Social**
**List of qualified Shareholding of more than 2%
of the Share Capital**

Accionistas Shareholders	Acções Shares	% dos direitos de voto % of voting rights
GRUPO SALVADOR CAETANO - SGPS, SA	21.000.000	60,00
TOYOTA MOTOR EUROPE NV/SA	9.450.000	27,000
SALVADOR FERNANDES CAETANO	1.167.465	3,336
Millennium bcp – Gestão de Fundos de Investimentos, S.A., em representação dos fundos mobiliários por si geridos, como segue: in representation of the securities funds managed by Millenniumbcp, as follows:		
Millennium Acções Portugal Millennium Shares Portugal		
Millennium PPA	701.163	2,00
Millennium Poupança PPR	541.020	1,55
Millennium Investimento PPR	85.296	0,24
Millennium Aforro PPR	48.823	0,14
	11.752	0,03

Demonstrações Financeiras

Financial Statements

Balanço Balance Sheet

(Euro)

ACTIVO ASSETS	Notas Notes	Activo Bruto Gross Assets	Amortizações Ajustamentos Depreciations Adjustments	Activo Líquido 2008 Net Assets 2008	Activo Líquido 2007 Net Assets 2007
IMOBILIZADO FIXED ASSETS					
IMOBILIZ. INCORPÓREAS INTANGIBLE FIXED ASSETS					
Despesas de Instalação Installation Expenses		1.272.956	1.271.216	1.740	-
Despesas Investig. e Desenvolv. R & D Expenses	8	3.012.785	2.681.788	330.997	308.855
Trespases Goodwill		983.568	983.568	-	-
	10	5.269.309	4.936.572	332.737	308.855
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS TANGIBLE FIXED ASSETS					
Terrenos e Recursos Naturais Land		12.234.483		12.234.483	12.234.483
Edifícios e Outras Construções Buildings		63.297.503	48.705.603	14.591.900	17.130.971
Equipamento Básico Machinery and Fixtures		39.286.004	31.935.625	7.350.379	7.479.372
Equipamento de Transporte Vehicles		23.397.163	9.796.414	13.600.749	9.064.947
Ferramentas e Utensílios Tools		9.069.682	8.837.357	232.325	375.597
Equipamento Administrativo Administrative Equipment		6.776.866	6.425.164	351.702	362.309
Outras Imobilizações Corpóreas Other Fixed Assets		2.739.615	2.406.432	333.183	380.825
Imobilizações em Curso Construction in Progress		980.990		980.990	940.873
	10 e 13	157.782.306	108.106.595	49.675.711	47.969.377
INVESTIMENTOS FINANCEIROS INVESTMENTS					
Partes Capital Emp. Grupo Investments on Affiliates	16	40.145.414	22.047.310	18.098.104	17.606.211
Títulos e Outras Aplic. Finan. Investm. in other Companies		41.400	1.496	39.904	5.894.914
Empréstimos a Empresas Grupo Loan to Affiliates	16	9.830.000		9.830.000	3.865.000
	10 e 21	50.016.814	22.048.806	27.968.008	27.366.125
CIRCULANTE CURRENT ASSETS					
EXISTÊNCIAS INVENTORIES					
Mat.-primas, Subs. e de Consumo Raw Mater. and Others	41	14.648.842		14.648.842	20.822.616
Produtos e Trabalhos em Curso Production in Process	42	7.178.424		7.178.424	6.334.860
Produtos Acabados e Interméd. Built-up and Finished Products	42	6.876.239		6.876.239	4.376.650
Mercadorias Goods	21 e 41	52.877.147	1.300.000	51.577.147	54.899.640
		81.580.652	1.300.000	80.280.652	86.433.766
DIVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO CREDITS AT MEDIUM AND LONG TERM					
Clientes Accounts Receivable	52	1.124.374		1.124.374	1.124.374
DIVIDAS DE TERCEIROS CURTO PRAZO CREDITS SHORT TERM					
Clientes c/c Accounts Receivable	16	91.600.729		91.600.729	80.660.350
Clientes de Cobrança Duvidosa Doubtful Accounts Receivable	21 e 23	5.509.226	4.623.848	885.378	1.090.549
Adiantamentos a Fornecedores Down Payments		22.447		22.447	21.897
Empresas do Grupo Group Companies	16	268.822		268.822	618.501
Estado e outros Entes Públicos Accrued Taxes	49	806.022		806.022	
Outros Devedores Other Credits		1.956		1.956	
		98.209.202	4.623.848	93.585.354	82.391.297
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA AVAILABILITIES					
Depósitos Bancários Bank Deposits		3.190.512		3.190.512	608.321
Caixa Cash		120.618		120.618	110.344
		3.311.130		3.311.130	718.665
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ACCRUED AND DEFERRED					
Acréscimos de Proveditos Accrued Income	51	241.866		241.866	942
Custos Diferidos Deferred Costs	51	875.677		875.677	825.451
Activos por impostos diferidos Assets for deferred tax	6	773.666		773.666	869.066
		1.891.209		1.891.209	1.695.459
Total de Amortizações Total Depreciations			113.043.167		
Total de Ajustamentos Total Adjustments			27.972.654		
TOTAL ACTIVO TOTAL ASSETS		399.184.996	141.015.821	258.169.175	248.007.918

Balanço Balance Sheet

(Euro)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO SHAREHOLDERS' EQUITY & LIABILITIES	Notas Notes	Capital Próprio e Passivo 2008 Equity and Liabilities 2008	Capital Próprio e Passivo 2007 Equity and Liabilities 2007
CAPITAL PRÓPRIO EQUITY			
CAPITAL SHARE CAPITAL	36 e 40	35.000.000	35.000.000
AJUSTAMENTOS DE PARTES CAPITAL EM ASSOCIADAS ADJUSTMENTS TO FINANCIAL INVESTMENTS	40	-22.853.306	-22.215.198
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO RESERVE FOR REVALUATION OF FIXED ASSETS	40	6.195.184	6.195.184
RESERVAS RESERVE			
Reserva Legal Legal Reserve	40	7.498.903	6.958.903
Outras Reservas Other Reserve	40	74.217.796	74.081.331
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO NET INCOME	40	3.176.750	10.706.466
Total do Capital Próprio Total Equity		103.235.327	110.726.686
PASSIVO LIABILITIES			
PROVISÃO PARA RISCOS E ENCARGOS PROVISIONS			
Outras Provisões para Riscos e Encargos Reserve According to Industrial Tax Code	34	2.596.546	2.596.546
DIVIDAS A TERCEIROS - MEDIO E LONGO PRAZO MEDIUM AND LONG TERM LIABILITIES			
Empresas do Grupo Group Companies	16	3.265.244	3.282.617
Fornecedores Imobilizado Accounts Payable Fixed Assets	15	1.919.861	
		5.185.105	3.282.617
DIVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO CURRENT LIABILITIES			
Dividas a Instituições de Crédito Bank Loan	50	84.949.633	67.750.000
Fornecedores c/c Accounts Payable	16	35.343.390	39.318.049
Outros Accionistas Shareholders		32.432	13.489
Adiantamentos de Clientes Down Payments		128.828	152.064
Fornecedores de Imobilizado Accounts Payable Fixed Assets	15	355.064	
Estado e outros Entes Públicos Accrued Taxes	49	12.488.801	12.859.187
Outros Credores Other Credits		5.281	4.508
		133.303.429	120.097.297
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ACCRUED AND DEFERRED			
Acréscimos de Custos Accrued Costs	51	12.061.484	9.091.277
Proveitos Diferidos Liabilities for deferred tax	51	1.057.747	1.354.023
Passivos por impostos diferidos Deferred Income	6	729.537	859.472
		13.848.768	11.304.772
Total do Passivo Total Liabilities		154.933.848	137.281.232
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES & SHAREHOLDERS' EQUITY		258.169.175	248.007.918

O Conselho de Administração Board of Directors: Salvador Fernandes Caetano – Presidente Chairman; José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-Chairman; Hiroyuki Ochiai; Massimo Nordio; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Ana Maria Martins Caetano

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Income Statement

(Euro)

CUSTOS E PERDAS COSTS	Notas Notes	2008		2007	
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS COST OF GOODS AND RAW MATERIALS					
Mercadorias Goods		252.841.020		270.889.273	
Matérias Raw Materials	41	82.641.587	335.482.607	70.914.641	341.803.914
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS SUPPLIES			53.178.442		48.821.477
CUSTOS COM O PESSOAL PERSONNEL EXPENSES					
Remunerações Wage and Salary		11.753.428		11.708.561	
Encargos Sociais Welfare					
Pensões Pension Fund	31	598.548		790.629	
Outros Other		6.118.064	18.470.040	6.288.720	18.787.910
AMORTIZAÇÕES DO IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO DEPRECIATIONS	10	9.375.104		7.981.730	
AJUSTAMENTOS ADJUSTMENTS			9.375.104	460.000	8.441.730
IMPOSTOS TAXES		695.478		723.054	
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERAC. OTHER OPERACIONAL COSTS		10.152.670	10.848.148	11.318.808	12.041.862
	(A)		427.354.341		429.896.893
JUROS E CUSTOS SIMILARES INTEREST					
Amortizações e provisões de investimentos financeiros Depreciations and Provisions for Financial Investments					
Outros Other	45	6.082.486	6.082.486	4.837.779	4.837.779
	(C)		433.436.827		434.734.672
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS EXTRAORDINARY LOSSES	46		245.207		1.073.201
	(E)		433.682.034		435.807.873
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO INCOME TAXES	6 e 49		979.645		2.999.152
	(G)		434.661.679		438.807.025
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO NET INCOME			3.176.750		10.706.466
			437.838.429		449.513.491

PROVEITOS E GANHOS PROFITS	Notas Notes	2008		2007	
VENDAS SALES					
Mercadorias Goods		303.989.141		330.452.324	
Produtos Built-up and Other Finished Products		95.117.261		87.146.741	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS SERVICE PROVIDED	44	6.286.412	405.392.814	7.035.290	424.634.355
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO VARIATION OF PRODUCTS	42		3.343.153		411.999
TRABALHOS PARA A PRÓP. EMPRESA WORKS OF THE CO. FOR ITSELF		85.117		67.272	
REVERSÕES DE AJUSTAM. REVERSION OF DEPRECIAT. AND ADJUSTM.	21	360.111		1.239	
PROVEITOS SUPLEMENTARES SUPPLEMENTARY INCOME		24.444.809		18.903.779	
SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO SUBSIDIES		907.751	25.797.788	910.752	19.883.042
	(B)		434.533.755		444.929.396
RENDIMENTOS DE PARTICIP. DE CAPITAL INCOME FROM INVESTMENTS		566.587		568.667	
RENDIMENTOS DE TÍT. NEGOC E OUT. APLIC FIN. OTHER FINANC. INCOME					
Relativos a Empresas do Grupo Related to Other Affiliates					
Outros Related to Other Companies		1.931		1.523	
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES INTEREST					
Outros Other	45	768.404	1.336.922	1.145.175	1.715.365
	(D)		435.870.677		446.644.761
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS EXTRAORDINARY PROFITS	46		1.967.752		2.868.730
	(F)		437.838.429		449.513.491
RESUMO RESUMO:					
Resultados Operacionais (B)-(A) = Operational Income (B)-(A) =			7.179.414		15.032.503
Resultados Financeiros (D-B)-(C-A) = Financial Income (D-B)-(C-A) =			-4.745.564		-3.122.414
Resultados Correntes (D)-(C) = Current Income (D)-(C) =			2.433.850		11.910.089
Resultados Antes de Impostos (F)-(E) = Income Before Taxes (F)-(E) =			4.156.395		13.705.618
Resultado Líquido do Exercício (F)-(G) = Net Income (F)-(G) =			3.176.750		10.706.466

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: Salvador Fernandes Caetano – Presidente Chairman; José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-Chairman; Hiroyuki Ochiai; Massimo Nordio; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Ana Maria Martins Caetano

Demonstração dos Resultados por Funções

Statement of Income by Activities

(Euro)

		2008	2007
1	Vendas e prestações de serviços Sales and Services Rendered	405.392.814	424.634.355
2	Custo das vendas e prestações de serviços Cost of Goods	355.280.263	366.732.187
3	Resultados Brutos Gross Profit	50.112.551	57.902.168
4	Outros custos/ proveitos operacionais Other Operating Costs/Profits	254.259	-1.649.980
5	Custos de distribuição Distribution Costs	33.660.794	35.331.980
6	Custos administrativos General & Administr Expenses	7.805.940	7.726.947
	Resultados Operacionais Operating Income	8.391.558	16.493.221
7	Rendimentos de participações de capital Income from Investments		
	Relativos a empresas interligadas On Affiliated Companies		
	Relativos a outras empresas On Other Companies	566.587	568.667
8	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras Financial Income		
	Relativos a empresas interligadas Related with Affiliated Companies		
	Outros Other		1.523
9	Outros juros e proveitos similares Interest Received:		
	Relativos a empresas interligadas Related with Affiliated Companies		
	Outros Other	579.002	651.272
10	Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros Provisions and Depreciation from Investments		
11	Juros e custos similares Interest Supported		
	Relativos a empresas interligadas Related with Affiliated Companies		
	Outros Other	5.380.752	4.009.065
	Resultados Correntes Current Income	4.156.395	13.705.618
14	Proveitos e ganhos extraordinários Extraordinary Income		
15	Custos e perdas extraordinários Extraordinary Expenses		
	Resultados Antes de Impostos Income Before Taxes	4.156.395	13.705.618
	Imposto sobre o rendimento do exercício Income Tax for the Year	979.645	2.999.152
19	Resultado Líquido do Exercício Net Income for the Year	3.176.750	10.706.466
	Resultado Líquido por Acção Net Income per Share	0,09	0,31

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: Salvador Fernandes Caetano – Presidente Chairman; José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-Chairman; Hiroyuki Ochiai; Massimo Nordio; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Ana Maria Martins Caetano

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Statement of Cash Flows

(Euro)

ATIVIDADES OPERACIONAIS OPERATING ACTIVITIES	2008		2007	
Recebimentos de Clientes Collections from Customers	506.529.921		556.661.449	
Pagamentos a Fornecedores Payments to Suppliers	-452.032.536		-499.887.033	
Pagamentos ao Pessoal Payments to Personnel	-14.075.457		-13.774.005	
Fluxo gerado pelas Operações Operating Flow		40.421.928		43.000.411
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento Payments of Income Tax		-3.888.410		-1.744.002
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Actividade Operacional Other Collections/Payments Related to Operating Activities		-36.064.768		-48.168.342
Fluxo gerados antes das Rubricas Extraordinárias Operating Flow before Extraordinary Items			468.750	-6.911.933
Recebimentos relacionados com Rubricas Extraordinárias Collections Related to Extraordinary Items	814.262		170.455	
Pagamentos relacionados com Rubricas Extraordinárias Payments Related to Extraordinary Items	-202.044	612.218	-279.611	-109.156
Fluxo das Actividades Operacionais Flow in Operating Activities		1.080.968		-7.021.089

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO INVESTING ACTIVITIES	2008		2007	
Recebimentos provenientes de: Collections from:				
Imobilizações Financeiras Investments	5.855.010		15.810.002	
Imobilizações Corpóreas Tangible Fixed Assets	3.004.698		10.989.611	
Juros e Proveitos Similares Interest and Others	1.931		1.529	
Dividendos Dividends	566.587	9.428.226	568.667	27.369.809
Pagamentos respeitantes a: Payments to:				
Investimentos Financeiros Investments	-7.095.000			
Imobilizações Corpóreas Tangible Fixed Assets	-3.096.382		-3.087.839	
Imobilizações Incorpóreas Intangible Fixed Assets	-483.384	-10.674.766	-204.164	-3.292.003
Fluxo das Actividades de Investimento Flow in Investing Activities		-1.246.540		24.077.806

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO FINANCING ACTIVITIES	2008		2007	
Recebimentos provenientes de: Collections from:				
Empréstimos Obtidos Loan	17.182.260	17.182.260	3.282.617	3.282.617
Pagamentos respeitantes a: Payments to:				
Empréstimos Obtidos Loan			-14.210.000	
Amortização de Contratos de Locação Financeira Lease Down Payments	-76.255			
Juros e Custos Similares Interest and Others	-5.616.911		-3.344.092	
Dividendos Dividends	-8.731.057	-14.424.223	-5.948.248	-23.502.340
Fluxo das Actividades de Financiamento Flow in Financing Activities		2.758.037		-20.219.723

CAIXA E EQUIVALENTES CASH	2008		2007	
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período Cash and Cash Equivalents at Beginning of Period		718.665		3.881.671
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período Cash and Cash Equivalents at End of Period		3.311.130		718.665
Varição de Caixa e Seus Equivalentes Net Flow in Cash Equivalents		2.592.465		-3.163.006

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: Salvador Fernandes Caetano – Presidente Chairman; José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-Chairman; Hiroyuki Ochiai; Massimo Nordio; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Ana Maria Martins Caetano

Anexo à Demonstração de Fluxos de Caixa

Notes to Statement of Cash Flows

1-a) Discriminação dos recebimentos provenientes de Imobilizações Financeiras

1-a) Detail of collections from Investments

(Euro)

RUBRICAS ITEMS	2008	2007
Alienação da participação na empresa Banco Comercial Português, S. A. Disposal of investments in Banco Comercial Português S. A.	3.319.305	
Alienação da participação na empresa Banco Português Investimento, S. A. Disposal of investments in Banco Português Investimento S. A.	2.535.705	
Recebimentos Provenientes de Imobilizações Financeiras Collections from Investments	5.855.010	15.810.002
Aquisição da participação na empresa Movicargo, Lda. Aquisition of investments in Movicargo Lda	1.130.000	
Empréstimo a Empresas do Grupo Loans to affiliates received	5.965.000	
Pagamentos respeitantes a Imobilizações Financeiras Payments to Investments	7.095.000	

2- Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

2- Detail of cash and cash equivalents:

(Euro)

RUBRICAS ITEMS	2008	2007
Numerário Money	101.250	101.250
Depósitos Bancários Imediatamente Mobilizáveis Bank Deposits at Immediate Disposal	3.190.512	608.321
Equivalentes a Caixa Cash Equivalents	19.368	9.094
Caixa e Seus Equivalentes Cash and Cash Equivalents	3.311.130	718.665
DISPONIBILIDADES CONSTANTES DO BALANÇO AVAILABILITIES AS IN BALANCE SHEET	3.311.130	718.665

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: Salvador Fernandes Caetano – Presidente Chairman; José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-Chairman; Hiroyuki Ochiai; Massimo Nordio; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Ana Maria Martins Caetano

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

Notes to the Balance Sheet and Income Statement

Nota Introdutória

A Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia, e que tem como actividades a importação, montagem e comercialização de veículos ligeiros e pesados bem como a importação e comercialização de equipamento industrial de movimentação de cargas e respectiva assistência após-venda. As suas acções estão cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa.

A Toyota Caetano é o importador e distribuidor das marcas Toyota e Lexus para Portugal e encabeça um Grupo ("Grupo Toyota Caetano") cujas empresas, essencialmente dedicadas ao ramo automóvel, estão descritas na Nota 16, juntamente com outra informação financeira.

Por escritura pública de 16 de Junho de 2008 a Toyota Caetano adquiriu a totalidade do capital social da empresa Movicargo – Movimentação Industrial, Lda., a qual se dedica essencialmente à importação e comercialização de equipamentos industriais da marca BT para a qual detinha a representação no mercado nacional (Nota 10).

Dando cumprimento ao disposto na legislação aplicável, a Toyota Caetano irá elaborar e apresentar em separado demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC) e aquelas que não estão incluídas neste Anexo ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Os valores mencionados no presente anexo encontram-se expressos em Euros.

3. Bases de Apresentação e Principais Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Toyota Caetano, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade (POC).

Introduction

Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" or "the Company") was incorporated in 1946, with its headquarters in Vila Nova de Gaia, which mainly carries economic activities included in the automotive sector, namely the import, assembly and commercialization of light and heavy vehicles, import and sale of industrial equipment, as well as the corresponding technical assistance. Its shares are listed in the Lisbon Stock Exchange Market.

Toyota Caetano is the distributor of the brands Toyota and Lexus in Portugal and is the head of a group of companies ("Toyota Caetano Group") that mainly carry economic activities included in the automotive sector, which are described in Note 16, together with other financial information.

By public deed of 16 June 2008, Toyota Caetano acquired the totality of the share capital of the company Movicargo - Movimentação Industrial, Lda., that essentially carry economic activities in the import and commercialization of industrial equipment of the brand BT for which the Company detained the representation in the domestic market (Note 10).

According to the applicable legislation, Toyota Caetano will present separately, financial consolidated statements as at 31 of December 2008 prepared in accordance with International Financial Rules of Statement (IAS/IFRS) adopted in the European Union.

The following notes are numbered as defined by the Official Chart of Accounts ("Plano Oficial de Contabilidade - POC) and the notes that are not included herein are either not applicable to Toyota Caetano or their inclusion is not significant to the reading of the accompanying financial statements.

Amounts mentioned in these notes are expressed in Euros.

3. Basis of presentation and principle accounting policies

The accompanying financial statements have been prepared on a going concern basis from books and accounting records of Toyota Caetano, maintained in accordance with generally accepted accounting principles in Portugal and defined in "POC" (Portuguese GAP).

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, constituídas por despesas de instalação, trespasses e despesas de investigação e desenvolvimento, estas últimas, constituídas principalmente por despesas com o desenvolvimento tecnológico e com estudos e concepção de protótipos, são amortizadas, pelo método das quotas constantes, durante um período de três anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 1997 encontram-se registadas ao custo de aquisição podendo encontrar-se reavaliadas de acordo com as disposições legais (Nota 12). As imobilizações corpóreas adquiridas após aquela data encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
- Edifícios e outras construções	20 - 50
- Equipamento básico	7 - 16
- Equipamento de transporte	4 - 5
- Ferramentas e utensílios	4 - 14
- Equipamento administrativo	3 - 14
- Outras imobilizações corpóreas	4 - 8

Como resultado das reavaliações efectuadas, as reintegrações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 foram aumentadas. Uma parte (40%) deste montante não é aceite como custo para efeitos de determinação da matéria colectável do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC). Adicionalmente, 40% das amortizações de exercícios futuros relativamente ao efeito das reavaliações de imobilizações corpóreas ainda não amortizadas não serão igualmente aceites para efeitos de determinação da matéria colectável de IRC, tendo a Empresa registado os correspondentes passivos por impostos diferidos (Nota 6).

c) Locação financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados pelo método financeiro e, consequentemente, o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo e as correspondentes responsabilidades são registadas como contas a pagar a fornecedores. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital, sendo os encargos financeiros imputados aos exercícios durante o prazo de locação, tendo em consideração uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo, sendo o imobilizado corpóreo amortizado de acordo com a vida útil dos bens (Nota 15).

The principal accounting policies used in the preparation of the accompanying financial statements are as follows:

a) Intangible assets

Installations expenses, goodwill and development expenses, which mainly comprise costs with technological development and studies and conception of prototypes, are depreciated on a straight-line basis over a period of three years.

b) Tangible fixed assets

Tangible fixed assets acquired up to 31 December 1997 are stated at cost and can be restated in accordance with Portuguese legislation (Note 12). Tangible fixed assets acquired after that date are stated at cost.

Depreciation is computed on straight line basis on an annual basis, accordingly with the following useful lives:

	Years
- Buildings and Other Constructions	20 - 50
- Machinery and Equipment	7 - 16
- Transport Equipment	4 - 5
- Tools and Utensils	4 - 14
- Administrative Equipment	3 - 14
- Other Fixed Assets	4 - 8

The depreciations of the period ended at 31 of December 2008 were increased as a result of the restatement done. A part (40%) of this amount it is not accepted as a cost for corporate income tax purposes (IRC). Additionally, 40% of the depreciations of future exercises related to the effect of the restatement on fixed assets not yet depreciated will not be accepted as fiscal cost either, and the company recorded the correspondent liability for deferred tax (Note 6).

c) Lease contracts

Tangible fixed assets acquired under financial lease contracts and the corresponding liabilities are recorded by the financial method. Under this method the cost of the fixed assets and the corresponding liability determined in accordance with the contractual financial plan are recorded and reflected in the balance sheet. Installments are composed of interest and capital refunding. Interest included in the lease installments and depreciation of the fixed assets is recognized in the income statement of the period to which they apply (Note 15).

d) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas do grupo encontram-se registados ao custo de aquisição, estando constituída uma provisão associada aos investimentos com risco na rubrica de Capital Próprio “Ajustamentos de Partes de Capital em Associadas”, em conformidade com o POC.

A Empresa regista os dividendos atribuídos pelas empresas em que participa na Demonstração dos resultados do exercício em que os dividendos são recebidos (Nota 45).

e) Existências

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado.

Encontram-se também constituídos ajustamentos para depreciação de existências tendo em vista a cobertura de eventuais desvalorizações a ocorrer nos stocks de viaturas usadas (Nota 21).

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, o qual é inferior ao valor de mercado. Os custos de produção incluem o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra directa, os gastos gerais de fabrico e os serviços executados no exterior.

f) Provisões

Esta rubrica inclui o remanescente da provisão constituída em exercícios anteriores nos termos do “ex - Código da Contribuição Industrial” e é mantida para fazer face a riscos marginais de cobranças duvidosas, depreciação de existências ou outros de natureza diversa.

g) Subsídios

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de imobilizações corpóreas e incorpóreas são registados, na rubrica de Proveitos Diferidos, quando recebidos, e reconhecidos na Demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações subsidiadas.

Os subsídios à exploração são registados como proveitos operacionais nos exercícios em que são recebidos.

h) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas “Acréscimos e Diferimentos” (Nota 51).

i) Indemnizações ao pessoal

A Empresa tem como política registar como um custo operacional do exercício os encargos com rescisões de contratos de trabalho no momento em que os mesmos são acordados.

d) Financial investments

Financial investments over 20% in Toyota Caetano Group companies (Note 16), are stated at cost, and a provision is recorded to reduce costs to its net realizable value for each investment which was stated against the equity caption “Adjustments to Financial Investments” according with the Portuguese Official Chart of Accounts.

Dividends from Group companies are recorded in the Statement of income of the period in which they are received (Note 45).

e) Inventories

Merchandise, raw, subsidiary and consumable materials are stated at average cost, which is lower than market value.

A provision for depreciation of used cars was created to face the strong fluctuation of these product’s market prices (Note 21).

Finished and intermediate goods and work in process are stated at production cost, which is lower than market value. Production costs include incorporated raw materials, direct labor, production overheads and external services.

f) Provisions

Includes the remaining part of the provision recorded in previous years according to the previous Corporate Income Tax Code (“ex - Código da Contribuição Industrial”) and is held to face doubtful accounts and inventories depreciation marginal risks, or other general risks.

g) Subsidies

Non refundable subsidies received to finance fixed and intangible assets are recorded when granted as deferred income, and recognized in the Statement of profit and loss proportionally to the depreciation of the subsidized assets.

Operating subsidies are recorded as “Operating income” in the period in which they are received.

h) Accruals basis

Toyota Caetano records income and expenses on an accrual basis. Under this basis income and expenses are recorded in the period to which they are related independently of when the amounts are received or paid. The differences between the amounts received and paid and the corresponding income and expenses are recorded in “Accruals and Deferrals” captions (Note 51).

i) Employee termination indemnities

The Company has the policy of recording employee termination indemnities as an operational expense in the year in which they are agreed.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 foram pagas indemnizações por rescisão de contratos de trabalho no montante de, aproximadamente, 678.000 Euros (aproximadamente 420.000 Euros em 31 de Dezembro de 2007).

j) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços publicadas pelo Banco de Portugal. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na Demonstração dos resultados do exercício.

k) Impostos diferidos

Em conformidade com a Directriz Contabilística nº 28/01, a Empresa reconhece nas demonstrações financeiras os activos e passivos por impostos diferidos relacionados com as diferenças temporárias entre o reconhecimento de receitas e despesas para fins contabilísticos e de tributação (Nota 6).

6. Impostos sobre Lucros

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Empresa estão sujeitas a revisão e correcção por parte da administração tributária durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2005 a 2008 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. As declarações relativas à Segurança Social podem ser revistas ao longo de um prazo de dez anos até ao ano de 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001. O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte da administração tributária àquelas declarações de impostos dos exercícios em aberto à inspecção não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Face às decisões favoráveis entretanto obtidas nos processos de impugnação judicial, referentes às liquidações adicionais em sede de IRC e referentes aos exercícios de 1995, 1997, 1998 e 1999 continua-se a esperar para breve a recuperação do remanescente das liquidações adicionais pagas e reconhecidas como custos em exercícios anteriores, acrescido dos respectivos juros indemnizatórios.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e relativamente às liquidações adicionais de 1999 foi recebida uma parte no montante de 205.754 Euros (Nota 46). Para além destas foram também recebidos no período juros indemnizatórios no montante de 441.198 Euros respeitantes a impugnação de IRC de 1996 já regularizada em exercícios anteriores pela Fazenda pública (Nota 46).

During the period ended in 31 December 2008 were paid indemnities in the amount of approximately Euros 678.000 (approximately Euros 420.000 in 31 December 2007).

j) Balances and transactions expressed in foreign currencies

Assets and liabilities expressed in foreign currencies are translated to Euros at the prevailing exchange rates published by "Banco de Portugal". Favorable and unfavorable exchange differences, arising from changes between the exchange rates prevailing on the dates of the transactions and those in effect on the dates of payment, collection or as of the period, are recorded in the Income Statement.

k) Deferred taxes

The company, according with the Accounting Standard nº 28/01, recorded in the period, in "Accruals and deferrals" captions, deferred income tax related to the tax effect of timing differences between the results determined for accounting and taxation purposes (Notes 6).

6. Income Taxes

In accordance with current legislation the Company tax returns are subject to review and correction by the tax authorities during a period of four years. Consequently, the tax returns for the years 2005 to 2008 are still subject to review. Social Security returns can be reviewed during a period of ten years till 2000, included, and five years since 2001. The Board of Directors of Toyota Caetano believes that any corrections resulting from reviews/inspections by the tax authorities to the tax returns open to inspection will not have a significant effect on the financial statements of this Company.

As a result of favorable decisions on the judicial impugnation processes, referring to the additional payments of the Corporate Income Tax and relating to the fiscal years of 1995, 1997, 1998 and 1999 it is forecasted that the return of the remaining tax timely paid-in, added by the respective compensatory interest may occur soon.

During the period ended at 31 December 2008 and regarding the additional notes of 1999, a part of the claims in the amount of Euros 205.754 were received (Note 46). Besides this, compensatory interest in the amount of 441.198 Euros were received in the period, concerning the impugnation of 1996 Income Tax additional notes, already settled in previous years by the fiscal authorities (Note 46).

Em relação à fiscalização efectuada aos exercícios de 1997, 1998 e 1999, encontram-se reclamadas as notas de liquidação adicionais em sede de IRC, ainda que pagas, no valor de 1.308.711 Euros, dado a Empresa entender existirem razões legais válidas para estas contestações.

Relativamente à fiscalização efectuada aos exercícios de 2003 e 2004 foram reclamadas as liquidações adicionais entretanto recebidas (que foram pagas e reconhecidas como custo em exercícios anteriores) e que totalizaram 725.542 Euros.

O detalhe dos montantes e natureza dos activos e passivos por impostos diferidos registados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, pode ser resumido como segue Débitos/(Créditos):

Saldo em 31 de Dezembro de 2008 Balance 31 December 2008	Imposto diferido activo Deferred tax assets	Imposto diferido passivo Deferred tax liability	Reflectido em resultados Reflected in Income Statement
Provisões e ajustamentos constituídos e não aceites como custos fiscais Provisions not accepted as fiscal costs	773.666		95.400
40% das amortizações resultantes das reavaliações legais efectuadas 40% of depreciation as a result of legal revaluation of fixed assets		(139.317)	(33.729)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações Effect of the reinvestments of the gains in fixed assets sales		(547.437)	(70.545)
Custos a reconhecer no futuro que não serão aceites fiscalmente Future costs that will not be accepted fiscally			(19.550)
Mais valia fiscal de acordo nº7 Artº 7 Lei 30/G 2000 Gains in fixed assets according nº7 Art. 7º Law 30/G 2000		(42.783)	(6.112)
	773.666	(729.537)	(34.536)

Adicionalmente, a rubrica da demonstração dos resultados “Impostos sobre o rendimento” foi determinada como segue:

Rubricas Items	Valor Value
Imposto sobre o rendimento do exercício de 2008 (Nota 49) Income taxes in 2008 (Note 49)	1.014.181
Impostos diferidos líquidos do exercício de 2008 Deferred income taxes in 2008	-34.536
	979.645

Em Março de 2007 a Empresa optou pela aplicação do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (“RETGS”) previsto nos artigos 63º e 64º do código do IRC, com início de aplicação em 1 de Janeiro de 2007.

Neste regime a sociedade dominante (Toyota Caetano Portugal, S. A.) deve registar os impostos calculados nas filiais por forma a determinar o imposto sobre o rendimento do Grupo.

Em consequência o valor calculado de imposto sobre o rendimento do exercício de 2008 e constante da rubrica Estado e Outros Entes Públicos demonstra-se como segue (Nota 49):

Regarding the fiscal audit to the years 1997, 1998 and 1999 the additional notes related to Corporate Income Tax already paid, were claimed, of Euros 1.308.711 as the Company understands that there are legal reasons to this procedure

Regarding the fiscal audit to the years 2003 and 2004 the additional notes were claimed, although paid and recognized as extraordinary costs in previous exercises, in the amount of Euros 725.542.

Amounts and nature of the assets and liabilities for deferred taxes recorded in this year comprise (Debits/(Credits)):

Additionally the Income Statement caption “Income taxes” was determined like follows:

In March 2007 the Company took the decision to apply to the Corporate Income Tax for the Group (RETGS) according to the article 63º and 64º of Income Tax Code (CIRC) and beginning in 01 January 2007.

In consequence the parent company (Toyota Caetano Portugal, S.A.) shall book the income tax calculated in the Group Companies to obtain the group income tax.

The amount of group income tax for the exercise 2008 in the caption State and Other Public Entities was as follows (Note 49):

Empresa Company	Valor Value
Toyota Caetano Portugal, S.A.	412.789
Saltano SGPS, S.A.	-13.630
Caetano Components, S.A.	-37.143
Caetano Renting, S.A.	-45.309
Caetano Auto, S.A.	536.580
Pagamento Especial por Conta/Pagamento por conta Corporate Income Tax (Payments in advance)	-1.659.308
	-806.022

7. Número Médio de Pessoal ao Serviço da Salvador Caetano

O número médio de pessoal nos exercícios de 2008 e 2007 foi o seguinte:

7. Average Number of Personnel

The average number of employees was as follows:

Rubrica Items	Dez'08 Dec'08	Dez'07 Dec'07
Empregados Employees	475	475
Pessoal afecto à Produção Production Personnel	244	213
	719	688

8. Despesas de Investigação e Desenvolvimento

Em 31 de Dezembro de 2008 o detalhe desta rubrica é como segue:

8. Research and Development expenses

As of 31 December 2008, the net value of this item was as follows:

Despesas de investigação e desenvolvimento Research and development expenses	Valor Value
Estudos e protótipos de novo modelo do mini-autocarro Óptimo Studies and prototypes of Optimo's new buses	821.963
Estudo de novo modelo Dyna Study of the new Dyna's model	1.868.591
Estudos ambientais e licenciamentos Environment Study	135.095
Acompanhamento da candidatura ao SIME SIME consulting	20.410
Participação em Certames Internacionais International events participation	166.726
Amortizações acumuladas Depreciation	(2.681.788)
Total	330.997

10. Movimento do Activo Imobilizado

Durante o exercício de 2008, o movimento ocorrido nas imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e nos investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos, foi o seguinte:

10. Movement In Fixed Assets

During 2008, the movement in intangible and tangible fixed assets, and financial investments as well as in the accumulated depreciation and provisions was as follows:

Activo Bruto Fixed Assets	Saldos iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Alienações Disposals	Transferências e abates Transfers and Write-Offs	Saldos finais Ending Balances
Imobilizações incorpóreas Intangible Fixed Assets					
Despesas de Instalação Installation Expenses	1.270.346	2.610			1.272.956
Despesas de Investigação e Desenvolvimento Research & Develepment Expenses	2.667.891	344.894			3.012.785
Trespases Key Money	983.568				983.568
	4.921.805	347.504	-	-	5.269.309
Imobilizações corpóreas Tangible Fixed Assets					
Terrenos e Recursos Naturais Land	12.234.483				12.234.483
Edifícios e Outras Construções Buildings and Other Constructions	63.131.760	165.743			63.297.503
Equipamento Básico Machinery and Equipment	38.102.744	1.459.344	276.084		39.286.004
Equipamento de Transporte Vehicles	17.570.172	11.405.055	5.578.064		23.397.163
Ferramentas e Utensílios Tools	8.940.664	132.739	3.721		9.069.682
Equipamento Administrativo Administrative Equipment	6.607.278	172.400	2.812		6.776.866
Outras Imobilizações Corpóreas Other Fixed Assets	2.693.756	45.859			2.739.615
Imobilizações em Curso Construction in Progress	940.873	40.117			980.990
	150.221.730	13.421.257	5.860.681	-	157.782.306
Investimentos financeiros Investments					
Partes de Capital em Empresas do Grupo Investments on Group Companies	39.015.414	1.130.000			40.145.414
Títulos e Outras Aplicações Financeiras Investments on Other Companies	5.896.410		5.855.010		41.400
Empréstimos a Empresas do Grupo Loan to Group Companies	3.865.000	5.965.000			9.830.000
	48.776.824	7.095.000	5.855.010	-	50.016.814

Os movimentos ocorridos no exercício de 2008 nos Investimentos financeiros podem ser resumidos como segue:

The movements occurred in the exercise 2008 in the caption "Investments" can be resume as follows:

Movimentos ocorridos nos Investimentos Financeiros Movements occurred in Investments	Valor Value
Aquisição de 100% do capital da empresa Movicargo – Movimentação Industrial, Lda. (Nota Introdutória) Acquisition of the totality of the share capital of the company Movicargo - Movimentação Industrial, Lda (Introduction)	1.130.000
Suprimentos efectuados à Saltano, S.A. Loan to Saltano, S.A.	5.965.000
Alienação da participação no Banco Comercial Português, S. A. Disposal of the participation in Banco Comercial Português, SA.	3.319.305
Alienação da participação no Banco Português Investimento, S. A. Disposal of the participation in Banco Português Investimento, SA.	2.535.705

Das alienações de participações financeiras acima referidas não resultaram quaisquer mais ou menos valias para a Empresa.

As a result of the above mentioned investments disposal no gains or losses were obtained.

Amortizações E Ajustamentos Depreciations And Adjustments	Saldos iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Alienações Disposals	Transferências e abates Transfers and Write-Offs	Saldos finais Ending Balances
Imobilizações incorpóreas Intangible Fixed Assets					
Despesas de Instalação Installation Expenses	1.270.346	870			1.271.216
Despesas de Investigação e Desenvolvimento Research & Development Expenses	2.359.036	322.752			2.681.788
Trespases Key Money	983.568				983.568
	4.612.950	323.622	-	-	4.936.572
Imobilizações corpóreas Tangible Fixed Assets					
Edifícios e Outras Construções Buildings and Other Constructions	46.000.789	2.704.814			48.705.603
Equipamento Básico Machinery and Equipment	30.623.372	1.560.904	248.651		31.935.625
Equipamento de Transporte Vehicles	8.505.225	4.233.245	2.942.056		9.796.414
Ferramentas e Utensílios Tools	8.565.067	276.010	3.720		8.837.357
Equipamento Administrativo Administrative Equipment	6.244.969	183.008	2.813		6.425.164
Outras Imobilizações Corpóreas Other Fixed Assets	2.312.931	93.501			2.406.432
	102.252.353	9.051.482	3.197.240	-	108.106.595
Investimentos financeiros Investments					
Partes de Capital em Emp. do Grupo Investments on Group Companies	21.409.202	638.108			22.047.310
Títulos e outras Aplicações Financeiras Investments on Other Companies	1.496				1.496
Empréstimos a Emp. do Grupo Loan to Group Companies					
	21.410.698	638.108	-	-	22.048.806

O aumento ocorrido no exercício de 2008 nos ajustamentos na rubrica “Partes de Capital em Empresas do Grupo” diz respeito à constituição de um ajustamento para a participação financeira na empresa participada Movicargo – Movimentação Industrial, Lda., a qual foi registada por contrapartida de capital próprio (Notas 21 e 40).

12. Reavaliações de Imobilizações Corpóreas

A Empresa procedeu em anos anteriores à reavaliação das suas imobilizações corpóreas ao abrigo da legislação aplicável, nomeadamente:

Decreto-Lei 430/78, de 27 de Dezembro;
Decreto-Lei 219/82, de 2 de Junho;
Decreto-Lei 399-G/84, de 28 de Dezembro;
Decreto-Lei 118-B/86, de 27 de Maio;
Decreto-Lei 111/88, de 2 de Abril;
Decreto-Lei 49/91, de 25 de Janeiro;
Decreto-Lei 264/92, de 24 de Novembro;
Decreto-Lei 31/98, de 11 de Fevereiro.

Uma parte (40%) do acréscimo das amortizações derivado das reavaliações legais efectuadas não é aceite como custo para efeitos de determinação da matéria colectável em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), tendo a Empresa calculado e registado os respectivos passivos por impostos diferidos (Nota 6).

The increase occurred in 2008 in the caption “Investments on Group Companies” is due to the creation of an adjustment to cover the investment in the Company Movicargo - Movimentação Industrial, Lda, which was stated against equity captions “Adjustments to Financial Investments” (Notes 21 and 40).

12. Restatement Of Tangible Fixed Assets (Legislation)

Salvador Caetano restated its tangible fixed assets in accordance with Portuguese legislation as follows:

Decree-Law 430/78, of 27 December
Decree-Law 219/82, of 2 June
Decree-Law 399-G/84, of 28 December
Decree-Law 118-B/86, of 27 May
Decree-Law 111/88, of 2 April
Decree-Law 49/91, of 25 January
Decree-Law 264/92, of 24 November
Decree-Law 31/98, of 11 February

A part (40%) of the increase in depreciation result of the legal revaluation of fixed assets is not acceptable as a cost for corporate income tax purposes (IRC), and the company recorded the liability for deferred tax (Note 6).

13. Reavaliações de Imobilizações Corpóreas

O detalhe dos custos históricos de aquisição de imobilizações corpóreas e correspondente reavaliação, líquida das amortizações acumuladas em 31 de Dezembro de 2008, é o seguinte:

Rubricas Items	Custos Históricos Cost	Reavaliações Restatement	Saldos reavaliados Net Restated Value
Imobilizações Corpóreas Tangible Fixed Assets			
Terrenos e Recursos Naturais Land and Natural Resources	6.629.922	5.604.561	12.234.483
Edifícios e Outras Construções Buildings and Other Constructions	13.303.917	1.287.983	14.591.900
Equipamento Básico Machinery and Equipment	7.333.653	16.726	7.350.379
Equipamento de Transporte Transport Equipment	13.600.749		13.600.749
Ferramentas e Utensílios Tools and Utensils	232.325		232.325
Equipamento Administrativo Administrative Equipment	351.702		351.702
Outras Imobilizações Corpóreas Other Fixed Assets	333.183		333.183
Imobilizações em Curso Construction in Progress	980.990		980.990
	42.766.441	6.909.270	49.675.711

13. Restatements of Tangible Fixed Assets

As of 31 December 2008, the acquisition cost and corresponding legal restatements of tangible fixed assets are as follows:

14. Localização das Imobilizações

Em 31 de Dezembro de 2008, o valor global das imobilizações corpóreas e em curso afecta a cada uma das actividades da Empresa é como segue:

14. Fixed Assets By Location

As of 31 December 2008, the total amount of tangible fixed assets, including construction in progress, regarding the company's premises, is as follows:

Rubricas Items	Imobilizações Corpóreas Tangible Fixed Assets	Imobilizações em Curso Construction in Progress	Total
Sede/Unidade Fabril de Gaia Head Office and Gaia Plant	60.647.418	903.473	61.550.891
Unidade Fabril de Ovar Ovar Plant	40.378.012	0	40.378.012
Delegação de Lisboa / Carregado Lisbon/ Carregado Facilities	55.775.886	77.517	55.853.403
	156.801.316	980.990	157.782.306

15. Locação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2008, a Empresa mantinha responsabilidades como locatária, relativas a rendas vincendas de contratos de locação financeira no montante de 2.274.925 Euros, as quais se encontram incluídas na rubrica "Fornecedores de imobilizado" e tinham o seguinte plano de reembolso:

15. Lease Contracts

In 31 of December of 2008, the company was maintaining responsibilities like tenant relative to future installments of financial lease contracts in the amount of 2.274.925 Euros, which are included in the caption "Accounts Payable Fixed Assets" and had the following plan of refund:

Ano Year	Valor Value
2009	355.064
2010	371.986
2011	385.026
2012 e seguintes 2012 and following	1.162.849
Sub-total a mais 1 ano Subtotal more than 1 year	1.919.861
	2.274.925

16. Empresas do Grupo e Associadas

A relação das empresas do Grupo com indicação da sede, fracção do capital detido, capitais próprios e resultado líquido em 31 de Dezembro de 2008, são como segue:

16. Group And Associated Companies

As of 31 December 2008, the detail of Group and associated companies as for headquarters, percentage of share capital held, equity and net income, was as follows:

Empresas do Grupo Group Companies	Fracção Efectiva Capital Detido a 31.12.2008 % of capital held	Capitais Próprios a 31.12.2008 Total Equity	Resultados Líquidos a 31.12.2008 Net Income	Valor de Balanço a 31.12.2008 Balance Value
Saltano - Investimentos e Gestão (SGPS), S. A. Av. Vasco da Gama, 1410 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	99,98%	20.514.347	-1.201.201	4.488.183
Caetano Auto, S. A. Av. Vasco da Gama, 1410 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	93,18%	45.314.486	-232.496	9.868.048
Salvador Caetano (UK), Ltd. Mill Lane, Heather-Coalville-Leicestershire - United Kingdom	99,82%	3.376.035		24.195.690
Cabo Verde Motors Terra Branca - Praia - Cabo Verde	81,24%	5.561.397	1.389.537	463.493
Caetano Renting, S. A. Rua José Mariani, 164 - Santa Marinha - Vila Nova de Gaia	99,98%	1.528.969	608.135	
Caetano Components, S. A. Rua da Pereiras, 275 - Vila Nova de Gaia	99,98%	2.453.863	22.356	
Movicargo - Movimentação Industrial, Lda. Av. Vasco da Gama, 1410 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	100,00%	472.513	106.010	1.130.000
Empresas Associadas Affiliated Companies				
Auto Partner SGPS, S. A. Av. Vasco da Gama, 1410 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	46,59%	2.298.226	-70.511	
Auto Partner - Comércio Automóveis, S. A. Av. Vasco da Gama, 1410 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	46,59%	142.663	-400.127	
Auto Partner II-Rep C Automóveis S. A. Av. Vasco da Gama, 1410 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	46,59%	90.233	-152.975	

Os saldos a receber e a pagar com as empresas do Grupo acima referidas, e que em 31 de Dezembro de 2008 se encontram reflectidas nas rubricas do balanço “Clientes, c/c”, “Fornecedores, c/c”, “Empresas do Grupo”, “Empréstimos concedidos” e “Empréstimos Obtidos” podem ser resumidos como segue:

Due and payable balances with Group and Associated companies, which, as of 31 December 2008, were recorded in the captions “Customers accounts receivable”, “Accounts payable to suppliers”, “Loans granted to Group companies” and “Obtained Loans from Group Companies”, were as follows:

Saldos a receber e a pagar com as empresas do Grupo Due and Payable Balance with Group and Associated Companies	Valor Value
Contas a receber Accounts receivable	57.826.630
Contas a pagar Accounts payable	4.207.464
Empresas do Grupo (“RETGS”) Group Companies (“RETGS”) (Nota 6 Note 6)	
Saltano, S.A.	-31.957
Caetano Components, S.A.	-53.196
Caetano Renting, S.A.	-182.606
Caetano Auto, S.A.	536.581
Empréstimos concedidos Granted loans	
Saltano, S.A.	9.830.000
Empréstimos obtidos Obtained loans	
Salvador Caetano UK, Ltd.	-3.265.244

21. Movimento Ocorrido nos Ajustamentos

Durante o exercício de 2008, realizaram-se os seguintes movimentos nas contas de ajustamentos:

21. Movement Occurred In Adjustments

During 2008, the following movements occurred in the caption Adjustments:

Rubricas Items	Saldos iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Transferências Transfers (Note 34)	Utilizações e Reversões Utilisation Reversion	Saldos finais Ending Balances
Investimentos Financeiros Investments	21.410.698	638.108			22.048.806
Cobrança Duvidosa Doubtful Accounts Receivable	4.623.959			111	4.623.848
Depreciação Existências Stocks	1.660.000			360.000	1.300.000
	27.694.657	638.108	-	360.111	27.972.654

O aumento ocorrido nos ajustamentos para investimentos financeiros diz respeito à constituição de ajus-

The increase occurred in 2008 in captions “Investments” is due to the creation of an adjustment to reduce the in-

tamento para reduzir o valor da participação financeira na empresa do Grupo Movicargo – Movimentação Industrial, Lda., ao seu valor de mercado, a qual foi registada por contrapartida da rubrica de capitais próprios “Ajustamentos de partes de capital em associadas” (Notas 10 e 40).

23. Dívidas de Cobrança Duvidosa

As dívidas de cobrança duvidosa encontram-se incluídas na rubrica própria e pelo valor de Euros 5.509.226.

31. Compromissos Financeiros Assumidos e não incluídos no Balanço

Fundo de Pensões

A Toyota Caetano (em conjunto com outras associadas) constituiu por escritura pública datada de 29 de Dezembro de 1988 o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de Janeiro de 1994, em 29 de Dezembro de 1995 e em 23 de Dezembro de 2002.

Este Fundo de Pensões constituído previa, enquanto a Toyota Caetano mantivesse a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que os trabalhadores pudessem vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento não actualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições.

Face à conjuntura económica que se vive actualmente, e às responsabilidades crescentes que uma estrutura Fundiária como a nossa acarreta para o conjunto de empresas que o compõem, foi em 19 de Dezembro de 2006 solicitado à Entidade Gestora do Fundo de Pensões Salvador Caetano (ESAF – Espírito Santo Fundo de Pensões, S.A.) que encetasse junto do ISP-Instituto de Seguros de Portugal as necessárias demarches tendo em vista alterar o Plano de Benefícios por forma a que o Fundo de Pensões Salvador Caetano passasse progressivamente entre outras alterações de um fundo de “benefício definido” a um fundo de “contribuição definida”, entre outras alterações.

Na sequência do atrás descrito foi enviado em 18 Dezembro 2007 ao Instituto Seguros de Portugal um dossier contendo as propostas de alteração ao Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões Salvador Caetano, bem como a acta de aprovação das mesmas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo, propondo, com efeitos a 1 de Janeiro de 2008, a aprovação por aquele organismo dessas mesmas alterações.

A proposta de alteração ao regime dos complementos de reforma, devidamente aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões e anteriormente mencionada, inclui a manutenção de um regime de Benefício Definido para os actuais reformados e beneficiários de pensões diferidas, bem como para todos os actuais trabalhadores dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano e que à data

vestment in the Company Movicargo - Movimentação Industrial, Lda, to its market value, which was stated against equity captions “Adjustments to Financial Investments” (Notes 10 and 40).

23. Doubtful Accounts Receivable

In 31 of December 2008, accounts receivable considered as doubtful are included in the corresponding captions, amounting to Euros 5.509.226.

31. Financial Commitments Not Included In The Balance Sheet

Pension Fund

Toyota Caetano (along with other associated companies) constituted, by public deed dated 29 December 1988, the Salvador Caetano Pension Fund, which was subsequently updated in 2 January 1994 and in 29 December 1995 and in 23 December 2002.

The Pension Fund was set up to, while Toyota Caetano maintains the decision to make contributions to the referred fund, provide employees, at the date of their retirement, the right to a pension complement, which is not updated and is based on a percentage of the salary, among other conditions.

We would like to inform that in face of the actual economic situation and the enormous responsibilities that a fund structure as ours causes to the companies associated, it was required in 19 December 2006 to the fund manager of the Salvador Caetano Pension Fund (ESAF – Espírito Santo Fundo de Pensões SA), to act near the “ISP-Instituto de Seguros de Portugal” and take the necessary measures to change the Benefit Plan in such a way that the fund becomes a “defined contribution” Fund instead of the actual “defined benefit” Fund, among other changes.

Following the above said a dossier was sent on the 18 December 2007 to Instituto de Seguros de Portugal containing the proposals of changes in the “Constitutive Contract” of Salvador Caetano Pension Fund, as well as the minute of approval of these alterations by the Accompanying Committee of the fund, and asking, with effects to 1 January 2008, the approval by the above mentioned organism of these changes.

The proposal for these changes in the pensions regime, duly approved by the Accompanying Committee, includes the maintenance of the “defined benefit” for the actual pensioners plus the already negotiated beneficiaries of future pensions, as well as to all the workers of the companies included in the Salvador Caetano Pension Fund having reached 50 years of age and more than 15 years of service by the 1st of January

de 1 de Janeiro de 2008 tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço, sendo ainda criado um novo grupo (formado pelo restante universo de trabalhadores ao serviço dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano) que passará a estar incluído num Plano de Contribuição Definida. Este grupo que passará a integrar o Plano de Contribuição Definida representava, com base nos dados do estudo actuarial reportado a 31 de Dezembro de 2007, cerca de 15% das responsabilidades totais estimadas.

Em 29 de Dezembro de 2008 foi por esta Empresa recepcionada uma carta contendo a aprovação pelo ISP - Instituto de Seguros de Portugal das alterações pretendidas e a vigorar desde 1 de Janeiro de 2008. O Instituto de Seguros de Portugal determinou na referida aprovação que os funcionários dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, em 1 de Janeiro de 2008 tivessem atingido 15 anos ao serviço do associado e tivessem uma idade inferior a 50 anos (e que passarão a integrar um Plano de Contribuição Definida) tivessem direito a um “capital inicial” individual segundo o novo plano, determinado em função das responsabilidades actuariais apuradas com referência a 31 de Dezembro de 2007 e com base nos pressupostos e critérios utilizados naquele exercício.

De acordo com estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do Fundo, a Toyota Caetano tem vindo a efectuar contribuições para o mesmo, tendo no exercício de 2008 essa contribuição ascendido a 600 milhares de Euros (781 milhares de Euros em 31 de Dezembro de 2007), permitindo que a situação patrimonial do Fundo ascendesse, em 31 de Dezembro de 2008 a, aproximadamente, 18,7 milhões de Euros. A parcela das responsabilidades globais estimadas actuarialmente para o plano de benefício definido respeitantes à Empresa ascendem em 31 de Dezembro de 2008 a, aproximadamente, 16,8 milhões de Euros.

Os pressupostos actuariais utilizados pela sociedade gestora incluem, o método de cálculo “Projected Unit Credit”, as Tábuas de Mortalidade e invalidez TV 77/73 e SuisseRe 2001, respectivamente, bem como taxas de crescimento salarial, de pensões e de rendimento de 2%, 0% e 5%, respectivamente.

As responsabilidades do Fundo de Pensões Salvador Caetano a 31 de Dezembro de 2007 eram de 19.658.050 Euros.

A afectação deste valor a 1 de Janeiro de 2008 pode resumir-se como segue:

2008, being thus created a new group of beneficiaries (constituted by the remaining universe of workers of the associated companies to the Salvador Caetano Pension Fund) which will be included in a “Defined Contribution” Plan. This last group of people represented according to the data of the actuarial valuation as at 31st December 2007, near 15% of the total estimated responsibilities.

On the 29 December 2008 the Company received a letter from ISP- Instituto de Seguros de Portugal attesting the approval by this entity of the proposed changes, and that these changes will become effective after 1st January 2008. ISP also determined in their approval that the workers which at the 1st of January 2008 had already completed 15 years of service despite not being yet 50 years of age, (and that will integrate the “Defined Contribution” scheme) would be entitled to an individual “initial capital” according to the new Plan, and fixed according to the actuarial responsibilities as at 31st December 2007 which were based in the assumptions and criteria used in this last exercise.

In accordance with the actuarial valuation presented by the fund manager, Toyota Caetano made during 2008 a contribution to the fund of 600 thousand Euros (781 thousand Euros in 31 December 2007) which led to the Net Assets pension fund associated to the Company as of 31 December 2008 amount to approximately 18,7 million of Euros, corresponding to the minimum legally established by “ISP-Instituto de Seguros de Portugal”. The part of the global responsibilities estimated actuarially to the “Defined Benefit” Plan and regarding this Company, as of 31 December 2008, amounts to approximately 16,8 millions of Euros.

These liabilities were calculated by the pension fund manager using the “Projected Unit Credit” method, the TV 77/73 mortality tables and the SuisseRe 2001 handicapped tables, as well as salary increase, pensions increase and average rate of return of 2%, 0% e 5%, respectively.

The total of the responsibilities of the Salvador Caetano Pension Fund as at 31st December 2007 ascended to 19.658.050 Euros.

The allocation of this amount on the 1st January 2008 can be resumed as follows:

Rubrica Item	Valor Value
Plano de beneficio definido Defined Benefit Plan	16.845.649
Capital inicial afecto ao Plano de contribuição definida Initial Capital of Defined Contribution Plan	2.013.458
Ganhos actuariais por extinção do Plano de beneficio definido para uma parte da população participante Actuary Gains resulting from the extinction of the Defined Benefit Plan for a part of the workers	798.943

O movimento das responsabilidades do Fundo para o Plano de benefício definido no exercício de 2008 pode ser resumido como se segue:

The movements in the Fund responsibilities in the period of 2008 and regarding the "Defined Benefit" plan can be resumed as follows:

Rubrica Items	Valor Value
Responsabilidades em 1 de Janeiro de 2008 Responsibilities as of 1 January 2008	16.845.649
Custo dos serviços correntes Current services costs	155.198
Custo dos juros Interest costs	816.434
(Ganhos) e perdas actuariais (Gains) / Losses actuarial	24.340
Pagamentos de Pensões Pension payments	(1.033.929)
Responsabilidades em 31 Dezembro 2008 Responsibilities as of 31 December 2008	16.807.692

O movimento da situação patrimonial do fundo durante o exercício de 2008 foi como segue:

The movement in net assets of the Fund during 2008 can be resumed as follows:

Rubrica Items	Plano benefício definido Defined benefit plan	Plano contribuição definido Defined contribution plan	Total
Valor do Fundo em 31 de Dezembro de 2007 Net assets Fund as of 31 December 2007	16.511.351	2.013.458	18.524.809
Contribuições Contributions	371.136	228.864	600.000
Retorno real dos activos do plano Return of Fund assets	641.125		641.125
Pagamentos de Pensões Pension payments	-1.033.929		-1.033.929
Valor do fundo em 31 de Dezembro de 2008 Net assets Fund as of 31 December 2008	16.489.683	2.242.322	18.732.005

Outros Compromissos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2008, a Empresa tinha assumido outros compromissos financeiros como segue:

Other financial commitments

As of 31 December 2008, Toyota Caetano had assumed the following financial commitments:

Responsabilidades Responsibilities	Valor Value
Por Fianças Prestadas	18.295.853

34. Movimento ocorrido nas Provisões

Durante o exercício de 2008 não se realizaram movimentos nas contas de provisões que apresentavam um saldo de 2.596.546 Euros.

34. Movement in Provisions

During 2008, there were no movements in provisions which show a balance amounting to Euros 2.596.546.

36. Composição do Capital

Em 31 de Dezembro de 2008 o capital da Empresa é composto por 35.000.000 acções ao portador, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

36. Composition of Share Capital

As of 31 December 2008 Toyota Caetano share capital was represented by 35.000.000 bearer shares, totally subscribed and realized, with a nominal value of 1 Euro.

37. Identificação de Pessoas Colectivas com mais de 20% do Capital subscrito

- Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S.), S. A.	60%
- Toyota Motor Europe NV/S. A.	27%

37. Identification of Corporate Entities with more than 20% of Issued Capital

40. Variação nas Rúbricas de Capital Próprio

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de capital próprio:

40. Variation In Equity Accounts

The movement in equity accounts, during the first semester 2008 was as follows:

Rubricas Items	Saldos Iniciais Opening Balances	Aumentos Increase	Diminuições Decreases	Transferências Transfers	Saldos Finais Ending Balances
Capital Share Capital	35.000.000				35.000.000
Ajustamento Partes Capital Associadas (Notas 10 e 21) Adjustments to Financial Investments (Notes 10 and 21)	-22.215.198		-638.108		-22.853.306
Reservas de Reavaliação Revaluation Reserve	6.195.184				6.195.184
Reserva Legal Legal Reserve	6.958.903			540.000	7.498.903
Reservas Livres Other Reserves	74.081.331			136.465	74.217.796
Resultado Líquido do Exercício Net Income for the Year	10.706.465	3.176.750	-10.030.000	-676.465	3.176.750

A diminuição ocorrida nos capitais próprios no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, ficou a dever-se à deliberação da Assembleia Geral de Accionistas de 11 de Abril de 2008, de distribuir dividendos no montante de Euros 8.750.000 e de distribuir gratificações aos colaboradores e corpos sociais da Empresa no montante de Euros 1.280.000.

A diminuição ocorrida no exercício de 2008 na rubrica “Ajustamentos Partes de Capital em Associadas” diz respeito ao ajustamento para a participação financeira na empresa participada Movicargo – Movimentação Industrial, Lda. (Notas 10 e 21).

Os movimentos de transferências resultam da aplicação do resultado do exercício de 2007 já anteriormente mencionado.

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

As reservas de reavaliação resultam da reavaliação do imobilizado corpóreo efectuada nos termos da legislação aplicável (Nota 12). De acordo com a legislação vigente e as práticas contabilísticas seguidas em Portugal, estas reservas não são distribuíveis aos accionistas podendo apenas, em determinadas circunstâncias, ser utilizadas em futuros aumentos de capital da Empresa ou em outras situações especificadas na legislação.

41. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício de 2008 é como segue:

Rubricas Items	Mercadorias Goods	Matérias-primas Subsidiárias e de Consumo Raw Materials	Total
Existências iniciais Opening Balances	56.559.640	20.822.616	77.382.256
Compras Purchases	249.158.527	76.467.813	325.626.340
Existências finais Closing Balances	52.877.147	14.648.842	67.525.989
	252.841.020	82.641.587	335.482.607

The decrease in equity during the period ended 31 of December 2008, was due to the deliberation of the General Shareholders' Meeting held on 11 April 2008, to distribute dividends amounting Euros 8.750.000 and bonus to Employees and Governing Bodies of Euros 1.280.000.

The reduction occurred in 2008 in the caption “Adjustments to Financial Investments” concerns the adjustment in the value of the financial participation in Movicargo – Movimentação Industrial, Lda. (Notes 10 and 21).

The movements in “Transfers” were due to the application of the profit of the year 2007 as mentioned above.

Commercial legislation establishes that at least 5% of the net profit of each year must be appropriated to a legal reserve until this reserve equals statutory minimum requirement of 20% of the share capital. This reserve is not available for distribution, except in case of dissolution of the company, but may be capitalized or used to absorb accumulated losses once other reserves have been exhausted.

The revaluation reserve results from the revaluation of tangible fixed assets in accordance with current legislation (Note 12). This reserve is not available for distribution but may be capitalized or used in other ways specified in legislation.

41. Cost of goods sold and consumed

The cost of goods sold and consumed for the year ended in 31 December 2008 was as follows:

42. Variação da Produção

A demonstração da variação da produção ocorrida no exercício de 2008 é como segue:

42. Variation of production

The variation of production for the year ended in 31 December 2008 was as follows:

Rubricas Items	Produtos Acabados e Intermedios Finished and Intermediate Goods	Produtos e Trabalhos em Curso Work in Progress	Total
Existências finais Closing Balances	6.876.239	7.178.424	14.054.663
Existências iniciais Opening Balances	4.376.650	6.334.860	10.711.510
	2.499.589	843.564	3.343.153

43. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

As remunerações dos membros dos órgãos sociais no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, foram como segue:

43. Remuneration of the board members

The remuneration of the members of Toyota Caetano governing bodies during 2008 was as follows:

Órgãos Sociais Board Members	Valor Value
Conselho de Administração Board of Directors	582.397
Assembleia Geral General Shareholders Meeting	1.689
Conselho Fiscal Board of Auditors	45.244

44. Vendas e Prestações de Serviços por Mercados Geográficos

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos durante exercício de 2008 foi como segue:

44. Sales and Services rendered by Geographic Markets

Sales and services rendered by geographic markets, in the year ended 2008, was as follows:

Rubricas Items	Mercado Interno Internal Market	Mercado Externo External Market	Total
Viaturas Ligeiras Light vehicles	276.841.818	60.512.629	337.354.447
Veículos Pesados Heavy vehicles	7.900.839	1.798.885	9.699.724
Máquinas Industriais Industrial vehicles	9.316.257	212.844	9.529.101
Peças e Acessórios Spare Parts and Accessories	41.307.248	1.215.883	42.523.131
Outros Others	6.271.854	14.558	6.286.412
	341.638.015	63.754.799	405.392.814

45. Demonstrações de Resultados Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 os resultados financeiros têm a seguinte composição:

45. Statements of Financial Income and Expenses

The financial income and expenses for 2008 and 2007 comprise:

Custos e Perdas Costs and Losses	Dez'08 Dec'08	Dez'07 Dec'07
Juros Suportados Interest	5.380.752	4.009.065
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis Unfavourable Exchange Rate Differences	530.230	143.938
Descontos de Pronto-Pagamento Concedidos Cash Discount Granted	23.662	64.670
Outras Custos e Perdas Financeiros Other Financial Costs	147.842	620.106
Resultados Financeiros Net Financial Expenses	-4.745.564	-3.122.414
	1.336.922	1.715.365
Proveitos e Ganhos Income and Gains	Dez'08 Dec'08	Dez'07 Dec'07
Juros Obtidos Interest	579.001	652.795
Rendimentos de Participações Dividends	566.587	568.667
Diferenças de Câmbio Favoráveis Favourable Exchange Rate Differences	177.284	98.667
Descontos de Pronto-Pagamento Obtidos Obtained Cash Discounts	13.352	21.060
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros Other Financial Income	698	374.176
	1.336.922	1.715.365

46. Demonstrações de Resultados Extraordinários

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

Custos e Perdas Expenses	Dez'08 Dec'08	Dez'07 Dec'07
Donativos Donations	90.585	117.090
Perdas em Existências Losses on Inventories	104.965	65.450
Perdas em Imobilizações Losses on Fixed Assets	25.290	61.428
Multas e Penalidades Fines and Penalties	15.226	375.338
Outros Custos e Perdas Extraordinários Other Extraordinary Expenses	9.141	453.895
Resultados Extraordinários Net Extraordinary Income	1.722.545	1.795.529
	1.967.752	2.868.730

Proveitos e Ganhos Income	Dez'08 Dec'08	Dez'07 Dec'07
Restituição Impostos (Nota 6) Tax Recover (Note 6)	205.754	1.035.077
Ganhos em Existências Gains on Inventories	341.806	159.502
Ganhos em Imobilizações Gains on Fixed Assets	978.994	1.185.151
Reduções Amortizações e Provisões Reduction of Depreciations and Provisions		90.000
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários (Nota 6) Other Extraordinary Income (Note 6)	441.198	399.000
	1.967.752	2.868.730

46. Statements of Extraordinary Income and Expenses

The extraordinary income and expenses for 2008 and 2007 comprise:

49. Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, em 31 de Dezembro de 2008, era como segue:

Rubricas Items	Valor Value
Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (imposto estimado) Corporate Income Tax for the Year	-1.014.181
Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (RETGS) Corporate Income Tax for the Year (RETGS)	-440.498
Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (retenções na fonte suportadas, Pagamento especial por conta e pagamento por conta) Corporate Income Tax (payments in advance)	2.260.701
Activo (Nota 6) Sub-Total (Note 6)	806.022
Imposto s/ Veículos Vehicles Tax	4.097.522
Direitos Aduaneiros Custom Duties	715.470
Imposto Sobre o Valor Acrescentado Value Added Tax	7.019.252
Outras Contribuições e Impostos Other Tax	656.557
Passivo	12.488.801

A rubrica do passivo “Estado e outros entes públicos”, em 31 de Dezembro de 2008, não inclui dívidas em situação de mora.

49. State and Other Government Entities

The liability caption “State and other Public entities”, as of 31 December 2008 comprises:

The liability caption “State and other Public entities”, as of 31 December 2008, does not include outstanding overdue debts.

50. Dívidas a Instituições de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2008, o detalhe das dívidas a instituições de crédito, as quais têm vencimento no curto prazo e vencem juros a taxas de mercado, era como segue:

Rubricas Items	Valor Value
Papel Comercial Commercial Paper Programs	67.500.000
Outros empréstimos obtidos Bank Loans	17.449.633
	84.949.633

50. Bonds And Bank Loans

As of 31 December 2008, bank loans of short term, paying interests at market rates, can be detailed as follows:

51. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2008, o detalhe destas rubricas era como segue:

Acréscimos de Proveitos Accrued Income	Valor Value
Comparticipação publicidade Advertising support	225.000
Outros Other	16.866
	241.866

Custos diferidos Deferred Costs	Valor Value
Conservação plurianual Multi-annual maintenance of fixed assets	391.662
Seguros Insurance	144.761
Juros Interest	80.051
Outros Other	259.203
	875.677

Acréscimos de custos Accrued Costs	Valor Value
Campanhas de promoção de vendas Sales campaigns	5.453.914
Encargos com férias e subsídios de férias Vacations pay and bonus	2.291.453
Imposto s/ Veículos de viaturas vendidas e não matriculadas Car tax related with disposed vehicles not registered	1.911.710
Especialização de Custos afectos a viaturas vendidas Anticipated Costs related to sold vehicles	439.972
Garantias Warranty claims	257.890
Royalties	191.241
Seguros Insurance	167.521
Juros a liquidar Interests	127.700
Outros Other	1.220.083
	12.061.484

Proveitos diferidos Deferred Income	Valor Value
Juros debitados a clientes Debtors interest	264.615
Outros Others	793.132
	1.057.747

51. Accruals And Deferred

As of 31 December 2008, these items were as follows:

52. Dívidas de Terceiros — Médio e Longo Prazo

O saldo em clientes de médio e longo prazo refere-se a uma dívida da empresa associada Salvador Caetano Moçambique, S.A.R.L..

52. Medium / Long Term Credits

The balance evidenced in the medium/long term receivable accounts refers to a debt from the affiliated company Salvador Caetano Mozambique S.A.R.L..

53. Veículos em Fim de Vida

Em Setembro de 2000, a Comissão Europeia votou uma directiva respeitante aos veículos em fim de vida e a correspondente responsabilidade dos Produtores/Distribuidores pelo seu desmantelamento e reciclagem.

Os Produtores/Distribuidores terão, segundo este normativo, que suportar no mínimo uma parte significativa do custo de retoma dos veículos, colocados no mercado a partir de 1 de Julho de 2002 bem como, para os comercializados anteriormente a esta data quando apresentados a partir de 1 Janeiro de 2007.

Esta legislação terá impacto nos veículos Toyota vendidos em Portugal. A Toyota Caetano e a sua re-

53. End-Of-Life Vehicles

In September 2000 the European Commission voted on a directive regarding end-of-life vehicles and the responsibility of Producers/Distributors for dismantling and recycling them.

Producers/Distributors will have to bear at least a significant part of the cost of the take back of vehicles put on the market as of July 1, 2002 and from January 1, 2007 for vehicles put on the market.

This legislation will impact Toyota vehicles sold in Portugal. Toyota Caetano and Toyota are closely

presentada Toyota, estão a monitorar atentamente o desenvolvimento da Legislação Nacional Portuguesa de forma a, em devido tempo, poderem quantificar o impacto destas operações nas suas demonstrações financeiras.

É no entanto nossa convicção, face aos estudos já elaborados sobre o mercado português, e atendendo à possível valorização dos resíduos resultantes do desmantelamento dos veículos em causa, que o impacto efectivo desta legislação nas contas da Empresa será diminuto senão nulo.

Entretanto e para cumprimento da legislação introduzida no normativo nacional (Dec./Lei 196/2003), a Empresa concretizou a contratualização com a “ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.” – empresa licenciada como entidade gestora do sistema integrado de gestão de VFV – a transferência das responsabilidades inerentes a todo este processo.

54. Eventos Subsequentes

Em resultado da crise económico-financeira instalada, com impactos relevantes no sector automóvel, o nível das encomendas da Divisão Fabril de Ovar tem sofrido uma significativa evolução negativa nos últimos meses, o que levou a Empresa a adoptar todas as medidas ao seu alcance para tentar ultrapassar ou pelo menos minorar os problemas surgidos.

As paragens na produção daquela divisão tornaram-se inevitáveis, tendo a Empresa decidido pela adesão ao Programa de Qualificação e Emprego para o sector Automóvel o qual se encontra regulamentado pelas Portaria 126/2009 de 30 de Janeiro.

Este programa ainda que não possa por si só resolver todas as dificuldades que enfrentamos será sem duvida um instrumento que permitirá a curto prazo a manutenção da estrutura fabril existente, acreditando a Empresa que a seu tempo e com o retomar dos índices de confiança dos consumidores se poderá voltar a assistir à plena laboração na unidade fabril em causa.

monitoring the development of Portuguese National Legislation in order to access the impact on their financial statements.

Is our conviction in face of the studies already done into the Portuguese market, and taking notice on the possible valorization of the residues from the end-of-life vehicles dismantling, that the effective impact of this legislation in the Company accounts will be reduced or null.

Meanwhile and according to the legislation introduced (Dec./Law 196/2003), the Company contract with “ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda” – a licensed entity for the management of an integrated system of ELV- the transfer of the responsibilities in this process.

54. Subsequent Events

As a consequence of the installed economic and financial crisis, with relevant impacts on the automotive industry, the order levels at Ovar Plant have been suffering a significant negative evolution in the last few months, which led to the Company’s implementation of all the necessary measures towards the overcoming, or at least the reduction, of the problems arisen.

Production stoppage at Ovar Plant became unavoidable, having the Company decided to adhere to the Program of Qualification and Employment for the Automotive Industry, which is regulated by decree 126/2009 of 30 of January.

Although this program by itself cannot solve all the difficulties we face, it will be with no doubt an instrument which will allow at short term the maintenance of the actual production structure, being our belief that in due time, and with the raise in the consumers confidence, we will assist to the full occupancy of Ovar Plant.

55. Explanation Added For Translation

These financial statements are a translation of financial statements originally issued in Portuguese in accordance with generally accepted accounting principles in Portugal and the format and disclosures required by the Portuguese Official Chart of Accounts (“Plano Oficial de Contabilidade – POC), some of which may not conform with or be required by generally accepted accounting principles in other countries. In the event of discrepancies, the Portuguese language version prevails.

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: Salvador Fernandes Caetano – Presidente Chairman; José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-Chairman; Hiroyuki Ochiai; Massimo Nordio; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Ana Maria Martins Caetano

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

Legal Certification of Accounts and Audit Report

(Translation of a report originally issued in Portuguese)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 da Toyota Caetano Portugal, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 que evidencia um total de 258.169.175 Euros e capitais próprios de 103.235.327 Euros, incluindo um resultado líquido de 3.176.750 Euros, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão

Introduction

1. In compliance with the applicable legislation we hereby present our Legal Certification of Accounts and Audit Report on the financial information contained in the Management Report and in the financial statements of Toyota Caetano Portugal, S.A. for the year ended 31 December 2008 which comprise the Balance sheet as of 31 December 2008, that reflects a total of 258,169,175 Euros and shareholders' equity of 103,235,327 Euros, including a net profit of 3,176,750 Euros, the Statements of profit and loss by natures and functions and the Statement of cash flows for the year then ended and the corresponding notes.

Responsibilities

2. The Company's Board of Directors is responsible for: (i) the preparation of financial statements that present a true and fair view of the financial position of the Company, the result of its operations and its cash flows; (ii) the preparation of historical financial information in accordance with generally accepted accounting principles and that is complete, true, up-to-date, clear, objective and licit, as required by the Securities Market Code ("Código dos Valores Mobiliários"); (iii) adopting adequate accounting policies and criteria and the maintenance of an appropriate internal control system; (iv) information on any relevant facts that have influenced its activity, financial position or results.

3. Our responsibility is to examine the financial information contained in the documents of account referred to above, including the verification that, in all material respects, the information is complete, true, up-to-date, clear, objective and licit, as required by the Securities Market Code, and issuing a professional and independent report based on our work.

Scope

4. Our examination was performed in accordance with the Technical Review/Audit Standards and Directives ("Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria") issued by the Portuguese Institute of Statutory Auditors ("Ordem dos Revisores Oficiais de Contas"), which require that the examination be

isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, para os fins indicados no parágrafo 6 abaixo, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Toyota Caetano Portugal, S.A. em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

6. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 acima referem-se à actividade da Empresa a nível individual e foram preparadas, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, para publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme indicado na Nota 3.d) do Anexo às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros em empresas filiais e associadas são registados ao mais baixo do custo de aquisição ou valor de mercado ou recuperação. A Empresa irá preparar, nos termos da legislação em vigor, demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, para publicação em separado.

Porto, 3 de Abril de 2009

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por António Manuel Martins Amaral

planned and performed with the objective of obtaining reasonable assurance about whether the financial statements are free of material misstatement. Such an examination included verifying, on a test basis, evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements and assessing the significant estimates, based on judgements and criteria defined by the Company's Board of Directors, used in their preparation. Such an examination also included assessing the adequacy of the accounting principles used, their uniform application and disclosure, taking into consideration the circumstances, verifying the applicability of the going concern concept, assessing the adequacy of the overall presentation of the financial statements and assessing that, in all material respects, the information is complete, true, up-to-date, clear, objective and licit. Our examination also included verifying that the financial information included in the Management Report is consistent with the other documents of account. We believe that our examination provides a reasonable basis for expressing our opinion.

Opinion

5. In our opinion, the financial statements referred to in paragraph 1 above, present fairly, for the purpose referred to in paragraph 6 below, in all material respects, the financial position of Toyota Caetano Portugal, S.A. as of 31 December 2008 and the result of its operations and its cash flows for the year then ended, in conformity with generally accepted accounting principles in Portugal and the information contained therein is, in terms of the definitions included in the technical standards and review recommendations referred to in paragraph 4 above, complete, true, up-to-date, clear, objective and licit.

Emphasis

6. The financial statements referred to in paragraph 1 above, reflect only the individual non consolidated accounts of the Company and were prepared, in accordance with generally accepted accounting principles in Portugal, for publication in accordance with legal requirements. As mentioned in Note 3 d) of the Notes to the financial statements, the financial investments in affiliated companies are stated at the lower of cost or market or realizable value. The Company will prepare, in accordance with legal requirements, consolidated financial statements in accordance with the International Financial Reporting Standards adopted by the European Union, for separate publication.

Porto, 3rd April 2009

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Represented by António Manuel Martins Amaral

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Report and opinion of the Board of Auditors

Senhores Accionistas,

1. De harmonia com o disposto na alínea g) do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e no contrato social, compete-nos submeter à vossa apreciação o relatório sobre a actividade desenvolvida e dar parecer sobre os documentos de prestação de Contas Individuais da TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S. A., referentes ao exercício de 2008 que nos foram presentes pelo Conselho de Administração.

2. No desempenho das funções que nos foram cometidas, procedemos durante o exercício ao acompanhamento da evolução dos negócios sociais e, com a frequência e extensão consideradas aconselháveis, à análise geral dos procedimentos contabilísticos e à confirmação por amostragem dos respectivos registos.

3. Não tomamos conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

4. Analisamos a Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, com o qual concordamos.

Assim sendo,

5. Vêm todos os membros do Conselho Fiscal da TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A., nos termos da alínea c) do n.º1 do artigo 245.º do Código de Valores Mobiliários, afirmar que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do artigo supracitado foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A. e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Empresa contendo ainda, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

6. Nestes termos, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual:

- a) Aprove o relatório do Conselho de Administração e as **Contas Individuais** referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008;
- b) Aprove a proposta de Aplicação de Resultados contida no relatório do Conselho de Administração.

Vila Nova de Gaia, 7 de Abril de 2009

Dear shareholders

In accordance with the terms of item g) of Article 420.º of the Companies Code and of the Articles of the Company's Code, submit to your appreciation the report of the management performed and proceeded to the general appraisal of the documents and statement of single accounts of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA, referring to 2008 and which were presented to us by the Board of Directors.

In accordance with the assignments conferred to us, during this exercise we proceeded to the follow-up of the evolution of the social business with the frequency and to extend the considered advisable, to the general analysis of the financial procedures and the confirmation by sampling of the respective files.

We have no knowledge of any situation which didn't respect the articles of association and the legal terms applicable.

We analysed the legal certification of accounts and the external auditors with which we agree.

Thus,

All members of the Board of Auditors of the TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA under the terms of item c) of number 1 of Article 245.º of the Stock of Exchange Code, hereby confirm, as far as it is our knowledge, that the information provided in item a) of the above referred article was elaborated according to accounting rules applicable, evidencing a correct and clear image of the assets and liabilities, of the financial highlights and results of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA and that the report of the management clearly shows the business evolution the performance and the position of the Company, evidencing as well a description of the main risks and uncertainty's to be faced.

Under these terms, we propose that the General Meeting of Shareholders:

- a) Approves the Annual report and the Balance sheet referring to last exercise as at 31st December 2008;
- b) Approves the proposal for the application of surplus as mentioned in the Report of the Board of Directors.

Vila Nova de Gaia, 7th April 2009

Relatório sobre o Governo da Sociedade Company Governance Report



Relatório sobre o Governo da Sociedade

Company Governance Report

A Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" ou "Empresa") no cumprimento das orientações constantes do Regulamento da CMVM n.º 1/2007 que revoga o Regulamento 7/2001, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 11/2003 e pelo Regulamento n.º 10/2005, preparou este Relatório, o qual pretende ser o resumo dos aspectos fundamentais da gestão da Sociedade, tendo em conta a necessidade de transparência relativamente aos seus Órgãos Sociais e a necessidade de informação por parte dos investidores e dos demais destinatários da informação.

Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" or "Company"), in compliance with the guidelines established in CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários – Portuguese Securities Market Commission) Regulation no. 1/2007, repealing Regulation no. 7/2001, as amended by Regulation no. 11/2003 and by Regulation no. 10/2005, has prepared this Report, which purpose is to resume the major aspects pertaining to the management of the Company, taking into consideration the need for transparency in relation to its Governing Bodies and the need for information on the part of investors and other recipients of the information.

Capítulo 0

Declaração de cumprimento

Chapter 0

Statement of compliance

0.1. Local de disponibilização ao público

O Relatório foi elaborado no cumprimento das orientações constantes do Regulamento da CMVM n.º 1/2007 de 21 de Novembro, com as alterações efectuadas pelo Regulamento da CMVM n.º 5/2008 de 15 de Outubro e com as recomendações emitidas em Setembro de 2007. Encontra-se disponível no sítio da Empresa em www.toyotacaetano.pt, bem como no domínio da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em www.cmvm.pt.

0.1. Location where it is available for public reference

The Report was prepared in compliance with the guidelines laid down in CMVM Regulation no. 1/2007 of 21 November, as amended by CMVM Regulation no. 5/2008 of 15 October and with the recommendations given in September 2007. It is available on the Company website at www.toyotacaetano.pt, as well as in the domain of CMVM at www.cmvm.pt.

0.2 Recomendações contidas no Código de Governo das Sociedades da CMVM adoptadas.

I. Assembleia Geral

I.1 Mesa da Assembleia Geral

I.1.1 O presidente da mesa da Assembleia Geral deve dispor de recursos humanos e logísticos de apoio que sejam adequados às suas necessidades, considerada a situação económica da sociedade.

Recomendação adoptada

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral dispõe de todo o apoio dos departamentos da Empresa na preparação de cada Assembleia Geral, nomeadamente na divulgação do aviso convocatório da Assembleia Geral, bem como na recepção da documentação que lhe tenha sido dirigida pelos accionistas.

0.2 Adopted recommendations laid down in the CMVM's Corporate Governance Code.

I. General Meeting

I.1 General Meeting Board

I.1.1 The Chairman of the General Meeting Board shall be equipped with the necessary and adequate human resources and logistic support, taking the financial position of the company into consideration.

Recommendation adopted

The Chairman of the General Meeting Board has the full support of the Company's departments with respect to the preparation of each General Meeting, generally as regards the diffusion of convening notices for the General Meeting and the reception of the documentation sent to the Chairman of the General Meeting Board by the shareholders.

I.1.2 A remuneração do presidente da mesa da Assembleia Geral deve ser divulgada no relatório anual sobre o governo da sociedade.

Recomendação adoptada

A Empresa divulga a remuneração do Presidente da Mesa da Assembleia Geral e a do Vice Presidente, conforme consta no ponto I3 do Relatório.

I.2 Participação na Assembleia

I.2.1 A antecedência do depósito ou bloqueio das acções para a participação em Assembleia Geral imposta pelos estatutos não deve ser superior a 5 dias úteis.

Recomendação adoptada conforme ponto I4 do Relatório.

I.2.2 Em caso de suspensão da reunião da Assembleia Geral, a sociedade não deve obrigar ao bloqueio durante todo o período até que a sessão seja retomada, devendo bastar-se com a antecedência ordinária exigida na primeira sessão.

Recomendação adoptada

Conforme o afirmado no ponto I5 do Relatório, os Estatutos da Empresa não identificam especificamente regras ao bloqueio de acções em caso de suspensão da Assembleia Geral, no entanto extrapolando o que foi afirmado no ponto I4 do Relatório pode-se concluir que numa Assembleia Geral de continuação se cumpram as mesmas regras anteriores à suspensão, ou seja, as acções devem ser averbadas ou feita prova de depósito em instituição financeira em nome do accionista até 5 dias úteis antes da data marcada para a realização da Assembleia Geral após suspensão.

I.3 Voto e Exercício do Direito de Voto

I.3.1 As sociedades não devem prever qualquer restrição estatutária do voto por correspondência.

Recomendação adoptada conforme ponto I8 do Relatório.

I.6 Medidas Relativas ao Controlo das Sociedades

I.6.1 As medidas que sejam adoptadas com vista a impedir o êxito de ofertas públicas de aquisição devem respeitar os interesses da sociedade e dos seus accionistas.

Recomendação adoptada

Não foram até ao presente adoptadas pela Empresa quaisquer medidas tendentes a impedir o êxito de ofertas públicas de aquisição e não tem a Empresa conhecimento de que qualquer medida com esse desígnio tenha sido tomada pelos seus accionistas.

I.6.2 Os estatutos das sociedades que, respeitando o princípio da alínea anterior, prevejam a limitação do número de votos que podem ser detidos ou exercidos por um único accionista, de forma individual ou em concertação com outros accionistas, devem prever

I.1.2 The remuneration of the Chairman of the General Meeting Board shall be disclosed in the annual report on corporate governance.

Recommendation adopted

The Company discloses the remuneration of the Chairman of the General Meeting Board and that of the Vice Chairman, as stated in number I3 of the Report.

I.2 Participation at the Meeting

I.2.1 The obligation to deposit or block shares in advance in order to participate in General Meeting required by the Articles of Association shall not exceed 5 working days.

Recommendation adopted in accordance with number I4 of the Report.

I.2.2 Should the General Meeting be suspended, the company shall not compel share blocking during that period until the meeting is resumed and shall then follow the standard requirement of the first session.

Recommendation adopted

In accordance with number I5 of the Report, the Company's Articles of Association do not specifically identify rules for blocking shares in the event of a suspension of the General Meeting; however, by extrapolating the provisions laid down in number I4 of the Report, it may be concluded that in a resumed General Meeting session the rules in force prior to its suspension should apply, i.e., shares should be registered or proof provided of the deposit made in a financial institution under the name of the shareholder within 5 days prior to the date set for holding the General Meeting after its suspension.

I.3 Voting and Exercising Voting Rights

I.3.1 Companies may not impose any statutory restriction on postal voting.

Recommendation adopted in accordance with number I8 of this Report.

I.6 Measures on Corporate Control

I.6.1 Measures adopted aiming at preventing successful takeover bids shall respect both the company's and the shareholders' interests.

Recommendation adopted

No measures have been hitherto adopted by the Company considered as tending to block the success of takeover bids, nor is the Company aware that any measure with that purpose has been taken by any of the shareholders.

I.6.2 In observance of the principle of the previous sub-paragraph, the companies' articles of association that restrict/limit the number of votes that may be held or exercised by a sole shareholder, either individually or in concert with other shareholders, shall also fore-

igualmente que seja consignado que, pelo menos de cinco em cinco anos será sujeita a deliberação pela Assembleia Geral a manutenção ou não dessa disposição estatutária – sem requisitos de quórum agravado relativamente ao legal – e que nessa deliberação se contam todos os votos emitidos sem que aquela limitação funcione.

Recomendação não aplicável

No articulado dos Estatutos da Empresa não existem cláusulas que restrinjam ou limitem o número de votos que podem ser emitidos ou exercidos por cada accionista.

I.6.3 Não devem ser adoptadas medidas defensivas que tenham por efeito provocar automaticamente uma erosão grave no património da sociedade em caso de transição de controlo ou de mudança da composição do órgão de administração, prejudicando dessa forma a livre transmissibilidade das acções e a livre apreciação pelos accionistas do desempenho dos titulares do órgão de administração.

Recomendação adoptada

Não foram adoptadas quaisquer medidas desta natureza.

Existindo um acordo parassocial entre a Toyota Motor Corporation e Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S.), S.A., tal como descrito no ponto I14 do Relatório, é por nós entendido que tal documento não apresenta características restritivas à movimentação accionista.

see for a resolution by the General Meeting, at least every 5 years, on whether the statutory provision is to prevail – without super quorum requirements as to the one legally in force – and that in such resolution, all votes issued be counted, without applying the aforementioned restriction.

Recommendation not applicable

The layout of the Company's Articles of Association has no clauses which limit or restrict the number of votes that may be issued or exercised by each shareholder.

I.6.3 In cases such as change of control or changes to the composition of the managerial body, defensive measures should not be adopted that instigate an immediate and serious asset erosion in the company, and further disturb the free transmission of shares and voluntary assessment of the performance of the managerial body by the shareholders.

Recommendation adopted

No measures of this nature were adopted.

Given the existence of a shareholder's agreement between Toyota Motor Corporation and Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S.), S.A., as described under number I14 of the Report, it is our understanding that this document presents no characteristics liable to restrict shareholder movement.

II. Órgãos de Administração e Fiscalização

II.1. Temas Gerais

II.1.1. Estrutura e Competência

II.1.1.1 O órgão de administração deve avaliar no seu relatório de governo o modelo adoptado, identificando eventuais constrangimentos ao seu funcionamento e propondo medidas de actuação que, no seu juízo, sejam idóneas para os superar.

Recomendação adoptada

O Conselho de Administração avaliou o modelo de governo adoptado na Empresa, não tendo detectado qualquer restrição susceptível de afectar o seu desempenho, conforme descrito no ponto II3 do Relatório.

II.1.1.2 As sociedades devem criar sistemas internos de controlo, para a detecção eficaz de riscos ligados à actividade da empresa, em salvaguarda do seu património e em benefício da transparência do seu governo societário.

Recomendação adoptada conforme ponto II4 do Relatório

II.1.3 Elegibilidade e Nomeação

II.1.3.1 O presidente do conselho fiscal deve ser independente e possuir as competências adequadas ao exercício das respectivas funções.

II. Managerial and Supervisory Boards

II.1. General Points

II.1.1. Structure And Duties

II.1.1.1 The managerial body shall assess the adopted model in its governance report and pin-point possible hold-ups to its operation and shall propose measures that it deems suitable for surpassing such obstacles.

Recommendation adopted

The Board of Directors assessed the governance model adopted at the Company, having detected no restriction liable to affect its performance, as described under number II3 of the Report.

II.1.1.2 Companies shall set up internal control systems in order to efficiently detect any risk to the company's activity, so as to protect its assets and keep its corporate governance transparent.

Recommendation adopted in accordance with number II4 of the Report

II.1.3 Eligibility and Appointment

II.1.3.1 The Chairman of the Audit Board shall be independent and have the appropriate skills to carry out its duties.

Recomendação adoptada

O Presidente do Conselho Fiscal é independente, face aos critérios estabelecidos no nº 5 do artigo 414º do Código das Sociedades Comerciais e possui as competências adequadas.

II.1.4 Política de Comunicação de Irregularidades

II.1.4.1 A sociedade deve adoptar uma política de comunicação de irregularidades alegadamente ocorridas no seu seio, com os seguintes elementos: i) indicação dos meios através dos quais as comunicações de práticas irregulares podem ser feitas internamente, incluindo as pessoas com legitimidade para receber comunicações; ii) indicação do tratamento a ser dado às comunicações, incluindo tratamento confidencial, caso assim seja pretendido pelo declarante.

Recomendação adoptada

A Empresa estabeleceu uma política de comunicação de irregularidades, em concordância com os seus princípios e valores utilizando como canal de análise e tratamento das comunicações o seu representante para as relações com o mercado (ponto II.22 do Relatório).

II.1.4.2 As linhas gerais desta política devem ser divulgadas no relatório sobre o governo das sociedades.

Recomendação adoptada conforme ponto II22 do Relatório.

II.1.5 Remuneração

II.1.5.4 Deve ser submetida à Assembleia Geral a proposta relativa à aprovação de planos de atribuição de acções, e/ou de opções de aquisição de acções ou com base nas variações do preço das acções, a membros dos órgãos de administração, fiscalização e demais dirigentes, na acepção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários. A proposta deve conter todos os elementos necessários para uma avaliação correcta do plano. A proposta deve ser acompanhada do regulamento do plano ou, caso o mesmo ainda não tenha sido elaborado, das condições gerais a que o mesmo deverá obedecer. Da mesma forma devem ser aprovadas em Assembleia Geral as principais características do sistema de benefícios de reforma de que beneficiem os membros dos órgãos de administração, fiscalização e demais dirigentes, na acepção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários.

Recomendação não aplicável conforme ponto III10 do Relatório

II.2. Conselho de Administração

II.2.2 O conselho de administração deve assegurar que a sociedade actua de forma consentânea com os seus objectivos, não devendo delegar a sua competência, designadamente, no que respeita a: i) definir a estratégia e as políticas gerais da sociedade; ii) definir a estrutura empresarial do grupo; iii) decisões que devam ser consideradas estratégicas devido ao seu montante, risco ou às suas características especiais.

Recommendation adopted

The Chairman of the Audit Board is independent, according to the criteria laid down in Article 414 (5) of the Código das Sociedades Comerciais (Commercial companies' Code), and has the appropriate skills.

II.1.4 Policy on the Reporting of Irregularities

II.1.4.1 The Company shall adopt a policy whereby irregularities occurring within the company, are reported. Such reports should contain the following information: i) the means through which such irregularities may be reported internally, including the persons that are entitled to receive such reports; ii) how the report is to be handled, including confidential treatment, should it be required by the reporter.

Recommendation adopted

The Company has established a policy for reporting irregularities, in accordance with its principles and values, using the Market Liaison Officer as the channel for analysing and handling such reports (point II.22 of the Report).

II.1.4.2 The general guidelines of this policy should be disclosed in the corporate governance report.

Recommendation adopted in accordance with number II22 of the Report.

II.1.5 Remuneration

II.1.5.4 A proposal shall be submitted at the General Meeting on the approval of plans for the allotment of shares and/or stock options or further yet based on the fluctuations in share prices, to members of the Managerial and Supervisory Boards and other Directors within the meaning of Article 248-B (3) of the Código dos Valores Imobiliários (Securities Code). The proposal shall mention all the necessary information for a correct assessment of the plan. The proposal must be accompanied by the plan regulation or in its absence, the plan's general conditions. The main characteristics of the retirement benefit plans for members of the Managerial and Supervisory Boards and other Directors within the meaning of Article 248-B (3) of the Securities Code, shall also be approved at the General Meeting.

Recommendation not applicable in accordance with number III10 of the Report.

II.2. Board of Directors

II.2.2 The Board of Directors shall ensure that the company acts in accordance with its goals, and should not delegate its duties, namely in what concerns: i) definition of the company's strategy and general policies; ii) definition of the corporate structure of the group; iii) decisions that should be considered to be strategic due to the amounts, risk or particular characteristics.

Recomendação adoptada conforme descrito no ponto II3 do Relatório.

II.2.4 O relatório anual de gestão deve incluir uma descrição sobre a actividade desenvolvida pelos administradores não executivos referindo, nomeadamente, eventuais constrangimentos deparados.

Recomendação adoptada

Os administradores não executivos por serem não residentes participam nas reuniões do Conselho de Administração pelo sistema de vídeo-conferência. Mais ainda e face à informação de gestão que lhes é periodicamente enviada vão, nestas reuniões, e não só, colocando as questões que julguem pertinentes ao seu esclarecimento sobre a actividade desenvolvida.

II.3 Administrador Delegado, Comissão Executiva e Conselho de Administração Executivo

II.3.1 Os administradores que exerçam funções executivas, quando solicitados por outros membros dos órgãos sociais, devem prestar, em tempo útil e de forma adequada ao pedido, as informações por aqueles requeridas.

Recomendação adoptada

Os membros executivos do Conselho de Administração disponibilizam a todos os órgãos sociais, nomeadamente ao Conselho Fiscal e à Mesa da Assembleia Geral, informações por estes requeridos, em tempo útil e de forma adequada ao requerido.

II.3.2 O presidente da comissão executiva deve remeter, respectivamente, ao presidente do conselho de administração e, conforme aplicável, ao presidente da conselho fiscal ou da comissão de auditoria, as convocatórias e as actas das respectivas reuniões.

Recomendação não aplicável devido à inexistência de uma Comissão Executiva na estrutura dirigente da Empresa.

II.3.3 O presidente do conselho de administração executivo deve remeter ao presidente do conselho geral e de supervisão e ao presidente da comissão para as matérias financeiras, as convocatórias e as actas das respectivas reuniões.

Recomendação não aplicável

O modelo de governo adoptado não inclui um Conselho Geral de Supervisão nem uma Comissão para as matérias financeiras.

II.4. Conselho Geral e de Supervisão, Comissão para as Matérias Financeiras, Comissão de Auditoria e Conselho Fiscal

II.4.1 O conselho geral e de supervisão, além do cumprimento das competências de fiscalização que lhes estão cometidas, deve desempenhar um papel de aconselhamento, acompanhamento e avaliação contínua da gestão da sociedade por parte do conselho

Recommendation adopted as described under number II3 of the Report.

II.2.4 The annual management report shall include a description of the activity carried out by the non-executive Board Members and shall mention any restraints encountered.

Recommendation adopted

The non-executive Board Members, having non-resident status, participate in the Board of Directors' meetings by videoconference. Furthermore, in view of the management information periodically submitted to them, in these and other meetings they raise the necessary issues for their elucidation on the activity which has been carried out.

II.3 Chief Executive Officer (CEO), Executive Committee And Executive Board of Directors

II.3.1 When Directors that carry out executive duties are requested by other members of governing bodies to supply information, the former shall do so in a timely manner and the information supplied must adequately suffice the request made.

Recommendation adopted

The executive members of the Board of Directors makes available any information requested by its governing bodies, namely to the Audit Board and the General Meeting Board, in due time and in compliance with the nature of the request.

II.3.2 The Chairman of the Executive Committee shall send the convening notices and minutes of the meetings to the Chairman of the Board of Directors and, when applicable, to the Chairman of the Audit Board or of the Audit Committee.

Recommendation not applicable due to the inexistence of an Executive Committee in the Company's governing structure.

II.3.3 The Chairman of the Executive Board of Directors shall send the convening notices and minutes of the meetings to the Chairman of the General and Supervisory Board and to the Chairman of the Financial Matters Committee.

Recommendation not applicable

The adopted governance model does not include a General and Supervisory Board or a Financial Matters Committee.

II.4. General and Supervisory Board, Financial Matters Committee, Audit Committee and Audit Board

II.4.1 Besides fulfilling its supervisory duties, the General and Supervisory Board shall advise, follow-up and carry out on an on-going basis, the assessment on the management of the company by the Executive Board of Directors. Besides other subject

de administração executivo. Entre as matérias sobre as quais o conselho geral e de supervisão deve pronunciar-se incluem-se: i) o definir a estratégia e as políticas gerais da sociedade; ii) a estrutura empresarial do grupo; e iii) decisões que devam ser consideradas estratégicas devido ao seu montante, risco ou às suas características especiais.

Recomendação não aplicável

O modelo de governo adoptado não inclui um Conselho Geral e de Supervisão.

II.4.2 Os relatórios anuais sobre a actividade desenvolvida pelo conselho geral e de supervisão, a comissão para as matérias financeiras, a comissão de auditoria e o conselho fiscal devem ser objecto de divulgação no sítio da Internet da sociedade, em conjunto com os documentos de prestação de contas.

Recomendação adoptada

A informação sobre a actividade e parecer sobre as Contas por parte do Conselho Fiscal da Empresa encontram-se divulgados no sítio da Internet da Empresa (www.toyotacaetano.pt).

II.4.3 Os relatórios anuais sobre a actividade desenvolvida pelo conselho geral e de supervisão, a comissão para as matérias financeiras, a comissão de auditoria e o conselho fiscal devem incluir a descrição sobre a actividade de fiscalização desenvolvida referindo, nomeadamente, eventuais constrangimentos deparados.

Recomendação adoptada conforme o descrito em II.4.2

II.4.4 A comissão para as matérias financeiras, a comissão de auditoria e o conselho fiscal, consoante o modelo aplicável, devem representar a sociedade, para todos os efeitos, junto do auditor externo, competindo-lhe, designadamente, propor o prestador destes serviços, a respectiva remuneração, zelar para que sejam asseguradas, dentro da empresa, as condições adequadas à prestação dos serviços, bem assim como ser o interlocutor da empresa e o primeiro destinatário dos respectivos relatórios.

Recomendação adoptada

É da competência do Conselho Fiscal indicar, representar a sociedade junto de e supervisionar a actividade e a independência do Auditor Externo, com ele interagindo directamente nos termos das suas competências e normas de funcionamento

II.4.5 A comissão para as matérias financeiras, comissão de auditoria e o conselho fiscal, consoante o modelo aplicável, devem anualmente avaliar o auditor externo e propor à Assembleia Geral a sua destituição sempre que se verifique justa causa para o efeito.

Recomendação adoptada

O Conselho Fiscal no âmbito das suas competências avaliou o Auditor Externo e não vai propor a sua desti-

matters, the General and Supervisory Board shall decide on: i) definition of the strategy and general policies of the company; ii) the corporate structure of the group; and iii) decisions that should be considered to be strategic due to the amounts, risk and particular characteristics.

Recommendation not applicable

The adopted governance model does not include a General and Supervisory Board.

II.4.2 The annual reports information on the activity carried out by the General and Supervisory Board, the Financial Matters Committee, the Audit Committee and the Audit Board shall be disclosed on the company's website together with the financial statements.

Recommendation adopted

Information on the activity and opinion regarding the Accounts on the part of the Company's Audit Board are disclosed on the Company's website (www.toyotacaetano.pt).

II.4.3 The annual reports on the activity carried out by the General and Supervisory Board, the Financial Matters Committee, the Audit Committee and the Audit Board shall include the description on the supervisory activity carried out and shall mention any restraints that they may have come up against.

Recommendation adopted as described under number II.4.2

II.4.4 The Financial Matters Committee, the Audit Committee and the Audit Board, depending on the applicable model, shall represent the company for all purposes next to the external auditor, and shall propose the supplier for this services, the respective remuneration, ensure that adequate conditions for the provision of these services are in place within the company, as well as being the liaison officer of the company and the first recipient of the reports.

Recommendation adopted

It is incumbent on the Audit Board to indicate, represent the company next to, and supervise the activity and independency of, the External Auditor, directly interacting with him in accordance with his duties and the operating standards.

II.4.5 Depending on the applicable model, the Financial Matters Committee, the Audit Committee and the Audit Board, shall assess the external auditor on an annual basis and advise the General Meeting that he/she be discharged whenever justifiable grounds are present.

Recommendation adopted

Within the scope of its duties, the Audit Board has assessed the External Auditor and will not advise his/her

tução na próxima Assembleia Geral.

dismissal at the next General Meeting.

II.5. Comissões Especializadas

II.5. Special Committees

II.5.2 Os membros da comissão de remunerações ou equivalente devem ser independentes relativamente aos membros do órgão de administração.

II.5.2 Members of the Remuneration Committee or alike, shall be independent from the Members of the managerial body.

Recomendação adoptada conforme ponto II19 do Relatório.

Recommendation adopted in accordance with number II19 of the Report.

II.5.3 Todas as comissões devem elaborar actas das reuniões que realizem.

II.5.3 All committees shall draw up minutes of the meetings held.

Recomendação adoptada

Recommendation adopted

Foram elaboradas actas das reuniões da Comissão de Remunerações.

The minutes of the Remuneration Committee meetings were drawn up.

III. Informação e Auditoria

III. Information and Auditing

III.1 Deveres Gerais de Informação

III.1 General Disclosure Duties

III.1.2 As sociedades devem assegurar a existência de um permanente contacto com o mercado, respeitando o princípio da igualdade dos accionistas e prevenindo as assimetrias no acesso à informação por parte dos investidores. Para tal deve a sociedade manter um gabinete de apoio ao investidor.

III.1.2 Companies shall maintain permanent contact with the market thus upholding the principle of equality for shareholders and ensuring that investors are able to access information in a uniform fashion. To this end, the company shall create an Investor Assistance Unit.

Recomendação adoptada conforme descrito no ponto III12 do Relatório.

Recommendation adopted as described under number III12 of the Report.

0.3. Recomendações contidas no Código de Governo das Sociedades da CMVM não adoptadas.

0.3. Non-adopted recommendations laid down in the CMVM's Corporate Governance Code.

I. Assembleia Geral

I. General Meeting

I.3 Voto e Exercício do Direito de Voto

I.3 Voting And Exercising Voting Rights

I.3.2 O prazo estatutário de antecedência para a recepção da declaração de voto emitida por correspondência não deve ser superior a 3 dias úteis.

I.3.2 The statutory deadline for receiving early voting ballots by mail shall not exceed 3 working days.

Recomendação não adoptada em virtude dos actuais Estatutos preverem um prazo mínimo de 5 dias úteis de antecedência na recepção.

Recommendation not adopted because the current Articles of Association provide for a minimum prior notice for receiving voting ballots of 5 working days.

I.3.3 As sociedades devem prever, nos seus estatutos, que corresponda um voto a cada acção.

I.3.3 The Companies' articles of association shall provide for the one share-one vote principal.

Recomendação não adoptada em virtude dos actuais Estatutos preverem no nº6 do Art. 4º que um voto corresponderá a um grupo de cem acções.

Recommendation not adopted, since the current Articles of Association establish in Article 4 (6) that one vote corresponds to a group of one hundred shares.

I.4 Quórum e Deliberações

I.4 Quorum And Resolutions

I.4.1 As sociedades não devem fixar um quórum constitutivo ou deliberativo superior ao previsto por lei.

I.4.1 Companies shall not set a constitutive or deliberating quorum which outnumbers that which is laid down by Law.

Recomendação não adoptada, pois embora não es-

Recommendation not adopted, as although no consti-

tando fixado um quórum constitutivo superior ao previsto na lei, encontram-se definidas nos Estatutos da Empresa um conjunto de deliberações, conforme o transcrito no ponto 17 do Relatório, as quais obrigam a um quórum mínimo de 75% do capital social da Empresa, superior ao previsto na lei.

I.5 Actas e Informação sobre Deliberações Adoptadas

I.5.1 As actas das reuniões da Assembleia Geral devem ser disponibilizadas aos accionistas no sítio Internet da sociedade no prazo de 5 dias, ainda que não constituam informação privilegiada, nos termos legais, e deve ser mantido neste sítio um acervo histórico das listas de presença, das ordens de trabalhos e das deliberações tomadas relativas às reuniões realizadas, pelo menos, nos 3 anos antecedentes.

Recomendação não adoptada

No sítio da Empresa – www.toyotacaetano.pt – encontram-se disponíveis as ordens de trabalhos e deliberações tomadas nos últimos três anos. As deliberações adoptadas na Assembleia Geral de 2009 serão disponibilizadas na página da Internet da Empresa num período de cinco dias a contar da data da sua realização.

Quanto às actas das reuniões da Assembleia Geral, estas não têm sido disponibilizadas no sítio Internet da Empresa, estando no entanto a Toyota Caetano a desenvolver acções conducentes à sua divulgação futura.

II. Órgãos de Administração e Fiscalização

II.1. Temas Gerais

II.1.1. Estrutura e Competência

II.1.1.3 Os órgãos de administração e fiscalização devem ter regulamentos de funcionamento os quais devem ser divulgados no sítio na Internet da sociedade.

Recomendação não adoptada estando a empresa a desenvolver esforços no sentido da sua criação e divulgação na página da Internet da Empresa.

II.1.2 Incompatibilidades e Independência

II.1.2.1 O conselho de administração deve incluir um número de membros não executivos que garanta efectiva capacidade de supervisão, fiscalização e avaliação da actividade dos membros executivos.

Recomendação não adoptada

O Conselho de Administração é constituído por um total de sete membros, dos quais dois são não executivos (ver ponto II.9 do Relatório para mais detalhe relativo à composição do Conselho), representando o número de não executivos 29% do total dos administradores.

II.1.2.2 De entre os administradores não executivos deve contar-se um número adequado de administradores independentes, tendo em conta a dimensão da

tative quorum that outnumbers that which is laid down by Law was defined, the Articles of Association of the Company provide for a set of resolutions, as defined in number 17 of the Report, which require a minimum quorum of 75% of the Company's share capital, a percentage higher than the one provided for by Law.

I.5 Minutes and Information on Resolutions Adopted

I.5.1 The minutes of the General Meeting shall be made available to shareholders on the company's website within a 5 day period, irrespective of the fact that such information may not be legally classified as privileged information, and the list of attendees, agenda items of the minutes and resolutions passed at the meetings held within the last three years shall be kept on file on the company's website.

Recommendation not adopted

On the Company's website – www.toyotacaetano.pt – the agendas and resolutions passed within the last three years are available. The resolutions passed at the 2009 General Meeting will be made available on the Company's website within a period of five days after the date of the meeting.

With regard to the minutes of the General Meetings, these have not been made available on the Company's website, though Toyota Caetano is taking actions in order to ensure their future disclosure.

II. Managerial and Supervisory Boards

II.1. General Points

II.1.1. Structure And Duties

II.1.1.3 The Managerial and Supervisory Boards shall establish internal regulations and shall have these disclosed on the Company's website.

Recommendation not adopted, although the company is making efforts to create and disclose such regulations on the Company's website.

II.1.2 Incompatibilities And Independence

II.1.2.1 The Board of Directors shall include a number of non-executive members that ensure the efficient supervision, auditing and assessment of executive members' activity.

Recommendation not adopted

The Board of Directors consists of a total of seven members, two of whom are non-executive members (refer to number II.9 of the Report for details concerning the constitution of the Board), the number of non-executives accounting for 29% of the total number of directors.

II.1.2.2 Non-executive members must include an adequate number of independent directors. The size of the company and its shareholder structure must be

sociedade e a sua estrutura accionista, que não pode em caso algum ser inferior a um quarto do número total de administradores.

Recomendação não adoptada

Os membros não executivos do Conselho de Administração (2 num total de 7 membros), nomeados pela Toyota Motor Europe, não podem ser considerados independentes.

II.1.5 Remuneração

II.1.5.1 A remuneração dos membros do órgão de administração deve ser estruturada de forma a permitir o alinhamento dos interesses daqueles com os interesses da sociedade.

Neste contexto: i) a remuneração dos administradores que exerçam funções executivas deve integrar uma componente baseada no desempenho, devendo tomar por isso em consideração a avaliação de desempenho realizada periodicamente pelo órgão ou comissão competentes; ii) a componente variável deve ser consistente com a maximização do desempenho de longo prazo da empresa e dependente da sustentabilidade das variáveis de desempenho adoptadas; iii) quando tal não resulte directamente de imposição legal, a remuneração dos membros não executivos do órgão de administração deve ser exclusivamente constituída por uma quantia fixa.

Recomendação não adoptada

A remuneração dos membros do Conselho de Administração encontra-se descrita no ponto II20. A remuneração dos membros executivos inclui um prémio de desempenho anual baseado numa percentagem sobre o resultado líquido. Os membros não executivos não auferem nem remuneração fixa nem variável.

II.1.5.2 A comissão de remunerações e o órgão de administração devem submeter à apreciação pela Assembleia Geral anual de accionistas de uma declaração sobre a política de remunerações, respectivamente, dos órgãos de administração e fiscalização e dos demais dirigentes na acepção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários. Neste contexto, devem, nomeadamente, ser explicitados aos accionistas os critérios e os principais parâmetros propostos para a avaliação do desempenho para determinação da componente variável, quer se trate de prémios em acções, opções de aquisição de acções, bónus anuais ou de outras componentes.

Recomendação não adoptada

No ano de 2008, por não estarem presentes na Assembleia Geral não foi submetida à apreciação da Assembleia Geral uma declaração por parte da Comissão de Remunerações sobre os critérios e parâmetros utilizados na avaliação de desempenho para determinação da componente remunerativa variável dos órgãos de Administração e Fiscalização.

II.1.5.3 Pelo menos um representante da comissão de remunerações deve estar presente nas Assembleias Gerais anuais de accionistas.

taken into account when devising this number and may never be less than a fourth of the total number of Directors.

Recommendation not adopted

The non-executive members of the Board of Directors (2 out of a total of 7 members), appointed by Toyota Motor Europe, may not be regarded as independent.

II.1.5 Remuneration

II.1.5.1 The remuneration of the members of the Managerial Body shall be structured so as to enable the alignment of the interests of the stakeholders.

Thus: i) The remuneration of Directors carrying out executive duties should include a component based on performance, and should therefore take into consideration the performance assessment carried out periodically by the competent body or committee; ii) the variable component of remuneration shall be consistent with the maximisation of the long term performance of the company, and shall be dependent on the sustainability of the performance variables adopted; iii) when the remuneration of non-executive members of the Managerial Body is not legally imposed, it shall consist exclusively on a fixed amount.

Recommendation not adopted

The remuneration of the Board of Directors' members is described under number II20. The remuneration of the executive members includes an annual performance bonus based on a percentage of the net income. Non-executive members receive no remuneration, be it fixed or variable.

II.1.5.2 The Remuneration Committee and the Managerial Body shall submit to the Annual Shareholders' General Meeting a statement on the remuneration policy of the Governing and Supervisory bodies and other directors, respectively, within the meaning of Article 248-B (3) of the Securities Code. Within this scope, the shareholders shall namely be informed on the criteria and main parameters proposed for the assessment of the performance in order to determine variable component, whether share bonuses, stock options, annual bonuses or other components.

Recommendation not adopted

In 2008, since the Remuneration Committee was not present at the General Meeting, no declaration was submitted by them to this body regarding the criteria and parameters used in performance assessment in order to determine the variable component of the remuneration of the Managerial and Supervisory bodies.

II.1.5.3 At least one of the Remuneration Committee's representatives shall be present at the Annual Shareholders' General Meetings.

Recomendação não adoptada

A comissão de remunerações não esteve presente nas Assembleias gerais que se realizaram durante o ano de 2008. Na Assembleia Geral anual prevista para 30 de Abril de 2009 a Comissão de Remunerações far-se-á representar por um dos seus membros.

II.1.5.5 A remuneração dos membros dos órgãos de administração e fiscalização deve ser objecto de divulgação anual em termos individuais, distinguindo-se, sempre que for caso disso, as diferentes componentes recebidas em termos de remuneração fixa e de remuneração variável, bem como a remuneração recebida em outras empresas do grupo ou em empresas controladas por accionistas titulares de participações qualificadas.

Recomendação não adoptada conforme o descrito no ponto II20 do Relatório.

II.2. Conselho de Administração

II.2.1 Dentro dos limites estabelecidos por lei para cada estrutura de administração e fiscalização, e salvo por força da reduzida dimensão da sociedade, o conselho de administração deve delegar a administração quotidiana da sociedade, devendo as competências delegadas ser identificadas no relatório anual sobre o Governo da Sociedade.

Recomendação não adoptada

Não houve delegação formal competências nos administradores executivos.

A delegação de poderes do Conselho de Administração encontra-se descrita no ponto II3 do Relatório.

II.2.3 Caso o presidente do conselho de administração exerça funções executivas, o conselho de administração deve encontrar mecanismos eficientes de coordenação dos trabalhos dos membros não executivos, que designadamente assegurem que estes possam decidir de forma independente e informada, e deve proceder-se à devida explicitação desses mecanismos aos accionistas no âmbito do relatório sobre o governo da sociedade.

Recomendação não adoptada.

II.2.5. O órgão de administração deve promover uma rotação do membro com o pelouro financeiro, pelo menos no fim de cada dois mandatos.

Recomendação não adoptada até ao presente mas a rever aquando da eleição para futuros mandatos.

II.5. Comissões Especializadas

II.5.1 Salvo por força da reduzida dimensão da sociedade, o conselho de administração e o conselho geral e de supervisão, consoante o modelo adoptado, devem criar as comissões que se mostrem necessárias para: i) assegurar uma competente e independente

Recommendation not adopted

The Remuneration Committee was not present at the General Meetings held in 2008.

At the Annual General Meeting scheduled for 30 April 2009, the Remuneration Committee will be represented by one of its members.

II.1.5.5 The remuneration of the members of the Managerial and Supervisory Boards shall be individually and annually disclosed and, information on fixed and variable components of the remuneration must be discriminated, when applicable, as well as any other remuneration received from other companies within the group companies or companies held by shareholders of qualifying holdings.

Recommendation not adopted as described under number II20 of the Report.

II.2. Board of Directors

II.2.1 Within the limits established by Law for each Managerial and Supervisory structure, and unless the company is of a reduced size, the Board of Directors shall delegate the day-to-day running of the company and the delegated duties should be identified in the Annual Report on Corporate Governance.

Recommendation not adopted

No formal delegation of duties to the executive directors took place.

The Board of Directors' delegation of powers is described under number II3 of the Report.

II.2.3 Should the Chairman of the Board of Directors carry out executive duties, the Board of Directors shall set up efficient mechanisms for coordinating non-executive members that can ensure that these may decide upon, in an independent and informed manner, and furthermore shall duly explain these mechanisms to the shareholders within the scope of the corporate governance report.

Recommendation not adopted.

II.2.5. The managerial body should promote a rotation of the member responsible for financial matters at least after a 2-year mandate.

Recommendation not adopted hitherto but scheduled for reviewing during the election process for future mandates.

II.5. Special Committees

II.5.1 Unless the company is of a reduced size and depending on the model adopted, the Board of Directors and the General and Supervisory Board, shall set up the necessary Committees in order to: i) ensure that a competent and independent assessment of the

avaliação do desempenho dos administradores executivos e para a avaliação do seu próprio desempenho global, bem assim como das diversas comissões existentes; ii) reflectir sobre o sistema de governo adoptado, verificar a sua eficácia e propor aos órgãos competentes as medidas a executar tendo em vista a sua melhoria.

Recomendação não adoptada

O Conselho de Administração não criou até ao momento comissões especializadas com vista a assegurar a avaliação independente do desempenho dos seus membros.

III. Informação e Auditoria

III.1 Deveres Gerais de Informação

III.1.3 A seguinte informação disponível no sítio da Internet da sociedade deve ser divulgada em inglês:

- a) A firma, a qualidade de sociedade aberta, a sede e os demais elementos mencionados no artigo 171.º do Código das Sociedades Comerciais;
- b) Estatutos;
- c) Identidade dos titulares dos órgãos sociais e do representante para as relações com o mercado;
- d) Gabinete de Apoio ao Investidor, respectivas funções e meios de acesso;
- e) Documentos de prestação de contas;
- f) Calendário semestral de eventos societários
- g) Propostas apresentadas para discussão e votação em Assembleia Geral;
- h) Convocações para a realização de Assembleia Geral.

Recomendação não adoptada

À excepção dos Relatórios e Contas da Empresa, disponíveis em inglês, a demais informação acima referida não se encontra disponível em inglês no sítio da Empresa, estando no entanto a Toyota Caetano a desenvolver acções conducentes à sua divulgação futura.

0.4.

Conselho de Administração:

Dado na sua composição não existirem elementos independentes não é possível exarar uma declaração de independência de cada um dos seus membros.

Conselho Fiscal:

Este órgão, através de declaração escrita, ajuizou sobre a independência de cada um dos seus membros, não tendo detectado qualquer facto que determine a sua perda.

I-Assembleia Geral

I1. A Assembleia Geral é composta por todos os accionistas com direito de voto, a quem compete deliberar sobre alterações estatutárias, proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade,

Executive Directors' performance is carried out, as well as its own overall performance and further yet, the performance of all existing Committees; ii) study the adopted governance system and verify its efficiency and propose to the competent bodies measures to be carried out with a view to its improvement.

Recommendation not adopted

The Board of Directors has not hitherto created special committees with the aim of ensuring the independent assessment of the performance of its members.

III. Information and Auditing

III.1 General Disclosure Duties

III.1.3 The following information available at the company's website shall be disclosed in the English language:

- a) The firm, public company status, headquarters and other data set out in Article 171 of the Commercial Companies Code;
- b) Articles of Association;
- c) Credentials of the members of the Governing Bodies and of the Market Liaison Officer;
- d) Investor Assistance Unit - respective functions and access tools;
- e) Financial statements;
- f) Half-yearly Calendar on Company Events;
- g) Proposals sent through for discussion and voting at the General Meeting;
- h) Notices convening General Meetings.

Recommendation not adopted

With the exception of the Company Annual Reports and Accounts, available in the English language, the abovementioned information is unavailable in the English language on the Company website; however, Toyota Caetano is undertaking measures leading to their future disclosure.

0.4.

Board of Directors:

Since there are no independent elements in the composition of the Board of Directors, it is not possible to register a statement of independence from each of its members.

Audit Board:

This body, by means of written statement, passed judgment on the independence of each of its members, having detected no fact determining the loss of such independence.

I- General Meeting

I1. The General Meeting consists of all shareholders with voting rights, on whom is incumbent the duties of deliberating on statutory changes, appraising the overall Company management and supervision, delib-

deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício, proceder à eleição dos corpos sociais de sua competência e, de uma forma geral, deliberar sobre todos os termos que lhe forem submetidos pelo Conselho de Administração.

A mesa da Assembleia Geral é composta por 4 membros conforme o seguir indicado:

- Manuel de Oliveira Marques – Presidente
- José Lourenço Abreu Teixeira – Vice-Presidente
- Manuel Fernando Monteiro da Silva – Secretário
- Maria Olívia Almeida Madureira – Secretário

12. A actual mesa da Assembleia Geral, foi eleita em 2007 por um período de 4 anos e cessa o seu mandato em 2010.

13. O Presidente e Vice-Presidente auferiram no ano 2008 remuneração no montante de 1.126 Euros e 563 euros respectivamente, correspondentes à presença efectiva nas reuniões ocorridas durante 2008.

14. Os accionistas que pretendam estar presentes devem ter as suas acções averbadas em seu nome no Livro de Registo de Acções da Sociedade ou fazer prova do respectivo depósito em intermediário financeiro até cinco dias úteis antes da data marcada para a realização da Assembleia Geral.

15. Não existem regras específicas ao bloqueio das acções em caso de suspensão da reunião da Assembleia Geral, excepto aquelas que resultem directamente da lei geral aplicável.

16. A cada grupo de cem acções corresponde um voto

17. Só têm direito de estar presentes na Assembleia Geral, e aí discutir e votar, os accionistas que sejam titulares legítimos de acções com direito a, pelo menos, um voto. Porém, os accionistas que não possuam número mínimo de cem acções podem agrupar-se, de forma a completá-lo, devendo, nesse caso, fazer-se representar por um só deles, cuja identificação deverá constar em carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Não existem regras estatutárias definidas para o exercício do direito de voto excepto no que respeita ao quórum mínimo de 75% necessário à aprovação das seguintes deliberações:

- a) Alteração do contrato da Sociedade;
- b) Incorporação de fundos de reservas no capital social, nomeada e especificamente reservas de reavaliação;
- c) Transmissão, locação ou cessão de exploração de toda ou de uma parte importante da actividade da sociedade, e sucessão ou aceitação da actividade de uma terceira entidade;
- d) Redução ou aumento de capital;
- e) Divisão de lucros e fixação de percentagem de dividendos, bem como a eventual distribuição de fundos de reservas Livres ;
- f) Emissão de obrigações;
- g) Eleição ou destituição de todos ou de alguns dos

erating on the management report and the financial statements for the year, electing the governing bodies falling under its competence and generally deliberating on all terms submitted thereunto by the Board of Directors.

The General Meeting Board consists of 4 members, as follows:

- Manuel de Oliveira Marques – Chairman
- José Lourenço Abreu Teixeira – Vice Chairman
- Manuel Fernando Monteiro da Silva – Secretary
- Maria Olívia Almeida Madureira - Secretary

12. The current Board of the General Meeting was elected in 2007 for a period of 4 years, and ends its mandate in 2010.

13. The Chairman and Vice Chairman respectively received the remuneration of 1 126 Euro and 563 Euro in 2008, corresponding to their effective attendance at the meetings held in 2008.

14. Until five days prior to the date set for the General Meeting, shareholders intending to attend it must have their shares registered under their name in the Company Share Registry or otherwise provide proof of their deposit at a financial intermediary.

15. There are no specific rules regarding the share blocking in the event of suspension of the General Meeting, except those resulting directly from the general applicable legislation.

16. Each group of one hundred shares corresponding to one vote.

17. Only those shareholders who are legitimate owners of shares entitling them to at least one vote have the right to attend the general Meeting and to participate in discussions and voting. However, shareholders who do not have the minimum amount of one hundred shares may group themselves in such a way as to complete that amount. In this situation, one member must be elected in representation of the group, and this representative's identification must be sent by letter addressed to the Chairman of the General Meeting Board.

No defined statutory rules exist on the exercise of voting rights except where pertaining to the minimum quorum of 75% required for the approval of the following deliberations:

- a) Changes to the Articles of Association;
- b) Incorporation of reserve funds in the share capital, namely and specifically revaluation reserves;
- c) Transfer, leasing or cession of the operation of all or an important part of the company's activities, and the succession or acceptance of a third-party entity activity;
- d) Reduction or increase in capital;
- e) Sharing of profits and establishment of the percentage of dividends, as well as the possible distribution of Free reserve funds;
- f) Issuance of bonds;
- g) Election or dismissal of all or some members of the

membros dos órgãos sociais;

h) Eleição ou destituição dos membros da Comissão de Remunerações;

i) Fusão, cisão ou dissolução da Sociedade, bem como a nomeação de liquidatários;

j) Aquisição, disposição, transmissão, locação, cessão e oneração de bens do activo imobilizado com valor de transacção superior a dois milhões e quinhentos mil euros.

Se, para deliberar sobre os assuntos referidos no número anterior, em primeira convocatória não se encontrar presente a maioria aí exigida, a Assembleia Geral, para deliberar sobre os mesmos assuntos, funcionará quinze dias após, em segunda convocatória, e exigindo-se que a respectiva decisão seja votada por uma maioria de setenta e cinco por cento dos votos dos accionistas presentes ou representados.

18. Os Senhores Accionistas poderão exercer o direito de voto por correspondência, nos seguintes termos:

a) Os votos por correspondência devem ser endereçados à sede da Sociedade e nesta recebidos, através de carta registada, com aviso de recepção, dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com, pelo menos, cinco dias úteis de antecedência em relação à data da Assembleia, carta essa a qual incluirá declaração emitida por intermediário financeiro comprovativa da titularidade das acções e, ainda, sobrescrito fechado contendo a declaração de voto;

b) A declaração de voto deverá ser assinada pelo legítimo titular das acções ou pelo seu representante legal, devendo o accionista, se for pessoa singular, fazer acompanhar a declaração de cópia autenticada do seu bilhete de identidade, e se for pessoa colectiva deverá a assinatura ser reconhecida na qualidade e com poderes para o acto;

c) Os votos por correspondência serão considerados no momento destinado à votação na Assembleia-geral, sendo adicionados aos aí exercidos.

d) Só serão consideradas válidas as declarações de voto onde, de forma expressa e inequívoca, conste:

- a indicação da Assembleia-geral e do ponto ou pontos da respectiva ordem de trabalhos a que respeita;
- a proposta concreta a que se destina, com indicação do ou dos proponentes da mesma, sendo, no entanto, permitido a um accionista que envie declaração de voto relativamente a certa proposta a declarar que vota contra todas as demais propostas no mesmo ponto da ordem de trabalhos, sem outras especificações.
- a indicação precisa e incondicional do sentido de voto para cada proposta, bem como se o mesmo se mantém caso a proposta venha a ser alterada pelo seu proponente, podendo o accionista condicionar o sentido de voto para certa proposta à aprovação ou rejeição de outra, no âmbito do mesmo ponto da ordem de trabalhos.

e) Entende-se que os accionistas que enviem declarações de voto por correspondência votam negativamente todas as propostas de deliberação apresentadas em momento ulterior à emissão do voto.

19. Não se encontra disponível no sítio da Empresa um modelo para o exercício do direito de voto por cor-

respondência;

h) Election or dismissal of the members of the Remuneration Committee;

i) Merger, demerger or dissolution of the Company, as well as the appointment of liquidators;

j) Acquisition, disposal, transfer, leasing, cession and encumbrances of fixed assets real estate with a value of transaction greater than two million, five hundred thousand Euros.

In order to deliberate on the matters referred to in the previous number, if the minimum quorum stipulated therein is not fulfilled during the first convening notice, the General Meeting will meet fifteen days later in order to deliberate on the same matters, and being required that the respective decision be voted on by a seventy-five percent majority of the votes from present or represented shareholders.

18. Shareholders may exercise their voting rights by mail, in accordance with the following terms and conditions:

a) Postal ballots are to be sent and received by the Company's headquarters, by means of registered letter with acknowledgement of receipt, addressed to the Chairman of the General Meeting Board, at least five working days prior to the date of the Meeting. Such letter should include a statement issued by a financial intermediary providing proof of share ownership and also a sealed envelope containing the ballot;

b) The ballot must be signed by the legitimate shareholder or by his/her legal representative, and if the shareholder is a natural person, the ballot shall be accompanied by a certified copy of his/her Identification Card; if the shareholder is a legal person, the ballot signature should be certified as and empowered to exercise the voting rights.

c) Postal ballots shall be considered at the moment of voting at the General Meeting, being added to the ballots of the meeting.

d) Only such ballots containing the following clear and unequivocal information shall be deemed valid:

- indication of the General Meeting and of the point or points of the respective agenda to which the ballot refers;
- the specific proposal for which it is to be cast, including the indication of the respective proponent or proponents; notwithstanding, the shareholder posting a ballot in relation to a given proposal may declare that he/she votes against all other proposals pertaining to the same point of the agenda, with no further specification.
- the precise and unconditional indication of the voting decision for each proposal, as well as whether the vote is maintained in case the proposal is altered by its proponent, and shareholder may condition his/her vote on a given proposal to the approval or rejection of another proposal, within the scope of the same point of the agenda.

e) It is understood that shareholders who send postal ballots vote negatively on all deliberative proposals presented after the issuance of the vote.

19. The company website does not yet contain any model format for the exercise of postal voting rights;

respondência, estando no entanto a Toyota Caetano a desenvolver acções conducentes à sua divulgação.

I10. Ver alínea a) do ponto I8.

I11. Cumpre-nos informar que de acordo com os actuais Estatutos da Sociedade não se encontra prevista a possibilidade de exercício do direito de voto por meios electrónicos.

I12. A Assembleia Geral delegou na Comissão de Remunerações a definição das políticas remuneratórias a aplicar bem assim como a avaliação de desempenho dos membros do órgão de administração e informar a Assembleia Geral sobre as políticas propostas e o seu cumprimento.

I14. Esta sociedade tem conhecimento de um acordo parassocial instituído paralelamente ao contrato de distribuição com a Toyota Motor Europe NV/SA, o qual garante à empresa-mãe Toyota Motor Corporation que a empresa Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S), S.A. (Holding familiar de Salvador Caetano) manterá uma detenção mínima do capital social desta sociedade de cerca de 60%, enquanto o contrato de distribuidor nacional Toyota vigorar. Tal acordo tem a natureza de mero “compromisso de honra” pois do mesmo não constam cláusulas penalizantes em caso de incumprimento.

I15. Não existe qualquer acordo entre a sociedade e os titulares do órgão de administração e dirigentes, na acepção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho na sequência de uma mudança de controlo da sociedade.

II - Órgão de Administração e Fiscalização

II1. A Empresa é composta pelos seguintes órgãos:

Conselho de Administração eleito em 2007 por um período de 4 anos é composto, de acordo com os estatutos da Toyota Caetano Portugal, S.A., por 7 membros, accionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, pelo período de quatro anos, renovável, a quem compete praticar todos os actos de gestão na concretização de operações inerentes ao seu objecto social, tendo por fim o interesse da Sociedade, accionistas e trabalhadores.

A Assembleia Geral poderá igualmente eleger dois administradores suplentes.

O actual Conselho de Administração e suas funções detalham-se como segue:

- Salvador Fernandes Caetano – Presidente
- José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente
- Hiroyuki Ochiai – Vogal
- Massimo Nordio – Vogal
- Maria Angelina Martins Caetano Ramos – Vogal
- Salvador Acácio Martins Caetano – Vogal
- Ana Maria Martins Caetano – Vogal
- Makato Sasagawo – Suplente

however, Toyota Caetano is undertaking measures leading to its future disclosure.

I10. See number I8 (a).

I11. It is our duty to inform that, in accordance with the current Company's Articles of Association, the possibility of voting using electronic means is not foreseen.

I12. The General Meeting delegated to the Remuneration Committee the specification of applicable remunerative policies, as well as the performance assessment of the members of the managerial body and the conveyance of information to the General Meeting on proposed policies and their observance.

I14. This company is aware of a shareholders' agreement established in parallel with the retailer contract signed with Toyota Motor Europe NV/SA, which provides a guarantee to the parent company Toyota Motor Corporation that the company Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S), S.A. (Salvador Caetano family holding) will keep a minimum amount of approximately 60% of the share capital of this company as long as the Toyota national retailer contract is in force. This agreement is merely a pledge of honour, as no penalty clauses are to be applied in the event of non-fulfilment.

I15. No agreement whatsoever exists between the company and the members of the managerial body and directors, within the meaning of Article 248/B (3) of the Securities Code, providing for compensation in the event of resignation, dismissal without valid reason, or if their employment ceases following a change in company control.

II - Managerial and Supervisory Board

II1. The Company consists of the following bodies:

In accordance with the Articles of Association of Toyota Caetano Portugal, S.A., the Board of Directors elected in 2007 for a period of 4 years consists of 7 members, shareholders or not, elected by the General Meeting for a renewable period of four years, on whom is incumbent the practice of all management activities in the fulfilment of the operations inherent to the object of the company, with the ultimate objective of upholding the interests of the Company, its shareholders and employees. The General Meeting may also elect two substitute directors.

The current Board of Directors and its duties are detailed as follows:

- Salvador Fernandes Caetano – Chairman
- José Reis da Silva Ramos – Vice Chairman
- Hiroyuki Ochiai – Member
- Massimo Nordio – Member
- Maria Angelina Martins Caetano Ramos – Member
- Salvador Acácio Martins Caetano – Member
- Ana Maria Martins Caetano – Member
- Makato Sasagawo – Alternate

Conselho Fiscal, composto por 3 membros efectivos e um suplente.

O actual Conselho Fiscal, eleito em 2007 por um período de 4 anos cessando o seu mandato em 2010, e suas funções detalham-se como segue:

- José Jorge Abreu Fernandes Soares – Presidente
- Kazuki Ogura – Vogal
- António Pimpão & Maximino Mota, SROC representada por António Maia Pimpão – Vogal

Revisor Oficial de Contas na pessoa de António Martins Amaral em representação da empresa Deloitte & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Conta, S.A.

Audit Board, consisting of 3 effective members and one alternate member.

The current Audit Board, elected in 2007 for a period of 4 years and ending its mandate in 2010, and its duties are detailed as follows:

- José Jorge Abreu Fernandes Soares – Chairman
- Kazuki Ogura – Member
- António Pimpão & Maximino Mota, SROC represented by António Maia Pimpão – Member

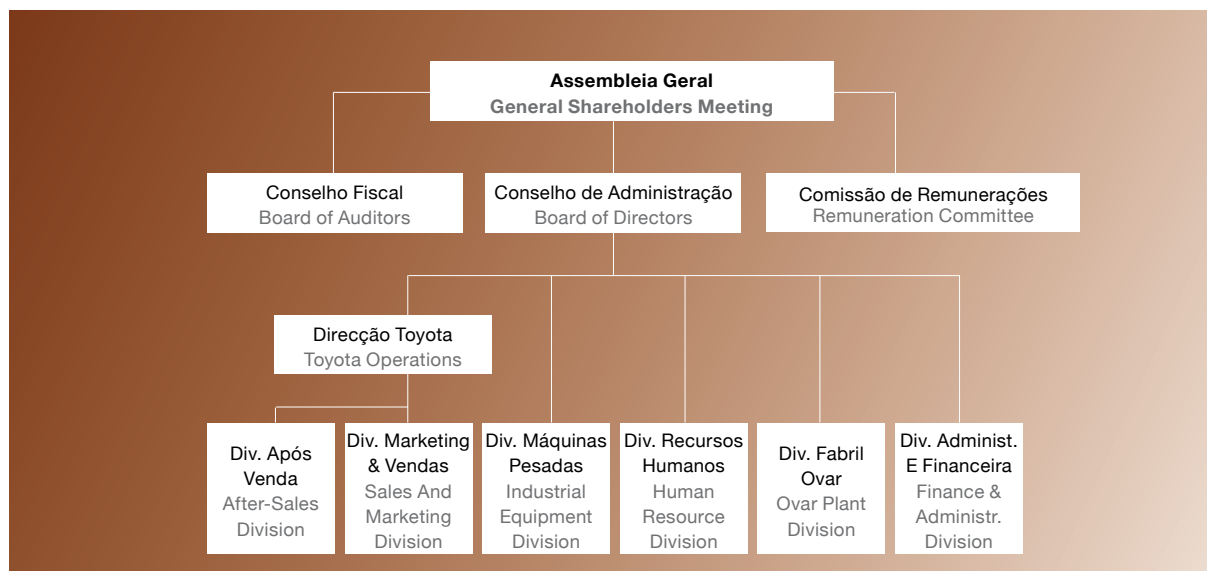
Statutory Auditor, in the person of António Martins Amaral, representing the company Deloitte & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

II2. A sociedade não tem qualquer comissão que possa ser enquadrada neste ponto.

II2. The company has no committee which can be incorporated within this number.

II3. O Conselho de Administração funciona de forma colegial, com funções de gestão e coordenação das diferentes actividades da Empresa, não havendo distribuição formal de pelouros, à excepção do pelouro financeiro acompanhado pela Dr^a Maria Angelina Caetano Ramos. O Conselho de Administração é constituído actualmente por um presidente, um vice-presidente e três vogais, exercendo funções executivas, bem como 2 vogais sem funções executivas. O organigrama funcional da Empresa é como segue:

II3. The Board of Directors operates in a collegial manner, with the duties of managing and coordinating the different Company activities. There is no formal allocation of duties except in the case of financial duties, performed by Maria Angelina Caetano Ramos. The Board of Directors currently consists of one chairman, one vice-chairman and three members performing executive duties, as well as two members with no executive duties. The Company's organization chart is as follows:



Em cada uma das divisões identificadas no organigrama acima encontra-se um director responsável em quem o Conselho de Administração delega competências, nomeadamente de gestão corrente, e com os quais se reúne periodicamente para análise e acompanhamento da actividade desenvolvida.

Compete ao Conselho de Administração exercer os mais amplos poderes, representando a Sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, assim como praticar todos os actos tendentes à realização do objecto social e, em especial:

- a) Sem necessidade de deliberação dos accionistas, o Conselho de Administração pode criar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de re-

Each of the divisions identified in the above organisation chart has a responsible director in whom the Board of Directors delegates competences, namely pertaining to general management, and with whom regular meetings are held in order to analyse and follow up on activities developed.

It is incumbent on the Board of Directors to exercise wide powers, namely to actively and passively represent the Company next to authorities and courts, as well as to conduct all acts for the fulfilment of the object of the company, in particular the following:

- a) Without the need for deliberation on the part of shareholders, the Board of Directors may create branches, agencies, delegations or other local forms

apresentação, quer em Portugal quer no estrangeiro.

b) Instalar ou adquirir, manter, transferir ou encerrar estabelecimentos, fábricas, laboratórios, oficinas, depósitos ou armazéns;

c) Adquirir, alienar e obrigar por qualquer forma acções e obrigações próprias, conforme deliberado em Assembleia Geral, adquirir e alienar outros bens imóveis, assim como obrigá-los por qualquer forma, e adquirir bens imóveis e, com o parecer do Conselho fiscal, aliená-los por quaisquer actos ou contratos, ainda que de constituição de garantias reais.

d) Negociar com quaisquer instituições de crédito, nomeadamente bancos, todas e quaisquer operações que entenda necessárias, designadamente contraindo empréstimos, nos termos, condições e forma que reputar conveniente;

e) Movimentar contas bancárias, depositar e levantar dinheiros, emitir, sacar, aceitar e endossar letras, livranças, cheques, extractos de facturas e outros quaisquer títulos de crédito;

f) Confessar, desistir ou transigir em quaisquer acções;

g) Constituir mandatários da Sociedade;

h) Desempenhar as demais funções previstas nos estatutos ou na lei.

Compete ao Conselho Fiscal, composto por 3 membros efectivos e um suplente, a fiscalização da administração, a verificação da regularidade das contas da Sociedade, registos contabilísticos e documentos de suporte e verificar a observância da lei e do contrato da Sociedade.

II4. Na Toyota Caetano Portugal, S.A., o controlo dos riscos inerentes à actividade é efectuado directamente pelo Conselho de Administração, dada a estreita relação e tempo dedicado ao desempenho das suas funções. A informação financeira é divulgada na página oficial na Internet da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e na página oficial na Internet da Toyota Caetano Portugal, S.A. utilizando como veículo de divulgação o representante para as relações com o mercado.

II5. Os poderes já se encontram descritos no ponto II3. não se encontrando previsto de forma explícita nenhuma concessão de poder específico no que respeita a deliberações de aumento do capital.

II6. Não existe limitação quanto ao número máximo de cargos acumuláveis pelos administradores em órgãos de administração de outras sociedades, tentando os membros do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A. fazer parte das administrações das empresas participadas mais relevantes do grupo, de forma a permitir um mais próximo acompanhamento das suas actividades.

II7. De acordo com o artigo 17º dos Estatutos da Toyota Caetano Portugal a designação e substituição dos membros do órgão de administração seguem as seguintes regras:

a) Pela chamada de suplentes efectuada pelo Presidente do Conselho de Administração,

of representation, in Portugal and abroad.

Install or acquire, keep, transfer or shut down establishments, factories, laboratories, workshops, deposits or warehouses;

c) Acquire, dispose and commit own shares and bonds in any manner, as deliberated in a General Meeting; acquire and dispose other real estate as well as commit such real estate by any means; and acquire real estate and, with the prior opinion of the Audit Board, dispose it by means of any acts or contracts, including to provide security interest.

d) Negotiate with any credit institution, namely banks, each and any operations deemed necessary, namely by raising loans according to the terms, conditions and in the manner deemed as the most convenient;

e) Manage bank account transactions, deposit and withdraw moneys; issue, draw, accept and endorse letters, promissory notes, checks, statements of invoices and any other credit instruments;

f) Confess, give up from or compound in any judicial court;

g) Constitute Company representatives;

h) Carry out all other duties provided for in the Articles of Association or by law.

The Audit Board, consisting of 3 effective members and one alternate member, is responsible for supervising the management, verifying the conformity of the Company's accounts, accounting records and supporting documents, and ensuring compliance with the law and with the Company's Articles of Association.

II4. At Toyota Caetano Portugal, S.A., the control of risks inherent to the activities is directly carried out directly by the Board of Directors, given the close relationship and the time dedicated to the performance of its duties. Financial information is made available on the official website of the Portuguese Securities Market Commission (CMVM) and on the official website of Toyota Caetano Portugal, S.A., with the market liaison officer acting as a means of disclosing this information.

II5. The powers have already been described under number II3, with no granting of specific power being explicitly envisaged as regards deliberations on increases in capital.

II6. There are no limitations on the maximum number of cumulative duties carried out by the directors in the managerial bodies of other companies; notwithstanding, the members of the Board of Directors of Toyota Caetano Portugal, S.A. try to take part in the management of the partially held companies of greater relevance in the group, in order to enable a closer follow-up of their activities.

II7. In accordance with Article 17 of Toyota Caetano Portugal's Articles of Association, the appointment and replacement of the members of the managerial body abide by the following rules:

a) By means of the calling in of alternates by the Chairman of the Board of Directors,

observando a ordem por que figurem na lista que foi submetida à Assembleia Geral;

b) Não havendo suplentes, por cooptação, a efectuar dentro de sessenta dias a contar da falta definitiva, salvo se os administradores em exercício de funções não forem em número suficiente para o Conselho de Administração poder funcionar;

c) Não tendo havido cooptação, o substituto será designado pelo Conselho Fiscal;

d) Por eleição de novo administrador.

II8. O Conselho de Administração reúne regularmente, sendo as suas deliberações válidas apenas quando esteja presente a maioria dos seus membros. Durante o ano de 2008 o Conselho de Administração reuniu 15 vezes, estando as correspondentes actas registadas no livro de actas do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal reuniu 2 vezes durante o ano 2008. A Comissão de Remunerações reuniu 2 vezes durante o ano 2008.

II9. Dos actuais membros do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A., 5 desempenham funções executivas, cabendo aos não residentes funções não executivas a saber:

- Salvador Fernandes Caetano – Membro executivo
- José Reis da Silva Ramos – Membro executivo
- Hiroyuki Ochiai – Membro não executivo
- Massimo Nordio - Membro não executivo
- Maria Angelina Martins Caetano Ramos - Membro executivo
- Salvador Acácio Martins Caetano – Membro executivo
- Ana Maria Martins Caetano – Membro executivo
- Makato Sasagawo - Membro não executivo

Os membros executivos do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, SA. não podem ser considerados independentes, na medida em que todos eles, fazem parte do Conselho de Administração da empresa Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S), S.A., empresa detentora de cerca de 60% do capital social da Toyota Caetano Portugal, S.A., e que sobre ela exerce uma influência dominante. Os membros não executivos não exercem qualquer outra função em sociedades residentes não existindo qualquer incompatibilidade no exercício das suas funções.

II10. Todos os membros executivos do Conselho de Administração exercem desde sempre a sua actividade profissional na gestão das Empresas do Grupo Salvador Caetano, nas quais fizeram parte dos seus Órgãos Sociais.

Destes, o Presidente e Vice Presidente detêm no fim do ano de 2008, respectivamente, 1.167.465 e 86.000 acções da Empresa.

II11. Os membros executivos do Conselho de Administração desempenham igualmente funções de administração nas seguintes empresas:

respecting the order in which they appear on the list submitted to the General Meeting;

b) In case there are no alternates, through co-optation, to be carried out within sixty days following the definitive absence, unless the number of acting directors is insufficient for the Board of Directors to be able to operate;

c) Should no co-optation have been effected, the alternate shall be designated by the Audit Board.

d) By election of a new director.

II8. The Board of Directors holds regular meetings, its deliberations being valid only when the majority of its members are present. During the course of 2008, the Board of Directors convened 15 times, and the corresponding minutes are registered in the Board of Directors' book of minutes.

The Audit Board convened twice in 2008.

The Remuneration Committee convened twice in 2008.

II9. Among the current members of the Board of Directors of Toyota Caetano Portugal, S.A., 5 carry out executive duties, whereas the non-resident members carry out non-executive duties, to wit:

- Salvador Fernandes Caetano – Executive member
- José Reis da Silva Ramos – Executive member
- Hiroyuki Ochiai – Non-executive member
- Massimo Nordio - Non-executive member
- Maria Angelina Martins Caetano Ramos - Executive member
- Salvador Acácio Martins Caetano – Executive member
- Ana Maria Martins Caetano – Executive member
- Makato Sasagawo – Non-executive member

The executive members of the Board of Directors of Toyota Caetano Portugal, S.A. cannot be considered independent insofar as they are all members of the Board of Directors of Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S), S.A., a company holding approximately 60% of the share capital of Toyota Caetano Portugal, S.A., and which exercises a dominant influence over the latter.

Non-executive members do not carry out any other duties in resident companies, and no incompatibilities exist in the performance of their duties.

II10. All the executive members of the Board of Directors have always carried out their professional activities within the management of the Companies of Grupo Salvador Caetano, where they were members of the Governing Bodies.

Of these, the Chairman and Vice Chairman respectively hold 1 167 465 and 86 000 Company shares as at the end of 2008.

II11. The executive members of the Board of Directors also carry out management duties in the following companies:

Nome Name	Sociedade Company	Função Title
Salvador Fernandes Caetano Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S. A	GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	SALVADOR CAETANO - AUTO - SGPS, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CAETANO, SGPS, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	BAVIERA – Comércio de Automóveis, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CAETANO RENTING, S.A	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	SALTANO – Invest. e Gestão, SGPS, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	COCIGA – Construções Cíveis de Gaia, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	LUSILECTRA – Veículos. e Equipamentos, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	PORTIANGA – Com. Int. e Participações, S. A	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CORAL – Correctores de Seguros, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	SIMOGA – Soc. Imobiliária de Gaia, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	TOVICAR – Sociedade de Com. de Automóveis, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	TURISPAIVA – Soc. Turística Paivense, S. A	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	GILLCAR NORTE– Com. Ind. Maq. e Tintas, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	RIGOR – Consultoria e Gestão, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CAETANO AUTO, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CAETANOBUS – Fabricação. de Carroçarias, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CAETANO COATINGS - Revestimentos Auto e Industriais, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CAETANO COMPONENTS, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	AUTO COMERCIAL OURO, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	AUTO PARTNER – Comércio de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	AUTO PARTNER II – REP.DE COLISÃO DE AUT., S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	AUTO PARTNER, SGPS, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	AUTO PARTNER - Imobiliária, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	AUTO PARTNER III - SGPS, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CITYPLUS – Comércio de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	INTERESTORIL – Participações, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CATEDRAL DO AUTOMÓVEL, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	VDR, SGPS, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	AUTO VISTULA - Comércio de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	LAVORAUTO - Administ. Imob. E Cons. de Empresas, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	COMPANHIA ADMINIST. IMOB. SÃO BERNARDO, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	José Mario Clemente da Costa, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	AUTOGARME - Auto Garagem de Matosinhos, S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CAETANO POWER (PORTO), S. A.	Presidente da Mesa da A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	AMORIM BRITO & SARDINHA, LDA.	Gerente Manager
	SALTRIANA – Sociedade Agrícola de Triana, Lda.	Gerente Manager
	MAQTIN – Com. e Ind. de Maq. Fer. e Tintas, Lda.	Gerente Manager
	ALBITIN - Comércio e Indústria de Maq. Ferramentas e Tintas,Lda	Gerente Manager

Nome Name	Sociedade Company	Função Title
Eng.º José Reis da Silva Ramos Vice-Presidente do Cons. Adm. Vice-Chairman of the Board of Directors of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S. A.	CAETANO AUTO, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CAETANOBUS – Fabricação. de Carroçarias, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CAETANO COMPONENTS, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	Soc. Imobiliária Quinta da Fundega, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CABO VERDE MOTORS, SA	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	ROBERT HUDSON, LTD.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	SALTANO – Invest. e Gestão, SGPS, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	CAETANO RENTING, S.A	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	CORAL – Correctores de Seguros, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	LUSILECTRA – Veículos. e Equipamentos, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	ATLÂNTICA – Comp. Portuguesa de Pesca, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	PORTIANGA - Com. Int. e Participações, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	RARCON - Arquitectura e Consultadoria, S.A	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	MOVICARGO - Movimentação Industrial, Lda.	Gerente Manager
	CRUSTACIL – Comércio de Marisco, Lda.	Gerente Manager
	GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CAETANO, SGPS, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	SALVADOR CAETANO.COM, SGPS, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	COCIGA - Construções Civas de Gaia, S. A.	Vice-Pres. da Mesa A.G Vice-Chairman of the General Meeting of Shareholders
	COVIM - Soc. Agrícola, Silvícola e Imobiliária, S. A.	Presidente da Mesa A.G Chairman of the General Meeting of Shareholders
	NOVEF – SGPS, S. A.	Vice-Pres. da Mesa A.G Vice-Chairman of the General Meeting of Shareholders

Nome Name	Sociedade Company	Função Title
Dr^a Maria Angelina Martins Caetano Ramos Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S. A.	ATLÂNTICA – Comp. Portuguesa de Pesca, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	LAYNA GALICIA, S.L.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	POAL - Pimentações e Obras Acessórias, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	LAVORAUTO - Administração Imb. E Cons. de Empresas, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	COMP. ADMINIST. IMOBILIÁRIA SÃO BERNARDO, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	AUTO PARTNER - Imobiliária, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S. A.	Vice-Presid. do Cons. Adm. Vice-Chairman of the Board of Directors
	CAETANO, SGPS, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	SALTANO – Invest. e Gestão, SGPS, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	CAETANO AUTO, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	PORTIANGA – Com. Int. e Participações, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	COCIGA – Construções Cívicas de Gaia, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	SIMOGA – Soc. Imobiliária de Gaia, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	TURISPAIVA – Soc. Turística Paivense, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	Grupo Soares da Costa, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	IBERICAR - SOC. IBÉRICA DEL AUTOMOBIL, S.L.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	LAYNA INVERSIONES, S.L	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	ROBERT HUDSON, LTD.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	CABO VERDE MOTORS, SA	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	SALTRIANA – Sociedade Agrícola de Triana, Lda.	Gerente Manager
	CRUSTACIL – Comércio de Marisco, Lda.	Gerente Manager
	BAVIERA - Comércio de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CAETSU PUBLICIDADE, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	Soc. Imob. Quinta da Fundega, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CARVEGA - Comércio de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CARWEB - Comércio de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CORAL – Correctores de Seguros, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	NOVAVAGA - Comércio de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	AUTO-VAGA - Comércio de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CAETANO RENTING, S.A	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	SETUCAR - Comércio de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	NOVO MAR, SGPS, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	SETUVEGA - Reparação de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	TOVICAR – Sociedade de Com. de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	SALVADOR CAETANO - AUTO, SGPS, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	ENP - Energias Renováveis Portugal, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders

Nome Name	Sociedade Company	Função Title
Eng.º Salvador Acácio Martins Caetano Vogal do Conselho de Adm. Member of the Board of Directors of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S. A.	GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	CAETANO, SGPS, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	SALVADOR CAETANO-AUTO, SGPS, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	BAVIERA – Comércio de Automóveis, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	PORTIANGA – Com. Int. e Participações, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	TOVICAR – Sociedade de Com. de Automóveis, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	TURISPAIVA – Soc. Turística Paivense, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	Amorim Brito & Sardenha, Lda.	Gerente Manager
	SALTRIANA – Sociedade Agrícola de Triana, Lda.	Gerente Manager
	SIMOGA – Soc. Imobiliária de Gaia, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	LUSILECTRA – Veículos. e Equipamentos, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CHOICE CAR – COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CHOICE CAR - SGPS, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	FINLOG - Aluguer e Comércio de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CARPLUS – Comércio de Automóveis, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	COCIGA – Construções Civas de Gaia, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	LUSO ASSISTÊNCIA - Gestão de Acidentes, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	CAETANO RENTING, S. A.	Vice-Presidente Mesa A. G. Vice-Chairman of the General Meeting of Shareholders

Nome Name	Sociedade Company	Função Title
Drª Ana Maria Martins Caetano Vogal do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S. A.	RIGOR - Cons. e Gestão, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CAETANO COATINGS - Revestimentos Auto e Industriais, S. A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	CAETANO, SGPS, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	CAETANO AUTO, S.A	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	SALVADOR CAETANO-AUTO, SGPS, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	BAVIERA – Comércio de Automóveis, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	TOVICAR – Sociedade de Com. de Automóveis, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	TURISPAIVA – Soc. Turística Paivense, S. A.	Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors
	SALTRIANA – Sociedade Agrícola de Triana, Lda.	Gerente Manager
	SALTANO – Invest. e Gestão, SGPS, S. A.	Presidente da Mesa A. G. Chairman of the General Meeting of Shareholders
	SIMOGA – Soc. Imobiliária de Gaia, S. A.	Vice-Pres. da Mesa A. G. Vice-Chairman of the General Meeting of Shareholders

Os membros não executivos não tem quaisquer funções de administração noutras empresas, desenvolvendo a sua actividade profissional na Toyota Motor Europe.

Non-executive members do not perform any management duties in other companies, carrying out their professional activity in Toyota Motor Europe.

II12. Os membros do Conselho Fiscal da Toyota

II12. The members of Toyota Caetano Portugal, S.A.'s

Caetano Portugal, S.A., desempenham as seguintes funções:

- José Jorge Abreu Fernandes Soares – Presidente
- Kazuki Ogura – Vogal
- António Pimpão & Maximino Mota, SROC representada por António Maia Pimpão – Vogal

II13. Os membros do Conselho fiscal não detêm acções da Empresa.

II14. Os membros do Conselho de Fiscal vêm desempenhando nos últimos cinco anos outras funções nas seguintes empresas:

José Jorge Abreu Fernandes Soares (licenciado em Economia):

PORTIANGA – Comércio Internacional e Participações, S.A - Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Caetano Auto, S.A. - Presidente do Conselho Fiscal
Baviera – Comércio de Automóveis, S.A. - Vogal do Conselho Fiscal

Kazuki Ogura: não exerce qualquer cargo noutras sociedades.

António Maia Pimpão (licenciado em Economia):

Caetano Auto, S.A. - Revisor Oficial de Contas
Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único efectivo nas sociedades:

Companhia Administradora Imobiliária São Bernardo
PORTIANGA – Comércio Internacional e Participações, S.A.

COCIGA – Construções Civas de Gaia, S.A., Pavigrés – Cerâmicas, SA

Mercado Abastecedor da Região de Coimbra, SA
Pavigrés – Cerâmicas, SA

Nuno & Gradeço – Materiais de Construção, SA
Armazéns de Mercearia A. Monteiro, SA
Sulpastéis, SA

SIMOGA – Sociedade Imobiliária de Gaia, S.A. - Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único suplente
Baviera – Comércio de Automóveis, SA. - membro suplente do Conselho Fiscal

II18. Conforme aprovado pela Comissão de Remunerações a remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração não está directamente dependente da evolução da cotação das acções da Sociedade nem dos resultados obtidos.

No entanto, todos os titulares do Órgão de Administração estão dependentes dos resultados da sociedade na parte variável da sua remuneração anual, no que usualmente se designa como “Gratificação de Balanço” ou bónus anual.

II19. Comissão de Remunerações é composta pelos seguintes membros:

- Alberto Júlio Silva Fernandes
- Maria Conceição Monteiro Silva
- Alberto Luis Lema Mandim

Nenhum membro tem afinidades ou parentesco em linha recta até ao 3.º grau, inclusive, com algum membro do órgão de administração ou com os seus cônjuges.

Audit Board carry out the following duties:

- José Jorge Abreu Fernandes Soares – Chairman
- Kazuki Ogura – Member
- António Pimpão & Maximino Mota, SROC represented by António Maia Pimpão – Member

II13. The members of the Audit Board hold no Company shares.

II14. During the past five years, the members of the Audit Board have carried out other duties in the following companies:

José Jorge Abreu Fernandes Soares (degree in Economics):

PORTIANGA – Comércio Internacional e Participações, S.A - Chairman of the General Meeting Board
Caetano Auto, S.A. - Chairman of the Audit Board
Baviera – Comércio de Automóveis, S.A. - Member of the Audit Board

Kazuki Ogura: performs no duties in other companies.

António Maia Pimpão (degree in Economics):

Caetano Auto, S.A. – Statutory Auditor
Statutory Auditor and Single Auditor in the following companies:

Companhia Administradora Imobiliária São Bernardo
PORTIANGA – Comércio Internacional e Participações, S.A.

COCIGA – Construções Civas de Gaia, S.A., Pavigrés – Cerâmicas, SA

Mercado Abastecedor da Região de Coimbra, SA
Pavigrés – Cerâmicas, SA

Nuno & Gradeço – Materiais de Construção, SA
Armazéns de Mercearia A. Monteiro, SA
Sulpastéis, SA

SIMOGA – Sociedade Imobiliária de Gaia, S.A. – Statutory Auditor and alternate Single Auditor
Baviera – Comércio de Automóveis, SA. - alternate member of the Audit Board

II18. As per approval by the Remuneration Committee, the fixed remuneration component of the members of the Board of Directors is not directly dependent on the evolution of the price of Company shares or on income obtained.

Notwithstanding, all members of the Managerial Body depend on company income as regards the variable component of their annual remuneration, in what is usually designated as a “Balance Reward” or annual bonus.

II19. The Remuneration Committee consists of the following members:

- Alberto Júlio Silva Fernandes
- Maria Conceição Monteiro Silva
- Alberto Luis Lema Mandim

No member has any affinity or kinship up to and including third degree lineage with any member of the managerial body or their spouses.

II20. As remunerações auferidas pelos membros do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A. durante o exercício de 2008, no exercício das suas funções na Empresa e em empresas do grupo, sendo que a parte variável corresponde a uma % dos resultados líquidos, foram como segue:

	Parte Fixa Fixed	Parte Variável Variable	Total
Remunerações Remunerations			
Administradores Executivos Executive Directors	979.615	282.347	1.261.962
Na Empresa In the Company	575.732	282.347	858.079
Em Empresas Grupo Toyota Caetano Group Companies	403.883	0	403.883
Administradores Não Executivos Non-Executive Directors	0	0	0
Total	979.615	282.347	1.261.962

No exercício de 2008 não houve indemnizações pagas por cessão de funções.

Os membros do Conselho de Administração beneficiam do Fundo Pensões Salvador Caetano desde que cumprindo todos os requisitos exigidos para qualquer outro colaborador de uma das empresas do universo constante do Fundo de Pensões (conforme condições descritas na nota 31 do Anexo ao Balanço e Demonstrações dos Resultados individual integrante do Relatório e Contas de 2008).

A Toyota Caetano (em conjunto com outras associadas) constituiu por escritura pública datada de 29 de Dezembro de 1988 o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de Janeiro de 1994, em 29 de Dezembro de 1995 e em 23 de Dezembro de 2002. Este Fundo de Pensões constituído previa, enquanto a Toyota Caetano mantivesse a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que os trabalhadores pudessem vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento não actualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições.

Em 19 de Dezembro de 2006 foi solicitado à Entidade Gestora do Fundo de Pensões Salvador Caetano que encetasse junto do ISP-Instituto de Seguros de Portugal as necessárias demarches tendo em vista alterar o Plano de Benefícios por forma a que o Fundo de Pensões Salvador Caetano passasse progressivamente de um fundo de “benefício definido” a um fundo de “contribuição definida”, entre outras alterações. Na sequência do atrás descrito foi enviado em 18 Dezembro 2007 ao Instituto Seguros de Portugal um dossier contendo as propostas de alteração ao Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões Salvador Caetano, bem como a acta de aprovação das mesmas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo, propondo, com efeitos a 1 de Janeiro de 2008, a aprovação por aquele organismo dessas mesmas alterações.

A proposta de alteração ao regime dos complementos de reforma, devidamente aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões e anteriormente mencionada, inclui a manutenção de um regime de Benefício Definido para os actuais reformados e beneficiários de pensões diferidas, bem como para

II20. The remunerations obtained by the members of the Board of Directors of Toyota Caetano Portugal, S.A. during the financial year of 2008 for the performance of their duties in the Company and in other companies of the Group, the variable component corresponding to a % of the net income, are as follows:

During the financial year of 2008, no compensation was paid with regards to termination of employment.

The members of the Board of Directors benefit from the Salvador Caetano Pension Fund, provided that they comply with all the requirements demanded for any other employee from any of the companies from the group covered by the Pension Fund (in accordance with the conditions described under note 31 of the Annex to the Balance Sheet and Financial Statements included in the 2008 Annual Report and Accounts).

Toyota Caetano (together with the other associated companies) established by public deed, on 29 December 1988, the Salvador Caetano Pension Fund, subsequently amended on 2 January 1994, 29 December 1995 and 23 December 2002. This Pension Fund foresaw that, as long as Toyota Caetano maintained the decision of contributing towards it, employees would earn a non-updatable complement as of their retirement date, to be determined based on a percentage of the salary, among other conditions.

On 19 December 2006, the Managing Entity of the Salvador Caetano Pension Fund was asked to take all the necessary actions at the ISP (Portuguese Insurance Institute) aimed at changing the Benefit Plan, for the Salvador Caetano Pension Fund to progressively switch from a “defined benefit” fund to a “defined contribution” fund - among other changes. Pursuant to the above, on 18 December 2007 a dossier containing the proposals of amendments to the Salvador Caetano Pension Fund Establishment Contract was sent to the ISP, along with the minute issued by the Fund Follow-Up Committee approving those changes, proposing the approval of the changes by the ISP with effect as of 1 January 2008.

The previously mentioned proposal of changes to the retirement complement regime, duly approved by the Pension Fund Follow-Up Committee, includes the maintenance of a Defined Benefit system for the current retirees and beneficiaries of deferred pensions, as well as for all current employees of Grupo Salvador

todos os actuais trabalhadores dos associados do Grupo Salvador Caetano e que à data de 1 de Janeiro de 2008 tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço, sendo ainda criado um novo grupo que passará a estar incluído num Plano de Contribuição Definida.

Em 29 de Dezembro de 2008 foi por esta empresa recepcionada uma carta contendo a aprovação pelo ISP - Instituto de Seguros de Portugal das alterações pretendidas e a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2008.

Não existe na sociedade Plano de Atribuição de acções aos membros dos órgãos de Administração.

II21. Não está previsto qualquer pagamento em caso de cessação das funções durante o mandato.

II22. A comunicação de irregularidades deverá ser feita através de entrega de documento escrito ou por e-mail interno dirigido ao representante das relações com o mercado. Este por sua vez despoletará todas as medidas de análise e verificação de factos comunicados, mantendo, se requerido, a confidencialidade da informação inicial e reportando em primeiro lugar as conclusões obtidas ao Conselho de Administração, o qual por sua vez ponderará a comunicação ao mercado, dentro dos parâmetros legalmente estabelecidos, caso seja entendida a necessidade da sua divulgação. Essas comunicações são arquivadas durante um período mínimo de cinco anos e se solicitadas encontram-se à disposição dos Auditores.

III - Informação

III1. Em 31 de Dezembro de 2008 o capital da Empresa é composto por 35.000.000 acções ao portador, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada, sendo que todas as acções estão admitidas à negociação na Euronext Lisbon.

III2. Participações qualificadas no capital social da Toyota Caetano Portugal, S.A:

Salvador Fernandes Caetano	
Directamente.....	3,336%
Através do Grupo Salvador	
Caetano (S.G.P.S.), S.A.....	60%
Através da Cociga.....	0,008%
.....	63.344%
Toyota Motor Europe NV/SA.....	27%
Millenium BCP – Gestão de Fundos	
de Investimentos, S.A.....	3,96%

III3. Não existem accionistas titulares de direitos especiais.

III4. Não existem restrições à transmissibilidade das acções ou limitações à titularidade de acções.

III5. Ver ponto I14.

III6. A alteração de estatutos da sociedade só é possível mediante aprovação em Assembleia Geral por maioria de 75% do capital social.

Caetano's associated companies who, as at 1 January 2008, reached the age of 50 with over 15 years of service. Furthermore, yet another new group was created, to be included in a Defined Contribution Plan.

On 29 December 2008, this company received a letter containing ISP's approval of the requested changes, effective as of 1 January 2008.

The company does not have a Share Allocation Plan for members of the Managerial Body.

II21. No compensation is provided for in the event of termination of employment during the mandate.

II22. The reporting of irregularities shall be effected through the delivery of a written document or by internal e-mail addressed to the market liaison officer. This officer will in turn employ all available means for the analysis and verification of the reported facts, keeping, if required, the confidentiality of the initial information and firstly reporting the findings to the Board of Directors, who will then consider if they shall be disclosed to the market, within legally established parameters, if such disclosure is deemed necessary. These reports are filed for a minimum period of five years, and are made available to the Auditors on demand.

III - Information

III1. As at 31 December 2008, the Company share capital consists of 35 000 000 fully subscribed and paid bearer shares, each with a nominal value of 1 Euro, all shares being listed on Euronext Lisbon.

III2. Qualified holdings in the share capital of Toyota Caetano Portugal, S.A:

Salvador Fernandes Caetano	
Directly	3,336%
Through Grupo Salvador	
Caetano (S.G.P.S.), S.A.....	60%
Through Cociga	0,008%
.....	63.344%
Toyota Motor Europe NV/SA.....	27%
Millenium BCP – Gestão de Fundos	
de Investimentos, S.A.....	3,96%

III3. There are no shareholders holding special rights.

III4. There are no restrictions on the transferability of shares or limitations to share ownership.

III5. See number I14.

III6. Changes to the Company's Articles of Association are only possible by means of approval at a General Meeting by a 75% majority of the share capital.

III7. Não existe na sociedade Plano de Atribuição de acções aos trabalhadores.

III7. The company does not have a Share Allocation Plan for employees.

III8. Durante o exercício de 2008 foram transaccionadas em Bolsa 392.840 acções.

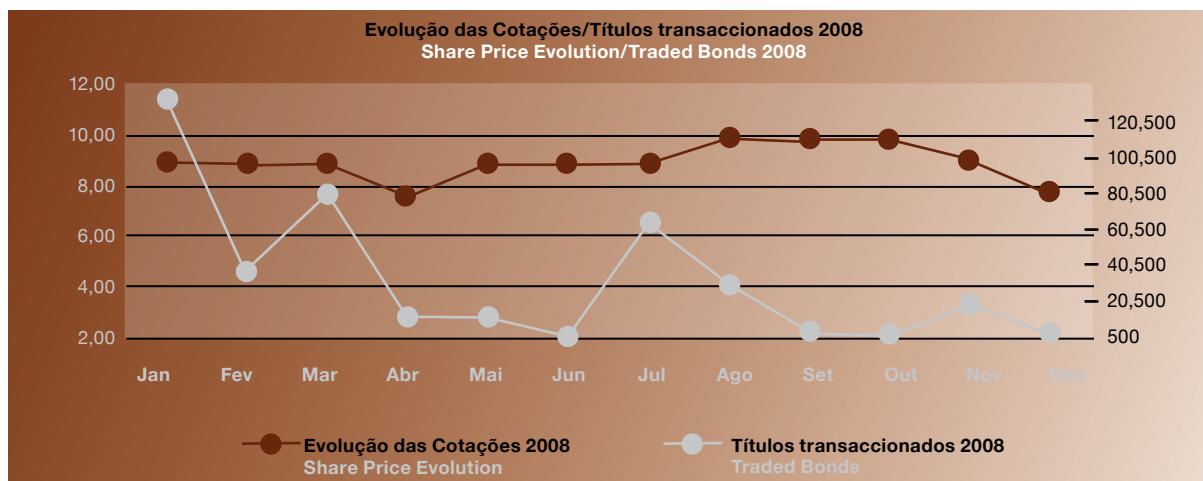
III8. During the financial year of 2008, 392 840 shares were traded on the Stock Exchange.

Não se observam movimentos anormais nas transacções mantendo-se ao longo do ano em níveis muito reduzidos.

No abnormal transaction levels were registered, these having maintained a low rate throughout the year.

No gráfico seguinte pode apreciar-se a evolução da cotação das acções da sociedade. Em termos de evolução da cotação verificou-se uma ligeira subida até ao terceiro trimestre de 2008 atingindo aí o seu valor máximo de 10,00 Euros, encerrando o exercício no valor de 7,71 Euros, reflexo da crise dos mercados financeiros entretanto surgida. Por outro lado, não são visíveis alterações de cotações por impacto directo de anúncio de resultados (13 de Março de 2008) ou pagamento de dividendos (14 de Abril de 2008).

The following chart shows the evolution of the company share price. In terms of share price evolution, a slight increase was registered up until the third quarter of 2008, where the share price peaked at 10.00 Euros, and the financial year ended on a share price of 7.71 Euros, reflecting the financial markets crisis which arose in the meantime. On the other hand, no changes in share price as a direct impact of the announcement of income (13 March 2008) or dividend payments (14 April 2008) are visible.



III9. A política de distribuição de dividendos da Empresa pode ser avaliada no quadro seguinte o qual regista a situação dos últimos cinco exercícios:

III9. The Company's dividend payment policy can be evaluated in the following table, which registers the situation from the last five financial years:

Rubricas Items	2008	2007	2006	2005	2004
Resultado Líquido (mEuros) Net Income (mEuros)	3.177	10.706	7.802	7.133	5.744
Dividendos (mEuros) Dividends (mEuros)	2.450	8.750	5.950	3.500	2.100
Dividendo p/Ação (Euro) Dividends per Share (Euro)	0,07	0,25	0,170	0,100	0,060

De uma forma sintética, podemos afirmar que embora sempre condicionada pelos próprios resultados líquidos e pelas expectativas entretanto criadas para o(s) período(s) seguintes, a Empresa tinha vindo a distribuir até 2005 dividendos num intervalo percentual entre os 30% e 50% do resultado.

In brief, despite being always conditioned by its own net profits and by the expectations created in the meanwhile regarding subsequent period(s), up until 2005 the Company had been paying dividends within a percentage range of 30% to 50% of the profits.

Tendo em atenção o nível de capitais próprios entretanto atingidos, foi entendido em 2006 que a distribuição de dividendos rondasse os 75% dos resultados líquidos obtidos. Em 2007 essa percentagem ronda os 82% e em 2008 os 77%.

Having regard to the equity level reached, it was understood in 2006 that the payment of dividends would correspond to approximately 75% of the net income obtained. In 2007 this percentage bordered on 82% and in 2008, 77%.

III10. A Toyota Caetano Portugal, SA. não possui qualquer plano de atribuição de acções ou de opções de aquisição de acções aos membros dos órgãos sociais, nem aos seus trabalhadores.

III10. Toyota Caetano Portugal, SA. has no share allocation or stock option plans for the members of the governing bodies or employees.

III11. Durante o exercício de 2008, não foram realizados quaisquer negócios entre a Sociedade e os membros dos seus órgãos sociais (de administração e de fiscalização), titulares de participações qualificadas ou sociedades em relação de domínio ou grupo, que não tenham sido realizados em condições normais de mercado para operações do mesmo género, e sempre inseridas na actividade normal da sociedade.

III12. Embora não exista formalmente instituído um Gabinete de Apoio ao Investidor, esta função é assegurada pelo representante para as relações com o mercado. Sempre que necessário, o representante assegura a prestação ao mercado de toda a informação relevante no tocante a acontecimentos marcantes, factos enquadráveis como factos relevantes, divulgação trimestral de resultados e resposta a eventuais pedidos de esclarecimento por parte dos investidores ou público em geral sobre informação financeira de carácter público.

Os contactos com vista à obtenção de informações por parte de investidores poderão ser efectuados pelas seguintes vias:

Representante para as relações com o mercado:

Maria Angelina Caetano Ramos

Telefone: 227867000

E-mail: angelina.ramos@toyotacaetano.pt

Através da sua página oficial na Internet (www.toyotacaetano.pt), a Toyota Caetano Portugal, SA. disponibiliza informação financeira relativamente à sua actividade individual e consolidada. Nesta página encontram-se igualmente disponíveis os documentos de prestação de contas da Empresa para os últimos exercícios.

III13. As remunerações pagas aos nossos auditores e a outras pessoas colectivas pertencentes à mesma rede, pelas empresas em relação de domínio ou de grupo, ascendem a 108.950 Euros, distribuídas da seguinte forma:

- Serviços de Revisão Legal de Contas 95%
- Outros Serviços – revisão de mapas comprovativos de projectos de incentivo ao investimento..... 5%

O Conselho de Administração na solicitação dos projectos assegura antes da adjudicação, que aos auditores e sua respectiva rede, não são contratados serviços que, nos termos da Recomendação da Comissão Europeia nº C (2002) 1873 de 16 de Maio de 2002 possam por em causa a sua independência.

Compete ao Conselho Fiscal supervisionar a actividade e independência do Auditor externo, com ele interagindo nos termos das suas competências e normas de funcionamento (conforme descritos no ponto II3 do Relatório), sendo o 1º destinatário do Relatório do Auditor externo.

III11. During the financial year of 2008, no business was conducted between the Company and the members of the governing bodies (both management and audit), holders of qualified holdings or companies bearing a control or group relationship, that was not done so under the normal market conditions pertaining to operations of the same kind, such business always having been included in the normal activities of the company.

III12. Although no Investor Assistance Unit has been formally established, this task is carried out by the market liaison officer. Whenever necessary, the market liaison officer ensures the provision to the market of all relevant information regarding noteworthy events, facts susceptible of inclusion within the framework of relevant facts, quarterly disclosure of income and answers to any clarification requests made by investors or by the general public as regards the financial information of a public nature.

Investors desiring to obtain information can contact the Company by the following means:

Market liaison officer:

Maria Angelina Caetano Ramos

Telephone: 227867000

E-mail: angelina.ramos@toyotacaetano.pt

Through its official website (www.toyotacaetano.pt), Toyota Caetano Portugal, SA. makes available financial information relative to its individual and consolidated activities. This website further makes available Company financial statements relative to the most recent financial years.

III13. The remunerations paid to our auditors and to other legal persons belonging to the same network, by the companies bearing a control or group relationship, amount to 108 950 Euro, distributed as follows:

- Statutory Accounts Audit Services 95%
- Other Services – revision of maps evidence of investment encouraging projects..... 5%

The Board of Directors, when requesting projects, before awarding them ensures that, under the terms of European Commission Recommendation no. C (2002) 1873 of 16 May 2002, no services are contracted from the auditors and their network liable to compromise their independence.

The Audit Board has the duty of supervising the activity and independence of the External Auditor, interacting with him under the terms of his competences and operating standards (as described under number II3 of the Report), and is the first recipient of the External Auditor's Report.

Relatório Consolidado Consolidated Report



Indicadores Financeiros Consolidados

Consolidated Financial Highlights

(Euros)

	Dez '08 Dec '08	Dez '07 Dec '07	Dez '06 Dec '06
Vendas Sales	535.378.134	545.529.809	484.693.216
Cash-flow Bruto Cash-Flow	25.704.051	33.053.685	36.354.125
Encargos financeiros líquidos Interest And Others	4.146.802	2.168.472	5.582.600
Custos com o pessoal Personnel Expenses	50.003.086	52.182.116	49.030.958
Investimento líquido Net Investment	7.575.069	25.941.915	-1.153.764
Volume de emprego Number of Employees	2.110	2.102	2.936
Resultado líquido com interesses minoritários Net Income with Minority Interest	1.565.706	11.125.356	15.404.673
Resultado líquido sem interesses minoritários Net Income without Minority Interest	1.797.793	11.525.897	14.360.280
Grau de autonomia financeira Degree of Autonomy	37,74%	42,31%	35,53%

Relatório do Conselho de Administração

Board of Directors Report

Introdução

Em 2008, numa conjuntura internacional adversa, a economia portuguesa contrariou o ritmo de recuperação dos dois exercícios económicos anteriores, estimando-se um crescimento nulo do PIB. Assim, Portugal continua uma vez mais a apresentar um diferencial negativo de crescimento face à zona euro, que assinalou um incremento do PIB de 0,7%.

Para a estagnação do crescimento do PIB contribuiu de forma decisiva a diminuição das exportações de bens e serviços, acompanhada do aumento das importações, bem como uma desaceleração da procura interna. Esta última, contou com um decréscimo do investimento de 0,1%, quando em 2007 tinha aumentado 3,2%.

A manutenção da taxa de desemprego em 7,8%, foi um factor condicionante ao crescimento do consumo das famílias, que se previa facilitado pela queda da taxa de inflação e pela redução das taxas de juro, não obstante as restrições acrescidas ao crédito.

Para um enquadramento macroeconómico da economia portuguesa, sintetiza-se no quadro abaixo os principais indicadores, em termos comparativos:

(%)	2007	2008
PIB GDP	1,9	0,0
Procura Interna Internal Demand	1,6	1,0
Exportações Exports	7,5	-0,5
Importações Imports	5,6	2,1

Fonte: INE Source: INE

Para 2009, num quadro internacional onde não se consegue traçar com um aceitável nível de certeza uma perspectiva macroeconómica, onde os indicadores de confiança das empresas e das famílias se situam em mínimos históricos, bem como as taxas de juro, e onde o desemprego atinge níveis preocupantes, será inevitável antever um ano de crescimento negativo para Portugal.

Introduction

In 2008, within an adverse international economic frame, the Portuguese economy contradicted the recovery rhythm of the two last financial years, being estimated a zero growth of the GDP. Therefore, Portugal continues to present a negative output gap towards the euro zone, which registered an increase in GDP of 0,7%.

What strongly contributed for the GDP stagnation was the decrease in export of goods and services, together with an increase in import, as well as a decrease in internal demand. The last one showed a decrease in investment of 0,1%, when in 2007 it had increased 3,2% .

The maintenance of the unemployment rate in 7,8% was a conditioning factor to the growth of the private consumption, which was predicted to be facilitated by the decrease in the inflation rate and by the reduction of the interest rates, notwithstanding the restrictions attributed to credit.

For a macroeconomic frame of the Portuguese economy, a resume is made on the table bellow of the main indicators, in comparative terms:

For 2009, within an international frame where it is not possible to draw with an acceptable level of assurance a macroeconomic perspective, where the companies and families trust indicators are at historical low levels, as well as the interest rates, and where unemployment achieves concerning levels, it is impossible not to predict a year of negative growth for Portugal.

Sector automóvel

Encontrando-se o Grupo Toyota Caetano Portugal inserido no sector automóvel, nomeadamente na marca Toyota, entende-se como oportuna uma breve abordagem ao comportamento do mercado automóvel no decorrer de 2008.

Assim, o sector automóvel em Portugal não ficou indiferente à actual conjuntura, registando uma quebra de 0,57% face a 2007, com o segmento de viaturas ligeiras de passageiros a apresentar um comportamento distinto dos comerciais, uma vez que no primeiro se regista um crescimento de 6% contra um decréscimo de 19%, do segundo.

Salienta-se o contributo positivo do último trimestre do ano, com um aumento significativo do número de veículos matriculados que permitiram influenciar favoravelmente a performance acumulada do sector. Este incremento de vendas ocorreu ao abrigo do programa de incentivo ao abate de veículos em fim de vida, bem como devido ao facto de se prever um agravamento fiscal no Orçamento de Estado de 2009, o que estimulou a antecipação das compras, nomeadamente de veículos de gasóleo.

Enquanto que em Portugal o sector automóvel registou o comportamento atrás descrito, num contexto europeu, o mercado de veículos ligeiros de passageiros apresentou uma variação negativa de 8% face a 2007.

De modo sintético, encontra-se de seguida uma referência às empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Toyota Caetano Portugal, com uma abordagem agregada a um painel de indicadores escolhidos para mostrar a evolução do negócio, sendo o Euro a moeda de referência.

Toyota Caetano Portugal, S. A.

A Toyota Caetano Portugal, nos seus 40 anos de existência como importador Toyota, não ficou indiferente à actual conjuntura, encerrando o ano de 2008 com um volume de negócios inferior a 2007, em 4,5%.

Contrariando a trajectória crescente dos últimos 3 anos, a marca Toyota assistiu a uma quebra de 8% nas vendas, mantendo-se contudo no mesmo 7.º lugar do ranking de mercado, com 16.702 unidades transaccionadas, das quais 11.200 correspondem a Veículos Ligeiros de Passageiros.

A contribuir para o cenário negativo anterior salienta-se o facto de ter sido um ano de escoamento de várias gamas, nomeadamente o Aygo, Yaris, Avensis, Prius e Corolla Verso, não acompanhado pelo lançamento de novos produtos, como sucedeu na concorrência. De forma oposta, os Veículos Comerciais superaram o mercado, apesar da quebra também registada, fruto do excelente posicionamento e confiança conquistada nos produtos Hilux e Dyna. Espera-se assim que o lançamento de novos produtos em 2009, bem como novas linhas de design dos já existentes possam per-

Automotive Area

Once that Toyota Caetano Portugal Group is inserted in the automotive area, namely Toyota brand, it is important a brief approach to the automotive market behaviour during 2008.

Therefore, the automotive area in Portugal was also affected by the actual economic frame, registering a decrease of 0,57% towards 2007, with the light passenger vehicles segment presenting a behaviour different from the commercial vehicles segment, once that in the first segment there is an increase of 6% against a decrease on the second segment of 19%.

We have to underline the positive contribution of the last quarter of the year, with a significant increase of the number of vehicles licensed which allowed a favourable influence in the accumulated performance of the area. This increase in sales occurred due to the End-of-Life vehicles Discontinuity Incentive Programme, as well as to the fact that it was predicted a tax increase in the National Budget 2009, what stimulated the anticipation of purchase, mainly of diesel vehicles.

While in Portugal the automotive area registered the behaviour above mentioned, in the European context the market of light passenger vehicles had a negative variation of 8% towards 2007.

In a summarized way, next there is a reference to the Toyota Caetano Portugal Group companies included in consolidation, with an approach aggregated to an indicators panel chosen to show the business evolution, being Euro the reference currency.

Toyota Caetano Portugal, S. A.

Toyota Caetano Portugal, with its 40 years as a Toyota distributor, was not indifferent to the actual economic frame, ending 2008 with a turnover 4,5% lower than 2007.

Contradicting the growing tendency of the last 3 years, Toyota assisted to a decrease of 8% in sales, keeping nevertheless the same 7th place on the market ranking, with 16.702 units sold, of which 11.200 correspond to Light Passenger Vehicles.

Contributing to the above mentioned negative scenario we can underline the fact that it was a year of run-outs of several existing models, namely Aygo, Yaris, Avensis, Prius and Corolla Verso, not accompanied by the launch of new models as in the competition. On an opposite way, the Commercial Vehicles overcome the market, despite the decrease registered, as a result of the excellent positioning and trust level conquered by Hilux and Dyna. Therefore, it is expected that the launch of new products in 2009, as well as the redesign of the models already launched can allow Toyota

mitir à Toyota Caetano Portugal, a manutenção de níveis de rentabilidade adequados, face à situação de crise que se perspectiva para o sector em 2009.

Ao nível das viaturas Lexus, o ciclo recorde de vendas dos dois últimos anos foi interrompido, com o ano de 2008 a atingir as 313 unidades vendidas contra as 443 do ano de 2007. Também nesta marca, estima-se que a introdução de novos modelos para 2009 permita consolidar a posição dos novos projectos que já se encontram em marcha.

A área de negócio das máquinas industriais também saiu afectada em 2008, efeito do cenário de contracção de alguns sectores de actividade, consumidores deste produto. Desde o final de 2008 esta área de negócio adicionou à comercialização dos produtos Toyota, a marca BT, com a aquisição da totalidade do capital social da empresa Movicargo – Movimentação Industrial, Lda.

A produção Toyota na unidade fabril de Ovar, com os modelos Dyna e Hiace, conduziu a um crescimento sustentado da actividade, com 5.947 unidades, a que corresponde uma variação positiva de aproximadamente 20%, face a 2007. Adicionalmente, reforçou-se o peso dos mercados externos assumindo assim particular relevo. Nesta área destaca-se o bom desempenho registado com as auditorias da Toyota Motor Corporation ao produto Dyna, e da APCER aos Sistemas de Gestão da Qualidade e do Ambiente.

Por fim, ao nível dos recursos humanos, merece destaque a aposta na qualificação, com a criação de um Centro de Novas Oportunidades nesta empresa.

Caetano Portugal to maintain adequate profitability levels, towards the crisis situation expected for this area in 2009.

Concerning Lexus vehicles, the record cycle of the last two years was interrupted, achieving 313 units sold in 2008 against 443 sold in 2007. Also concerning this brand it is expected that the introduction of new models in 2009 will allow consolidating the position of the new projects that are already being undertaken.

The industrial equipments area was also affected in 2008 due to the contraction of some areas of activity that consume this product. Since the end of 2008, this area of business add to the commercialization of Toyota products the brand BT, as a consequence of the acquisition of the total share capital of the company Movicargo – Movimentação Industrial, Lda..

Toyota production in Ovar Plant, with the models Dyna and Hiace, assisted to a sustained growth of activity, with 5.947 units, what corresponds to a positive variation of approximately 20% towards 2007. Additionally, the importance of the external markets was reinforced, assuming an important role. In this area, we underline the good performance registered with the audit of Toyota Motor Corporation to Dyna product, and APCER to the Quality and Environment Management Systems (Sistemas de Gestão da Qualidade e do Ambiente).

Finally, at the human resources level, the bet on qualification must be underlined, with the creation of a New Opportunities Centre in this company.

	2007	2008	Var.
Volume de negócios Turnover	424.634.355	405.392.814	-4,53%
E.B.I.T.D.A. operacional Operational E.B.I.T.D.A.	24.438.659	17.090.378	-30,07%
E.B.I.T. E.B.I.T.	16.828.032	8.901.959	-47,10%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	13.705.618	4.156.395	-69,67%

Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A.

No Grupo Toyota Caetano Portugal, a comercialização e reparação de viaturas das marcas Toyota e Lexus é assegurada directamente pela empresa Caetano Auto, ou através das suas participadas, Autopartner Comércio de Automóveis e Autopartner II – Reparadora de Colisão Automóvel.

No exercício em análise, a Caetano Auto foi responsável pela facturação de 9.485 viaturas novas, menos 7% que o período homólogo, à luz da conjuntura que se fez sentir, conduzindo a uma quebra acentuada dos resultados. De facto, a performance desta empresa não pode ser de modo algum dissociada dos factores anteriormente enunciados ao nível do importador.

O ano de 2008 fica marcado pela obtenção da Certificação da Qualidade através da SGS ICS-

Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A.

In Toyota Caetano Group the commercialization and repair of Toyota and Lexus vehicles is directly assured by the company Caetano Auto, or through its associated companies Autopartner Comércio de Automóveis and Autopartner II – Reparadora de Colisão Automóvel.

In 2008, Caetano Auto was responsible for the sale of 9.485 new vehicles, less 7% than in 2007 due to the economic situation, leading to a high decrease in results. In fact, this company performance can not be separated from the facts mentioned before relating to the distributor.

The year 2008 will be remembered by the achievement of the Quality Certification through SGS ICS-

-Serviços Internacionais de Certificação, procurando-se assim garantir a excelência dos processos em busca da confiança e fidelização dos seus clientes.

Apesar das dificuldades que se permitem antever para 2009, é convicção da empresa estar bem preparada para as enfrentar, reafirmando o seu posicionamento.

International Certification Services, attempting in this way to assure the processes excellence to conquer the trust and loyalty of their clients.

Despite the difficulties predicted for 2009, the company intends to be prepared to face them, reassuring its positioning.

	2007	2008	Var.
Volume de negócios Turnover	304.581.751	286.426.647	-5,96%
E.B.I.T.D.A. operacional Operational E.B.I.T.D.A.	9.578.946	6.963.281	-27,31%
E.B.I.T. E.B.I.T.	2.532.348	-159.741	-106,31%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	2.826.293	159.371	-94,36%

Auto Partner – Comércio de Automóveis, S.A.

A empresa Auto Partner – Comércio de Automóveis, S. A., indirectamente participada pela Caetano Auto, dedica-se à comercialização e assistência de viaturas, da marca Toyota, no Grande Porto.

À semelhança da quebra registada nas empresas atrás referidas, também na Auto Partner Comércio Automóveis ocorreu um decréscimo de actividade, com a venda de 526 unidades novas, e um agravamento dos prejuízos face 2007, na ordem dos 39%.

No sentido de alargamento da cobertura geográfica, o ano de 2009 contará com novas instalações em Ermesinde, podendo-se assim potenciar o nível das vendas.

Auto Partner – Comércio de Automóveis, S.A.

Auto Partner – Comércio de Automóveis, S.A., company participated indirectly by Caetano Auto, has as main activity the commercialization and assistance of Toyota vehicles in Porto area.

Similar to the decrease verified in the companies before mentioned, also in Auto Partner Comércio Automóveis occurred an activity decrease, with the sale of 526 new units and an aggravation in losses towards 2007 in about 39%.

Aiming at a geographical coverage increasing, during 2009 there will be new facilities in Ermesinde being possible in this way to enlarge the sales level.

	2007	2008	Var.
Volume de negócios Turnover	16.751.108	12.313.048	-26,49%
E.B.I.T.D.A. operacional Operational E.B.I.T.D.A.	69.350	-98.271	-241,70%
E.B.I.T. E.B.I.T.	-215.893	-326.706	-51,33%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	-279.634	-388.244	-38,84%

Auto Partner II – Reparador de Colisão Automóvel, S.A.

A empresa Auto Partner II – Reparador de Colisão Automóvel, S. A., indirectamente participada pela Caetano Auto, centra a sua actividade na reparação de chapa e pintura resultante da colisão, na zona do Grande Porto e Bragança.

Permanecendo em zona de prejuízos, nota-se no entanto uma melhoria significativa do resultado face ao ano anterior acompanhado por um crescimento do volume de negócios, direccionado sobretudo para grandes clientes, como sejam as seguradoras e gestoras de frota, dada a especificidade do negócio que assume.

Para 2009 espera-se uma evolução favorável dos resultados, fruto dos processos de reestruturação levados a cabo nestes dois últimos exercícios.

Auto Partner II – Reparador de Colisão Automóvel, S.A.

Auto Partner II – Reparador de Colisão Automóvel, S.A., indirectly owned by Caetano Auto, has as main activity vehicles repairing and assistance, within Porto and Bragança area.

Remaining at a losses level, there is nevertheless a significant improvement at the results level towards 2007, accompanied by an increase in turnover, mainly directed to big clients as insurance and fleet management companies, given the specificity of the business.

For 2009 it is expected a favourable evolution on results due to the restructuring processes being undertaken during the last two years.

	2007	2008	Var.
Volume de negócios Turnover	5.141.060	5.706.531	11,00%
E.B.I.T.D.A. operacional Operational E.B.I.T.D.A.	-838.240	-71.285	91,50%
E.B.I.T. E.B.I.T.	-1.101.510	-141.699	87,14%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	-1.115.654	-149.377	86,61%

Caetano Renting, S.A.

A Caetano Renting enquadra-se no sector de rent-a-car, com primazia da marca Toyota, na frota de viaturas e máquinas de movimentação de carga.

Apesar da evolução do volume de negócios se enquadrar nas expectativas da empresa, a retracção inesperada ocorrida nos últimos meses do ano induziram a uma quebra deste indicador face a 2007. No entanto, a especial atenção dada aos custos permitiram que se terminasse o exercício com um resultado antes de impostos de 607 mil euros, mais 24% que em período homólogo.

Para 2009 espera-se um nível de facturação idêntico ao ocorrido no período em análise, acompanhado de perto por um controlo de despesas que concretize um nível razoável de lucro.

Caetano Renting, S.A.

Caetano Renting is inserted in the rent-a-car area, with emphasis in Toyota brand for vehicles and forklifts.

Although the turnover amount is adequate to the company expectations, the unexpected retraction occurred in the last months of the year led to a decrease in this indicator towards 2007. Nevertheless, the special attention given to costs allowed ending the year with a result before taxes of 607 thousand euros, more 24% than in 2007.

For 2009 it is expected a Sales level identical to the one of the period being analysed, accompanied by an expenses control which shall fulfil a reasonable profit level.

	2007	2008	Var.
Volume de negócios Turnover	8.245.934	7.913.597	-4,03%
E.B.I.T.D.A. operacional Operational E.B.I.T.D.A.	8.721.510	8.132.328	-6,76%
E.B.I.T. E.B.I.T.	1.583.686	1.640.904	3,61%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	487.675	606.765	24,42%

Caetano Components, S.A.

Caetano Components é a nova designação para a IPE – Indústria Produtora de Espumas, S.A., encontrando-se a sua actividade focalizada na produção de componentes automóveis essencialmente destinada a outras empresas do Grupo Salvador Caetano, nomeadamente a Caetanobus e Toyota Caetano Portugal, sendo que o seu desempenho reflecte o decréscimo de actividade das principais parceiras, permanecendo contudo em zona de lucros.

Devido à forte dependência das empresas atrás citadas, espera-se que o próximo exercício propicie uma evolução do negócio capaz de fazer permanecer a empresa ao nível do ponto crítico.

Caetano Components, S.A.

Caetano Components is the new name of IPE – Indústria Produtora de Espumas, S.A., company mainly related to the production of components for the automotive area, mainly for other companies of Salvador Caetano Group, namely Caetanobus and Toyota Caetano Portugal, and its performance reflects the activity decrease of its main business partners, remaining nevertheless in a profit zone.

Due to the strong dependence from the companies before mentioned, it is expected that next year shall bring the opportunity for a business evolution capable of enabling the company to remain at the critical point level.

	2007	2008	Var.
Volume de negócios Turnover	9.574.333	7.952.815	-16,94%
E.B.I.T.D.A. operacional Operational E.B.I.T.D.A.	1.606.052	585.108	-63,57%
E.B.I.T. E.B.I.T.	949.133	48.050	-94,94%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	893.650	21.133	-97,64%

Cabo Verde Motors, S.A.

Em Cabo Verde, o Grupo encontra-se representado pela empresa Cabo Verde Motors, responsável pela comercialização do produto Toyota.

O volume de negócios desta empresa apresenta um acréscimo de 12% face ao período homólogo passado, tendo no entanto sacrificado um ponto percentual na margem bruta.

Quanto ao resultado alcançado no exercício em análise, apesar de se encontrar num nível confortável, diminuiu face a 2007, uma vez que naquele exercício ocorreu uma mais valia com a venda de uma participação.

Assumindo-se como uma empresa de referência em Cabo Verde, a sua evolução encontra-se inevitavelmente associada ao crescimento do País, que tem sido estimulado pelo investimento estrangeiro, em particular no sector do Turismo. Desta forma, apesar de expectativas favoráveis para a economia cabo verdiana, em 2009, dever-se-á estar atento, uma vez que ainda se encontra vulnerável a possíveis choques externos, dada a crise internacional.

Cabo Verde Motors, S.A.

The Group is represented in Cape Verde through its associate Cabo Verde Motors, responsible for the commercialization of Toyota products.

This company turnover presents an increase of 12% towards 2007, having lost one percent in the gross margin.

Relating to the result achieved in 2008, although it has a comfortable level, there was a decrease towards 2007, once that in 2007 there was a surplus with the sale of a share.

Being a reference company in Cape Verde, its evolution is inevitably associated to the country growth that has been stimulated by foreign investment, particularly in the Tourism area. Therefore, despite the favourable expectations for Cape Verde economy in 2009, it is important to pay attention once that it is still vulnerable to possible external shocks, due to the international crisis.

	2007	2008	Var.
Volume de negócios Turnover	17.161.957	19.303.244	12,48%
E.B.I.T.D.A. operacional Operational E.B.I.T.D.A.	2.739.487	3.012.242	9,96%
E.B.I.T. E.B.I.T.	2.526.624	2.003.176	-20,72%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	2.478.850	1.985.053	-19,92%

Taxa de Câmbio Exchange Rate 1€ = 109,89 CVE

Actividade Financeira

Neste exercício em análise, o volume de negócios consolidado ascendeu a 535,4 milhões de Euros, que se traduziu numa ligeira quebra face a 2007, num quadro de manutenção de perímetro de consolidação, excepção feita à aquisição da Movicargo, em Junho de 2008. Relativamente à margem bruta de comercialização verificou-se uma ligeira melhoria, tendo passado de 22,0%, em 2007, para 22,3%, em 2008.

Em termos operacionais, o Grupo viu o seu resultado decrescer cerca de 50%, face a 2007, que em valor se traduziu em 8 milhões de Euros. Para esta situação contribuiu fundamentalmente a redução de ganhos com a alienação de imobilizado e a constituição de um ajustamento de 1,5 milhões de Euros relativo ao apuramento do justo valor da participação financeira detida no BCP. Comparativamente, o ano de 2007 contou com a recuperação de liquidações fiscais, na Toyota Caetano Portugal, no montante de 1 milhão de Euros.

O resultado líquido consolidado de 1,6 milhões de euros, face aos 11,1 milhões registados em 2007, traduz o comportamento dos resultados operacionais bem como um agravamento dos prejuízos financeiros, fruto do crescimento da dívida a instituições financeiras no montante de 20 milhões de Euros.

O Grau de Autonomia Financeira de 38% denuncia uma quebra de 4 p. p., face a 2007, consequência de um incremento do Passivo, provocado essencialmente, pela utilização de linhas de crédito disponíveis.

Conclusão

A forte ligação do Grupo Toyota Caetano Portugal ao sector automóvel, leva a que alterações do sistema fiscal associado a este mercado, bem como a evolução da conjuntura económica e social no País, possam ser um factor condicionante da evolução mais ou menos favorável deste Grupo.

No entanto, o lançamento de novos modelos da Toyota e Lexus, previstos para 2009, deverão ser condição suficiente para que se possam atingir níveis de actividade que permitam ao Grupo a manutenção de uma rentabilidade positiva, mesmo face à forte crise, isto tudo, tendo sempre presente a garantia de total satisfação dos nossos clientes, factor endógeno aos valores do Grupo Toyota Caetano Portugal.

Por último, uma palavra de agradecimento a todos aqueles que, com o seu empenho, contribuíram de forma eficaz para o desempenho do Grupo.

Financial Activity

During 2008, the consolidated turnover achieved 535,4 million euros, what demonstrates a slight decrease towards 2007, within a scenario of consolidation perimeter maintenance, with the exception of the acquisition of Movicargo, in June 2008. Relating to the commercialization gross margin there was a slight improvement going from 22,0% in 2007 to 22,3% in 2008.

In operational terms, the Group saw its result decrease about 50% towards 2007, corresponding to 8 million euros. What contributed for this situation was mainly the decrease in earnings with assets alienation and the constitution of an adjustment of 1,5 million euros relating to the settling of the fair value of the share held by BCP bank. Comparatively, in 2007, there was the recovery of fiscal payments in Toyota Caetano Portugal amounting to 1 million euros.

The net consolidate result of 1,6 million euros, comparing to 11,1 million euros registered in 2007, translates the performance of the operational results as well as an increase in financial losses, as a result of the increase in debts, amounting to 20 million euros.

The Autonomy Degree of 38% shows a decrease of 4% towards 2007 as a consequence of an increase in Liabilities, mainly due to the utilization of available credit lines.

Conclusion

The strong connection of Toyota Caetano Portugal Group to the automotive area implicates that the changes in the fiscal system associated to this market, as well as the evolution of the economic and social trends of the country can be a conditioning factor for the more or less favourable evolution of this Group.

Nevertheless, the launch of new Toyota and Lexus models expected for 2009 shall constitute a sufficient condition for the achieving of activity levels that will allow the Group to maintain a positive profitability, even considering the strong crisis, having always in mind the customer total satisfaction, a fact inherent to Toyota Caetano Portugal Group values.

Finally, we would like to express our gratitude to those that, through their commitment, have contributed in an effective way for the Group performance.

Declaração

Vêm todos os membros do Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano Portugal, S.A. nos termos da alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários, afirmar que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do artigo supracitado foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do Grupo Toyota Caetano Portugal, S.A., e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Grupo contendo ainda, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que o mesmo se defronta.

Vila Nova de Gaia, 3 de Abril de 2009

Declaration

The Board of Directors of Toyota Caetano Portugal, S.A. Group declares that, according to article 245, n. 1, paragraph c), of the Portuguese Securities Market Code, as far as their knowledge, the information predicted in paragraph a) of the before mentioned article was elaborated according to the applicable accounting standards, transmitting a truly and appropriated image of the assets and liabilities, of the financial situation and results of Toyota Caetano Portugal, S.A. Group, and that the management report faithfully demonstrates the business evolution, the Group performance and position, also containing a description of the main risks and uncertainties that it has to face.

Vila Nova de Gaia, April 3, 2009

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: Salvador Fernandes Caetano – Presidente Chairman; José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-Chairman; Hiroyuki Ochiai; Massimo Nordio; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Ana Maria Martins Caetano

Demonstrações Financeiras

Financial Statements

Balanço Consolidado Consolidated Balance Sheet

(Euros)

Activo Assets	Notas Notes	IAS/IFRS 2008-12-31	IAS/IFRS 2007-12-31
ACTIVO NÃO CORRENTE: NON-CURRENT ASSETS			
Diferenças de consolidação Goodwill	9	611.997	-
Imobilizações incorpóreas Intangible Assets	6	509.477	410.019
Imobilizações corpóreas Tangible Fixed Assets	7	100.359.672	102.699.447
Propriedades de investimento Investment property	8	17.374.549	18.600.828
Investimentos disponíveis para venda Available for sale Investments	10	4.712.757	15.259.320
Activos por impostos diferidos Deferred tax Assets	15	2.559.878	2.568.264
Clientes Accounts Receivable	12	3.171.348	3.006.566
Total do activo não corrente Total non-current assets		129.299.678	142.544.444
ACTIVO CORRENTE: CURRENT ASSETS			
Existências Inventories	11	105.692.852	109.925.764
Clientes Accounts Receivable	12	72.117.474	70.219.441
Outras dívidas de terceiros Other Credits	13	16.959.638	9.094.591
Outros activos correntes Other Current Assets	14	2.916.546	2.059.922
Caixa e equivalentes a caixa Cash and cash equivalents	16	15.634.472	4.506.433
Total do activo corrente Total current assets		213.320.982	195.806.151
Total do activo Total assets		342.620.660	338.350.595

Balanço Consolidado Consolidated Balance Sheet

(Euros)

Capital Próprio e Passivo Shareholders' Equity & Liabilities	Notas Notes	IAS/IFRS 2008-12-31	IAS/IFRS 2007-12-31
CAPITAL PRÓPRIO: EQUITY:			
Capital social Share capital	17	35.000.000	35.000.000
Reserva legal Legal Reserve		7.498.903	6.958.903
Reservas de reavaliação Revaluation reserves		6.195.184	6.195.184
Reservas de conversão cambial Translation reserves		(1.695.238)	(1.695.238)
Reservas de justo valor Fair value reserves		231.536	6.795.767
Outras reservas Other Reserves		76.789.014	74.439.433
Resultado consolidado líquido do exercício Net Income		1.797.793	11.525.897
	18	125.817.192	139.219.946
Interesses minoritários Minority Interests	19	3.490.459	3.936.005
Total do capital próprio Total equity		129.307.651	143.155.951
PASSIVO: LIABILITIES			
PASSIVO NÃO CORRENTE: NON-CURRENT LIABILITIES			
Empréstimos bancários de longo prazo Long-term Bank loans	20	2.000.000	2.000.000
Responsabilidades por pensões Pension Fund liabilities	24	291.338	3.862.549
Outras dívidas a terceiros Other Creditors	22	8.979.463	2.537.197
Passivos por impostos diferidos Deferred tax Liabilities	15	1.717.460	4.424.283
Total do passivo não corrente Total non-current liabilities		12.988.261	12.824.029
PASSIVO CORRENTE: CURRENT LIABILITIES			
Empréstimos bancários de curto prazo Short-term Bank loans	20	116.407.762	96.072.286
Fornecedores Accounts Payable	21	42.264.757	47.513.264
Outras dívidas a terceiros Other Creditors	22	21.230.881	21.085.627
Outros passivos correntes Other current liabilities	23	18.968.902	15.571.536
Provisões Provisions	25	631.184	2.127.902
Instrumentos financeiros derivados Derivative financial instruments	26	821.262	-
Total do passivo corrente Total current liabilities		200.324.748	182.370.615
Total do passivo e capital próprio Total liabilities and shareholder' equity		342.620.660	338.350.595

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2008. The annex integrates the Balance sheet at 31 December 2008

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: Salvador Fernandes Caetano – Presidente Chairman; José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-Chairman; Hiroyuki Ochiai; Massimo Nordio; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Ana Maria Martins Caetano

Demonstrações Consolidadas dos Resultados por Naturezas

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

Consolidated Income Statement

For the Period Ended at 31 December 2008 and 2008

(Euros)

	Notas Notes	IAS/IFRS 2008-12-31	IAS/IFRS 2007-12-31
Proveitos operacionais: Operational Income:			
Vendas Sales	32	501.492.883	516.489.150
Prestações de serviços Service Rendered	32	33.885.251	29.040.659
Outros proveitos operacionais Other Operating Income	33	26.439.542	31.452.875
Total de proveitos operacionais Total operating income		561.817.676	576.982.684
Custos operacionais: Operational Costs:			
Custo das vendas Cost of sales	11	419.041.990	425.843.466
Varição da produção Variation of Products	11	(3.292.589)	(448.037)
Fornecimentos e serviços externos External Supplies and Services		59.175.778	55.427.429
Custos com o pessoal Payroll Expenses		50.003.086	52.182.116
Amortizações e depreciações Depreciations and Amortizations	6 e 7	20.374.511	19.503.055
Amortizações de propriedades de investimento Investment property Amortization	8	1.307.099	1.168.877
Provisões e perdas por imparidade Provisions and Impairment loss	25	2.988.498	1.668.315
Outros custos operacionais Other Operating expenses		4.222.058	5.587.778
Total de custos operacionais Total operating costs		553.820.431	560.932.999
Resultados operacionais Operational Income		7.997.245	16.049.685
Custos financeiros Finance costs	34	(7.190.796)	(6.066.744)
Proveitos financeiros Finance income	34	3.043.994	3.898.272
Resultados antes de impostos de operações continuadas Profit before taxation from continuing operations		3.850.443	13.881.213
Impostos sobre o rendimento de operações continuadas Income tax for the year from continuing operations	28	(2.284.737)	(4.566.458)
		1.565.706	9.314.755
Resultados antes de impostos de operações descontinuadas Profit before taxation from discontinued operations	5	-	1.810.601
Impostos sobre o rendimento de operações descontinuadas Income tax for the year from discontinued operations		-	-
		-	1.810.601
Resultado líquido consolidado do exercício Net profit for the period		1.565.706	11.125.356
Resultado líquido consolidado das operações continuadas atribuível: Net profit for the period from continuing operations attributable to:			
ao Grupo Equity holders of the parent		1.797.793	9.715.296
a interesses minoritários Minority interest	19	(232.087)	(400.541)
		1.565.706	9.314.755
Resultado líquido consolidado das operações descontinuadas atribuível: Net profit for the period from discontinued operations attributable to:			
ao Grupo Equity holders of the parent	5	-	1.810.601
a interesses minoritários Minority interest		-	-
		-	1.810.601
Resultado líquido consolidado atribuível: Net profit for the period attributable to:			
ao Grupo Equity holders of the parent		1.797.793	11.525.897
a interesses minoritários Minority interest	19	(232.087)	(400.541)
		1.565.706	11.125.356
Resultados por acção: Earnings per share:			
Básico Basic			
de operações continuadas from continuing operations	29	0,045	0,266
de operações descontinuadas from discontinued operations	29	-	0,052
		0,045	0,318
Diluído Diluted			
de operações continuadas from continuing operations	29	0,045	0,266
de operações descontinuadas from discontinued operations	29	-	0,052
		0,045	0,318

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2008. The annex integrates the Balance sheet at 31 December 2008

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: Salvador Fernandes Caetano – Presidente Chairman; José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-Chairman; Hiroyuki Ochiai; Massimo Nordio; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Ana Maria Martins Caetano

Demonstrações Consolidadas das alterações no Capital Próprio

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

Equity Movements In Consolidated Statement

For The Period ending at 31 December 2008 and 2007

(Euros)

	Capital social Share Capital	Reservas Reserves						Interesses minoritários Minority Interests	Resultado líquido Net Profit	Total
		Reserva legal Legal Reserves	Reservas de reavaliação Revaluation Reserves	Reservas de conversão cambial Translation Reserves	Reservas de justo valor Fair Value Reserves	Outras reservas Other Reserves	Total de reservas Total Reserves			
Saldos em 31 de Dezembro de 2006 Balances at 31 of December 2006	35.000.000	6.568.803	6.195.184	(608.424)	7.234.880	65.785.732	85.176.175	4.285.575	14.360.280	138.822.030
Aplicação do resultado consolidado de 2006: Application of the Consolidated Net Income 2006										
Transferência para reserva legal Legal reserves transfer	-	390.100	-	-	-	-	390.100	-	(390.100)	-
Dividendos distribuídos Distributed dividends	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.950.000)	(5.950.000)
Transferência para outras reservas Other reserves transfer	-	-	-	-	-	8.020.180	8.020.180	-	(8.020.180)	-
Variação nas reservas de conversão cambial Translation reserves changes	-	-	-	(1.086.814)	-	-	(1.086.814)	-	-	(1.086.814)
Alteração do justo valor de investimentos disponíveis para venda Fair Value	-	-	-	-	(439.113)	-	(439.113)	-	-	(439.113)
Resultado líquido consolidado do exercício Consolidated net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	11.525.897	11.525.897
Interesses minoritários no resultado Net profit Minority interest	-	-	-	-	-	-	-	(400.541)	-	(400.541)
Outros Others	-	-	-	-	-	633.521	633.521	50.971	-	684.492
Saldos em 31 de Dezembro de 2007 Balances at 31 of December 2007	35.000.000	6.958.903	6.195.184	(1.695.238)	6.795.767	74.439.433	92.694.049	3.936.005	11.525.897	143.155.951

Saldos em 31 de Dezembro de 2007 Balances at 31 of December 2007	35.000.000	6.958.903	6.195.184	(1.695.238)	6.795.767	74.439.433	92.694.049	3.936.005	11.525.897	143.155.951
Aplicação do resultado consolidado de 2007: Application of the Consolidated Net Income 2007										
Transferência para reserva legal Legal Reserves Transfer	-	540.000	-	-	-	-	540.000	-	(540.000)	-
Dividendos distribuídos Distributed dividends	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.750.000)	(8.750.000)
Transferência para outras reservas Other reserves transfer	-	-	-	-	-	2.235.897	2.235.897	-	(2.235.897)	-
Alteração do justo valor de investimentos disponíveis para venda Fair Value	-	-	-	-	(6.564.231)	-	(6.564.231)	-	-	(6.564.231)
Resultado líquido consolidado do exercício Consolidated net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	1.797.793	1.797.793
Interesses minoritários no resultado Net profit Minority interest	-	-	-	-	-	-	-	(232.087)	-	(232.087)
Outros Others	-	-	-	-	-	113.684	113.684	(213.459)	-	(99.775)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008 Balances at 31 of December 2008	35.000.000	7.498.903	6.195.184	(1.695.238)	231.536	76.789.014	89.019.399	3.490.459	1.797.793	129.307.651

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2008. The annex integrates the Balance sheet at 31 December 2008

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Statement of Consolidated Cash Flows

(Euros)

	IAS/IFRS 2008		IAS/IFRS 2007	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS OPERATING ACTIVITIES				
Recebimentos de Clientes Collections from Customers	504.213.167		697.842.450	
Pagamentos a Fornecedores Payments to Suppliers	(408.273.539)		(608.173.933)	
Pagamentos ao Pessoal Payments to Personnel	(43.502.578)		(44.413.596)	
Fluxo gerado pelas Operações Operating Flow		52.437.050		45.254.921
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento Payment of income Tax		(5.709.167)		(3.041.139)
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Actividade Operacional Other Collections/Payments related to Operating Activity		(40.015.108)		(53.869.783)
Fluxo das Actividades Operacionais (1) Flow in Operating Activities		6.712.775		(11.656.001)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO INVESTING ACTIVITIES				
Recebimentos provenientes de: Collections from:				
Investimentos Financeiros Investments			16.845.964	
Imobilizações Corpóreas Tangible Fixed Assets	14.853.190		19.393.187	
Imobilizações Incorpóreas Intangible Fixed Assets	600		14.556	
Juros e Proveitos Similares Interest and Others	436.739		582.173	
Dividendos Dividends	295.699	15.586.228	449.131	37.285.011
Pagamentos respeitantes a: Payments to:				
Investimentos Financeiros (notas 5 e 16) Investments	(1.130.000)		(610)	
Imobilizações Corpóreas Tangible Fixed Assets	(16.031.932)		(11.046.611)	
Imobilizações Incorpóreas Intangible Fixed Assets	(562.157)	(17.724.089)	(204.164)	(11.251.385)
Fluxo das Actividades de Investimento (2) Flow In Investing Activities		(2.137.861)		26.033.626
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO FINANCING ACTIVITIES				
Recebimentos provenientes de: Collections from:				
Empréstimos Obtidos Loan	22.344.242	22.344.242	184.690	184.690
Pagamentos respeitantes a: Payments to:				
Empréstimos Obtidos Loan	(2.867.102)		(16.951.452)	
Amortização de Contratos de Locação Financeira Lease Down Payments	(326.695)		(237.222)	
Juros e Custos Similares Interest and Others	(5.574.202)		(5.094.785)	
Dividendos Dividends	(8.767.657)	(17.535.656)	(5.948.248)	(28.231.707)
Fluxo das Actividades de Financiamento (3) Flow in Financing Activities		4.808.586		(28.047.017)
CAIXA E EQUIVALENTES CASH				
Varição de Caixa e Seus Equivalentes (4)=(1)+(2)+(3) Cash and Cash Equivalents Variation		9.383.500		(13.669.392)
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período (Nota 16) Cash and Cash Equivalents at Beginning of Period (Note 16)		4.506.433		18.175.825
Varição do Perímetro (Nota 5) Changes in perimeter (Note 5)		1.744.539		-
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período (Nota 16) Cash and Cash Equivalents at End of Period (Note 16)		15.634.472		4.506.433

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2008. The annex integrates the Balance sheet at 31 December 2008

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: Salvador Fernandes Caetano – Presidente Chairman;
 José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-Chairman; Hiroyuki Ochiai; Massimo Nordio; Maria Angelina
 Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Ana Maria Martins Caetano

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de Dezembro de 2008

(Montantes expressos em Euros)

Notes to the Consolidated Financial Statements as at 31 December 2008

(Amounts expressed in Euro)

1. Nota Introdutória

A Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia e encabeça um Grupo ("Grupo Toyota Caetano" ou "Grupo"), cujas empresas exercem, sobretudo, actividades económicas inseridas no ramo automóvel, nomeadamente, a importação, montagem e comercialização de automóveis ligeiros e pesados, a indústria de autocarros, a comercialização e aluguer de equipamento industrial de movimentação de cargas, a comercialização de peças para veículos, bem como a correspondente assistência técnica.

O Grupo Toyota Caetano exerce a sua actividade essencialmente em Portugal e em Cabo Verde.

Em 2 de Janeiro de 2007, foram alienados todos os negócios "não Toyota" detidos directa e indirectamente pelo Grupo Toyota Caetano como forma de garantir uma maior concentração de esforços no negócio Toyota, e assim assegurarem à marca e em Portugal um crescimento condizente com a notoriedade que já detém ao nível do mercado mundial (Nota 5).

As acções da Toyota Caetano estão cotadas na Euronext Lisboa desde Outubro de 1987.

Em 31 de Dezembro de 2008, as Empresas que constituem o Grupo Toyota Caetano, suas respectivas sedes e abreviaturas utilizadas, são como segue:

1. Introduction

Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" or "Company") was incorporated in 1946, has its headquarters in Vila Nova de Gaia, and is the Parent Company of a Group of companies ("Toyota Caetano Group"), which mainly develop economic activities included in the automotive sector, namely the import, assembly and commercialization of vehicles, bus and coach industry, sale and rental of industrial equipment forklifts, sale of vehicles parts, as well as the corresponding technical assistance.

Toyota Caetano Group develops its activity mainly in Portugal and Cape Verde.

On January 2, 2007, all the "non Toyota" business held directly or indirectly by the Group was disposed of, with the objective of concentrating all efforts in Toyota business, ensuring a performance for the Toyota brand in Portugal that is similar to the notoriety that has been already reached throughout the world (Note 5).

Toyota Caetano shares are listed in Euronext Lisbon since October 1987.

As of December 31, 2008, the companies of Toyota Caetano Group, their headquarters and abbreviations used, are as follows:

Empresas Companies	Sede Headquarters
Com sede em Portugal: With headquarters in Portugal:	
Toyota Caetano Portugal, S. A. ("Empresa-mãe") ("Parent company")	Vila Nova de Gaia
Saltano – Investimentos e Gestão, S.G.P.S., S. A. ("Saltano")	Vila Nova de Gaia
Caetano Components, S.A. ("Caetano Components")	Carvalhos
Caetano Renting, S. A. ("Caetano Renting")	Vila Nova de Gaia
Caetano – Auto, S. A. ("Caetano Auto")	Vila Nova de Gaia
Auto Partner, S.G.P.S., S.A. ("Auto Partner SGPS")	Vila Nova de Gaia
Auto Partner – Comércio de Automóveis, S. A. ("Auto Partner")	Vila Nova de Gaia
Auto Partner II – Reparador de Colisão Automóvel, S. A. ("Auto Partner II")	Vila Nova de Gaia
Movicargo – Movimentação Industrial, Lda. ("Movicargo") (1)	Vila Nova de Gaia
Com sede noutros países: With headquarters in foreign countries:	
Salvador Caetano (UK), Ltd. ("Salvador Caetano UK") (2)	Leicestershire (Inglaterra)
Cabo Verde Motors, S.A. ("Cabo Verde Motors")	Praia (Cabo Verde)

(1) Empresa adquirida em 2008 (Nota 5)

(2) Empresa que não teve qualquer actividade no exercício de 2008

(1) Company acquired in 2008 (Note 5)

(2) Company inactive during 2008

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera. As operações estrangeiras são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a política descrita no ponto 2.2 d).

The attached financial statements are stated in Euros (rounding by unit), as this is the functional currency used in the economic environment where the Group operates. Foreign operations and transactions are included in the consolidated financial statements in accordance with the policy described in Note 2.2 d).

2. Principais Políticas Contabilísticas

2.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o princípio do custo histórico e, no caso de alguns instrumentos financeiros, ao justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4).

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras anexas

Em 2007 foi aprovada (“endorsed”) pela União Europeia, a IFRS 8 – Operating Segments, a qual é efectiva para exercícios económicos iniciados após 1 de Janeiro de 2009. Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas e interpretações:

2. Basis of Presentation and Main Accounting Policies

2.1. Basis of presentation

The accompanying consolidated financial statements have been prepared on a going concern basis and having as basis the principle of the historical cost and, in the case of some financial instruments, at fair value, based on the accounting records of the companies included in consolidation (Note 4).

New accounting standards and their impact on these financial statements

In 2007 it was endorsed by the European Union IFRS 8 – Operating Segments, which is effective for financial years beginning after 1 January 2009. During the financial year ended at 31 December 2008 and until the date of approval of these financial statements the following accounting standards and interpretations were approved:

	Data de Eficácia Date
Com aplicação obrigatória no exercício de 2008 Mandatory during 2008	
IAS 39/IFRS 7 – Reclassificação de activos financeiros (Alterações) (1) Financial Instruments: Recognition and Measurement (Amendments) (1)	01-07-08
IFRIC 13 - Programas de fidelização de clientes (2) Customer Based Programmes (2)	01-07-08
IFRIC 14 - IAS 19 O Limite sobre um activo de benefícios definidos, requisitos de financiamento mínimo e respectiva interacção (2) The limit on a Defined Benefit Assets, Minimum Funding Requirements and their interaction (2)	01-01-08
Com aplicação obrigatória após 2008 Mandatory after 2008	
IFRS 8 – Segmentos operacionais Operating Segments	01-01-09
IFRS 2 - Pagamentos baseados em acções (Alterações) Share-based Payment (Amendments)	01-01-09
IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras (Revista) Presentation of Financial Statements (Reviewed)	01-01-09
IAS 23 - Custos de empréstimos obtidos (Alterações) Borrowing Costs (Amendments)	01-01-09
IAS 32/IAS 1 - Instrumentos Financeiros com uma Opção Put e Obrigações Decorrentes de uma Liquidação (Alterações) Financial Instruments with puttable instruments and obligations arising on liquidation (Amendments)	01-01-09
Melhoramentos das Normas Internacionais de Relato Financeiro (2007) Improvements (2007)	01-01-09
IFRS 1/IAS 27 - Custo de um investimento numa subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou Associada Investments in subsidiaries, jointly controlled entities and associates	01-01-09

(1) A 13 de Outubro de 2008, e como consequência da instabilidade verificada nos mercados financeiros internacionais, foram introduzidas alterações ao normativo de relato financeiro (IAS 39 e IFRS 7), já devidamente endossadas pela União Europeia, as quais se traduziram, principalmente, na possibilidade de transferência de activos financeiros para outras categorias. Tais alterações produziram efeitos imediatos permitindo a possibilidade de aplicação retroactiva a partir de 1 de Julho de 2008, desde que tais reclassificações fossem relevadas até 1 de Novembro de 2008. Estas

(1) At October 13, 2008, and as a consequence of the instability verified on the international financial markets, some introductions were introduced to the financial instruments standards (IAS 39 and IFRS 7), already duly endorsed by the European Union, which resulted mainly in the transference of financial assets to other categories. Such alterations produced immediate effects allowing the possibility of retroactive application starting from July 1, 2008, as long as such reclassifications were remitted until November 1, 2008. These alterations did not impact on the consolidated

alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Toyota Caetano, pelo que a opção nelas permitida não foi aplicada.

(2) A entrada em vigor da IFRIC 13 e IFRIC 14, em 2008, não teve impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Adicionalmente, em relação às normas com aplicação obrigatória após 2008, o Grupo optou por não efectuar qualquer aplicação antecipada das mesmas.

As seguintes normas contabilísticas e interpretações foram já emitidas a esta data, embora não se encontrem ainda aprovadas ("endorsed") pela União Europeia:

financial statements of Toyota Caetano Group, so the option available was not applied.

(2) The fact that IFRIC 13 and IFRIC 14 took effect in 2008 did not impact on these financial statements.

Additionally, relating to the standards mandatory after 2008, the Group decided not to apply them previously.

The following financial standards and interpretations were already emitted at the date, although there are not yet endorsed by the European Union:

	Data de Eficácia Date
Alteração ao IFRS 3 – Concentrações empresariais Business Combinations	01-07-09
Alteração ao IFRS 1 – Adopção pela primeira vez dos IFRS First-time Adoption of International Financial Reporting Standards	01-07-09
IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e individuais (Alterações) Consolidated and Separate Financial Statements (Amendments)	01-07-09
IAS 39 – Itens elegíveis de cobertura (Alterações) Cash flow hedge accounting (Amendments)	01-07-09
IAS 39 – Reclassificações de activos financeiros (Alterações) Financial Instruments: Recognition and Measurement (Amendments)	01-07-09
IFRS 7 – Incrementos qualitativos às divulgações relativas aos Instrumentos Financeiros (Alterações) Financial Instruments: Disclosures (Amendments)	01-01-09
IFRIC 12 – Contratos relativos a serviços de concessão Service Concession Arrangements	01-01-09
IFRIC 15 – Contratos relativos a construção imobiliária Agreements for the Construction of Real Estate	01-01-09
IFRIC 16 – Cobertura de investimento líquido em operações com o exterior Hedges of a Net Investment in a Foreign Operation	01-10-08
IFRIC 17 – Distribuição aos accionistas de activos não monetários Distributions of Non-cash Assets to Owners	01-07-09
IFRIC 18 – Transferência de activos de clientes Transfers of Assets from Customers	01-07-09

Não se estima que da futura adopção das normas acima, as quais não se encontram ainda aprovadas ("endorsed") pela União Europeia, decorram impactos significativos para as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

We do not expect that from the adoption of the standards mentioned above, which are not yet endorsed by the European Union, result a significant impact for these consolidated financial statements.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram utilizadas estimativas que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de custos e proveitos durante o período de reporte. Contudo, todas as estimativas e assumpções efectuadas pelo Conselho de Administração foram baseadas no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

In the preparation of the accompanying financial statements several estimations were used which influence the value of the assets and liabilities stated, as well as the losses and profits of the period reported. However, all estimates and assumptions made by the Board of Directors were based on the best knowledge of events and transactions in progress, existing at the date of financial statements approval.

2.2 Princípios de Consolidação

São os seguintes os princípios de consolidação adoptados pelo Grupo:

a) Investimentos financeiros em empresas do Grupo

As participações financeiras em empresas nas quais o Grupo detenha, directa ou indirectamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral de Accionistas ou Sócios e detenha o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais (definição de controlo utilizada pelo Grupo), foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas anexas pelo método de consolidação integral. O capital próprio e o resultado líquido destas empresas, correspondente à participação de terceiros nas mesmas, são apresentados separadamente no balanço consolidado e na demonstração consolidada dos resultados, na rubrica "Interesses minoritários". As empresas do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas encontram-se detalhadas na Nota 4.

Nas situações em que os prejuízos atribuíveis aos accionistas minoritários excedem o interesse minoritário no capital próprio da filial, o Grupo absorve esse excesso e quaisquer prejuízos adicionais, excepto quando os accionistas minoritários tenham a obrigação e sejam capazes de cobrir esses prejuízos. Se a filial subsequentemente reportar lucros, o Grupo apropria todos os lucros até que a parte minoritária dos prejuízos absorvidos pelo Grupo tenha sido recuperada.

Na aquisição de empresas é seguido o método da compra. Os activos e passivos de cada filial são identificados ao seu justo valor na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos activos e passivos líquidos adquiridos é reconhecido como uma diferença de consolidação (Notas 5 e 9). Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos activos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como proveito nas demonstrações financeiras dos resultados do exercício após reconfirmação do justo valor atribuído. Os interesses de accionistas minoritários são apresentados pela respectiva proporção do justo valor dos activos e passivos identificados.

Os resultados das filiais adquiridas ou vendidas durante o período estão incluídos na demonstração dos resultados desde a data da sua aquisição ou até à data da sua venda.

Sempre que necessário, são efectuados ajustamentos às demonstrações financeiras das filiais para adequar as suas políticas contabilísticas com as usadas pelo Grupo. As transacções, as margens geradas entre empresas do Grupo, os saldos e os dividendos distribuídos entre empresas do Grupo são eliminados no processo de consolidação.

Nas situações em que o Grupo detenha, em substância, o controlo de outras entidades criadas com um fim específico, ainda que não possua participações

2.2. Consolidation principles

Consolidation principles used by the Group were as follows:

a) Investments in Group companies

Investments in companies in which the Group has, directly or indirectly, more than 50% of the voting rights or in which it has the power to control financial and operating policies (definition of control used by the Group), were fully consolidated in the accompanying consolidated financial statements. Equity and net results corresponding to third parties participations in those companies are recorded separately in the consolidated balance sheet and in the consolidated statement of profit and loss under the caption "Minority Interests". Fully consolidated companies are listed in Note 4.

When losses attributable to minority shareholders exceed minority interest in shareholders' equity, the Group absorbs the excess together with any additional losses, except when the minority shareholders have the obligation and are capable of covering those losses. If the subsidiaries subsequently report profits, the Group appropriates all the profits until the amount of minority interests in these losses absorbed by the Group is recovered.

Identifiable assets and liabilities of each associate company are stated at their fair value at the date of acquisition. Any excess in the acquisition cost over its fair value of net assets and liabilities acquired is recorded as a consolidation difference (Notes 5 and 9). In case of a negative difference between the acquisition cost and the fair value of the identifiable net assets and liabilities acquired, it is recognised as income in the consolidated statement of profit and loss of the period of the acquisition after a reassessment of the estimated fair value. Minority interests are presented according to their share in the fair value of the identifiable assets and liabilities of the acquired subsidiaries.

The results of the subsidiaries acquired or disposed during the period are included in the consolidated income statement from the effective date of their acquisition or up to the date of disposal.

Whenever necessary, adjustments to the financial statements of Group companies are made, in order to adapt their accounting policies to those used by the Group. All transactions, margins generated among the Group companies, balances and distributed dividends among Group companies are eliminated in the consolidation process.

Whenever the Group substantially holds control over other entities created for a specific purpose, even if no share capital is directly held in those entities, these are

de capital directamente nessas entidades, as mesmas são consolidadas pelo método de consolidação integral.

b) Investimentos financeiros em empresas associadas

Os investimentos financeiros em empresas associadas (empresas onde o Grupo exerce uma influência significativa mas não detém o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais das Empresas - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa) são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição ajustado pelo valor correspondente à participação do Grupo nas variações dos capitais próprios (incluindo o resultado líquido) das associadas por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos.

As diferenças entre o custo de aquisição e o justo valor dos activos e passivos identificáveis da associada na data de aquisição, se positivas, são reconhecidas como diferenças de consolidação e mantidas no valor da rubrica "Investimentos em empresas associadas". Se essas diferenças forem negativas são registadas como um proveito do período na rubrica da demonstração dos resultados "Resultados relativos a empresas associadas".

É feita uma avaliação dos investimentos em associadas quando existem indícios de que o activo possa estar em imparidade, sendo registadas como custo as perdas por imparidade que se confirmem. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores deixam de existir, são objecto de reversão.

Quando a proporção do Grupo nos prejuízos acumulados da associada excede o valor pelo qual o investimento financeiro se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da associada não for positivo, excepto quando o Grupo tenha assumido compromissos para com a associada, sendo nesses casos registada uma provisão para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transacções com associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse do Grupo na associada, por contrapartida do investimento financeiro nessa mesma associada. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto que não evidencie que o activo transferido esteja em situação de imparidade.

Em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo não detinha investimentos financeiros em empresas associadas.

c) Diferenças de consolidação

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em empresas do Grupo e o justo valor dos activos e passivos identificáveis (incluindo os passivos

consolidated by the full consolidation method.

b) Investments in associated companies

Investments in associated companies (companies where the Group has significant influence, but has no control over financial and operational decisions – usually corresponding to holdings between 20% and 50% in a company's share capital) are accounted for in accordance with the equity method.

According to the equity method, investments are recorded at their acquisition cost adjusted by the amount corresponding to the Group's share on the changes of equity (including the net profit) of the associated companies, against profit and losses of the year and by any dividends received.

Any excess of the acquisition cost over the Group's share in the fair value of the identifiable net assets and liabilities acquired is recorded as goodwill which is included in the caption "Investments in associated companies". If those differences are negative they are recorded as a gain of the year in the caption "Gains and losses in associated companies".

An assessment of investments in associated companies is performed, whenever there are signs of impairment, and recorded as a cost, when confirmed. When the losses by impairment recognised in previous years no longer exist, they are submitted to reversion.

When the Group's share of losses of the associated company exceeds the investment's book value, the investment is recorded at nil value while the net equity is not positive, except to the extent of the Group's commitments to the associated company being in such cases recorded a provision to cover those commitments.

Unrealised gains arising from transactions with associated companies are eliminated proportionally to the Group's interest in the associated company, against investment held. Unrealised losses are also eliminated, but only to the extent that there is no evidence of impairment of the asset transferred.

As of December 31, 2008, there were no investments in associated companies.

c) Consolidation differences

Differences between the acquisition cost of Group companies and the fair value of identifiable assets and liabilities (including contingent liabilities) of those

contingentes) dessas empresas à data da sua aquisição, quando positivas, são registadas na rubrica “Diferenças de consolidação” (Nota 9), e quando negativas, são registadas como proveitos directamente na demonstração dos resultados.

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em empresas associadas e o montante atribuído ao justo valor dos activos e passivos identificáveis dessas empresas à data da sua aquisição, quando positivas, são registadas na própria rubrica “Investimentos em empresas associadas”, e quando negativas, são registadas como proveitos directamente na demonstração dos resultados.

O valor das diferenças de consolidação não é amortizado e, anualmente, o Grupo procede à realização de testes de imparidade formais às diferenças de consolidação existentes à data de encerramento das contas (Nota 9). Sempre que o montante pelo qual se encontra registada a diferença de consolidação seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Provisões e perdas por imparidade”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da respectiva alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

As perdas por imparidade relativas a diferenças de consolidação não podem ser revertidas.

d) Conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras

Os activos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio em vigor à data do balanço, e os custos e os proveitos bem como os fluxos de caixa são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial gerada após 1 de Janeiro de 2004 é registada no capital próprio na rubrica “Reservas de conversão”. As diferenças cambiais acumuladas geradas até 1 de Janeiro de 2004 (data de transição para IFRS) foram anuladas por contrapartida da rubrica do capital próprio “Outras reservas”.

Sempre que uma entidade estrangeira é alienada, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração dos resultados como um ganho ou perda na alienação.

Nos exercícios de 2008 e 2007, as cotações utilizadas na conversão para Euros das contas das filiais estrangeiras foram as seguintes:

companies as of the acquisition date if positive are recorded under the caption “Consolidation differences” (Note 9) and if negative, as an income in profit and loss statement.

Differences between the acquisition cost of associated companies and the fair value of identifiable assets and liabilities of those companies at the acquisition date, if positive, are recorded in caption “Investments in associated companies” and if negative, as an income in profit and loss statement.

The amount of the consolidation differences is not depreciated and the Group annually makes formal impairment tests to the consolidation differences existing at the date of the year end (Note 9). Everytime the amount of the consolidation differences is higher than the recoverable amount an impairment loss is registered in item “Provisions and impairment losses”. The recoverable amount is the higher of its fair value less costs to sell and its value in use. Fair value less costs to sell is the amount obtainable from the sale of an asset transaction between knowledgeable, willing parties, less the costs of disposal. The value in use is the present value of the future cash flows expected, to be derived from the continuous use of the asset and the respective disposal at the end of its useful life. The recoverable amount is estimated for each asset individually or, in case this is not possible, for the cash-generating unit to which the asset belongs.

The impairment loss recognised for consolidation differences shall not be reversed.

d) Conversion of financial statements of foreign entities

Assets and liabilities in the financial statements of foreign entities are translated to Euros using the exchange rates in force at the balance sheet date, and gains and losses as well as cash flows are translated to Euros using the average exchange rates for the year. Exchange rate differences originated after January 1, 2004 are recorded in equity under the caption “Translation reserves”. The accumulated exchange differences generated before January 1, 2004 (IFRS transition date) were written-off against the caption “Other reserves”.

Whenever a foreign entity is disposed, the accumulated exchange rate differences are recorded in the financial statements as a profit or loss in the disposal.

Exchange rates used in 2008 and 2007 in the translation into Euros of foreign subsidiaries were as follows:

2008					
Rubrica Company	Moeda Currency	Câmbio Final 2008 Final exchange rate 2008	Câmbio Histórico Médio 2008 Average exchange rate 2008	Câmbio Data Constituição Exchange rate at the Date of Incorporation	Câmbio Final Final exchange rate 2007
SC (UK), Ltd. (1)	GBP	n.a.	n.a.	n.a.	1,36631
Cabo Verde Motors, SA	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Aplicabilidade Captions		Contas Balanço excepto Capitais Próprios Balance Sheet except Shareholders Equity	Contas de Resultados Income Statement	Capital Social Share Capital	Resultados Transitados Retained Earnings

(1) As demonstrações financeiras da subsidiária Salvador Caetano (UK), Ltd. deixaram de ser alvo de conversão uma vez que a referida subsidiária alterou a sua moeda funcional para o Euro a partir de 1 de Janeiro de 2008.

(1) The financial statements of the associated Salvador Caetano (UK), Ltd. are no longer converted once that this associate changed its functional currency to Euro starting from January 1, 2008.

2007					
Rubrica Company	Moeda Currency	Câmbio Final 2008 Final exchange rate 2007	Câmbio Histórico Médio 2008 Average exchange rate 2007	Câmbio Data Constituição Exchange rate at the Date of Incorporation	Câmbio Final Final exchange rate 2006
SC (UK), Ltd.	GBP	1,36631	1,45792	1,42645	1,49218
Cabo Verde Motors, SA	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Aplicabilidade Captions		Contas Balanço excepto Capitais Próprios Balance Sheet except Shareholders Equity	Contas de Resultados Income Statement	Capital Social Share Capital	Resultados Transitados Retained Earnings

2.3 Principais Critérios Valorimétricos

Os principais critérios valorimétricos usados pelo Grupo Toyota Caetano na preparação das suas demonstrações financeiras consolidadas são os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 1 de Janeiro de 2004 (data de transição para IFRS), encontram-se registadas ao seu “deemed cost”, o qual corresponde ao seu custo de aquisição, ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (e nos países das respectivas subsidiárias do Grupo) até àquela data, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As imobilizações adquiridas após aquela data encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

As perdas de imparidade detectadas no valor de realização do imobilizado corpóreo, são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica “Amortizações e depreciações” da demonstração dos resultados.

Com excepção do equipamento de transporte afecto à empresa Caetano Renting, S. A., as amortizações são calculadas a partir do momento em que os bens estejam em condições de utilização, pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

2.3. Main accounting policies

The main accounting policies used by Toyota Caetano Group in the preparation of the consolidated financial statements were as follows:

a) Tangible assets

Tangible assets acquired until January 1, 2004 (IFRS transition date) are recorded at deemed cost, which corresponds to its acquisition cost or its revalued acquisition cost in accordance with generally accepted accounting principles in Portugal until that date, net of accumulated depreciation and accumulated impairment losses.

Tangible assets acquired after that date is recorded at acquisition cost, net of accumulated depreciation and accumulated impairment losses.

The impairment losses detected in the tangible assets realization value are registered in the year in which they are estimated by counterpart of the item “Amortizations and depreciations” of the financial statements.

With the exception of Caetano Renting, S.A. relating to vehicles, depreciation is computed on an annual straight-line basis as from the date the asset is first used according to the following expected useful lives:

	Anos Years
Edifícios e outras construções Buildings and other constructions	20 - 50
Equipamento básico Machinery and equipment	7 - 16
Equipamento de transporte Vehicles	4 - 5
Ferramentas e utensílios Tools and utensils	4 - 14
Equipamento administrativo Administrative equipment	3 - 14
Outras imobilizações corpóreas Other tangible assets	4 - 8

No caso da Caetano Renting, S.A. e devido às especificidades do seu negócio de rent-a-car, o equipamento de transporte é amortizado em regime de duodécimos a partir do momento em que o bem está em estado de ser usado até ao fim da sua vida útil.

O Conselho de Administração entende que a amortização numa base anual, com as excepções assinaladas não produz um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

As despesas com reparação e manutenção de imobilizado são consideradas como custo no exercício em que ocorrem. As beneficiações de montante significativo que aumentam o período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

As imobilizações em curso representam imobilizado ainda em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se registadas ao custo de aquisição. Estas imobilizações são transferidas para imobilizado corpóreo e amortizadas a partir do momento em que os activos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de imobilizado corpóreo são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros proveitos operacionais" ou "Outros custos operacionais".

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas. As imobilizações incorpóreas só são reconhecidas se for provável que delas advenham benefícios económicos futuros para o Grupo, se o Grupo possuir o poder de controlar as mesmas e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento, para as quais o Grupo demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou

In Caetano Renting, S.A., due to the specificity of the rent-a-car business, the vehicles are amortized by the duodecimal depreciation method since the moment the assets are first used until the end of its useful life.

The Board of Directors understands that these exceptions do not have a relevant impact in the accompanying consolidated financial statements.

Expenses with maintenance and repair costs of fixed assets are recorded as a cost in the year in which they occur. The repairs of significant amount that increase the estimated usage period of the assets are capitalised and depreciated according to the assets remaining useful life.

Tangible assets in progress relate to fixed assets under construction/development, and are recorded at acquisition cost. These fixed assets are transferred to tangible assets and depreciated as from the date in which they are prepared for use and in the necessary conditions to operate according with the management.

Gains or losses arising from the disposal or write-off of tangible assets are computed as the difference between the selling price and the net book value at the date of disposal/write-off, and are recorded in the statement of profit and loss as "Other operating income" or "Other operating expenses".

b) Intangible assets

Intangible assets are recorded at acquisition cost, net of accumulated depreciation and accumulated impairment losses. Intangible assets are only recognised if it is likely that future economic benefits will flow to the Group, are controlled by the Group and if their cost can be reliably measured.

Research costs and expenses with new technical knowledge are recorded as costs in the statement of profit and loss when incurred.

Development costs are capitalised as an intangible asset if the Group has proven technical feasibility and ability to finish the development and to sell/use such

uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como custo na demonstração dos resultados do exercício em que são incorridas.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes custos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para o Grupo. Nestas situações, estes custos são capitalizados como activos incorpóreos.

As imobilizações incorpóreas são amortizadas, pelo método das quotas constantes, durante um período de três a cinco anos.

As amortizações do exercício das imobilizações incorpóreas são registadas na demonstração dos resultados na rubrica “Amortizações e depreciações”.

c) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, que correspondem a activos imobiliários detidos para obtenção de rendimento através do seu arrendamento ou para valorização, e não para uso na produção ou fornecimento de bens e serviços ou para fins administrativos, são registadas ao custo de aquisição, sendo o respectivo justo valor objecto de divulgação (Nota 8).

Sempre que o justo valor destes activos se revele inferior ao seu respectivo custo de aquisição é registada uma perda de imparidade no exercício em que esta é estimada, por contrapartida da rubrica “Amortizações de propriedades de investimento” na demonstração dos resultados. No momento em que as perdas por imparidade acumuladas registadas se deixem de verificar, são imediatamente revertidas por contrapartida da rubrica “Outros proveitos operacionais” na demonstração dos resultados até ao limite do montante que teria sido determinado, líquido de amortizações ou depreciações, se nenhuma perda de imparidade tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

O justo valor das propriedades de investimento que é objecto de divulgação foi determinado com base em avaliações imobiliárias anuais efectuadas por entidade especializada independente – American Appraisal (modelos do Método de mercado, Método do custo e Método do rendimento), tendo as últimas sido efectuadas no exercício de 2008.

d) Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação; e como (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

assets and it is likely that those assets will generate future economic benefits. Development expenses which do not fulfil these requirements are recorded as an expense in the period in which they are incurred.

Internal expenses related to Software maintenance and development are recorded as costs in the statement of profit and loss, except in situations in which these expenses are directly related to projects from which it is likely that future economic benefits will flow to the Group. In such circumstances, these expenses are capitalised as intangible assets.

Intangible assets are depreciated on a straight-line basis over a period of three to five years.

The depreciation charge for each period of intangible assets shall be recognized in profit or loss in item “Depreciations and amortizations”.

c) Investment properties

Investment properties which relate to real estate assets held to obtain income through its lease or for capital gain purposes, and not for use in production, external supplies and services or for administrative purposes, are recorded at its acquisition cost, being the respective fair value disclosed in the Notes to the financial statements (Note 8).

Whenever these assets fair value is lower than the respective acquisition cost, an impairment loss is recorded against the caption “Investment properties amortization” in the statement of profit and loss. As of the moment in which the recorded accumulated impairment losses no longer exist, they are immediately reversed against the caption “Other operating profits” in the statement of profit and loss until the limit of the amount that would have been determined, net of amortizations or depreciations, if no impairment losses would have ever been recognised in previous years.

Investment properties disclosed fair value is determined on an annual basis by an independent appraiser – American Appraisal (Market, Cost and Profit Method models), being the last made during 2008.

d) Lease contracts

Lease contracts are classified as (i) financial lease contracts, if all or a substantial part of the risks and benefits related to possession are transferred and as (ii) operational lease contracts if all or a substantial part of the risks and benefits related to possession are not transferred.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo e as correspondentes responsabilidades são registadas como contas a pagar a fornecedores de imobilizado. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital, sendo os encargos financeiros imputados aos exercícios durante o prazo de locação, tendo em consideração uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo, sendo o imobilizado corpóreo amortizado conforme descrito na Nota 2.3.a).

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

e) Existências

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado.

Os produtos acabados e intermédios bem como os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, o qual é inferior ao valor de mercado. Os custos de produção incluem o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra directa, gastos gerais de fabrico e serviços executados no exterior.

As perdas de imparidade acumuladas para depreciação de existências reflectem a diferença entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido de mercado das existências.

f) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios e participações recebidos a fundo perdido, para financiamento de imobilizações corpóreas, são registados, apenas quando existe uma garantia razoável de recebimento, nas rubricas "Outros passivos não correntes" e "Outros passivos correntes" sendo reconhecidos como proveito na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas.

g) Imparidade de activos

É efectuada uma avaliação de imparidade dos activos do Grupo à data de cada balanço e sempre que seja

Classification as financial lease contracts or as operational lease contracts depends on the substance of the transaction and not on the form of the contract.

Tangible fixed assets acquired under financial lease contracts, as well as the corresponding liabilities are recorded according to the financial method and, consequently, the cost of the fixed asset is recorded in tangible fixed assets captions and the corresponding responsibility as suppliers of fixed assets captions. Lease down payments are constituted by interest expenses and by the amortization of capital in accordance with the contractual financial plan, with interests recognised as expenses in the statement of profit or loss for the year to which they relate and with the depreciation of the tangible fixed assets according to their estimated useful lives, according to Note 2.3. a).

For lease contracts considered as operational, the rents paid are recognized as an expense in the statement of profit or loss over the rental period.

e) Inventories

Goods, raw, subsidiary and consumable materials are stated at acquisition average cost, which is lower than market value.

Finished and intermediate goods as well as work in progress are stated at production cost, which is lower than market value. Production costs include the cost with raw materials, direct labour, production overheads and external services.

Accumulated impairment losses to reduce inventories value reflect the difference between their acquisition cost and net realisable or market value.

f) Government or other public entities subsidies

Government subsidies are recognized at the respective fair value when there is a solid guarantee that they will be received and that the Company will be able to accomplish the conditions required to its concession.

Non repayable subsidies obtained to finance investment in tangible fixed assets are recorded as "Other non current liabilities" and "Other current liabilities", when received, and recognized in the statement of profit or loss in accordance with the depreciation of the related tangible fixed assets.

g) Impairment of assets

Assets are assessed for impairment at each balance sheet date and whenever events or changes in circum-

identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável (definida como a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso, ou como o preço de venda líquido para activos detidos para alienação), é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Provisões e perdas por imparidade”. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo, numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efectuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como “Outros proveitos operacionais”. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

Evidência de existência de imparidade nas contas a receber surge quando:

- a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- se verificam atrasos significativos nos pagamentos principais por parte da contraparte; e
- se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

Para o valor das “Diferenças de consolidação”, a quantia recuperável é determinada com base nos últimos planos de negócio devidamente aprovados pelo Conselho de Administração do Grupo.

Para as dívidas a receber, o Grupo utiliza informação histórica e informação dos seus departamentos de controlo de crédito e jurídico, que lhe permitem efectuar uma estimativa dos montantes em imparidade.

No caso das “Existências”, as perdas por imparidade são calculadas com base em indicadores de mercado e em diversos indicadores de rotação de existências.

h) Encargos financeiros

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos

indicate that the carrying amount of an asset may not be recoverable.

Whenever the carrying amount of an asset exceeds its recoverable amount (defined as the highest of the net sale price and the use value, or as the net sale price for assets held for sale), an impairment loss is recognised in the statement of profit and loss under the caption “Provisions and impairment losses”. The net selling price is the amount that would be obtained from the sale of an asset in a transaction between independent entities, less the cost of the disposal. The value in use is the present value of estimated future cash flows expected to arise from the continued use of an asset and its disposal at the end of its useful life. Recoverable amounts are estimated for individual assets or, if not possible, for the cash-generating unit to which the asset belongs.

The reversal of impairment losses recognised in previous years is recorded when it is concluded that the impairment losses recognised for the asset no longer exist or have decreased. This analysis is performed whenever there is an indication that the impairment losses previously recognised have been reversed. The reversal is recorded in the statement of profit or loss in the caption “Other operating income”. However, the increased carrying amount of an asset due to a reversal of an impairment loss is recognised to the extent it does not exceed the carrying amount that would have been determined (net of depreciation and amortisation) had no impairment losses been recognised for that asset in prior years.

The evidence of existence of impairment in the accounts receivable appears when:

- The counterpart has significant financial difficulties;
- There are significant delays in the main payments by the counterpart;
- It is provable that the debtor will be subject to dissolution or a financial restructure.

For the amount of “Goodwill”, the amount recoverable is determined based on the last business plans duly approved by the Group Board of Directors.

For the receivable debts, the Group uses historic information and information from their credit and law control departments, which allow making an estimation of the impairment amounts.

In the case of the “Inventories”, the impairment losses are calculated based on market indicators and on several indicators of existences rotation.

h) Financial expenses

The financial expenses related with loans obtained (in-

mos obtidos (juros, prémios, custos acessórios e juros de locações financeiras) são reconhecidos como custo na demonstração dos resultados do período em que são incorridos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa do seu justo valor a essa data (Nota 25).

As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas pelo Grupo sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

j) Instrumentos financeiros

i) Investimentos

O Grupo classifica os investimentos financeiros nas seguintes categorias: 'Investimentos registados ao justo valor através de resultados', 'Empréstimos e contas a receber', 'Investimentos detidos até ao vencimento' e 'Investimentos disponíveis para venda'. A classificação depende da intenção subjacente à aquisição do investimento.

Investimentos registados ao justo valor através de resultados

Esta categoria divide-se em duas subcategorias: 'activos financeiros detidos para negociação' e 'investimentos registados ao justo valor através de resultados'. Um activo financeiro é classificado nesta categoria se for adquirido com o propósito de ser vendido no curto prazo ou se a adopção da valorização através deste método elimine ou reduza significativamente um desfasamento contabilístico. Os instrumentos derivados são também classificados como detidos para negociação, excepto se estiverem afectos a operações de cobertura. Os activos desta categoria são classificados como activos correntes no caso de serem detidos para negociação ou se for expectável que se realizem num período inferior a 12 meses da data do balanço.

Em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo Toyota Caetano não detinha instrumentos financeiros inseridos nas categorias "activos financeiros detidos para negociação" e "instrumentos registados ao justo valor através de resultados".

Investimentos detidos até ao vencimento

Esta categoria inclui os activos financeiros, não derivados, com reembolsos fixos ou variáveis, que possuem uma maturidade fixada e relativamente aos quais é intenção do Conselho de Administração a manutenção dos mesmos até à data do seu venci-

ment, bonus, accessory costs and lease contract's interests) are recorded as cost in the statement of profit and loss of the year to which they relate, on an accrual basis.

i) Provisions

Provisions are recognised when, and only when, the Group has a present obligation (legal or constructive) arising from a past event; it is probable that an outflow of resources will be required and a reliable estimate can be made of the amount of the obligation. Provisions are reviewed at each balance sheet date and adjusted as to reflect the best estimate of its fair value as of that date (Note 25).

Restructuring provisions are recorded by the Group whenever there is a formal and detailed restructuring plan and it has been communicated to parties involved.

j) Financial instruments

i) Investments

Investments held by the Group are classified as follows: 'Investments measured at fair value through profit and loss', 'Loans and receivables', 'Investments held to maturity' and 'Investments available for sale'. The classification depends on the subjacent intention of the investment acquisition.

Investments at fair value through profit and loss

This category is divided into two subcategories: "investments held for trading" and "investments at fair values through profit and loss". An investment is classified in this category if it is acquired with the objective of being sold at short term or if the adoption of the valorisation through this method significantly eliminates or reduces an accounting difference. The derivatives instruments are also classified as held for trading, except if they are related to hedging operations. The assets within this category are classified as current assets in case they are held for trading or if it is expected that they will be realised within a period inferior to 12 months starting from the Balance sheet date.

At December 31, 2008, Toyota Caetano Group did not have financial instruments registered in the items "investments held for trading" and "investments at fair values through profit and loss".

Investments held to maturity are financial non-derivative assets with defined or determinable payment dates, have defined maturity or determined payment dates and there is an intention and capacity to maintain them until the maturity date. These investments are classified as non-current Assets,

mento. Estes investimentos são classificados como Activos não correntes, excepto se o seu vencimento for inferior a 12 meses da data do balanço.

Investimentos disponíveis para venda

Incluem-se aqui os activos financeiros, não derivados, que são designados como disponíveis para venda ou aqueles que não se enquadrem nas categorias anteriores. Esta categoria é incluída nos activos não correntes, excepto se o Conselho de Administração tiver a intenção de alienar o investimento num período inferior a 12 meses da data do balanço.

Em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo Toyota Caetano detinha investimentos classificados nesta categoria que correspondem a acções de entidades cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa (Euronext Lisboa) (Nota 10).

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago; no caso dos investimentos detidos até ao vencimento e investimentos disponíveis para venda, são incluídas as despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos mensurados ao justo valor através de resultados e os investimentos disponíveis para venda são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data de balanço correspondente à sua cotação em bolsa de valores, sem qualquer dedução relativa a custos de transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos investimentos disponíveis para venda são registados no capital próprio, na rubrica “Reservas de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que a perda acumulada é registada na demonstração dos resultados.

Os investimentos financeiros disponíveis para venda representativos de partes de capital em acções de empresas não cotadas são registados ao custo de aquisição, tendo em consideração a existência ou não de perdas por imparidade. É convicção do Conselho de Administração do Grupo que o justo valor destes investimentos não difere significativamente do seu custo de aquisição.

Todas as compras e vendas de investimentos financeiros são reconhecidas à data da transacção, isto é, na data em que o Grupo assume todos os riscos e obrigações inerentes à compra ou venda do activo. Os investimentos são todos inicialmente reconhecidos ao justo valor mais custos de transacção, sendo a única excepção os “investimentos registados ao justo valor através de resultados”.

unless they mature within 12 months as of the balance sheet date.

Investments available for sale are all the remaining investments that are not classified as held to maturity or measured at fair value through profit and loss, being classified as non current assets. This category is included in non current assets, except if the Board of Directors has the intention of alienate the investment within a period inferior to 12 months starting from the Balance sheet date.

At December 31, 2008, Toyota Caetano Group held investments classified in this category that correspond to shares of entities registered in Lisbon Stock Exchange (Euronext Lisboa) (Note 10).

Investments are initially stated at acquisition cost, which is the fair value of the price paid; in investments held to maturity and investments available for sale transaction costs are included.

After their initial recognition, investments at fair value through profit and loss and investments available for sale are subsequently measured at their fair value by reference to their market value at the balance sheet date, without any deduction relating to transaction costs which may be incurred until its sale.

Gains and losses arising from a change in the fair value of investments available for sale are recorded under equity caption “Fair value reserves” until the investment is sold or disposed, or until it is determined to be impaired. At that moment, the accumulated gains or losses previously recognised in equity are transferred to profit and loss statement for the period.

Investments available for sale in equity instruments not listed on a stock exchange market are stated at acquisition cost, net of impairment losses. The Group's Board of Directors believes that the fair value of these investments does not significantly differ from their acquisition cost.

All purchases and sales of investments are recorded on their trade date, which is on the date the Group assumes all risks and obligations related to the purchase or sale of the asset. Investments are all initially recognised at fair value plus transaction costs, being the only exception the “investments at fair value through results”. In this last case, the investments are initially recognised at fair value and

Neste último caso, os investimentos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e os custos de transacção são reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os investimentos são desreconhecidos quando o direito de receber fluxos financeiros tiver expirado ou tiver sido transferido e, consequentemente, tenham sido transferidos todos os riscos e benefícios associados.

Os “investimentos disponíveis para venda” e os ‘investimentos registados ao justo valor através de resultados’ são posteriormente mantidos ao justo valor por referência ao seu valor de mercado à data de balanço, sem qualquer dedução relativa a custos de transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os “Investimentos detidos até à maturidade” são registados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva.

Os ganhos e perdas, realizados ou não, provenientes de uma alteração no justo valor dos “Investimentos registados ao justo valor através de resultados” são registados na demonstração dos resultados do exercício. Os ganhos e perdas, realizados ou não, provenientes de uma alteração no justo valor dos investimentos não monetários classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos no capital próprio, na rubrica “Reservas de justo valor” até ao investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que a perda acumulada é registada na demonstração dos resultados.

O justo valor dos investimentos financeiros disponíveis para venda é baseado nos preços correntes de mercado. Se o mercado em que os investimentos estão inseridos não for um mercado activo/ líquido (investimentos não cotados), o Grupo regista ao custo de aquisição, tendo em consideração a existência ou não de perdas por imparidade. É convicção do Conselho de Administração do Grupo que o justo valor destes investimentos não difere significativamente do seu custo de aquisição. O justo valor dos investimentos cotados é calculado com base na cotação de fecho do mercado bolsista onde os mesmos são transaccionados, à data do balanço.

O Grupo efectua avaliações à data de cada balanço sempre que exista evidência objectiva de que um activo financeiro possa estar em imparidade. No caso de instrumentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do seu justo valor para níveis inferiores ao seu custo é indicativo de que o activo se encontra em situação de imparidade. Se existir alguma evidência de imparidade para ‘Investimentos disponíveis para venda’, as perdas acumuladas – calcula-

the transaction costs are recognised in the financial statements.

The investments are derecognized if the right to receive financial flows has expired or was transferred, and consequently, all associated risks and benefits have been transferred.

The “investments available for sale” and the “investments at fair value through profit and loss” are subsequently maintained in the fair value by reference to its market value at the balance sheet date, without any deduction related to transaction costs that might occur until its sale.

The “investments held to maturity” are registered by the amortized cost through the effective interest rate method.

Gains and losses, realized or not, coming from a fair value change in the “investments at fair values through profit and loss” are registered in the statement of profit and loss. Gains and losses, realised or not, coming from a fair value change of the non monetary investments available for sale are recognized in Equity, in item “Fair value reserves” until the investment is sold, received or any way alienated, or until the investment fair value is lower than its acquisition cost and it represents an impairment loss, moment in which the accumulated loss is registered in the statement of profit and loss.

The fair value of the financial investments available for sale is based on the current market prices. If the market is not net (non listed investments), the Group records the acquisition cost, having in consideration the existence or not of impairment losses. The Board believes that the fair value of these investments is not very different from the acquisition cost. The fair value of the listed investments is calculated based on the stock market closed value.

The Group makes evaluations if it considers that at the balance sheet date exists a clear evidence that the financial asset might be in impairment. In case of stock instruments classified as available for sale, have a significant drop or extended of its fair value inferior to its cost, it indicates that an impairment situation is occurring. If there is any evidence of impairment in “investments available for sale”, the accumulated losses – calculated by the difference between the acquisition cost and the fair

das pela diferença entre o custo de aquisição e o justo valor deduzido de qualquer perda de imparidade anteriormente reconhecida na demonstração dos resultados – são retiradas do capital próprio e reconhecidas na demonstração dos resultados.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contratos de compra e venda, independentemente da data da sua liquidação financeira.

ii) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros que não vençam juros são registadas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade para que as mesmas reflectam o seu valor presente realizável líquido. Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua actualização financeira.

As dívidas de terceiros que vençam juros (nomeadamente as respeitantes a vendas de viaturas a prestações) são registadas no activo pelo seu valor total, sendo a parcela respeitante aos juros registada no passivo, como um proveito diferido e reconhecida na demonstração dos resultados em função do seu vencimento.

iii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

iv) Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

v) Instrumentos financeiros derivados

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivados na gestão dos seus riscos financeiros como forma de reduzir a sua exposição a esses riscos. Os instrumentos financeiros derivados normalmente utilizados correspondem a “Swaps” de taxa de juro (“Cash flow hedges”) e visam a cobertura do risco de variação da taxa de juro em empréstimos obtidos.

Estes instrumentos derivados, embora contratados com os objectivos atrás referidos (fundamentalmente derivados sob a forma ou incluindo opções de taxa de juro), em relação aos quais a empresa não aplicou “hedge accounting”, são inicialmente registados pelo seu custo, que corresponde ao seu justo valor, se algum, e posteriormente reavaliados ao seu justo valor, cujas variações, calculadas através de avaliações efectuadas pelas entidades bancárias com quem o Grupo celebra os respectivos contratos, afectam directamente as rubricas de

value deducted from any impairment loss previously recognized in the statement of profit and loss – are retrieved from the equity and recognized in the statement of profit and loss.

All purchases and sales of these investments are recognized at the date of the purchase and sale contracts, regardless the financial settlement date.

ii) Accounts receivables

Accounts receivable not bearing interests are stated at their nominal value less impairment losses so that they reflect the respective net realisable value. These amounts are not discounted because its effect in the financial actualization is not considered relevant.

Accounts receivable which bear interests (namely those related to partial payments of vehicles sales) are recorded by their total amount, and the part related to interests is recorded in liabilities as a deferred income and recognised in the statement of profit and loss in accordance with its maturity.

iii) Loans

Loans are recorded as liabilities at their nominal value net of up-front expenses which are directly related to the issuance of those instruments. Financial expenses are calculated based on the effective interest rate and are recorded in the statement of profit and loss on an accrual basis.

iv) Accounts payable

Non interest bearing accounts payable are stated at their nominal value.

v) Derivative financial instruments

The Group uses derivative financial instruments to cover risks of financial investments. Derivative financial instruments (“Cash-flow hedges”) used by the Group (mainly swaps of interest rates), have the specific aim of financial risk coverage.

These derivative instruments, though engaged with the purposes above mentioned (mainly derivative under its form or including interest rate options), in which the company as not applied hedge accounting, initially are recorded by the cost, which corresponds to its fair value, if any, and subsequently re-evaluated by its fair value, which variations, calculated through the evaluations made by the banks with which the Group makes the respective contracts, directly affect the items of the finance results of the consolidated statement of profit and loss.

Resultados financeiros da demonstração consolidada dos resultados.

vi) Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

vi) Cash and cash equivalents

Cash and its equivalents include cash on hand, bank deposits, term deposits and other treasury applications which reach their maturity within less than three months and are subject to insignificant risks of change in value.

k) Complementos de reforma (Plano de Benefícios Definidos e Plano de Contribuição Definida)

O Grupo Toyota Caetano constituiu, em conjunto com outras entidades (“Associados”) por escritura pública datada de 29 de Dezembro de 1988, o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de Janeiro de 1994, em 29 de Dezembro de 1995 e em 23 de Dezembro de 2002.

k) Pension complements (Defined benefit plans and Defined contributions plan)

Toyota Caetano Group incorporated by public deed dated December 29, 1988 the Salvador Caetano Pension Fund, with subsequent updates in January 2, 1994, December 29, 1995 and December 23, 2002.

Este Fundo de Pensões constituído prevê, enquanto o Grupo Toyota Caetano mantiver a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que os trabalhadores possam vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento não actualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições, que configura um plano de benefícios definidos. Para cobrir estas responsabilidades, encontra-se constituído um Fundo Autónomo (o qual é gerido pela ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.).

This Pension Fund establishes that, as long as Toyota Caetano Group maintains the decision of making contributions to this fund, workers will benefit as from their retirement date, from a non updatable retirement pension complement determined based on a wage percentage, among other conditions. These retirement complements consist of a defined benefit plan. The Group has created an autonomous pension Fund for this effect (which is managed by ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.).

A fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações, o Grupo segue o procedimento de obter anualmente cálculos actuariais dessas responsabilidades determinadas de acordo com o “Projected Unit Credit Method”.

In order to estimate its liabilities for the payment of the mentioned responsibilities, the Group obtains annually an actuarial calculation of the liabilities for past services in accordance with the “Projected Unit Credit Method”.

As responsabilidades por pensões reconhecidas à data de balanço representam o valor presente dos benefícios futuros ajustado de ganhos ou perdas actuariais e/ou de responsabilidades por serviços passados não reconhecidas, reduzido do justo valor dos activos líquidos do fundo de pensões (Nota 24).

Recorded liabilities as of the balance sheet date relate to the present value of future benefits adjusted for actuarial profits or losses and/or for liabilities for past services non recognised, net of the fair value of net assets within the pension fund (Note 24).

Este Plano de Benefícios Definidos passou a abranger, a partir de 1 de Janeiro de 2008, os actuais reformados, os ex-funcionários do Grupo Toyota Caetano com “pensões diferidas” e os actuais funcionários e quadros do Grupo com mais de 50 anos de idade e pelo menos 15 anos ao serviço do Grupo.

As at 1st January 2008, this Defined benefit plan also started covering, current pensioners, ex-employees of Toyota Caetano Group with “deferred pensions” and current employees and directors over 50 years and with at least 15 years of Group service.

Adicionalmente, e na sequência de alterações introduzidas no exercício de 2008 em conformidade com autorização do ISP – Instituto de Seguros de Portugal, uma parte dos funcionários do Grupo Toyota Caetano que estava anteriormente abrangido pelo Plano de Benefícios Definidos acima referido, deixou de beneficiar daquele Plano e passou a beneficiar de um Plano de Contribuição Definida. Relativamente a este Plano de Contribuição Definida, o Grupo Toyota Caetano (através dos associados que fazem parte daquele Plano) efectua contribuições para um Fundo Autónomo (igualmente gerido pela ESAF – Espírito

Additionally, and as consequence of changes introduced in 2008 according to the ISP – Instituto de Seguros de Portugal, a fair share of Toyota Caetano Group employees, which was previously covered by the Defined benefit plan mentioned above, was no longer covered by that Plan and started being covered by a Defined contributions plan. Relatively to this Defined contributions plan, the Toyota Caetano Group (through the associates that make part of the Method) contributes for an Autonomous Fund (also managed by ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.) corresponds to a 3% of the annual

Santo Activos Financeiros, S.A.) corresponde a 3 % da massa salarial anual de cada um dos respectivos beneficiários.

l) Activos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos pelo Grupo como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Grupo ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras do Grupo, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

Os activos contingentes são possíveis activos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Grupo.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras do Grupo mas divulgados no Anexo quando é provável a existência de benefício económico futuro.

m) Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação, de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede de cada empresa do Grupo, e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos não são reconhecidos quando as diferenças temporárias resultem de diferenças de consolidação ou do reconhecimento inicial de activos e passivos que não através de operações de concentração empresarial. Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à data expectável de reversão das diferenças temporárias.

total payroll of each beneficiary.

l) Contingent assets and liabilities

Contingent liabilities are defined by the Group as (i) possible obligations from past events and which existence will only be confirmed by the occurrence or not of one or more uncertain future events not totally under Group's control or (ii) present obligations from past events not recognised because it is not expected that an output of resources that incorporate economic benefits will be necessary to settle the obligation or its amount cannot be reliably measured.

Contingent liabilities are not recorded in the consolidated financial statements, being disclosed in the respective Notes, unless the probability of a cash outflow is remote. In these situations no disclosure is made.

Contingent assets are possible assets that arise from past events and whose existence will only be confirmed by the occurrence or not of one or more uncertain future events not totally under the Group's control.

Contingent assets are not recorded in the consolidated financial statements but only disclosed when it is likely the existence of future economic benefits.

m) Income taxes

Income tax is determined based on the taxable results of the companies included in consolidation, according to the fiscal regime applicable in the country of each Group company's head office, and also considers the recording of deferred taxes.

The current income tax is calculated based on the taxable results of the companies included in consolidation.

Deferred income taxes are computed using the balance sheet liability method and reflect the timing differences between the amount of assets and liabilities for accounting purposes and the corresponding amounts for tax purposes. Deferred tax assets and liabilities are not recorded when the timing differences arise from consolidation or initial recognition of assets and liabilities that are not through business combinations. The deferred tax assets and liabilities are computed on an annual basis using the tax rates that are expected to be in force at the time these temporary differences are reversed.

Os impostos diferidos activos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efectuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como custo ou proveito do exercício, excepto se resultarem de itens registados directamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado por contrapartida da mesma rubrica.

n) Consolidação fiscal

Com excepção da Movicargo, os impostos sobre o rendimento do exercício são calculados com base no Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades ("RETGS"), o qual inclui as empresas do Grupo Toyota Caetano com sede em Portugal, e reflectidos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Toyota Caetano em 31 de Dezembro de cada ano.

As restantes empresas do Grupo Toyota Caetano com sede no estrangeiro são tributadas em base individual e em conformidade com a legislação aplicável.

o) Especialização de exercícios e Rédito

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos incluídas nas rubricas "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes".

Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados com base na melhor avaliação dos Conselhos de Administração das empresas do Grupo.

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos e descontos.

p) Reserva legal

A legislação comercial Portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual de cada sociedade, apurado nas suas contas individuais, tem que ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de

Deferred tax assets are only recorded when there is reasonable expectation that sufficient taxable profits will arise in the future to allow their use or when there are temporary taxed differences that overcome temporary deductible differences at the time of its reversal. At the end of each year the Company reviews its recorded and unrecorded deferred tax assets which are reduced whenever their realisation ceases to be likely, or recorded if it is likely that taxable profits will be generated in the future to enable them to be recovered.

Deferred tax assets and liabilities are recorded in the statement of profit and loss, except if they relate to items directly recorded in equity, situations in which the corresponding deferred tax is also recorded in equity captions.

n) Tax Consolidation

With Movicargo exception, income tax is computed in accordance with the Special Taxation Regimen for Groups of Companies ("Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades" - RETGS), which includes subsidiaries with headquarters in Portugal, and are reflected in Toyota Caetano Group consolidated financial statements as of December 31 of each year.

The remaining Toyota Caetano Group companies with headquarters in foreign countries are taxed on an individual basis and in accordance with the applicable legislation.

o) Accrual basis and Revenue

Revenues and expenses are recorded according to the accrual basis, by which they are recognised in the period to which they relate independently of when the amounts are received or paid. Differences between the amounts received and paid and corresponding income and expenses are recorded in the captions "accruals and deferrals" included in "Other current assets" and "Other current liabilities".

Income and expenses for which the actual amount is yet unknown are recorded based on the best estimate of the Board of Directors of the Group companies.

The sales income is recognized in the consolidated profit and loss statement when the inherent assets risks and significant advantages are already under the buyer's jurisdiction and when it is reasonably possible to measure the corresponding income. Sales are recognized net of taxes and discounts.

p) Legal reserve

Portuguese commercial legislation requires that, at least, 5% of net profit for each year must be appropriated for increases in legal reserve until it represents at least 20% of share capital. Such reserve is not subject to distribution, unless the Company is under liquidation, but it can be used either to absorb losses after

liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

q) Classificação de balanço

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes, sendo igualmente incluídos nestas rubricas os activos e os passivos por impostos diferidos.

r) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data dos balanços. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração consolidada dos resultados do exercício.

s) Informação por segmentos

Em cada exercício são identificados todos os segmentos de negócio e geográficos aplicáveis ao Grupo. A informação relativa ao rédito ao nível dos segmentos de negócio identificados é incluída na Nota 30.

t) Activos não correntes detidos para venda

Os activos não correntes (e o conjunto de activos e passivos a alienar com estes relacionados) são classificados como detidos para venda se é expectável que o seu valor contabilístico venha a ser recuperado através da venda, e não do seu uso continuado. Esta condição só se considera cumprida no momento em que a venda seja altamente provável e o activo (e o conjunto de activos e passivos a alienar com este relacionado) esteja disponível para venda imediata nas condições actuais. Adicionalmente, devem estar em curso acções que permitam concluir ser expectável que a venda se venha a realizar no prazo de 12 meses após a data de classificação nesta rubrica.

Os activos não correntes (e o conjunto de activos e passivos a alienar com estes relacionados) classificados como detidos para venda são mensurados ao menor do seu valor contabilístico ou justo valor, deduzido de custos com a sua venda.

Em 31 de Dezembro de 2008, não existiam activos não correntes detidos para venda e que cumpram com os requisitos e condições acima referidos.

u) Julgamentos e estimativas

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras consolidadas dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 incluem:

- a) Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis;
- b) Registo de ajustamentos aos valores do activo (contas a receber e existências) e provisões;

the extinction of all the other reserves or to be incorporated in share capital.

q) Balance sheet classification

All assets and liabilities, including deferred taxes, accomplishable or receivable in more than one year after the balance sheet date are classified as "Non-current assets or liabilities".

r) Balances and transactions expressed in foreign currency

Assets and liabilities stated in foreign currency were translated into Euros using applicable exchange rates as of balance sheet date. Exchange differences, favourable and unfavourable, resulting from differences between applicable exchange rates as of the date of the transactions and those applicable as of the date of cash collection, payments or as of balance sheet date, were recorded as gains and losses in the consolidated statement of profit and loss.

s) Segment information

In each year the Group identifies the most adequate business and geographic segments. Information related to revenue of the identified business segments is included in Note 30.

t) Noncurrent assets held for sale

Non current assets (and the groups of assets and liabilities to be disposed that are related to them) are classified as held for sale if it is expected that its accounting value will be recovered through disposal, and not through its continuous usage. This condition is only accomplished at the moment in which the sale is highly probable and the asset (and the group of assets and liabilities to be disposed that are related to them) is available for immediate sale under present conditions. Additionally, actions must be in place to allow the conclusion of the sale within a twelve month period after the classification date in this caption.

Non current assets (and the group of assets and liabilities to be disposed that are related to them) classified as held for sale are computed considering the lowest of its accounting or fair value, net of its sale expenses.

As of December 31, 2008 there were no Non current assets held for sale which fulfil the requirements mentioned above.

u) Judgements and estimates

Most significant accounting estimates included in attached financial statements as of December 31, 2008 and 2007 include:

- a) Useful lives of tangible and intangible assets;
- b) Registration of adjustments to the assets values (accounts receivable and inventories) and provisions;
- c) Impairment tests performed to consolidation

- c) Testes de imparidade realizados às diferenças de consolidação;
- d) Apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros derivados; e
- e) Apuramento das responsabilidades com complementos de reforma.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras consolidadas e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras consolidadas, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pelo IAS 8.

As principais estimativas e os pressupostos relativos a eventos futuros incluídos na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, são descritos nas correspondentes notas anexas.

v) Política de gestão do risco

No desenvolvimento da sua actividade, o Grupo encontra-se exposto a uma variedade de riscos: risco de mercado (incluindo risco de taxa de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo, subjacente a uma perspectiva de continuidade das operações no longo prazo, é focado na imprevisibilidade dos mercados financeiros e procura minimizar os efeitos adversos que daí advêm para o seu desempenho financeiro.

A gestão de risco do Grupo é essencialmente controlada pelo departamento financeiro da Toyota Caetano, de acordo com políticas aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Nesse sentido, o Conselho de Administração tem definido os principais princípios de gestão de risco globais e bem assim políticas específicas para algumas áreas, como sejam o risco de taxa de juro e o risco de crédito.

i) Risco de taxa de câmbio

No desenvolvimento da sua actividade, o Grupo opera internacionalmente e detém subsidiárias a operar no Reino Unido e Cabo Verde (apesar de a subsidiária que opera no Reino Unido estar actualmente inactiva e ter alterado no exercício a sua moeda funcional para o Euro). Por política do Grupo, é eleita uma moeda funcional por cada participada (Escudo de Cabo Verde, relativamente à subsidiária Cabo Verde Motors, S.A.), correspondendo à moeda do seu ambiente económico principal e aquela que melhor representa a composição dos seus cash flows. O risco de taxa de câmbio resulta assim essencialmente de transacções comerciais, decorrentes da compra e venda de produtos e serviços em moeda diferente da moeda funcional de cada negócio. A política de gestão de risco de taxa de

differences;

d) Discharge of the fair value of derivative financial instruments; and

e) Clearance of responsibilities with Pension complements.

Estimates were determined based on the best available information at the consolidated financial statements preparation date and based on the best knowledge and experience in past and/or current events. However, situations may occur in subsequent periods which, not being predicted up to date, were not considered. Changes to these estimates, which occur after publication of these consolidated financial statements, will be corrected in a prospective way, in accordance with IAS 8.

Main estimates and judgements related to future events included in the consolidated financial statements preparation are described in the attached Notes.

v) Financial risk management objectives

The Group's activity is exposed to a variety of financial risks, such as market risk (including currency risk, interest rate risk and price risk), credit risk and liquidity risk. These risks arise from the unpredictability of financial markets that affect the capacity of projected cash flows and profits subject to a perspective of long term ongoing. Management seeks to minimise potential adverse effects that derive from that uncertainty in its financial performance.

The financial risks management is controlled by Toyota Caetano financial department, according to the policies established by the Group Board of Directors. The Board of Directors has established the main principles of global risk management as well as specific policies for some areas, as interest rate risk and credit risk.

i) Foreign currency risk

The Group operates internationally and has subsidiaries operating in the United Kingdom and in Cabo Verde (although the United Kingdom subsidiary is inactive and has to changed its functional currency to euros). The group selects a functional currency for each subsidiary (Cabo Verde Escudo, for the subsidiary Cabo Verde Motors, S.A.R.L.), corresponding to the currency of the economical environment and the ones that better represents its cash flows composition. Foreign currency risk arises mainly from future commercial transactions, as a result of purchases and sales of products and services in a different currency than the functional currency used by each Company.

Foreign currency risk management policies seek to minimize the volatility of investments and transac-

câmbio procura minimizar a volatilidade dos investimentos e operações expressas em moeda externa, contribuindo para uma menor sensibilidade dos resultados do Grupo a flutuações cambiais.

A política de gestão do risco de câmbio de tradução do Grupo vai no sentido da apreciação casuística da oportunidade de cobertura deste risco, tendo nomeadamente em consideração as circunstâncias específicas das moedas e países em equação (em 31 de Dezembro de 2008, esta situação não é aplicável a nenhuma subsidiária do Grupo).

O risco de taxa de câmbio associado à conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras, também denominado de risco contabilístico, traduz o potencial de alteração da situação líquida da Empresa-mãe por força da necessidade de converter as demonstrações financeiras das participadas no exterior.

Conforme mencionado na Nota 2.2.d), os activos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio existentes à data de balanço e os custos e proveitos dessas demonstrações financeiras são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média do exercício. A diferença cambial resultante é registada no capital próprio na rubrica “Reservas de conversão”.

O montante de activos e passivos (em Euros) do Grupo registados em moeda diferente do Euro, pode ser resumido como segue:

	Activos Assets		Passivos Liabilities	
	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Escudo de Cabo Verde (CVE)	6.234.615	5.366.483	673.218	1.041.811
Libra Esterlina (GBP)	755.832	709.633	17.817	5.045
Coroa Norueguesa (DKK)	590.069	229.661	-	-
Coroa Sueca (SEK)	24.399	28.651	2.147	9.375
Yene Japonês (JPY)	-	-	966.614	816.749
Dolar Americano (USD)	-	-	712	-

ii) Risco de preço

O Grupo Toyota Caetano, durante os exercícios de 2008 e 2007, esteve exposto ao risco de variação de preço dos “Investimentos disponíveis para venda”. Aquela rubrica é essencialmente composta por acções detidas no Banco Comercial Português, S.A. (“BCP”) e no Banco BPI, S.A. (“BPI”), as quais foram adquiridas em exercícios anteriores. Em virtude de aqueles instrumentos financeiros estarem classificados como “Investimentos disponíveis para venda”, o efeito de alterações no respectivo justo valor é reconhecido de acordo com os princípios descritos na Nota 2.3.j)i) para aquele tipo de instrumento financeiro.

A sensibilidade do Grupo a variações da cotação nos referidos Investimentos disponíveis para ven-

tions made in foreign currencies, aiming to reduce Group's results impact to changes in foreign exchange rates.

The Group foreign currency risk management hedge policies are decided casuistically, considering the foreign currency and country specific circumstances (as at December 31, 2008, this situation is not applicable to any of the Group Subsidiaries).

Foreign currency risk related to the foreign subsidiaries financial statements translation, also named translation risk, presents the impact on net equity of the Holding Company, due to the translation of foreign subsidiaries financial statements.

As mentioned in Note 2.2 d), foreign subsidiaries assets and liabilities are translated into Euros using the exchange rates at balance sheet date, and gains and losses in the statement of profit and loss are translated into Euros using the average exchange rate of the year. Resulting exchange differences are recorded in equity caption “Translation reserves”.

The Group's assets and liabilities amounts (expressed in Euros) recorded in a different currency from Euro can be summarized as follows:

ii) Price risk

During 2008 and 2007, the Group was exposed to the risk of price variations on “Investments available for sale”. This caption includes the shares of Banco Comercial Português, S.A. and Banco BPI, S.A., acquired in previous years. Because those investments are classified as “Investments available for sale”, the effect of the changes in the fair value are recognized according to principles described in Note 2.3.j)i) for that kind of financial instrument.

The Group's sensitivity to price variations in investments available for sale can be summarized as follows

da pode ser resumida como segue (aumentos/ (increases/(decreases)):
(diminuições):

		2008		2007	
	Var.	Resultados Net Income	Capital próprio Equity	Resultados Net Income	Capital próprio Equity
BCP	10%	-	188.172	-	662.529
BPI	10%	-	276.724	-	847.566
BCP	(10%)	(207.172)	-	-	(728.782)
BPI	(10%)	-	(304.396)	-	(932.323)

iii) Risco de taxa de juro

O endividamento do Grupo encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo da dívida a um risco elevado de volatilidade. O impacto desta volatilidade nos resultados ou no capital próprio do Grupo não é significativo pelo efeito dos seguintes factores: (i) possível correlação entre o nível de taxas de juro de mercado e o crescimento económico, com este a ter efeitos positivos em outras linhas dos resultados consolidados (nomeadamente operacionais) do Grupo, por essa via parcialmente compensando os custos financeiros acrescidos ("natural hedge"); e (ii) existência de liquidez ou disponibilidades consolidadas igualmente remuneradas a taxas variáveis.

O Conselho de Administração da Toyota Caetano aprova os termos e condições dos financiamentos, analisando para tal a estrutura da dívida, os riscos inerentes e as diferentes opções existentes no mercado, nomeadamente quanto ao tipo de taxa de juro (fixa/variável) e, através do acompanhamento permanente das condições e das alternativas existentes no mercado, é responsável pela decisão sobre a contratação pontual de instrumentos financeiros derivados destinados à cobertura do risco de taxa de juro.

Análise de sensibilidade ao risco de Taxa de juro

A análise de sensibilidade ao risco de Taxa de juro abaixo descrita foi calculada com base na exposição às taxas de juro para os instrumentos financeiros existentes à data do balanço. Para os passivos com taxa variável, foram considerados os seguintes pressupostos:

- A taxa de juro efectiva é superior em 1 p.p. face à taxa de juro suportada;
- A base utilizada para o cálculo foi o financiamento do Grupo no final do exercício;
- Manutenção dos spreads negociados.

As análises de sensibilidade pressupõem a manipulação de uma variável, mantendo todas as outras constantes. Na realidade, este pressuposto dificilmente se verifica, e as alterações em alguns dos pressupostos poderão estar relacionadas.

A sensibilidade do Grupo a variações de taxas de juro nos referidos instrumentos financeiros pode ser resumida como segue (aumentos/(diminuições)):

iii) Interest rate risk

Toyota Caetano debt is indexed to variable interest rates, exposing the total cost of debt to a high risk of volatility. The impact of this volatility on the Group's results and shareholders' equity mitigated due to the effect of the following factors: (i) possible correlation between the market interest rate levels and economic growth, having a positive effect on the other lines of the Group's consolidated results (particularly operational), thus partially offsetting the increased financial costs ("natural hedge") and (ii) the availability of consolidated liquidity or cash, also remunerated at variable rates.

Toyota Caetano Board of Directors approves the terms and conditions of the funding, analysing the debt structure, the inherent risks and the different options available in the market, particularly considering the type of interest rates (fixed / variable) and, permanently monitoring conditions and alternatives existing in the market, and decides upon the contracting of occasional interest rate hedging derivative financial instruments.

Interest rate risk sensitivity analysis

The sensitivity analyses presented below was based on exposure to changes in interest rates for financial instruments at the balance sheet date. For floating rate liabilities, the analysis is prepared assuming the following:

- Interest rate is superior in 1 p.p. than the supported interest rate.
- Calculation was made using the Group's debt at the end of the year.
- Spreads maintenance throughout the year.

The sensitivity analyses are based on a change in an assumption while holding all other assumptions constant. In practice, this is unlikely to occur, and changes in some assumptions may be correlated.

Group's sensitivity to changes in interest rates is summarized as follows (increases/(decreases)):

	Var.	2008		2007	
		Resultados Net Income	Capital próprio Equity	Resultados Net Income	Capital próprio Equity
Contas correntes caucionadas Guaranteed account	1 p.p	223.181	-	309.000	-
Descobertos bancários Bank Credits	1 p.p	169.714	-	79.751	-
Papel Comercial Commercial Paper	1 p.p	745.434	-	591.972	-
Total		1.138.329	-	980.730	-
Contas correntes caucionadas Guaranteed account	(1 p.p)	(223.181)	-	(309.000)	-
Descobertos bancários Bank Credits	(1 p.p)	(169.714)	-	(79.751)	-
Papel Comercial Commercial Paper	(1 p.p)	(745.434)	-	(591.972)	-
Total		(1.138.329)	-	(980.730)	-

A análise acima não inclui a consideração do instrumento derivado de cobertura ("swap" de taxa de juro) contratado pelo Grupo para fazer face a variações na taxa de juro (Nota 26).

iv) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo o risco de falta de capacidade para liquidar ou cumprir as obrigações nos prazos definidos e a um preço razoável.

A existência de liquidez nas empresas do Grupo implica que sejam definidos parâmetros de actuação na função de gestão dessa mesma liquidez que permitam maximizar o retorno obtido e minimizar os custos de oportunidade associados à detenção dessa mesma liquidez, de uma forma segura e eficiente.

A gestão de risco de liquidez no Grupo Toyota Caetano tem por objectivo:

- Liquidez, isto é, garantir o acesso permanente e da forma mais eficiente a fundos suficientes para fazer face aos pagamentos correntes nas respectivas datas de vencimento bem como a eventuais solicitações de fundos nos prazos definidos para tal, ainda que não previstos;
- Segurança, ou seja, minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso de qualquer aplicação de fundos; e
- Eficiência financeira, isto é, garantir que as Empresas maximizam o valor / minimizam o custo de oportunidade da detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Todo e qualquer excedente de liquidez existente no Grupo é aplicado na amortização de dívida de curto prazo, de acordo com critérios de razoabilidade económico-financeira.

A análise da maturidade de cada um dos instrumentos financeiros passivos, é apresentada nas Notas 20 e 22, com valores não descontados e tendo por base o cenário mais pessimista, isto é, o período mais curto em que o passivo se torna exigível.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o Grupo apresenta um endividamento líquido de 102.773.290 Euros e 93.565.853 Euros, respectivamente, divididos entre

The above analysis does not include the consideration of the hedging (swap) financial instrument agreed by the Group to face the rates variation (Note 26).

iv) Liquidity risk

Liquidity risk is defined as the risk that the Group could not be able to settle or meet its obligations on time or at a reasonable price.

The existence of liquidity in the Group requires the definition of some parameters for the efficient and secure management of liquidity, enabling maximisation of the return obtained and minimisation of the opportunity costs relating to the liquidity.

Toyota Caetano Group liquidity risk management has a threefold objective:

- Liquidity, which is to ensure permanent access in the most efficient way to sufficient funds to cover current payments on the respective maturity dates, as well as any unexpected requests for funds;
- Safety, which is the minimisation of the probability of default in the repayment of any application in funds; and
- Financial Efficiency, which is ensuring that the Companies maximise the value / minimize the opportunity cost of holding excess liquidity in the short-term.

All excess liquidity is applied in short-term debt amortization, according to economic and financial reasonableness criteria.

A maturity analysis of each financial liability instrument is presented in Notes 20 and 22, considering amounts not discounted and the worst case scenario, that is, the shortest period in that the liability can become due.

At December 31, 2008 and 2007, the Group presents a net debt of 102.773.290 Euros and 93.565.853 Euros, respectively, divided between current and non current

empréstimos correntes e não correntes (Nota 20) e caixa e equivalentes de caixa (Nota 16) contratados junto de diversas instituições.

v) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de contraparte incumprir com as suas obrigações contratuais, resultando em perdas para o Grupo.

A exposição do Grupo ao risco de crédito está maioritariamente associada às contas a receber decorrentes da sua actividade operacional.

A gestão deste risco tem por objectivo garantir a efectiva cobrança dos créditos nos prazos estabelecidos sem afectar o equilíbrio financeiro do Grupo. Este risco é monitorizado de forma regular, sendo que o objectivo da gestão é (i) limitar o crédito concedido a clientes, considerando prazos médios de recebimento de clientes, grupos homogéneos de clientes e individualmente por cliente, (ii) monitorizar a evolução do nível de crédito concedido e (iii) efectuar análises de imparidade aos montantes a receber numa base regular. O Grupo obtém garantias de crédito, sempre que a situação financeira de um cliente assim o recomende. Com efeito, relativamente aos clientes que representam concessionários e reparadores automóveis, o Grupo exige a obtenção de garantias bancárias “on first demand”, cujo montante, em 31 de Dezembro de 2008 era de, aproximadamente, 9.900.000 Euros (7.223.000 em 31 de Dezembro de 2007), que quando ultrapassado, implica a cessação dos fornecimentos (Nota 12).

O Grupo recorre igualmente a agências de avaliação de crédito e possui departamentos específicos de controlo de crédito, cobrança e de gestão de processos em contencioso, que contribuem para mitigar tal risco.

Os ajustamentos para contas a receber são calculados tomando em consideração (a) o perfil de risco do cliente, (b) o prazo médio de recebimento, e (c) a condição financeira do cliente. Os movimentos destes ajustamentos para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 encontram-se divulgados na Nota 25.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o Grupo considera que não existe a necessidade de perdas de imparidade adicionais para além dos montantes registados naquelas datas e evidenciados, de uma forma resumida, na Nota 25.

O montante relativo a clientes e outras dívidas de terceiros apresentado nas demonstrações financeiras, os quais se encontram líquidos de imparidades, representam a máxima exposição do Grupo ao risco de crédito.

w) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são reflectidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data do balanço que pro-

loans (Note 20) and cash and cash equivalents (Note 16), agreed with the different financial institutions.

v) Credit risk

Credit risk refers to the risk that the counterpart will default on its contractual obligations resulting in financial loss to the Group.

The Group’s exposure to the credit risk is mainly associated to the receivable accounts of its ordinary activities.

Risk management seeks to guarantee an effective collection of its credits in the terms negotiated without impact on the financial Group’s health. This risk is regularly monitored, being Management’s objective (i) to impose credit limits to customers, considering the number of days of sales outstanding, individually or on groups of customers, (ii) control credit levels and (iii) perform regular impairment analysis. The Group obtains credit guarantees whenever the customers’ financial situation demands.

Regarding independent dealership customers, the Group requires guarantees “on first demand”, whose amounts, as of December 31, 2008 were of, approximately, 9.900.000 Euros (7.223.000 as of December 31, 2007), and whenever these amounts are exceeded, these customers’ supplies are suspended (Note 12).

The Group uses credit rating agencies and has specific departments for credit control, collections and management of processes in litigation, which all contribute to the mitigation of credit risk.

The adjustments for accounts receivable are calculated considering (a) the client risk profile, (b) the number of days of sales outstanding, (c) the client financial situation. The movements of these adjustments for the years ending at December 31, 2008 and 2007 are stated in Note 25.

At December 31, 2008 and 2007, the Group considers that there is no need for additional impairment losses, besides the amounts registered on those dates and stated, briefly, in Note 25.

The amount of customers and other debtors in financial statements, which is net of impairment losses, represents the maximum exposure of the Group to credit risk.

w) Subsequent events

Events occurring after the balance sheet date which provide additional information about conditions prevailing at the time of the balance sheet (‘adjusting events’) are reflected in the consolidated financial statements. Events occurring after the balance sheet

porcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”), se materiais, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas (Nota 40).

date that provide information on post-balance sheet conditions (“non adjusting events”), when material, are disclosed in the Notes to the consolidated financial statements (Note 40).

3. Alterações de Políticas Contabilísticas e Correção de Erros Fundamentais

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores.

3. Changes in Accounting Policies and Correction of Misstatements

During the year ended as of December 31, 2008 there were no changes in accounting policies and no material mistakes related with previous periods were identified.

4. Empresas do Grupo Incluídas na Consolidação

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respectiva proporção do capital detido em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, são como segue:

4. Group Companies Included in Consolidation

The affiliated companies included in consolidation by the full consolidation method and share of capital held as of December 31, 2008 and 2007 are as follows:

Empresas Companies	Percentagem de participação efectiva Effective percentage held	
	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Toyota Caetano Portugal, S.A.	Empresa-mãe Parent Company	
Saltano - Investimentos e Gestão (S.G.P.S.), S.A.	99,98%	99,98%
Salvador Caetano (UK), Ltd.	99,82%	99,82%
Caetano Components, S.A.	99,98%	99,98%
Cabo Verde Motors, S.A.	81,24%	81,24%
Caetano Renting, S.A.	99,98%	99,98%
Caetano - Auto, S.A.	93,18%	92,89%
Auto Partner, S.G.P.S., S.A.	46,59%	46,45%
Auto Partner - Comércio de Automóveis, S.A.	46,59%	46,45%
Auto Partner II- Reparador de Colisão Automóvel, S.A.	46,59%	46,45%
Movicargo – Movimentação Industrial, Lda.	100,00%	n.a

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, conforme estabelecido pelo IAS 27 – “Demonstrações financeiras consolidadas e individuais” (controlo da subsidiária através da maioria dos direitos de voto, ou de outro mecanismo, sendo titular de capital da empresa – Nota 2.2 a)).

These subsidiaries were included in the consolidated financial statements using the full consolidation method, as established in IAS 27 – “Consolidated and Separate Financial Statements” (subsidiary control through the major voting rights or other method, being owner of the company’s share capital– Note 2.2 a)).

5. Alterações Ocorridas no Perímetro de Consolidação

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, verificaram-se as seguintes variações na composição do perímetro de consolidação, as quais afectaram a comparabilidade das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 com as do exercício anterior:

5. Changes In Consolidation Perimeter

During the year ended at December 31, 2008, the following variations were noticed in the composition of the consolidation perimeter, which affected the comparability of the financial statements of the year ended at December 31, 2008 with the ones of the previous year:

Aquisições

A Toyota Caetano Portugal, S. A. (“Empresa-mãe”) adquiriu, no primeiro semestre de 2008, a filial Movicargo – Movimentação industrial, Lda. Esta aquisição teve o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008:

Acquisitions

Toyota Caetano Portugal, S.A. (parent company) acquired, in the first semester 2008, the associated Movicargo – Movimentação industrial, Lda.. This acquisition had the following impact on the consolidated financial statements at December 31, 2008:

	Valor contabilístico Account Value	Imputação de justo valor Fair values	Total
Activos líquidos adquiridos Acquired Net Assets			
Imobilizações corpóreas (Nota 7) Tangible fixed assets (Note 7)	4.071.014	-	4.071.014
Existências (Nota 11) Inventories (Note 11)	1.236.484	-	1.236.484
Outros activos correntes Other current assets	1.888.389	-	1.888.389
Caixa e equivalentes a caixa Cash and cash equivalents	1.744.539	-	1.744.539
Outros passivos Other current liabilities	(8.422.423)	-	(8.422.423)
	518.003	-	518.003
Diferenças de consolidação (Nota 9) Goodwill (Note 9)		-	611.997
Interesses minoritários Minority interests		-	-
Preço de aquisição Acquisition price		-	1.130.000
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição Net cash flows			
Pagamentos efectuados Payments			1.130.000
Caixa e equivalentes a caixa adquiridos Cash and cash equivalents acquired			(1.744.539)
			(614.539)

Importa ainda salientar que, em virtude da Movicargo ter sido adquirida no final do primeiro semestre de 2008, a sua consolidação consistiu apenas nas respectivas operações a partir de 1 de Julho de 2008. Caso a aquisição efectuada tivesse sido reportada a 1 de Janeiro de 2008, os proveitos operacionais consolidados viriam aumentados em, aproximadamente, 3,47 Milhões de Euros.

Adicionalmente, o Conselho de Administração entende que o justo valor dos activos e passivos daquela subsidiária não difere do seu valor contabilístico na data da sua aquisição.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, verificaram-se as seguintes variações na composição do perímetro de consolidação:

Conforme descrito na Nota introdutória, foram alienados em 2 de Janeiro de 2007 todos os negócios “não Toyota” detidos directa e indirectamente pelo Grupo como forma de garantir uma cada vez maior concentração de esforços no negócio Toyota, e assim assegurar à marca e em Portugal um crescimento condizente com a notoriedade que já detém ao nível de quase todos os outros mercados mundiais. Esta alienação envolveu as seguintes entidades, que desta forma deixaram de pertencer ao perímetro de consolidação do Grupo Toyota Caetano:

Participação directa da Toyota Caetano Portugal, S.A.:
Transcom, SARL.
Salvador Caetano (Moçambique), S.A.
Participação directa da Saltano, SGPS, S.A.:
Caetano Spain, S.A.
CaetanoBus – Fabricação de Carroçarias, S.A.
Portianga – Comércio Internacional e Participações, S.A.
Contrac, GMBH
Global S, (SGPS), S.A.
Participação directa da Cabo Verde Motors, SA:
Indicabo – Veículos Automóveis, Lda.
Forcabo – Veículos Automóveis, Lda.

It is also important to mention that, due to the fact that Movicargo was acquired at the end of the first semester 2008, its consolidation consisted only in the respective operations starting in July 1, 2008. In case the acquisition had been reported at January 1, 2008, the consolidated operational profits would rise in approximately 3,47 million euros.

Additionally, the Board of Directors understands that the fair value of that associate company does not differ from its accounting value at the date of the acquisition.

During 2007, the following variations in the composition of the consolidation perimeter were noticed:

Additionally, and as referred to in the Introductory Note, all “non-Toyota” businesses held directly or indirectly by the Group were disposed as of January 2, 2007, with the objective of concentrating efforts in the Toyota business and also to ensure a performance to the Toyota brand in Portugal similar to the notoriety that it has already reached throughout the world. These disposals involved the following entities that no longer belong to the consolidation perimeter of Toyota Caetano Group:

directly from Toyota Caetano Portugal, S.A.:
Transcom, SARL
Salvador Caetano (Moçambique), SARL

directly from Saltano, SGPS, S.A.:
Caetano Spain, S.A.
CaetanoBus – Fabricação de Carroçarias, S.A.
Portianga – Comércio Internacional e Participações, S.A.
Contrac GMBH
Global S (SGPS), S.A.
directly from Cabo Verde Motors, SARL:
Indicabo – Veículos Automóveis, Lda.
Forcabo – Veículos Automóveis, Lda.

Participação directa da Salvador Caetano (UK), Ltd.:
 Reliant Coaches, Ltd.
 Caetano UK, Ltd.
 Participação directa da Portianga, S.A.:
 Robert Hudson, Ltd.
 Activos:
 Divisão Fabril do Carregado (Pintura industrial e Tratamento de superfície)

directly from Salvador Caetano (UK), Ltd:
 Reliant Coaches, Ltd.
 Caetano UK, Ltd.
 directly from Portianga,SA:
 Robert Hudson,LTD.
 Assets and Liabilities:
 Carregado Plant (Industrial painting and Surface treatment activity)

O valor global da alienação das participações financeiras acima referidas e, deste modo, de todos os activos e passivos afectos a essas entidades, ascendeu a, aproximadamente, 14.541.000 Euros. Adicionalmente, e em conformidade com a deliberação referida na Nota Introdutória, o conjunto dos bens activos, com todos os direitos inerentes, nomeadamente direitos de propriedade intelectual e licenças, e dos passivos afectos à Divisão Fabril do Carregado, foi igualmente objecto de alienação pelo montante 8.850.000 Euros.

As the total disposal amount of the financial investments mentioned above, and consequently of all assets and liabilities included in those entities, reached approximately 14.541.000 Euros. Additionally, and in accordance with the decision referred in the Introductory Note, the group of assets and all its inherent rights, such as intellectual property rights and licenses, and related liabilities linked with Carregado industrial plant, were equally disposed, with a selling price amounting to 8.850.000 Euros.

A operação acima referida resultou no registo de uma mais-valia na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, na rubrica “Resultados antes de impostos de operações descontinuadas” no montante de 1.810.601 Euros.

The operation above mentioned resulted from the register of a surplus in the financial statements of 2007 in item “Profit before taxation from discontinued operations” amounting to 1.810.601 Euros.

6. Imobilizações Incorpóreas

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os movimentos ocorridos nas imobilizações incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

6. Intangible Assets

During the year ended as December 31, 2008 and 2007, the movement in intangible assets, as well as in the respective accumulated depreciation and accumulated impairment losses, was as follows:

2008					
	Despesas de Instalação Installations Expenses	Despesas de Desenvolvimento Research and Development Expenses	Propriedade Industrial e outros direitos Industrial Real Estate and Other Rights	Trespases Key Money	Total
Activo bruto: Gross Assets					
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2007 Opening Balances	74.857	2.787.462	43.950	1.065.053	3.971.322
Adições Increases	3.336	355.294	58.864	-	417.494
Alienações Disposals	-	-	(1.200)	-	(1.200)
Variações de perímetro Perimeter changes	-	-	-	-	-
Transferências e abates Transfer Writte-offs	(64.592)	860.267	18.911	-	814.586
Saldo final em 31 de Dezembro de 2008 Ending Balances	13.601	4.003.023	120.525	1.065.053	5.202.202
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas: Accumulated Depreciation and Impairment losses:					
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2007 Opening Balances	13.601	2.439.300	43.350	1.065.053	3.561.304
Amortização do exercício Increases	-	358.562	239	-	358.801
Alienações, abates e transferências Transfer Writte-offs	-	815.970	(43.350)	-	772.620
Variações de perímetro Perimeter changes	-	-	-	-	-
Saldo final em 31 de Dezembro de 2008 Ending Balances	13.601	3.613.832	239	1.065.053	4.692.725
Valor líquido Net Intangible Assets	-	389.191	120.286	-	509.477

2007						
	Despesas de Instalação Installations Expenses	Despesas de Desenvolvimento Research and Development Expenses	Propriedade Industrial e outros direitos Industrial Real Estate and Other Rights	Trespases Key Money	Adiantam. por c/ Imob. Incorpóreo Advances of Intangible Assets	Total
Activo bruto: Gross Assets:						
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2006 Opening Balances	142.780	4.839.143	42.750	1.065.053	60.430	6.150.156
Adições Increases	-	449.619	-	-	-	449.619
Alienações Disposals	(49.940)	-	(62.625)	-	-	(112.565)
Variações de perímetro Perimeter changes	(92.282)	(2.416.091)	-	-	-	(2.508.373)
Transferências e abates Transfer Writte-offs	74.299	(85.209)	63.825	-	(60.430)	(7.515)
Saldo final em 31 de Dezembro de 2007 Ending Balances	74.857	2.787.462	43.950	1.065.053	-	3.971.322
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas: Accumulated Depreciation and Impairment losses:						
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2006 Opening Balances	31.465	4.052.924	42.750	1.065.053	-	5.192.192
Amortização do exercício Increases	-	343.471	9.775	-	-	353.246
Alienações, abates e transferências Transfer Writte-offs	16.668	(76.283)	(9.175)	-	-	(68.790)
Variações de perímetro Perimeter changes	(34.530)	(1.880.814)	-	-	-	(1.915.344)
Saldo final em 31 de Dezembro de 2007 Ending Balances	13.603	2.439.297	43.350	1.065.053	-	3.561.303
Valor líquido Net Intangible Assets	61.254	348.165	600	-	-	410.019

7. Imobilizações Corpóreas

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os movimentos ocorridos nas imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foram os seguintes:

7. Tangible Assets

During the years ended as of December 31, 2008 and 2007, the movement in tangible assets, as well as in the respective accumulated depreciation and accumulated impairment losses, was as follows:

2008									
	Terrenos e Recursos Naturais Land	Edifícios/Outras Construções Buildings and Other Constructions	Equipamento Básico Machinery and Equipment	Equipamento de Transporte Vehicles	Ferramentas e Utensílios Tools	Equipamento Administrativo Equipm Administrative	Outras Imobilizações Corpóreas Other fixed Assets	Imobilizações em Curso Construction in Progress	Total
Activo bruto: Gross Assets:									
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2007 Opening Balances	16.318.830	78.711.021	45.772.967	54.698.051	10.431.711	8.700.770	3.946.505	1.621.521	220.201.376
Adições Increases	27.488	1.310.879	2.323.238	36.343.099	226.147	378.116	214.190	1.149.642	41.972.799
Alienações e abates Disposals	-	-	(289.310)	(40.135.364)	(4.471)	(46.452)	(8.232)	(54.500)	(40.538.329)
Variações de perímetro Perimeter changes	-	212.186	53.643	8.200.966	36.241	147.534	126.880	54.500	8.831.950
Transferências Transfer Writte- offs	(925.759)	(152.308)	(218.675)	920.925	442	(889.575)	(3.304)	(205.402)	(1.473.656)
Saldo final em 31 de Dez. 2008 Ending Balances	15.420.559	80.081.778	47.641.863	60.027.677	10.690.070	8.290.393	4.276.039	2.565.761	228.994.140
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas: Accumulated Depreciation and Impairment losses:									
Saldo inicial em 31 de Dez. 2007 Opening Balances	-	46.717.732	34.589.045	16.232.953	9.655.003	7.599.890	2.707.306	-	117.501.929
Amortização do exercício Increases	-	4.025.969	2.407.277	12.303.332	544.338	429.224	305.570	-	20.015.710
Alienações, abates e transferências Transfer Writte- offs	-	(1.140.893)	(341.246)	(11.218.189)	2.657	(849.561)	(96.875)	-	(13.644.107)
Variações de perímetro Perimeter changes	-	199.830	19.333	4.220.896	30.227	120.671	169.979	-	4.760.936
Saldo final em 31 de Dez. 2008 Ending Balances	-	49.802.638	36.674.409	21.538.992	10.232.225	7.300.224	3.085.980	-	128.634.468
Valor líquido Net Tangible Assets	15.420.559	30.279.140	10.967.454	38.488.685	457.845	990.169	1.190.059	2.565.761	100.359.672

2007										
	Terrenos e Recursos Naturais Land	Edifícios/Outras Construções Buildings and Other Constructions	Equipamento Básico Machinery and Equipment	Equipamento de Transporte Vehicles	Ferramentas e Utensílios Tools	Equipamento Administrativo Administrative Equipm.	Outras Imobilizações Corpóreas Other fixed Assets	Imobilizações em Curso Construction in Progress	Adiantamentos p/ conta imob. Corpóreas Advance in Fixed Assets	Total
Activo bruto: Gross Assets:										
Saldo inicial em 31 de Dez. 2006 Opening Balances	22.916.966	104.002.312	59.419.320	51.600.853	11.289.995	8.851.862	4.358.687	5.265.570	164.574	267.870.139
Adições Increases	212.505	5.728.013	2.749.009	40.517.399	567.230	616.145	662.127	2.523.880	-	53.576.308
Alienações e abates Disposals	-	(290.490)	(1.895.951)	(38.530.284)	(338.213)	(701.991)	(732.059)	-	-	(42.488.988)
Variações de perímetro Perimeter changes	(2.624.301)	(11.805.529)	(15.286.759)	(645.229)	(1.306.712)	(166.650)	(947.652)	(1.962.426)	-	(34.745.258)
Transferências Transfer Write- offs	(4.186.340)	(18.923.285)	787.348	1.755.312	219.412	101.403	605.402	(4.205.503)	(164.574)	(24.010.825)
Saldo final em 31 de Dezembro de 2007 Ending Balances	16.318.830	78.711.021	45.772.967	54.698.051	10.431.712	8.700.769	3.946.505	1.621.521	-	220.201.376
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas: Accumulated Depreciation and Impairment losses:										
Saldo inicial em 31 de Dez. 2006 Opening Balances	-	59.917.638	40.506.003	15.966.217	10.322.422	7.907.152	2.904.612	-	-	137.524.044
Amortização do exercício Increases	-	3.758.020	2.440.805	11.635.450	572.519	483.930	259.086	-	-	19.149.810
Alienações, abates e transferências Transfer Write-offs	-	(14.561.857)	(1.832.656)	(10.981.645)	(119.029)	(548.671)	(125.740)	-	-	(28.169.598)
Variações de perímetro Perimeter changes	-	(2.396.069)	(6.525.107)	(387.069)	(1.120.908)	(242.522)	(330.652)	-	-	(11.002.327)
Saldo final em 31 de Dez. de 2007 Ending Balances	-	46.717.732	34.589.045	16.232.953	9.655.004	7.599.889	2.707.306	-	-	117.501.929
Valor líquido Net Tangible Assets	16.318.830	31.993.289	11.183.922	38.465.098	776.708	1.100.880	1.239.199	1.621.521	-	102.699.447

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo transferiu o montante bruto de 1.128.415 Euros (e respectivas amortizações no montante de 1.047.595 Euros) do seu imobilizado corpóreo (das rubricas “Terrenos e recursos naturais” e “Edifícios e outras construções”) para a rubrica “Propriedades de investimento”, em virtude dos referidos imóveis terem cessado a sua utilização para o desenvolvimento da actividade operacional do Grupo, tendo passado a ser arrendados a entidades externas (Nota 8).

As “Variações de perímetro” incluem o efeito da consolidação da Movicargo (Nota 5).

During 2008, the Group transferred the amount of 1.128.415 Euros from fixed assets (and the respective depreciations amounting to 1.047.595 Euros) from Gross Assets (“Land” and “Buildings and other constructions”) to the caption “Investment properties”, because the mentioned real state properties were no longer used in the development of the Group’s operations, and were rented to external entities. (Note 8).

The “Perimeter Variations” include the effect of Movicargo consolidation (Note 5).

Os movimentos registados na rubrica “Equipamento de transporte” referem-se essencialmente a viaturas que se encontram ao serviço do Grupo, bem como a máquinas de movimentação de carga (“Empilhadores”) ao serviço do Grupo e para aluguer operacional a clientes.

The movements registered in item “Vehicles” mainly refer to vehicles that are being used by the Group, as well as forklifts being used by the Group and also being rented to clients.

8. Propriedades de investimento

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a rubrica “Propriedades de investimento” corresponde a activos imobiliários detidos pelo Grupo que se encontram a gerar rendimento através do respectivo arrendamento ou para valorização. Estes activos encontram-se registados ao custo de aquisição.

8. Investment Properties

As of December 31, 2008 and 2007, the caption “Investment properties” refers to real estates assets held to obtain gains through its rental or for capital gain purposes. These real estate assets are recorded at acquisition cost.

Os proveitos associados às Propriedades de investimento encontram-se registados na rubrica “Proveitos financeiros” e ascenderam a 2.737.467 Euros no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 (2.786.665 Euros em 31 de Dezembro de 2007) (Nota 34). As amortizações do exercício de 2008 das Propriedades de investimento ascenderam a 1.307.099 Euros (1.168.877 Euros em 31 de Dezembro de 2007).

Gains related to “Investment properties” are recorded in the caption “Finance income” and amounted to 2.737.467 Euros in the year ended as of December 31, 2008 (2.786.665 Euros as of December 31, 2007) (Note 34). The depreciations of 2008 of the Investment Properties amount to 1.307.099 Euros (1.168.877 Euros in December 31, 2007).

Adicionalmente, de acordo com avaliações externas actuais, efectuadas por entidades especializadas independentes, e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário, o justo valor daquelas propriedades de investimento ascende a, aproximadamente, 54,3 milhões de Euros.

Additionally, in accordance with external appraisals made by independent experts, and in accordance with evaluation criteria usually accepted for real estate markets, the fair value of those investment properties amounts to, approximately, 54,3 million Euros.

O detalhe dos activos imobiliários registados na rubrica “Propriedades de investimento” em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 pode ser detalhado como segue:

The real estate assets recorded in the caption “Investment properties” as of December 31, 2008 and 2007 are made up as follows:

Imóvel Description	Local	Dez-08 Dec-08		Dez-07 Dec-07	
		Valor líquido contabilístico Net accounting value	Valor de avaliação Fair value	Valor líquido contabilístico Net accounting value	Valor de avaliação Fair value
Instalações Fabris Industrial facilities	V.N. Gaia	1.337.279	11.000.000	1.839.777	17.174.800
Instalações Fabris Industrial facilities	Carregado	6.496.737	26.000.000	7.607.540	16.318.500
Armazem industrial Industrial warehouse	V.N. Gaia	978.368	5.034.000	1.352.223	13.710.800
Instalações Comerciais Commercial facilities	Vários locais	4.082.891	8.113.000	4.316.283	11.940.000
Terrenos não utilizados Lands not in use	Vários locais	4.479.274	4.134.000	3.485.006	2.503.900
		17.374.549	54.281.000	18.600.828	61.648.000

O movimento da rubrica “Propriedades de investimento” em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 foi como segue:

The movement in the caption “Investment properties” as of December 31, 2008 and 2007 was as follows:

2008			
Valor bruto Gross Assets:	Terrenos Land	Edifícios Buildings	Total
Saldo Inicial Opening Balances	5.513.847	31.475.659	36.989.506
Transferências Transfer Writte-offs	3.593.172	(2.464.757)	1.128.415
Saldo final Ending Balances	9.107.019	29.010.902	38.117.921
Amortizações acumuladas Accumulated Depreciation	Terrenos Land	Edifícios Buildings	Total
Saldo Inicial Opening Balances	-	18.388.678	18.388.678
Aumentos Increases	-	1.307.099	1.307.099
Transferências Transfer Writte-offs	-	1.047.595	1.047.595
Saldo final Ending Balances	-	20.743.372	20.743.372

2007			
Valor bruto Gross Assets:	Terrenos Land	Edifícios Buildings	Total
Saldo Inicial Opening Balances	136.233	10.080.733	10.216.966
Transferências Transfer Writte-offs	5.377.614	21.394.926	26.772.540
Saldo final Ending Balances	5.513.847	31.475.659	36.989.506

Amortizações acumuladas Accumulated Depreciation	Terrenos Land	Edifícios Buildings	Total
Saldo Inicial Opening Balances	-	2.574.205	2.574.205
Aumentos Increases	-	1.168.877	1.168.877
Transferências Transfer Writte-offs	-	14.645.596	14.645.596
Saldo final Ending Balances	-	18.388.678	18.388.678

O justo valor das propriedades de investimento que é objecto de divulgação em 31 de Dezembro de 2008 foi determinado por avaliação imobiliária efectuada por uma entidade especializada independente – American Appraisal (modelos do Método de mercado, Método do custo e Método do rendimento).

The investment properties fair value disclosed in December 31, 2008 was determined on an annual basis by an independent appraiser – American Appraisal (Market Method, Cost Method and Return models).

9. Diferenças de consolidação

Em 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido na rubrica “Diferenças de consolidação” foi o seguinte:

9. Consolidation Differences

At December 31, 2008, the movement occurred in item, “Consolidation Differences” was as follows:

	Dez-08 Dec-08
Valor bruto Gross Assetd	
Saldo inicial Opening balances	-
Aumentos (Nota 5) Increases (Note 5)	611.997
Diminuições Disposals	-
Saldo final Ending Balances	611.997
Valor líquido Net value	611.997

As diferenças de consolidação não são amortizadas. São efectuados testes de imparidade das diferenças de consolidação com uma periodicidade anual.

The goodwill is not depreciated. Impairment tests are made annually to the goodwill.

O aumento verificado na rubrica “Diferenças de consolidação” no exercício de 2008 diz integralmente respeito ao montante apurado na aquisição da filial Movicargo (Nota 5).

The increase showed in item “Goodwill” in 2008 is totally related to the amount calculated in the acquisition of the affiliate Movicargo (Note 5).

10. Investimentos

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 esta rubrica era composta como segue:

10. Investments

As of December 31, 2008 and 2007 this caption was made up as follows:

Não Correntes Non-current assets		
	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Investimentos em empresas associadas Investments on Affiliates		
Saldo em 1 de Janeiro Opening Balances	-	1.098.968
Outras regularizações Other regularizations	-	(1.098.968)
Activos detidos para venda	-	-
Saldo em 31 de Dezembro Ending Balances	-	-
Investimentos disponíveis para venda Available for sale Investments		
Justo valor em 1 de Janeiro Fair value at 1 January	15.259.320	16.967.025
Alienações durante o exercício Decrease durig the year	-	(1.157.097)
Aumento/(diminuição) no justo valor Increase/(decrease) in fair value	(10.553.389)	(597.432)
Outras regularizações Other regularizations	6.826	46.824
Justo valor em 31 de Dezembro Fair value at 31 December	4.712.757	15.259.320

Os “Investimentos disponíveis para venda” incluem o montante de 4.650.620 Euros correspondente a acções de sociedades cotadas na Euronext Lisboa (BCP e BPI), estando os mesmos registados ao seu justo valor. Os restantes “Investimentos disponíveis para venda” representam investimentos de reduzida dimensão em empresas não cotadas, sendo que o Conselho de Administração entende que o valor líquido pelo qual se encontram contabilizados se aproxima do seu justo valor.

O montante registado em “Outras regularizações” no exercício de 2007 na rubrica “Investimentos em empresas associadas” diz respeito ao investimento no Grupo Auto Partner, que no exercício de 2007 passou a ser objecto de consolidação pelo método de consolidação integral.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, o Grupo alienou a totalidade da participação financeira que detinha na Empresa “GE Capital Holding Portugal, S. A.”, da qual resultou uma menos-valia de 212.144 Euros.

Adicionalmente, o efeito no capital próprio e nas perdas de imparidade nos exercícios de 2008 e 2007 do registo dos “Investimentos disponíveis para venda” ao seu justo valor pode ser resumido como segue:

	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Varição no justo valor Variation in fair value	(9.014.406)	(597.432)
Imposto diferido passivo (Nota 15) Deferred tax liabilities (Note 15)	2.450.175	158.319
Efeito no capital próprio Equity effect	(6.564.231)	(439.113)
Perda de imparidade (Nota 25) Impairment losses (Note 25)	(1.538.983)	-
	(8.103.214)	(439.113)

11. Existências

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Matérias-primas, Subsidiárias, e de Consumo Raw Materials and Others	15.457.434	21.524.900
Produtos e Trabalhos em curso Production in Process	7.489.622	6.638.221
Produtos acabados e Intermédios Built-up and Finished Products	6.944.328	4.496.272
Mercadorias Goods	78.870.567	79.847.661
	108.761.951	112.507.054
Perdas de imparidade acumuladas em existências (Nota 25) Accumulated impairment losses in inventories (Note 25)	(3.069.099)	(2.581.290)
	105.692.852	109.925.764

The “Investments available for sale” include the amount of 4.650.620 Euros that corresponds to shares of listed companies in the Euronext Lisbon (BCP and BPI), which are recorded at fair value. The remaining “Investments available for sale” refer to small investments in non listed companies. The Board of Directors understands that the net accounting value is similar to its fair value.

The amount recorded in December 31, 2007 on “Other regularizations” in the caption “Investments in associated companies” refers to the investment in the Auto Partner Group, which in 2007 were fully consolidated.

During the year ended as of December 31, 2007 the Group disposed the financial investment in the company “GE Capital Holding Portugal S.A.”, which resulted in a loss of 212.144 Euros.

Additionally, the impact in equity and impairment losses in 2008 and 2007 from recording “Investments held for sale” at fair value can be summarised as follows:

11. Inventories

As of December 31, 2008 and 2007, this caption breakdown is as follows:

O custo das vendas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 foi apurado como segue:

During the years ended as of December 31, 2008 and 2007, cost of sales was as follows:

	Dez-08 Dec-08			Dez-07 Dec-07		
	Mercadorias Goods	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo Raw Materials and Others	Total	Mercadorias Goods	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo Raw Materials and Others	Total
Existências Iniciais Opening Balances	79.847.661	21.524.900	101.372.561	78.255.060	19.531.478	97.786.538
Compras Líquidas Net Purchases	332.325.251	78.435.695	410.760.946	344.483.641	71.215.306	415.698.947
Varição de perímetro Perimeter variation	1.236.484	-	1.236.484	9.004.859	4.725.683	13.730.542
Existências Finais Ending Balances	(78.870.567)	(15.457.434)	(94.328.001)	(79.847.661)	(21.524.900)	(101.372.561)
Total	334.538.829	84.503.161	419.041.990	351.895.899	73.947.567	425.843.466

A variação da produção nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 foi apurada como segue:

During the years ended as of December 31, 2008 and 2007, the variation in production was computed as follows:

	Produtos acabados, intermédios e produtos e trabalhos em curso	
	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Existências finais Ending Balances	14.433.950	11.134.493
Varição de perímetro Perimeter variation	-	10.417.752
Regularização de existências Inventories Regularizations	(6.868)	-
Existências iniciais Opening Balances	(11.134.493)	(21.104.208)
Total	3.292.589	448.037

12. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, esta rubrica tinha a seguinte composição:

12. Customers

As of December 31, 2008 and 2007, the detail of this caption was as follows:

	Activos Correntes Current Assets		Activos Não Correntes Non-Current Assets	
	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Clientes, conta corrente Accounts Receivable	72.952.972	70.378.701	3.921.348	3.756.566
Clientes, letras a receber Notes Receivable	36.233	195.543	-	-
Clientes cobrança duvidosa Doubtful Accounts Receivable	10.886.643	11.027.986	-	-
	83.875.848	81.602.230	3.921.348	3.756.566
Perdas de imparidade acumuladas em clientes (Nota 25) Accumulated impairment losses in accounts Receivable (Note 25)	(11.758.374)	(11.382.789)	(750.000)	(750.000)
	72.117.474	70.219.441	3.171.348	3.006.566

As contas a receber de Clientes classificadas como activos não correntes incluem o montante de 2.796.974 Euros (2.632.192 Euros em 31 de Dezembro de 2007) a receber de clientes da subsidiária Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S. A., no âmbito de acordos de pagamento de dívidas em prestações (cujos prazos variam entre 1 e 6 anos, e se encontram a vencer juros). Adicionalmente, esta rubrica inclui ainda em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 o montante de 1.124.374 Euros a receber da entidade relacionada Salvador Caetano (Moçambique), S.A.R.L., para o qual se encontra registada uma perda de imparidade no montante de 750.000 Euros.

A exposição do Grupo ao risco de crédito é atribuí-

Accounts receivable from customers recorded as non current assets include the amount of 2.796.974 Euros (2.632.192 Euros as of December 31, 2007) that corresponds to the customers of the affiliated company Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A. that are being paid under formal agreements (whose terms of payment may vary between 1 to 6 years, and which bear interests). Additionally, this caption includes as of December 31, 2008 and 2007, the amount of 1.124.374 Euros to be received from the related company Salvador Caetano (Moçambique), S.A.R.L., for which an impairment loss of 750.000 Euros is recorded.

Group exposure to credit risk is mainly related to trade

vel antes de mais às contas a receber da sua actividade operacional. Antes de aceitar novos clientes, a Empresa obtém informação de agências de avaliação de crédito e efectua análises internas de risco de cobrança através de departamentos específicos de controlo de crédito, cobrança e gestão de processos em contencioso, atribuindo limites de crédito por cliente, com base na informação recolhida.

receivables resulting from its operational activity. Before accepting new customers, the Group contacts credit rating agencies and performs internal analysis of credit risk, through specific credit control, collection and legal service departments, and assigns credit limits by customer, based on the gathered information.

Antiguidade de contas a receber

Maturidade das dívidas sem reconhecimento de perda de imparidade

Accounts receivable aging

Debt maturity without recognition of losses by impairment

2008					
	- 60 dias	60-90 dias	90-120 dias	+ 120 dias	Total
Cientes Accounts receivable	50.248.590	3.391.670	272.031	11.096.015	65.008.306
Cientes Cob. Duvidosa Doubtful Accounts Receivable	-	-	-	-	-
Funcionários Personnel	15.381	813	-	2.771.265	2.787.459
Concessionários Independentes Independent Dealers	7.051.559	261.659	911	9.205	7.323.334
Frotistas Fleets	459.779	95.405	99.612	12.286	667.082
Total	57.775.309	3.749.547	372.554	13.888.771	75.786.181

2007					
	- 60 dias	60-90 dias	90-120 dias	+ 120 dias	Total
Cientes Accounts receivable	41.720.762	3.551.264	2.234.117	15.660.605	63.166.748
Cientes Cob. Duvidosa Doubtful Accounts Receivable	-	-	-	-	-
Funcionários Personnel	46.431	29.151	66.154	2.396.075	2.537.811
Concessionários Independentes Independent Dealers	6.544.898	664.512	13.796	-	7.223.206
Frotistas Fleets	264.293	678	2.866	10.834	278.671
Total	48.576.384	4.245.605	2.316.933	18.067.514	73.206.436

Maturidade das dívidas com reconhecimento de perda de imparidade

Debt maturity with recognition of losses by impairment

2008					
	- 60 dias	60-90 dias	90-120 dias	+ 120 dias	Total
Cientes Accounts receivable	-	-	-	1.124.374	1.124.374
Cientes Cob. Duvidosa Doubtful Accounts Receivable	9.196	-	45.272	10.832.173	10.886.641
Total	9.196	-	45.272	11.956.547	12.011.015

2007					
	- 60 dias	60-90 dias	90-120 dias	+ 120 dias	Total
Cientes Accounts receivable	-	-	-	1.124.374	1.124.374
Cientes Cob. Duvidosa Doubtful Accounts Receivable	-	-	-	11.027.985	11.027.985
Total	-	-	-	12.152.359	12.152.359

Os montantes apresentados no Balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo Grupo, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas na data de balanço. A concentração de risco de crédito é limitada, uma vez que a base de clientes é abrangente e não relacional. Assim, o Conselho de Administração entende que os valores contabilísticos das contas a receber de clientes se aproximam do seu justo valor.

The amounts presented in the consolidated Balance sheet are net of accumulated impairment losses to doubtful accounts receivable estimated by the Group, in accordance with its experience based on its evaluation of the economic environment at the balance sheet date. Credit risk concentration is limited, because the customers' basis is wider and not relational. Thus, the Board of Directors understands that the accounting values of accounts receivable are similar to their respective fair value.

13. Outras dívidas de terceiros

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Adiantamentos a fornecedores Down Payments	22.447	23.038
Estado e outros entes públicos Public Entities	195.871	836.607
Outros devedores Other receivable accounts	16.741.320	8.234.946
	16.959.638	9.094.591

A rubrica “Outros devedores” inclui o montante de, aproximadamente, 11,7 Milhões de Euros (3,6 Milhões de Euros em 31 de Dezembro de 2007) que corresponde a adiantamentos efectuados pelo Grupo relativamente à realização de obras e benfeitorias em instalações para o desenvolvimento da actividade de retalho automóvel e que se estima que venham a ser suportados por terceiros no curto prazo.

Adicionalmente, esta rubrica inclui ainda em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 o montante de, aproximadamente, 2 Milhões de Euros a receber da empresa relacionada Auto Partner III, SGPS, S.A.. Este montante encontra-se a vencer juros a taxas de mercado e não tem um plano de reembolso definido.

13. Other Creditors

As of December 31, 2008 and 2007, the detail of this caption was as follows:

The caption “Other debtors” includes the amount of, approximately, 11, 7 Million Euros (3, 6 Million Euros as of December 31, 2007) in referring to advance payments made by the Group related with leasehold improvements in commercial facilities for automotive retail, which will be supported in the short term by third parties.

Additionally, this caption also includes, as of December 31, 2008 and 2007, the amount of, approximately, 2 Million Euros to be received from Auto Partner III, SGPS, S.A.. This amount bears interest at market rates and does not have a defined reimbursement plan.

14. Outros Activos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Acréscimos de proveitos Accrued Income		
Reclamações de garantia Warranties reclaims	820.932	585.831
Comparticipação em frotas e campanhas Fleet programs	389.821	32.851
Comissões de intermediação de contratos de financiamento Comission	163.823	-
Subsídios à formação Subsidies to formation	115.195	153.401
Rendas Rentals	113.814	49.273
Seguros Insurance	57.316	81.640
Bónus de fornecedores Bonus suppliers	24.763	83.674
Juros a receber Interest	10.959	71.401
Outros Others	177.666	102.777
	1.874.289	1.160.848
Custos diferidos Deferred Costs		
Juros liquidados Interest	335.082	302.693
Seguros Insurance	209.689	207.698
Custos oficiais Maintenance charge	184.521	149.516
Garantias bancárias Waranties	57.164	66.087
Outros Others	255.801	173.080
	1.042.257	899.074
Total	2.916.546	2.059.922

14. Other Current Assets

As of December 31, 2008 and 2007, the detail of this caption was as follows:

15. Impostos e Impostos Diferidos

O detalhe dos montantes e natureza dos activos e passivos por impostos diferidos registados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, podem ser resumidos como segue:

15. Taxes And Deferred Taxes

The detail of deferred tax assets and liabilities recorded in the accompanying consolidated financial statements as of December 31, 2008 and 2007 is as follows:

2008				
	Dez-07 Dec-07	Impacto em resultados (Nota 28) Profit and Loss Impact	Impacto em capitais próprios Equity Impact	Dez-08 Dec-08
Impostos diferidos activos: Assets Deferred tax:				
Provisões constituídas e não aceites como custos fiscais Provisions not accepted as fiscal costs	1.708.978	12.731	-	1.721.709
Prejuízos fiscais reportáveis Fiscal losses	381.011	(247.404)	-	133.607
Anulação de imobilizações Annulment in tangible fixed assets	349.570	(17.725)	-	331.845
Anulação de custos diferidos Annulment in deferred costs	132.151	26.377	-	158.528
Valorização de instrumentos derivados Derivative financial instruments valorization	(3.446)	217.635	-	214.189
	2.568.264	(8.386)	-	2.559.878
Passivos por impostos diferidos: Liabilities Deferred tax:				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres Depreciation as a result of legal and free revaluation of fixed assets	(1.287.684)	160.441	-	(1.127.243)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações Effect of the reinvestments of the surplus in fixed assets sales	(617.980)	70.544	-	(547.436)
Custos a reconhecer no futuro que não serão aceites fiscalmente Future costs that will not be accepted fiscally	(19.551)	19.551	-	-
Mais valia fiscal de acordo nº7 Artº7 Lei 30/G 2000 Fiscally surplus at the base of n.º 7 Artº7 30/G 2000 Portuguese Law	(48.893)	6.113	-	(42.781)
Imputação do justo valor de investimentos financeiros (Nota 10) Imputed fair value in financial investments (Note 10)	(2.450.175)	-	2.450.174	-
	(4.424.283)	256.649	2.450.174	(1.717.460)
Efeito líquido Net effect (Note 28)		248.263	2.450.174	

2007					
	Dez-06 Dec-06	Variações Perímetro Perimeter Variation	Impacto em capitais próprios Profit and Loss Impact	Impacto em capitais próprios Equity Impact	Dez-07 Dec-07
Impostos diferidos activos: Assets Deferred tax:					
Provisões constituídas e não aceites como custos fiscais Provisions not accepted as fiscal costs	1.899.497	72.986	(263.505)	-	1.708.978
Prejuízos fiscais reportáveis Fiscal losses	145.449	235.562	-	-	381.011
Anulação de imobilizações Annulment in tangible fixed assets	371.513	15.127	(37.070)	-	349.570
Anulação de custos diferidos Annulment in deferred costs	69.075	-	63.076	-	132.151
Valorização de instrumentos derivados Derivative financial instruments valorization	4.687	(4.687)	(3.446)	-	(3.446)
	2.490.221	318.988	(240.945)	-	2.568.264
Passivos por impostos diferidos: Liabilities Deferred tax:					
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres Depreciation as a result of legal and free revaluation of fixed assets	(1.360.193)	-	72.509	-	(1.287.684)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações Effect of the reinvestments of the surplus in fixed assets sales	(697.974)	-	79.994	-	(617.980)
Custos a reconhecer no futuro que não serão aceites fiscalmente Future costs that will not be accepted fiscally	(301.159)	-	281.609	-	(19.551)
Mais valia fiscal de acordo nº7 Artº7 Lei 30/G 2000 Fiscally surplus at the base of n.º 7 Artº7 30/G 2000 Portuguese Law	(55.005)	-	6.112	-	(48.893)
Imputação do justo valor de investimentos financeiros Imputed fair value in financial investments	(2.608.494)	-	-	158.319	(2.450.175)
	(5.022.825)	318.988	440.223	158.319	(4.424.283)
Efeito líquido Net effect - continuing operations		318.988	199.278	158.319	

Nos termos da legislação em vigor em Portugal, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 31 de Dezembro de 2008, e com base nas últimas declarações fiscais entregues, as empresas do Grupo que tinham prejuízos fiscais reportáveis eram como segue:

In accordance with the applicable legislation in Portugal, tax losses can be carried forward for a period of six years after their occurrence and subject to deduction to tax profits realised during that period. As of December 31, 2008, the Group companies that had tax losses that can be carried forward in relation to which deferred tax assets were recorded as follows:

Com limite de data de utilização: With latest date of utilization	Dez-08 Dec-08		Dez-07 Dec-07		Data limite de utilização End date
	Prejuízo fiscal Fiscal Losses	Impostos diferidos activos Deferred tax Assets	Prejuízo fiscal Fiscal Losses	Impostos diferidos activos Deferred tax Assets	
Gerados em 2002 At 2002					
- Caetano Components, S. A. - Caetano Components, S.A.	-	-	581.796	145.449	2008
Gerados em 2003 At 2003 - Caetano Components, S.A.					
- Caetano Components, S. A. At 2004	-	-	65.744	-	2009
Gerados em 2004:					
- Caetano Components, S. A.	373.132	98.880	641.587	-	2010
Gerados em 2005					
- Auto Partner SGPS S. A.	69.055	-	69.055	17.264	2011
- Auto Partner II, S. A.	481.169	-	481.169	120.292	2011
- Caetano Components, S. A.	315.793	34.727	315.793	-	2011
Gerados em 2006					
- Auto Partner SGPS S. A.	2.059	-	3.785	946	2012
- Auto Partner II, S. A.	388.237	-	388.237	97.059	2012
Gerados em 2007					
- Auto Partner SGPS S. A.	63.772	-	-	-	2013
- Auto Partner CA, S. A.	219.604	-	-	-	2013
- Auto Partner II, S. A.	1.100.930	-	-	-	2013
	3.013.751	133.607	2.547.166	381.011	

Numa óptica de prudência, algumas das Empresas do Grupo Toyota Caetano não procedem e/ou desconhecem no exercício de 2008 os activos por impostos diferidos associados a prejuízos fiscais reportáveis.

In a prudent way, some of the Toyota Caetano Group companies do not process and/or derecognize in 2008 the assets by deferred taxes associated to fiscal losses reportable.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, as taxas de imposto utilizadas para apuramento dos impostos correntes e diferidos foram as seguintes:

As of December 31, 2008 and 2007 tax rates used to compute current and deferred tax assets and liabilities were as follows:

	Taxa de imposto Tax rates	
	31.12.2008	31.12.2007
Pais origem da filial: Country of origin of affiliate		
Portugal	26,5%/25%	26,5%/25%
Cabo Verde Cape Verde	35,0%	35,0%
Reino Unido United Kingdom	30,0%	30,0%

Com excepção da Movicargo, as empresas do Grupo Toyota Caetano sedeadas em Portugal são tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades ("RETGS") previsto nos artigos 63º e 64º do Código do IRC. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Toyota Caetano e empresas do Grupo sedeadas em Portugal estão sujeitas a revisão e correcção por parte da administração tributária durante

Toyota Caetano Group companies with head office in Portugal, except Movicargo, are taxed according to the Corporate Income Tax (CIT) in accordance with the Special Taxation Regime for Groups of Companies ("Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades - RETGS") as established by articles 63 and 64 of the CIT.

In accordance with the applicable legislation, the income tax returns of Toyota Caetano and other Group companies with headquarters in Portugal are subject

um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2005 a 2008 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. As declarações relativas à Segurança Social podem ser revistas ao longo de um prazo de dez anos até ao ano de 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001. O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte da administração tributária àquelas declarações de impostos dos exercícios em aberto à inspecção não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, as empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

16. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Numerário Cash	171.991	124.296
Depósitos bancários Bank Deposits	15.451.558	4.373.042
Equivalentes a Caixa Cash equivalents	10.923	9.095
	15.634.472	4.506.433

A Empresa e as suas participadas têm disponíveis linhas de crédito em 31 de Dezembro de 2008 no montante de, aproximadamente, 173,6 Milhões de Euros que poderão ser utilizadas para futuras actividades operacionais e para satisfazer compromissos financeiros, não havendo qualquer restrição à utilização dessa facilidade.

Em 31 de Dezembro de 2008, os pagamentos provenientes de investimentos financeiros foram como segue:

Montantes de pagamentos no âmbito da aquisição de participações financeiras	Amounts paid from financial investments acquisition
Movicargo	1.130.000

17. Composição do Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2008, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, é constituído por 35.000.000 acções ao portador, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

A identificação das pessoas colectivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

- Grupo Salvador Caetano S.G.P.S., S. A.60,00%
- Toyota Motor Europe NV/S. A.27,00%

18. Capital Próprio

Dividendos

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de

to review and correction by the tax authorities for a 4-year period. Therefore, the tax declarations for the years 2005 to 2008 are still subject to review. The declarations for Social Security are subject to review for a 10-year period up to 2000, inclusive, and 5-year period starting from 2001. The Board of Directors believes that the corrections that may arise from such reviews/inspections will not have a significant impact in the accompanying consolidated financial statements.

Under the terms of article 81 of the Corporate Income Tax Code, the companies with headquarters in Portugal are additionally subject to an autonomous taxation over a set of expenses at the rates foreseen in the above mentioned article.

16. Cash And Cash Equivalents

As of December 31, 2008 and 2007 cash and cash equivalents detail was the following:

The Company and its affiliates have available credit facilities as of December 31, 2008 amounting to approximately 173, 6 Million Euros, which can be used in future operational activities and to fulfil financial commitments. There are no restrictions on the use of these facilities.

As of December 31, 2008, the amounts paid related to financial investments were as follows:

17. Share Capital

As of December 31, 2008, the Company's share capital, fully subscribed and paid for, consisted of 35.000.000 bearer shares, with a nominal value of 1 Euro each.

The entities with over 20% of subscribed capital are as follows:

- Grupo Salvador Caetano – SGPS, S.A. 60,00%
- Toyota Motor Europe NV/SA 27,00%

18. Equity

Dividends

According to the General shareholders meeting

Accionistas realizada em 11 de Abril de 2008, foi pago um dividendo de 0,25 Euros por acção (dividendo total de 8.750.000 Euros). Em 18 de Maio de 2007, o dividendo pago foi de 0,17 Euros por acção (dividendo total de 5.950.000 Euros).

Em relação ao exercício de 2008, o Conselho de Administração propõe que seja pago um dividendo de 0,07 Euros por acção. Esta proposta está sujeita a aprovação em Assembleia Geral de Accionistas e não foi incluída como responsabilidade nas demonstrações financeiras. O montante total estimado de dividendos ascende a 2.450.000 Euros. O pagamento deste dividendo não terá quaisquer impactos fiscais para o Grupo.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Empresa. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação não podem ser distribuídas aos accionistas, excepto se se encontrarem totalmente amortizadas ou se os respectivos bens objecto de reavaliação tenham sido alienados.

Reservas de conversão

As reservas de conversão reflectem as variações cambiais ocorridas na transposição das demonstrações financeiras de filiais em moeda diferente do Euro e não são passíveis de serem distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos.

Reservas de justo valor

As reservas de justo valor reflectem as variações de justo valor dos instrumentos financeiros disponíveis para venda e não são passíveis de serem distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos.

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de reservas distribuíveis é determinado de acordo com as demonstrações financeiras individuais da Toyota Caetano Portugal, apresentadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (POC).

19. Interesses Minoritários

O movimento desta rubrica durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 foi como segue:

	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Saldo inicial em 1 de Janeiro Opening Balances in January, 1	3.936.005	4.285.575
Resultado do exercício atribuível aos interesses minoritários Net profit attributable to Minority Interest	(232.087)	(400.541)
Outros Others	(213.459)	50.971
Saldo final em 31 de Dezembro Ending Balance in December, 31	3.490.459	3.936.005

deliberation, as of April 11, 2008 a dividend of 0,25 Euros per share was paid (total dividend of 8.750.000 Euros). As of May 18, 2007 the dividend paid was 0, 17 Euros per share (total dividend of 5.950.000 Euros).

In relation to 2008, the Board of Directors proposes that a dividend of 0, 07 Euros per share is paid. This proposal must to be approved in the General Shareholders Meeting and was not included as a liability in the financial statements. The proposed dividend amounts to a total of 2.450.000 Euros. The dividend payment will have no tax effect on the Group.

Legal reserve

Commercial legislation establishes that at least 5% of the net profit of each year must be appropriated to a legal reserve until this reserve equals the statutory minimum requirement of 20% of the share capital. This reserve is not available for distribution, except in case of dissolution of the Company, but may be used in share capital increases or used to absorb accumulated losses once other reserves have been exhausted.

Revaluation reserves

The revaluation reserves can not be distributed to the share holders, except if they are completely depreciated and if the respective assets that were revaluated have been alienated.

Translation reserves

The translation reserves reflect the currency variations during the passage of the financial statements of affiliated companies in a currency other than Euro and cannot be distributed or used to absorb losses.

Fair value reserves

The fair value reserves reflect the fair value variations of the investments available for sale and cannot be distributed or used to absorb losses.

According to the Portuguese law, the amount of distributable reserves is determined according to the individual financial statements of Toyota Caetano Portugal, presented according to the Portuguese Official Accounting Plan (POC).

19. Minority Interests

Movements in this caption during the year ended as of December 31, 2008 and 2007 were as follows:

20. Empréstimos

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o detalhe da rubrica “Empréstimos” era como segue:

20. Bank Loans

As of December 31, 2008 and 2007 the caption “Loans” was as follows:

	Dez-08 Dec-08			Dez-07 Dec-07		
	Corrente Current	Não Corrente Non-Current	TOTAL	Corrente Current	Não Corrente Non-Current	TOTAL
Empréstimos bancários Bank Loan	98.808.979	2.000.000	100.808.979	88.097.194	2.000.000	90.097.194
Descobertos bancários Bank Credits	17.598.783	-	17.598.783	7.975.092	-	7.975.092
	116.407.762	2.000.000	118.407.762	96.072.286	2.000.000	98.072.286

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o detalhe dos empréstimos bancários, descobertos bancários, outros empréstimos e Programas de Papel Comercial, bem como as suas respectivas condições, é como segue:

As of December 31, 2008 and 2007, the detail of bank loans, overdrafts, others loans and Commercial Paper Programs, as well as its conditions, were as follows:

2008				
Descrição/Empresa beneficiária Description/Beneficiary Company	Montante utilizado Used Amount	Limite Limit	Data início Beginning Date	Prazo Date-Limit
Não corrente Non-current				
Papel Comercial: Comercial Paper:				
Caetano Renting Caetano Renting	2.000.000	2.000.000	31-03-2006	5 anos 5 years
Corrente Current				
Contas correntes caucionadas Guaranteed account	22.318.057	50.850.000		
Descobertos bancários Bank Credits	17.598.783	24.250.000		
Facturas descontadas em regime de “Confirming” Confirming	4.990.922	5.000.000		
Papel comercial: Comercial Paper:				
Toyota Caetano Portugal	8.200.000	8.200.000	25-08-2006	5 anos
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	07-12-2006	5 anos
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	15.000.000	29-06-2007	5 anos
Toyota Caetano Portugal	12.500.000	12.500.000	27-11-2007	5 anos
Toyota Caetano Portugal	6.800.000	6.800.000	05-06-2008	3 anos
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	15.000.000	08-09-2008	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	20.000.000	12-07-2007	5 anos
Caetano Auto	4.000.000	4.000.000	30-08-2007	4 anos
	116.407.762	171.600.000		
	118.407.762	173.600.000		

2007				
Descrição/Empresa beneficiária Description/Beneficiary Company	Montante utilizado Used Amount	Limite Limit	Data início Beginning Date	Prazo Date-Limit
Não corrente Non-current				
Papel Comercial: Comercial Paper:				
Caetano Renting	2.000.000	2.000.000	31-03-2006	5 anos
Corrente Current				
Contas correntes caucionadas Guaranteed account	40.900.000	88.960.000		
Descobertos bancários Bank Credits	7.975.092	8.650.000		
Papel comercial: Comercial Paper:				
Toyota Caetano Portugal	8.200.000	8.200.000	25-08-2006	5 anos
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	07-12-2006	5 anos
Toyota Caetano Portugal	12.500.000	12.500.000	29-06-2007	5 anos
Toyota Caetano Portugal	12.500.000	12.500.000	27-11-2007	5 anos
Caetano Auto	3.997.194	4.000.000	30-08-2007	4 anos
	96.072.286	144.810.000		
	98.072.286	146.810.000		

Os juros respeitantes aos empréstimos bancários acima referidos encontram-se indexados à Euribor, acrescidos de um “spread” que varia entre 0,25% e 1,50%.

Relativamente ao programa de papel comercial em 31 de Dezembro de 2008 classificado como “não corrente”, as respectivas emissões podem ser efectuadas até um ano, até ao limite contratado, tendo a instituição financeira assumido a garantia de colocação integral de cada emissão a efectuar no âmbito do contrato, sendo igualmente intenção do Conselho de Administração utilizar aquele Programa num período superior a 12 meses.

Em 31 de Dezembro de 2008, o programa de papel comercial classificado como não corrente tinha o seguinte plano de reembolso e pagamento de juros previsto:

Interests relating to the financial instruments mentioned above are indexed to Euribor, plus a spread which varies between 0, 25% and 1, 50%.

In relation to 2008 Commercial Paper Program, classified as “non current”, issuances can be made up to one year, until maturity, having the financing institution assured the full absorption of each issuance, within the contract, being the Board of Directors intention to use that Program during a period over 12 months.

As of December 31, 2008, the Commercial Paper Programs classified as non current liabilities had the following reimbursement plan and interests:

Dez-08 Dec-08	Taxa de juro média efectiva Average Effective Interest rate	2009	2010	2011	Total
Papel comercial Commercial Paper					
Amortização Amortization		-	-	2.000.000	2.000.000
Juros Interests	3,23%	86.513	65.497	32.479	184.490
		86.513	65.497	2.032.479	2.184.490

21. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 esta rubrica era composta por saldos correntes a pagar a fornecedores, que se vencem todos no curto prazo.

O Grupo, no âmbito da gestão dos riscos financeiros, implementou políticas para assegurar que todas as responsabilidades são liquidadas dentro dos prazos de pagamento definidos.

21. Suppliers

As of December 31, 2008 and 2007 this caption was composed of current accounts with suppliers, which end at short term.

The Group, relating to financial risk management, has implemented policies to ensure that all liabilities are paid for within the defined payment period.

22. Outras Dívidas a Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 esta rubrica tinha a seguinte composição:

22. Other Debtors

As of December 31, 2008 and 2007 the detail of this caption was as follows:

	Passivos Correntes Current Liabilities		Passivos Não Correntes Non-Current Liabilities	
	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Estado e outros Entes Públicos: Public Entities				
Retenção de impostos sobre o Rendimento Income Taxes deduction	402.354	421.412	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado Value Added Taxes	9.091.189	7.100.053	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (imposto estimado) (Nota 28) Income Taxes (estimated tax) (Note 28)	2.533.000	4.765.736	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas colectivas (pagamentos por conta e ret. fonte) Income Taxes(advance tax pay)	(2.446.109)	(2.301.558)	-	-
Imposto Automóvel Vehicles Taxes	4.097.522	3.638.877	-	-
Direitos aduaneiros Custom Duties	715.470	1.011.333	-	-
Contribuições para a Segurança Social Employees'social contributions	811.033	808.985	-	-
Outros Others	206.293	481.456	-	-
	15.410.752	15.926.294	-	-
Accionistas Shareholders - Others	46.544	1.260.047	1.237.338	-
Adiantamentos de Clientes Advances from Customers	905.430	541.520	-	-
Fornecedores de Imobilizado Fixed Assets Suppliers	2.200.624	827.859	7.725.677	2.516.915
Outros credores Other Creditors	2.667.531	2.529.907	16.448	20.282
	21.230.881	21.085.627	8.979.463	2.537.197

A rubrica “Accionistas” classificada como passivo não corrente diz integralmente respeito à entidade “F.S., S.G.P.S., S.A.”, accionista das Empresas que constituem o Grupo Auto Partner.

The caption “Shareholders”, classified as non-current liabilities refers to “F.S., S.G.P.S., S.A.”, shareholder of the Auto Partner Group.

A rubrica “Fornecedores de imobilizado” (Corrente e não corrente) inclui responsabilidades do Grupo como locatário, em contratos de locação financeira, relativos à aquisição de instalações e de bens de equipamento. O detalhe desta rubrica, bem como o plano de pagamentos pode ser resumido como segue:

The item “Fixed assets suppliers” (current and non-current) include the Group liabilities for leasing contracts, related to the purchase of facilities and equipment. The detail of this caption, as well as the reimbursement plan can be summarised as follows:

Contrato Contract	Bem locado Leasings	Curto Prazo Short-term	Médio/longo prazo Medium-and long-term				Total	Total
			2010	2011	2012	> 2013		
400000780	Equipamento Industrial Industrial Equipment							
	Capital	15.300	-	-	-	-	-	15.300
	Juros Interests	191	-	-	-	-	-	191
343616	Equipamento Industrial Industrial Equipment							
	Capital	112.191	118.822	125.845	133.283	82.087	460.037	572.228
	Juros Interests	30.693	24.062	17.039	9.601	2.055	52.757	83.450
2028278	Instalações comerciais Commercial Facilities							
	Capital	68.058	79.923	82.354	84.859	917.548	1.164.684	1.232.742
	Juros Interests	36.701	33.572	31.141	28.656	196.415	289.784	326.485
VNG002	Instalações comerciais Commercial Facilities							
	Capital	36.071	38.106	40.256	42.526	1.106.061	1.226.949	1.263.020
	Juros Interests	68.566	66.531	64.382	62.111	604.240	797.264	865.830
Diversos Various	Equipamento Industrial Industrial Equipment							
	Capital	355.064	371.986	385.026	387.722	775.127	1.919.861	2.274.925
	Juros Interests	106.234	89.312	71.556	53.407	49.916	264.191	370.425
Diversos Various	Equipamento Industrial Industrial Equipment							
	Capital	1.081.140	998.979	886.805	589.870	478.492	2.954.146	4.035.286
	Juros Interests	127.124	86.871	53.812	27.185	9.358	177.226	304.350
Total Capital		1.667.824	1.607.816	1.520.286	1.238.260	3.359.315	7.725.677	9.393.501
Total Juros Interests		369.510	300.348	237.930	180.960	861.984	1.581.222	1.950.731

O justo valor das responsabilidades por locações financeiras é semelhante ao justo valor dos activos locados.

The fair value of the liabilities for leasing contracts is similar to the fair value of the leased assets.

23. Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 a rubrica “Outros passivos correntes” pode ser detalhada como segue:

23. Other Current Liabilities

As of December 31, 2008 and 2007 the caption “Other current liabilities” was as follows:

	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Acréscimos de custos Accrued Cost		
Encargos com férias e subsídios de férias Vacation pay and bonus	6.193.747	6.473.592
Imposto Automóvel de viaturas vendidas e não matriculadas Vehicles Tax related with disposed vehicles not registered	1.911.710	1.086.435
Campanhas publicitárias e promoção vendas Our reimbursement to dealers in Sales Campaigns	1.638.084	916.202
Especialização de custos afectos a viaturas vendidas Advance costing	1.523.709	2.662.649
Rendas Rentals	637.500	150.289
Comissões a liquidar Commission	359.841	64.464
Reclamações de garantia Warranties reclaims	257.891	34.431
Custos "extracare" com garantias "Optimo" Optimo warranties costs	242.450	244.350
Seguros a liquidar Insurance	211.063	331.921
Royalties	191.241	193.775
Juros a liquidar Interest	133.295	542.654
Outros Others	4.351.746	1.325.495
	17.652.277	14.026.258
Proveitos diferidos Deferred Income		
Juros debitados a clientes Debtors interest	264.615	190.018
Recuperação de encargos c/ publicidade noutros meios Publicity recuperation	228.000	525.970
Rappel	35.834	100.000
Valor recebido da API, no âmbito do POE API received value, referred to POE	-	537.370
Outros Others	788.176	191.920
	1.316.625	1.545.278
Total	18.968.902	15.571.536

24. Responsabilidades Por Pensões

A Toyota Caetano (em conjunto com outros associados) constituiu por escritura pública datada de 29 de Dezembro de 1988 o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de Janeiro de 1994, em 29 de Dezembro de 1995 e 23 de Dezembro de 2002.

Em 31 de Dezembro de 2008, as seguintes empresas do Grupo Toyota Caetano eram associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano:

- Toyota Caetano Portugal, S. A.
- Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S. A.
- Caetano Components, S. A.
- Caetano Renting, S. A.

Este Fundo de Pensões constituído prevê, enquanto os seus associados mantiverem a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que os trabalhadores (beneficiários) possam vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento de reforma não actualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições.

Face à conjuntura económica que se vive actualmente, e às responsabilidades crescentes que uma estrutura fundiária como a nossa acarreta para o conjunto de empresas que o compõem, foi em 19 de Dezembro de 2006 solicitado à Entidade Gestora do Fundo de Pensões Salvador Caetano (ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.) que encetasse junto do ISP - Instituto de Seguros de Portugal as necessárias demarches tendo em vista alterar o Plano

24. Liabilities For Retirement Pension Complements

Toyota Caetano (together with other associated and related companies) incorporated, by public deed dated December 29, 1988, the Salvador Caetano Pension Fund, which was subsequently updated in January 2, 1994, in December 29, 1995 and in December 23, 2002.

As of December 31, 2008, the following companies of Toyota Caetano Group were associates of the Salvador Caetano Pension Fund:

- Toyota Caetano Portugal, S.A.
- Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A.
- Caetano Components, S.A.
- Caetano Renting, S.A.

The Pension Fund was set up to, while Toyota Caetano Group maintains the decision to make contributions to the referred fund, provide employees (beneficiaries), at their retirement date, the right to a pension complement, which is not subject to update and is based on a percentage of the salary, among other conditions.

As a result of the actual economic situation and the increasing liabilities that a fund structure as ours causes to the group of companies associated, a request was made as of 19 December 2006 to the fund manager of the Salvador Caetano Pension Fund (ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.), to act near the "ISP - Instituto de Seguros de Portugal" and take the necessary measures to change the defined benefit plan into a defined contribution plan, among other changes.

de Benefícios por forma a que o Fundo de Pensões Salvador Caetano passasse de um plano de “benefício definido” a um plano de “contribuição definida”, entre outras alterações.

Na sequência do atrás descrito foi enviado em 18 de Dezembro de 2007 ao Instituto Seguros de Portugal um dossier contendo as propostas de alteração ao Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões Salvador Caetano, bem como a acta de aprovação das mesmas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo propondo, com efeitos a 1 Janeiro 2008, a aprovação por aquele organismo dessas mesmas alterações.

A proposta de alteração ao regime dos complementos de reforma, devidamente aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões e anteriormente mencionada, inclui a manutenção de um regime de Benefício Definido para os actuais reformados e beneficiários de pensões diferidas, bem como para todos os actuais trabalhadores dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano e que à data de 1 de Janeiro de 2008 tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço, sendo ainda criado um novo grupo (formado pelo restante universo de trabalhadores ao serviço dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano) que passará a estar incluído num Plano de Contribuição Definida. Este grupo, que passará a integrar o Plano de Contribuição Definida representava, com base nos dados do estudo actuarial reportado a 31 de Dezembro de 2007, cerca de 20% das responsabilidades totais estimadas.

Em 29 de Dezembro de 2008 foi recepcionada pela Toyota Caetano Portugal, S.A. uma carta contendo a aprovação pelo ISP - Instituto de Seguros de Portugal das alterações pretendidas e a vigorar desde de 1 de Janeiro de 2008. O Instituto de Seguros de Portugal determinou na referida aprovação que os funcionários dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, em 1 de Janeiro de 2008 tivessem atingido 15 anos ao serviço do associado e tivessem uma idade inferior a 50 anos (e que passarão a integrar um Plano de Contribuição Definida) tivessem direito a um “capital inicial” individual segundo o novo plano, determinado em função das responsabilidades actuariais apuradas com referência a 31 de Dezembro de 2007 e com base nos pressupostos e critérios utilizados naquele exercício.

De acordo com estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do Fundo, o Grupo Toyota Caetano tem vindo a efectuar contribuições para o mesmo (registadas na Demonstração dos resultados em “Custos com o pessoal”), tendo no exercício de 2008 essa contribuição ascendido a 812 milhares de Euros (840 milhares de Euros em 31 de Dezembro de 2007), permitindo que a situação patrimonial do Fundo ascendesse, em 31 de Dezembro de 2008 a, aproximadamente, 28,1 milhões de Euros. A parcela das responsabilidades globais estimadas actuarialmente para o plano de benefício definido respeitantes ao Grupo Toyota Caetano ascendem em 31 de Dezembro de 2008 a, aproxima-

Following the above mentioned, a dossier was sent on December 18, 2007 to Instituto de Seguros de Portugal containing the proposals to change the “Constitutive Contract” of Salvador Caetano Pension Fund, as well as the minute of approval of these changes by the Pensions Fund Advisory Committee, and requesting, with effects as from January 1, 2008, the approval of these changes.

The proposal for changing the pension complement, dully approved by the Pension Funds Advisory Committee (“Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões”), includes the maintenance of a defined benefit plan for the current retired workers and ex-employees with acquired rights, as well as for all the current employees with more than 50 years and more than 15 years of service completed until January 1, 2008. A new group will be created to which all current employees with less than 50 years and/or less than 15 years of service will be transferred. This group will be part of a defined contribution plan and it represents, based on the actuarial valuation performed as of December 31, 2007, around 20% of the total estimated liabilities for past services.

At December 29, 2008 Toyota Caetano Portugal, S.A. received a letter from ISP - Instituto de Seguros de Portugal (Portuguese Insurance Institute) with the approval of the pretended alterations and entering into force starting from January 1, 2008. ISP determined in the referred approval that the employees associated to the Salvador Caetano Pension Fund who at January 1, 2008 had achieved 15 years of service and had ages inferior to 50 years (and that shall integrate a Defined Contribution Plan) have the right to an individual “initial capital” according to the new Plan, determined according to the actuarial responsibilities as at December 31, 2007 and based on the presumptions and criteria used on that year.

According to the actuarial study made by the fund manager, Toyota Caetano Group has been contributing to this Fund (contributions registered in the financial statements in item “Personnel costs”), having this contribution in 2008 amounted to 812 thousand euros (840 thousand euros at December 2007), allowing the patrimonial situation of the Fund to achieve, at December 31, 2008, approximately 28, 1 million euros. The global responsibilities parcel estimated actuarially for the defined benefit plan relating to Toyota Caetano Group at December 31, 2008 amounts to approximately 28,4 million euros. The responsibilities of the Fund are totally covered, either by the Fund

damente, 28,4 milhões de Euros. As responsabilidades do Fundo encontram-se totalmente cobertas, quer pela situação patrimonial do Fundo, quer pelo valor registado na rubrica do balanço “Responsabilidades por pensões” no montante de, aproximadamente, 291 mil Euros.

Face à clarificação do pedido de alteração do Plano de Benefícios existente em 31 de Dezembro de 2007 e correspondente aprovação pelo ISP – Instituto de Seguros de Portugal, entendeu o Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal voltar a adoptar a Tábua de Mortalidade TV 73/77 no cálculo actuarial das responsabilidades com aquele Plano, ao invés de utilizar a Tábua de Mortalidade TV 88/90, conforme procedimento adoptado em anos anteriores. As principais razões que estiveram na base desta decisão são:

- a informação reportada pela Entidade gestora do Fundo de Pensões e que procede aos cálculos actuariais, de que a Tábua de Mortalidade TV 73/77 tem uma aderência adequada ao universo de beneficiários dos Complementos de Reforma; e

- o facto de a alteração aprovada pelo ISP – Instituto de Seguros de Portugal ter “interrompido” o aumento do universo de beneficiários, sendo o universo actual composto por reformados, ex-funcionários da Empresa com “Pensões diferidas” e actuais funcionários e quadros do Grupo com idade superior a 50 anos.

Os pressupostos actuariais utilizados pela sociedade gestora incluem, o método de cálculo “Projected Unit Credit”, as Tábuas de Mortalidade e invalidez TV 73/77 e SuisseRe 2001, respectivamente, bem como taxas de crescimento salarial, de pensões e de rendimento de 2%, 0% e 5%, respectivamente.

As responsabilidades com pensões no âmbito do “Fundo de Pensões Salvador Caetano” a 1 de Janeiro de 2008, após aprovação do ISP – Instituto de Seguros de Portugal do formato do novo plano, conforme atrás referido, eram de 34.253.060 Euros.

A repartição deste valor a 1 de Janeiro de 2008 pelos dois planos resultantes (Plano de benefício definido e Plano de contribuição definida) pode resumir-se como segue:

Plano de benefício definido	28.258.700
Plano de contribuição definida	5.994.360
	34.253.060

O movimento das responsabilidades da Empresa com o Plano de benefício definido no exercício de 2008 pode ser resumido como segue:

Responsabilidades em 1 Janeiro 2008	28.258.700
Custo dos serviços correntes	338.030
Custo dos juros	1.372.544
(Ganhos) e perdas actuariais	4.861
Pagamentos de Pensões	(1.615.632)
Responsabilidades em 31 Dezembro 2008	28.358.503

patrimonial situation, or by the amount registered in item “Responsibilities for Pensions”, amounting to approximately 291 thousand euros.

Following the clarification of the alteration request of the existing Benefit Plan at December 31, 2007 and the corresponding approval of ISP – Instituto de Seguros de Portugal, the Board of Directors of Toyota Caetano Portugal decided to adopt once again the Mortality Table TV 73/77 in the actuarial calculation of the responsibilities with that Plan, instead of using the Mortality Table TV 88/90, as adopted in previous years. The main reasons for this decision were:

- the information reported by the fund manager that proceeds with the actuarial calculations that the Mortality Table TV 73/77 has an adequate adhesion to the beneficiaries group of the Retirement Pensions Complement; and

- the fact that the alteration approved by the ISP – Instituto de Seguros de Portugal has interrupted the increase of the number of beneficiaries, being the present group composed by retired people, ex-employees of the Company with “Differed Pensions” and present employees and directors with ages superior to 50 years.

The actuarial presumptions used by the fund manager include the “Projected Unit Credit” calculation method, the Mortality Table and disability TV 73/77 and SuisseRe 2001, respectively, as well as salary increase rate, pensions increase rate and average rate of return of 2%, 0% e 5%, respectively.

The responsibilities of the “Salvador Caetano Pension Fund” at January 1, 2008, after the approval of ISP – Instituto de Seguros de Portugal of the new plan, as mentioned before, amounted to 34.253.060 Euros.

The allocation of this amount at January 1, 2008 to both plans (Defined benefit plan and Defined contribution plan) can be summarized as follows:

Defined benefit plan	28.258.700
Defined contribution plan	5.994.360
	34.253.060

The movement of the Fund responsibilities of the Company with the Defined benefit plan in 2008 can be summarised as follows:

Responsibilities at January 1, 2008	28.258.700
Cost of the current services	338.030
Cost of interest	1.372.544
(Earnings) and actuarial losses	4.861
Pension payment	(1.615.632)
Responsibilities at December 31, 2008	28.358.503

O movimento da situação patrimonial do Fundo de pensões, que cobre os dois planos de benefícios acima referidos, durante o exercício de 2008, foi como segue:

The movement of the patrimonial situation of the Fund, that covers both benefit plans above mentioned, during 2008, was as follows:

Rúbrica Item	Plano benefício definido Defined benefit plan	Plano contribuição definido Defined contribution plan	Total
Valor do Fundo em 31 de Dezembro de 2007 Fund amount at December 31, 2007	27.916.070	5.994.360	33.910.430
Contribuições Contributions	380.650	430.906	811.556
Retorno real dos activos do plano Real recovery of the plan assets	1.386.077	203.274	1.589.351
Pagamentos de Pensões Pension payment	(1.615.632)	-	(1.615.632)
Valor do Fundo em 31 de Dezembro de 2008 Fund amount at December 31, 2008	28.067.165	6.628.540	34.695.705

25. Provisões e Perdas por Imparidade Acumuladas

O movimento ocorrido nas provisões durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 foi o seguinte:

25. Provisions And Accumulated Impairment Losses

Movements occurred in provisions during the years ended as of December 31, 2008 and 2007 were as follows:

2008					
	Saldo iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Utilizações e Diminuições Disposals	Outras regularizações Other regularizations	Total Ending balance
Perdas de imparidade acumuladas investimentos (Nota 10) Accumulated impairment losses in investments (Note 10)	1.995	1.538.983	-	-	1.540.978
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 12) Accumulated impairment losses in accounts Receivable (Note 12)	12.132.789	436.535	(219.378)	158.428	12.508.374
Perdas de imparidade acumuladas em existências (Nota 11) Accumulated impairment losses in inventories (Note 11)	2.581.290	1.012.980	(537.879)	12.708	3.069.099
Provisões Provisions	2.127.902	571.095	-	(2.067.813)	631.184

2007					
	Saldo iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Utilizações e Diminuições Disposals	Outras regularizações Other regularizations	Total Ending balance
Perdas de imparidade acumuladas investimentos Accumulated impairment losses in investments	1.141.702	-	(1.139.707)	-	1.995
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber Accumulated impairment losses in accounts Receivable	13.828.477	171.460	(1.867.148)	-	12.132.789
Perdas de imparidade acumuladas em existências Accumulated impairment losses in inventories	5.023.768	1.496.855	(3.939.333)	-	2.581.290
Provisões Provisions	1.960.090	2.067.812	(90.000)	(1.810.000)	2.127.902

A totalidade do aumento da rubrica “Provisões” ocorrido no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 foi registado por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados “Custos com o pessoal”.

The increase in the caption “Provisions” in 2008 was recorded as a cost in the caption of the statement of profit and loss “Personnel expenses”.

A coluna “Outras regularizações” da rubrica “Provisões” diz respeito ao pagamento de gratificações aos colaboradores no exercício de 2008, em função da performance atingida no exercício de 2007.

The column “Other regularizations” in the caption “Provisions” is related to the payment of bonus to employees during 2008, regarding to their performance in 2007.

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o detalhe da rubrica “Provisões” é como se segue:

As of December 31, 2008 and 2007, the detail of the caption “Provisions” was as follows:

Descrição	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Gratificações aos colaboradores Bonus to employees	571.095	2.067.812
Contingências fiscais Tax contingencies	60.089	60.090
	631.184	2.127.902

26. Instrumentos Financeiros Derivados

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros derivados utilizados pelo Grupo Toyota Caetano existentes em 31 de Dezembro de 2008 respeitam a “swaps” de taxa de juro (“cash flow hedges”) contraídos com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos, que embora não cumprindo os requisitos para serem designados instrumentos de cobertura, contribuem para a redução da exposição à variação das taxas de juro ou para a optimização do custo do funding.

O justo valor em 31 de Dezembro de 2008 ascendia a 821.262 Euros, e compreende uma exposição total de 42 Milhões de Euros, pelo prazo de 2 anos, a contar desde 21 de Outubro de 2008.

Estes instrumentos derivados foram avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos. É intenção do Grupo Toyota Caetano deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pela entidade bancária com quem os instrumentos foram contratados. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos “cash-flows” futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do “leg” fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do “leg” variável do instrumento derivado.

27. Compromissos Financeiros Assumidos e não Incluídos no Balanço Consolidado

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o Grupo Toyota Caetano tinha assumido os seguintes compromissos financeiros:

Responsabilidades Responsibilities	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
por letras descontadas For Notes Discounted	8.705	31.701
por créditos abertos Credit	37.123	172.069
por fianças prestadas Guarantee of Import	18.305.574	17.507.880
	18.351.402	17.711.650

Dos montantes apresentados em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 relativos a “Fianças Prestadas”, o montante de 10.700.000 Euros refere-se a caução prestada à Direcção Geral das Alfândegas no âmbito do desalfandegamento de Existências alvo de importação.

26. Derivative Financial Instruments

Interest rate Derivatives

The derivative financial instruments used by Toyota Caetano Group, existing at December 31, 2008, relating to swaps (cash flow hedges), made with the objective of interest risk coverage of loans, though not fulfilling the requirements to be considered as hedging instruments, contribute for the reduction of exposure to the interest variation or for the optimization of funding costs.

The fair value at December 31, 2008 was of 821.262 Euros and includes a total exposition of 42 million euros, for a 2 years term, counting from October 21, 2008.

These derivative instruments were evaluated considering the estimated cash flows resulting from those instruments. Toyota Caetano Group intends to hold these instruments until their maturity, so this kind of evaluation translates the best estimation of future cash flows resulting from these instruments.

These interest hedging instruments are evaluated at fair value, at the date of the balance sheet, determined by evaluations made by the banks with which the instruments were agreed. The determination of these financial instruments fair value was based, for the swaps, on the actualization for the date of the future cash flows balance sheet, resulting from the difference between the fixed interest of the derived instrument fixed leg and the indexing variable interest of the derived instrument variable leg.

27. Financial Commitments Not Included In Consolidated Balance Sheet

As of December 31, 2008 and 2007, Toyota Caetano Group had assumed the following financial commitments:

The financial commitments classified as “Guarantees for Imports”, as of December 31, 2008 and 2007, amounting to 10.700.000 Euros are related with guarantees on imports provided to Customs Agency.

28. Impostos Sobre o Rendimento

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 são detalhados como segue:

	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Imposto corrente (Nota 22) Income Tax for the year (Note 22)	2.533.000	4.765.736
Imposto diferido (Nota 15) Deferred income taxes (Note 15)	(248.263)	(199.278)
	2.284.737	4.566.458

A reconciliação do resultado antes de imposto dos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2008 e 2007 pode ser analisada como segue:

28. Income Taxes

The income tax for the year ended as of December 31, 2008 and 2007 was as follows:

The reconciliation of the earnings before taxes of the years ended at December 31, 2008 and 2007 can be analysed as follows:

	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Resultados antes de impostos Profit before taxation	3.850.442	13.881.213
Taxa nominal de imposto Tax on profit	26,50%	26,50%
	1.020.367	3.678.521
Provisões não aceites como custo fiscal Provisions not accepted as fiscal costs	12.731	(263.505)
Prejuízos fiscais reportáveis Fiscal losses	(247.404)	-
Anulação de imobilizações Annulment in tangible fixed assets	(17.725)	(37.070)
Anulação de custos diferidos Annulment in deferred costs	26.377	63.076
Valorização de instrumentos derivados Derivative financial instruments valorisation	217.635	(3.446)
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres Depreciation as a result of legal and free revaluation of fixed assets	160.441	72.509
Efeito do reinvestimento de mais-valias geradas com alienação de imobilizações Effect of the reinvestments of the surplus in fixed assets sales	70.544	79.994
Custos a reconhecer no futuro que não serão aceites fiscalmente Future costs that will not be accepted fiscally	19.551	281.609
Mais-valia fiscal de acordo com n.º 7 art.º 7 Lei 30/G 2000 Fiscally surplus at the base of n.º 7 Art.º 7 Lei 30/G 2000 Portuguese Law	6.113	6.112
Tributações autónomas Additional income tax	515.039	316.180
Outros Others	501.068	372.478
	2.284.737	4.566.458

29. Resultados por Acção

Os resultados por acção dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

29. Earnings Per Share

The earnings per share for the year ended as of December 31, 2008 and 2007 were computed based on the following amounts:

	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Resultado básico Basic		
- operações continuadas Continuing operations	1.565.706	9.314.755
- operações descontinuadas Discontinued Operations	-	1.810.601
Resultado diluído Diluted		
- operações continuadas Continuing operations	1.565.706	9.314.755
- operações descontinuadas Discontinued Operations	-	1.810.601
Número de acções Number of shares	35.000.000	35.000.000
Resultados por acção (básico e diluído) Earnings per share (basic and diluted)		
de operações continuadas Continuing operations	0,045	0,266
de operações descontinuadas Discontinued Operations	-	0,052
	0,045	0,318

Durante os exercícios de 2008 e 2007 não ocorreu qualquer alteração ao número de acções.

During 2008 and 2007 there were no changes in the number of shares.

30. Informação por segmentos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 o detalhe do relato por segmentos foi o seguinte:

30. Segment Information

During the years ended as of December 31, 2008 and 2007 the report detail by segments was as follows:

2008						
Por Negócio Industrial e Não Industrial Industrial Or Non Industrial Activity	Industrial		Não Industrial	Non Industrial	Eliminações Removals	Consolidado Consolidated
	Mercado Nacional National	Mercado Externo Foreign	Mercado Nacional National	Mercado Externo Foreign		
RÉDITOS PROFIT						
Vendas externas External sales	65.463.586	51.806.499	600.452.338	33.050.686	(215.394.975)	535.378.134
Réditos Totais Total profits	65.463.586	51.806.499	600.452.338	33.050.686	(215.394.975)	535.378.134
RESULTADOS Income						
Resultados segmentais e inter-segmentais Segmental and intra-segmental income	3.643.443	3.988.548	33.547.460	1.326.149	(16.066.058)	26.439.542
Gastos da empresa Costs not attributed	68.356.707	58.435.709	626.050.170	31.420.483	(230.442.638)	553.820.431
Resultados Operacionais Operational income	750.322	(2.640.662)	7.949.628	2.956.352	(1.018.395)	7.997.245
Custos - juros Interest costs	1.700.575	584.068	5.437.722	165.280	(696.849)	7.190.796
Proveitos - juros Interest profits	90.394	-	2.085.861	-	867.739	3.043.994
Impostos s/ os lucros Taxes over profits	23.239	-	1.153.920	595.516	512.062	2.284.737
Resultado líquido com Interesses Minoritários Net Income with minority interests	(883.098)	(3.224.730)	3.443.847	2.195.556	34.131	1.565.706
OUTRAS INFORMAÇÕES OTHER INFORMATION						
Activos do segmento Segment assets	117.895.419	-	169.795.178	4.460.091	(62.889.384)	229.261.304
Activos da empresa Company assets not attributed	49.892.780	-	134.039.405	5.154.188	(75.727.017)	113.359.356
Activos totais consolidados Total consolidated assets	167.788.199	-	303.834.583	9.614.279	(138.616.401)	342.620.660
Passivo da empresa Company liabilities not attributed	91.005.748	-	206.670.498	787.941	(85.151.179)	213.313.009
Passivos totais consolidados Total consolidated liabilities	91.005.748	-	206.670.498	787.941	(85.151.179)	213.313.009
Dispêndios de capital fixo Capital Expenses	7.396.654	-	16.831.395	45.346	(5.527.204)	18.746.191
Depreciações Depreciation	12.636.207	-	10.239.807	170.004	(2.671.508)	20.374.511

2007						
Por Negócio Industrial e Não Industrial Industrial Or Non Industrial Activity	Industrial		Não Industrial	Non Industrial	Eliminações Removals	Consolidado Consolidated
	Mercado Nacional National	Mercado Externo Foreign	Mercado Nacional National	Mercado Externo Foreign		
RÉDITOS PROFIT						
Vendas externas External sales	74.299.118	37.703.180	646.130.641	27.957.629	(240.560.759)	545.529.809
Réditos Totais Total profits	74.299.118	37.703.180	646.130.641	27.957.629	(240.560.759)	545.529.809
RESULTADOS Income						
Resultados segmentais e inter-segmentais Segmental and intra-segmental income	(1.880.900)	3.535.681	32.489.882	1.649.398	(4.988.502)	30.805.559
Gastos da empresa Costs not attributed	72.795.894	42.414.493	663.293.169	26.412.390	(244.630.263)	560.285.683
Resultados Operacionais Operational income	(377.676)	(1.175.632)	15.327.354	3.194.637	(918.998)	16.049.685
Custos - juros Interest costs	1.564.104	306.361	4.525.869	137.818	(467.408)	6.066.744
Proveitos - juros Interest profits	27.459	-	2.345.096	-	1.525.717	3.898.272
Impostos s/ os lucros Taxes over profits	(123.265)	-	4.581.418	743.655	(635.350)	4.566.458
Resultados de actividades ordinárias Income of ordinary activities	(1.791.056)	(1.481.993)	8.565.163	2.313.164	1.709.477	9.314.755
Resultado de operações descontinuadas Net income from discontinued operations	1.810.601	-	-	-	-	-
Resultado líquido com Interesses Minoritários Net Income with minority interests	19.545	(1.481.993)	8.565.163	2.313.164	1.709.477	9.314.755

2007						
Por Negócio Industrial e Não Industrial Industrial Or Non Industrial Activity	Industrial		Não Industrial Non Industrial		Eliminações Removals	Consolidado Consolidated
	Mercado Nacional National	Mercado Externo Foreign	Mercado Nacional National	Mercado Externo Foreign		
OUTRAS INFORMAÇÕES OTHER INFORMATION						
Activos do segmento Segment assets	125.257.461	-	209.163.973	3.443.663	(54.858.520)	283.006.577
Activos da empresa Company assets not attributed	39.519.215	-	68.446.928	4.984.060	(57.606.185)	55.344.018
Activos totais consolidados Total consolidated assets	164.776.676	-	277.610.901	8.427.723	(112.464.705)	338.350.595
Passivo da empresa Company liabilities not attributed	84.725.928	-	169.493.514	1.194.624	(60.219.422)	195.194.644
Passivos totais consolidados Total consolidated liabilities	84.725.928	-	169.493.514	1.194.624	(60.219.422)	195.194.644
Dispendios de capital fixo Capital Expenses	8.895.689	-	11.435.093	102.279	(11.795.301)	8.637.760
Depreciações Depreciation	12.352.373	-	8.991.753	175.629	(2.016.700)	19.503.055

O segmento industrial inclui a actividade de montagem de viaturas comerciais (“Dyna e Hiace”) e de autocarros (Instalações fabris localizadas em Ovar), a actividade de produção de espumas e componentes relacionados para viaturas automóveis e autocarros, bem como as operações de aluguer de automóveis sem condutor, tendo em conta o Decreto-lei nº 28/74 de 31 de Janeiro que assim considera aquele regime de exploração.

Industrial segment includes the production of commercial vehicles (“Dyna and Hiace”) and buses (Ovar Industrial Plant), foaming production and components related to vehicles and buses, as well as rent-a-car operations, in accordance with the classification established by the Decree-Law n. 28/74 of January 31.

No segmento não industrial encontra-se essencialmente reflectida toda a actividade de importação, distribuição e comercialização de viaturas automóveis e peças e a respectiva assistência técnica.

The non industrial segment mainly includes the import, distribution and retail activity of vehicles and parts and the corresponding technical assistance.

A coluna “Eliminações” inclui essencialmente a anulação das transacções entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação, principalmente pertencentes ao segmento “Não-Industrial”.

The column “Removals” mainly includes the elimination of group transactions included in the consolidation process, mostly belonging to the “Non Industrial” segment.

31. Número Médio de Pessoal

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, o número médio de pessoal ao serviço do Grupo Toyota Caetano foi o seguinte:

31. Average Number Of Personnel

During the years ended as of December 31, 2008 and 2007, the average number of personnel was as follows:

Pessoal Personnel	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Empregados Employees	1.352	1.458
Assalariados Workers	758	644
	2.110	2.102

32. Vendas e Prestações de serviços por Mercados geográficos e Actividade

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, foi como segue:

32. Sales And Services Rendered By Geographic Markets And By Activities

The detail of sales and services rendered by geographic markets, during the years ended as of December 31, 2008 and 2007, was as follows:

Mercado Market	Dez-08 Dec-08		Dez-07 Dec-07	
	Valor Amount	%	Valor Amount	%
Nacional National	466.682.348	87,17%	490.836.338	89,97%
Alemanha Germany	10	0,00%	2.082.977	0,38%

	Dez-08 Dec-08		Dez-07 Dec-07	
Mercado Market	Valor Amount	%	Valor Amount	%
Reino Unido United Kingdom	290.061	0,05%	1.733.725	0,32%
Espanha Spain	381.696	0,07%	1.735.341	0,32%
Palop's	11.984.544	2,24%	12.736.717	2,33%
Outros Mercados Others	56.039.475	10,47%	36.404.711	6,67%
	535.378.134	100,00%	545.529.809	100,00%

Adicionalmente, a repartição das vendas e prestação de serviços por actividade é como segue:

Additionally, sales and services rendered by activity were as follows:

	Dez-08 Dec-08		Dez-07 Dec-07	
Actividade Activity	Valor Amount	%	Valor Amount	%
Veículos Vehicles	435.952.731	81,43%	451.743.547	82,81%
Peças Spare Parts	58.777.527	10,98%	56.788.800	10,41%
Reparações Repairs	22.191.650	4,15%	17.950.964	3,29%
Outros Others	18.456.226	3,44%	19.046.498	3,49%
	535.378.134	100,00%	545.529.809	100,00%

33. Outros Proveitos Operacionais

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a rubrica "Outros proveitos operacionais" tem a seguinte composição:

33. Other Operating Income

As of December 31, 2008 and 2007, the caption "Other operating income" was as follows:

Outros proveitos operacionais Other operating income	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Recuperação de encargos com publicidade e prom. de vendas Advertising expenses and sales promotion recovered	4.802.361	2.670.958
Recuperação de garantias (Toyota) Guarantees recovered (Toyota)	4.410.949	6.341.363
Aluguer de equipamento Equipment rented	3.799.477	2.758.524
Comissões de intermediação nos financiamentos de viaturas Commissions of automotive financial intermediation	2.873.034	3.406.486
Mais-valias na alienação de imobilizado corpóreo Surplus in Tangible Fixed Assets alienation	2.801.782	3.754.483
Serviços prestados Services provided	1.777.835	1.837.749
Subsídios à exploração Subsidies	928.124	910.751
Recuperação de despesas de transporte Transport expenses recovered	824.651	2.155.803
Recuperação de liquidações fiscais (Nota 36) Paid taxes recovered (Note 36)	205.754	1.035.077
Outros Others	4.015.575	6.581.681
Total	26.439.542	31.452.875

34. Demonstrações Consolidadas de Resultados Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, os resultados financeiros consolidados têm a seguinte composição:

34. Statement Of Consolidated Net Financial Results

Consolidated net financial results as of December 31, 2008 and 2007 were as follows:

Custos e Perdas Expenses and Losses	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Juros suportados Interest	6.369.533	5.295.975
Outros custos e perdas financeiros Other Finance Expenses	821.263	770.769
Resultados financeiros Net Finance Results	(4.146.802)	(2.168.472)
	3.043.994	3.898.272

Proveitos e Ganhos Income and Gains	Dez-08 Dec-08	Dez-07 Dec-07
Juros obtidos Interest	306.527	860.522
Rendimentos de imóveis (Nota 8) Revenue from Real Estate (Note 8)	2.737.467	2.786.665
Outros proveitos e ganhos financeiros Other Finance Income	-	251.085
	3.043.994	3.898.272

35. ENTIDADES RELACIONADAS

Os saldos e transacções entre a Empresa-mãe e as suas subsidiárias, que são entidades relacionadas da Empresa-mãe, foram eliminados no processo de consolidação, pelo que não serão divulgadas nesta Nota. O detalhe dos saldos e transacções entre o Grupo Toyota Caetano e as entidades relacionadas, pode ser resumido como segue:

35. Related Parties

Balances and transactions between the Parent Company and its affiliates, which are related entities to the Parent Company, were eliminated in the consolidation process, so they will not be disclosed in this Note. Balances and transactions details between the Group and the related parties can be summarized as follows:

Empresas Relacionadas Company	Produtos Products		Imob. Fixed assets	Serviços Services		Prov Supl Operating income	Juros Interests		Outros Others	
	Vendas Sales	Compras Purchases	Aquisições Purchases	Prestados Rendered	Obtidos Obtained	Prestados Rendered	Proveito Income	Custo Costs	Proveito Income	Custo Costs
AE MOTORES - COMÉRCIO SERVIÇOS AUTOMÓVEIS, LDA.	(1.447.281)	250.533	299.895	(11.280)	50.510	(66.042)	-	22	(217.484)	8.878
ALBITIN - CIMFT, LDA.	(2.336)	413.551	-	(333)	4.393	(8.773)	-	-	-	25.568
AUTOGARME-AUTO GARAGEM DE MATOSINHOS, S. A.	(26.252)	-	-	-	111.791	(966)	-	-	-	2.431
AUTO COMERCIAL OURO, S. A.	(61.577)	346.603	485.807	(3.757)	24.527	(18.756)	-	-	-	-
AUTO PARTNER IMOBILIÁRIA, S. A.	-	-	-	-	295.740	-	-	-	-	-
AUTO PARTNER-PEÇAS E SERVIÇOS, LDA.	131.853	749.520	-	(71.351)	485.730	(462.933)	-	-	(161)	5.368
AUTOVAGA, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	(150)	503.729	-	(1.483)	56	-	-	-	(2.141)	-
AUTO-VÍSTULA, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	(18.594)	60.907	774.354	(55.039)	5.611	(111.258)	-	-	(29.800)	187
BAVIERA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	(5.188.639)	377.227	-	(95.458)	135.727	(296.844)	-	-	(222.267)	194.748
CAETANO AUTOBODY, COMÉRCIO DE AUTOCARROS, S. A.	(186.343)	106.348	-	(25.606)	327.797	(115.305)	-	-	-	-
CAETANO COATINGS- -REVESTIMENTOS AUTO E INDUSTRIAS, S. A.	(612.001)	857	-	(28.790)	392.176	(1.029.264)	-	-	-	55.289
CAETANO POWER (PORTO), S. A.	(540)	15.279	-	-	422	(1.970)	-	-	-	-
CAETANO SPAIN, S. A.	(166.995)	-	-	(2.500)	5.177	-	-	-	-	-
CAETANO UK LIMITED	-	-	-	-	9.463	-	-	-	-	-
CAETANOBUS - FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS S. A.	(4.451.358)	141.568	-	(556.336)	106.368	(2.104.738)	-	-	-	-
CAETSU PUBLICIDADE, S. A.	(36.011)	1.252	-	(1.437)	7.263.845	(647.144)	-	-	-	2.085
CAISB - COMPANHIA ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA SÃO BERNARDO, S. A.	-	-	-	-	365.801	-	-	-	-	-
CARPLUS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	(31.205)	347.098	-	(1.305)	3.648	(2)	-	-	-	7.458
CARVEGA - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S. A.	(14.548)	132.163	-	(2.412)	1.673	(47.720)	-	-	-	5.040
CARWEB - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	(4.228)	88.400	-	(5.664)	(8.661)	(2.057)	-	-	-	-
CATEDRAL DO AUTOMÓVEL, S. A.	-	-	-	-	150.324	-	-	-	-	-
CHOICE CAR, S. A.	(4.780.726)	1.809	-	(45.529)	(16)	(41.693)	-	-	-	-
CITYPLUS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	(143.510)	162.078	313.342	(19.862)	36.772	(27.048)	-	-	(96.153)	689
COCIGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, S. A.	(43.031)	-	174.737	(15.548)	614.137	(16.174)	-	-	(6.931)	-
CONTRAC GMBH MASCHINEN UND ANLAGEN	(10)	7.587	-	-	30.381	-	(3.000)	-	-	-
CORAL - CORRETORES DE SEGUROS, S. A.	(10.559)	11.133	-	1.107	123.670	(76.677)	-	-	(282.397)	6.847

	Produtos Products		Imob. Fixed assets	Serviços Services		Prov Supl Operating income	Juros Interests		Outros Others	
Empresas Relacionadas Company	Vendas Sales	Compras Purchases	Aquisições Purchases	Prestados Rendered	Obtidos Obtained	Prestados Rendered	Proveito Income	Custo Costs	Proveito Income	Custo Costs
DICUORE - DECORAÇÃO, S. A.	(276)	-	-	(118)	38.261	-	(78.606)	-	-	-
ENP-ENERGIAS RENOVÁVEIS PORTUGAL, S. A.	(13.636)	-	-	-	-	(7.648)	-	-	-	-
FERNANDO SIMÃO - SOC. DE COM. DE AUTOM. E REPRESENT., LDA.	(192.914)	874.606	-	(293)	300.518	(187.981)	(4)	-	(1.770)	11
FERTOTA, S. A.	-	100.209	-	-	-	(3.300)	-	-	-	-
FERWAGEN, S. L.	-	17.329	-	-	-	-	-	-	-	-
FINLOG - ALUGUER E COMÉRCIO AUTO, S. A.	(2.714.022)	1.198.485	15.873	(80.628)	1.604.929	(80.478)	-	-	-	225
GILLCAR NORTE - COM. IND. MAQUINAS E TINTAS, S. A.	(4.063)	74.461	4.944	(1.715)	43.356	-	-	-	-	274
GRUPO SALVADOR CAETANO,SGPS, S. A.	-	-	-	-	493	(612)	-	-	-	-
GUÉRIN-RENT-A-CAR (DOIS), LDA.	(104.591)	9.587	-	(890.202)	258.416	(50.949)	-	-	-	626
INTERESTORIL PARTICIPAÇÕES, S. A.	-	-	-	-	-	(27.842)	-	-	-	-
INTERVAGA, COMÉRCIO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.	-	1.381	-	(143)	(7.650)	(19.990)	-	-	-	-
JOSE MARIO CLEMENTE DA COSTA, S. A.	-	-	-	-	23.224	(26.673)	-	-	-	-
LUSILECTRA - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, S. A.	(320.666)	337.616	-	(7.033)	171.524	(7.990)	-	-	(2.071)	20.089
NOVAVAGA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PEÇAS, S. A.	(2.162)	128.255	-	-	(8.104)	(14.611)	-	-	-	33.451
NOVEF - SGPS S. A.	(902)	-	-	(400)	-	-	-	-	-	-
POAL - PAVIMENTAÇÕES E OBRAS ACESSÓRIAS, S. A.	(900)	-	-	(386)	-	(28)	-	-	-	-
PORTIANGA - COMÉRCIO INTERNACIONAL E PARTICIPAÇÕES, S. A.	(106.034)	-	-	(603)	124.681	(6.976)	-	-	-	-
PREMIUM FER, S. A.	(31.410)	3.769	-	-	-	-	-	-	-	-
RARCON - ARQUITECTURA E CONSULTADORIA, S. A.	-	-	156.090	(101)	498.804	(24.078)	-	-	-	-
REICOMSA, S. A.	-	-	-	-	-	(180)	-	-	-	-
RIGOR - CONSULTORIA E GESTÃO, S. A.	(5.635)	3.046	-	(189.506)	4.288.718	(167.099)	-	-	(744)	24.965
SALTRIANA - SOCIEDADE AGRÍCOLA DE TRIANA, LDA.	-	-	-	-	20.719	(500)	-	-	-	-
SALVADOR CAETANO-AUTO-SGPS, S. A.	-	-	-	-	126	-	-	-	-	-
SETUCAR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	(233.271)	180.734	-	11.345	(2.080)	(26.266)	-	-	-	(4.776)
SIMANOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.	(55.662)	-	379.322	(48.196)	8.646	(2.019)	-	-	(12.827)	3.958
SIMOGA - SOC. IMOBILIÁRIA DE GAIA, S. A.	(9.028)	-	-	(192)	-	(105)	-	-	-	-
SOL PORTUGAL - VIAGENS TURISMO, Lda.	-	-	-	-	28.979	(125)	-	-	-	-
SPRAMO - PUBLICIDADE & IMAGEM, S.A.	(337)	16.306	-	(118)	23.983	(569)	-	-	-	-
TECNICAS DE REPARACIÓN RAFER, S. A.	(145)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOVICAR, SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, S. A.	(126.284)	224.283	-	(53.552)	5.680	(39.781)	-	-	(214)	-
VDR AUTO-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.	(10.266)	14.050	23.884	(195)	(272)	(12.269)	-	-	(2.240)	176
VR MOTOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.	-	-	-	(6.582)	1.341	(12.269)	-	-	-	-
	(21.026.245)	6.901.759	2.628.248	(2.211.201)	17.961.354	(5.795.692)	(78.910)	22	(876.600)	393.587

Empresas Relacionadas Company	Dívidas Comerciais Commercial Debts		Empréstimos Loans		Outras Dívidas Other Debts	
	A receber Receivable	A pagar Payable	Concedidos Granted	Obtidos Obtained	A receber Receivable	A pagar Payable
AE MOTORES - COMÉRCIO SERVIÇOS AUTOMÓVEIS, LDA.	1.651.080	60.410	-	-	-	39.135
ALBITIN, LDA.	5.916	132.795	-	-	-	-
ATLÂNTICA - COMP. PORTUGUESA DE PESCA, S. A.	5.111	-	-	-	-	-
AUTOCENTER-SERVIÇOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA VIATURAS, S. A.	1.136	5.671	-	-	-	-
AUTO COMERCIAL OURO, S. A.	46.808	55.524	-	-	-	94.525
AUTOGARME-AUTO GARAGEM DE MATOSINHOS, S. A.	25.401	91.145	-	-	-	-
AUTO PARTNER III, SGPS	-	-	2.015.065	1.203.143	-	-
AUTO PARTNER IMOBILIÁRIA, S. A.	4.231	119.701	-	-	-	-
AUTO PARTNER-PEÇAS E SERVIÇOS, LDA.	488.757	548.721	-	-	-	-
AUTOVAGA, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	(9.501)	392.492	-	-	-	-
AUTO-VÍSTULA, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	203.095	23.374	-	-	-	46.986
BAVIERA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	635.992	217.387	-	-	-	-
CAETANO AUTOBODY, COMÉRCIO DE AUTOCARROS, S. A.	2.042.854	270.874	-	-	-	-
CAETANOBUS-FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS, S. A.	966.626	47.941	-	-	-	-
CAETANO COATINGS-REVESTIMENTOS AUTO E INDUSTRIAIS, S. A.	98.184	96.403	-	-	-	-
CAETANO POWER (PORTO), S. A.	1.305	4.643	-	-	-	-
CAETANO SPAIN, S. A.	193.464	757	-	-	-	-
CAETANO UK LIMITED	78.319	7.148	-	-	-	-
CAETSU PUBLICIDADE, S. A.	105.973	475.319	-	-	-	-
CAISB - COMPANHIA ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA SÃO BERNARDO, S. A.	-	129.021	-	-	-	-
CARPLUS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	39.055	12.808	-	-	-	-
CARVEGA - COMÉRCIO AUTOMÓVEL, S. A.	36.201	27.836	-	-	-	-
CARWEB - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	18.623	43.100	-	-	-	-
CATEDRAL DO AUTOMÓVEL, S. A.	944	84.243	-	-	-	-
CHOICE CAR, S. A.	9.219	-	-	-	-	-
CIBERGUIA - INTERNET MARKETING, S. A.	9.954	-	-	-	-	-
CITYPLUS - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	793.570	(22.193)	-	-	-	24.566
COCIGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, S. A.	102.498	754.562	-	-	84.335	-
CONTRAC GMBH MASCHINEN UND ANLAGEN	(6.501)	40.574	-	-	-	-
CORAL - CORRETORES DE SEGUROS, S. A.	69.784	47.154	-	-	-	-
DICUORE - DECORAÇÃO, S. A.	67.465	3.461	-	-	-	-
ENP-ENERGIAS RENOVÁVEIS PORTUGAL, S. A.	4.544	-	-	-	-	-
FERNANDO SIMÃO - SOC. DE COM. DE AUTOM. E REPRESENT., LDA.	518.968	153.206	-	-	-	-
FERTOTA, S.A.	37	100.209	-	-	-	-
FERWAGEN, S. L.	229	2.965	-	-	-	-
FINLOG - ALUGUER E COMÉRCIO AUTO, S. A.	2.542.253	123.641	-	-	-	-
GILLCAR NORTE - COM. IND. MAQ. E TINTAS, S. A.	537	21.520	-	-	-	-
GLOBAL S (SGPS), S. A.	205	164	-	-	-	-
GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S. A.	68	654	-	-	-	-
GUÉRIN-RENT-A-CAR(DOIS), LDA.	708.379	216.400	-	-	-	-
INTERSTORIL PARTICIPAÇÕES, S. A.	9.874	-	-	-	-	-
INTERVAGA, COMÉRCIO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.	491	1.012	-	-	-	-
JOSE MARIO CLEMENTE DA COSTA, S. A.	25.539	7.875	-	-	-	-
LUSILECTRA - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, S. A.	4.502	620.851	-	-	-	-
NOVAVAGA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PEÇAS, S. A.	89.721	239.206	-	-	-	-
NOVEF - SGPS S. A.	20.833	-	-	-	-	-
POAL - PAVIMENTAÇÕES E OBRAS ACESSÓRIAS, S. A.	18.420	-	-	-	-	-
PORTIANGA - COMÉRCIO INTERNACIONAL E PARTICIPAÇÕES, S. A.	25.889	46.404	-	-	-	-

Empresas Relacionadas Company	Dívidas Comerciais Commercial Debts		Empréstimos Loans		Outras Dívidas Other Debts	
	A receber Receivable	A pagar Payable	Concedidos Granted	Obtidos Obtained	A receber Receivable	A pagar Payable
PREMIUM FER, S. A.	(3.769)	-	-	-	-	-
RARCON - ARQUITECTURA E CONSULTADORIA, S. A.	7.629	70.010	-	-	-	-
RIGOR - CONSULTORIA E GESTÃO, S. A.	241.280	1.375.279	-	-	-	-
SALTRIANA - SOCIEDADE AGRÍCOLA DE TRIANA, LDA.	600	4.962	-	-	-	-
SALVADOR CAETANO-AUTO-SGPS S. A.	276	134	-	-	-	-
SALVADOR CAETANO (MOÇAMBIQUE), SARL	1.124.374	-	-	-	-	-
SETUCAR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S. A.	102.294	14.796	-	-	-	-
SIMANOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.	49.627	1.461	-	-	-	-
SIMOGA - SOC. IMOBILIÁRIA DE GAIA, S. A.	200	666	-	-	-	-
SOCIEDADE SOARES DA COSTA, S.A.	30.451	-	-	-	-	-
SOL PORTUGAL - VIAGENS TURISMO Lda.	3.361	60	-	-	-	-
SPRAMO - PUBLICIDADE & IMAGEM, S.A.	11.946	5.556	-	-	-	-
TECNICAS DE REPARACIÓN RAFAEL, S. A.	145	-	-	-	-	-
TOVICAR, SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, S. A.	235.053	178.306	-	-	-	-
VIA COMERCIAL AUTOMOVILES, S. A.	123	-	-	-	-	-
VDR AUTO-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,LDA	21.091	-	-	-	-	-
VR MOTOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,LDA	13.959	-	-	-	-	-
	13.494.702	6.856.208	2.015.065	1.203.143	84.335	205.212

A compra e venda de bens e prestação de serviços a entidades relacionadas foi efectuada a preços de mercado. Existe uma perda de imparidade registada em exercícios anteriores relativa a contas a receber de entidades relacionadas, referente à S.C. Moçambique, num montante de 750.000 Euros (Nota 12).

Goods and services purchase and sale to related parties were made at market prices. There is an impairment loss recorded in previous years related to accounts receivable from related parties, namely Salvador Caetano Moçambique, amounting to 750.000 Euros (Note 12).

36. Activos e Passivos contingentes

36. Contingent Assets And Liabilities

Liquidações de Impostos:

Taxes Liquidation:

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Toyota Caetano Portugal,S.A.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e relativamente às liquidações adicionais de 1999 foi recebida uma parte no montante de 205.754 Euros (Nota 33).

During the year ended in December 31, 2008 and regarding to the tax inspection to the year 1999, an additional Corporate Income tax assessment was received, amounting to 205.754 Euros (Note 33).

Para além destas foram também recebidos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 juros indemnizatórios no montante de 441.198 Euros respeitantes a impugnação de IRC de 1996 já regularizada em exercícios anteriores pela Fazenda pública.

Furthermore, the Group also received in the year ended in December 31, 2008 compensatory interest amounting to 441.198 Euros related to Corporate Income Tax judicial impugnation of 1996, already regularized by the Tax Administration in previous years.

Na sequência de expectativas manifestadas em exercícios anteriores, foi durante o exercício de 2007 recuperado o valor de 1.035.077 Euros, registado na rubrica "Outros proveitos operacionais" referente a liquidações adicionais sobre o exercício de 1996, em devido tempo pagas e com decisão judicial favorável nesse exercício cumprida pela Administração Fiscal (Nota 33).

In accordance with expectations disclosed in the financial statements of previous year, during 2007 the amount of 1.035.077 Euros was received and recorded in the caption "Other operating income", referring to the reimbursement of additional Corporate Income Tax assessments in 1996, previously paid, and with favourable decisions now accepted by tax authorities (Note 33).

Face às decisões favoráveis entretanto obtidas nos processos de impugnação judicial, referentes às liquidações adicionais em sede de IRC e referentes aos exercícios de 1995, 1998 e 1999, continua-se a esperar para breve a recuperação do remanescente das

As a result of favourable decisions on the judicial impugnation processes, referring to the additional payments of the Corporate Income Tax and relating to the fiscal years of 1995, 1998 and 1999 it is expected that the reimbursement of the remaining tax paid, and

liquidações adicionais pagas e reconhecidas como custos em exercícios anteriores, acrescido dos respectivos juros indemnizatórios.

Em relação a fiscalização efectuada aos exercícios de 1997, 1998 e 1999, encontram-se reclamadas as notas de liquidação adicionais em sede de IRC, ainda que pagas e reconhecidas como custo em exercícios anteriores, no valor de 1.308.711 Euros, dado a Empresa entender existirem razões legais válidas para estas contestações.

Relativamente à fiscalização efectuada aos exercícios de 2003 e 2004 foram reclamadas as liquidações adicionais, pagas e reconhecidas como custo em exercícios anteriores, e que totalizaram 725.542 Euros, dado a Empresa entender existirem igualmente razões legais válidas para estas contestações.

Caetano – Auto, S.A.

Em relação à fiscalização efectuada ao exercício de 2003, recebeu-se durante 2007 nota de liquidação adicional em sede de IRC no montante de 453.895 Euros, entretanto paga e para a qual entendeu a Empresa apresentar também reclamação parcial do montante em causa.

Por sua vez, em relação à fiscalização efectuada ao exercício de 2004, recebeu-se durante 2007 nota de liquidação adicional em sede de IRC no montante de 677.473 Euros, entretanto paga e reconhecida como custo, para a qual a Empresa se encontra a elaborar contestação, dado entender existirem razões legais válidas para a mesma. Ainda no âmbito desta fiscalização, recebeu-se notificação para a correcção de prejuízos fiscais reportáveis entretanto utilizados em exercícios anteriores, no montante de 354.384 Euros, registada na rubrica “Outros custos operacionais” nesse exercício.

37. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

As remunerações dos membros dos órgãos sociais do Grupo Toyota Caetano Portugal, S.A. nos exercícios de 2008 e 2007 foram como segue:

Órgãos Sociais Board Members	2008	2007
Conselho de Administração Board of Directors		
Remuneração fixa Fixed remunerations	979.615	955.658
Remuneração variável Variable remunerations	282.347	252.287

38. Informação Relativa à Área Ambiental

O Grupo adopta as medidas necessárias relativamente à área ambiental, com o objectivo de cumprir com a legislação vigente.

O Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano não estima que existam riscos relacionados com a protecção e melhoria ambiental, não tendo re-

recognized as expenses in previous years, added by the corresponding compensatory interest, may occur soon.

Concerning the tax inspection to the years 1997, 1998 and 1999, the additional assessments related with Corporate Income Tax already paid and recognized as expenses in previous years, were claimed, amounting to 1.308.711 Euros, as the Company understands that there are legal reasons for this procedure.

Regarding the tax inspection to the years 2003 and 2004, the additional assessments related with Corporate Income Tax already paid and recognized as expenses in previous years were claimed, amounting to 725.542 Euros, as the Company understands that there are legal reasons for this procedure.

Caetano – Auto, S.A.

Regarding to the tax inspection to the year 2003, an additional Corporate Income tax assessment was received and paid during 2007, amounting to 453.895 Euros that was meanwhile paid, and also partially claimed by a company decision.

Related to the tax inspection to the year 2004, additional tax assessments were received and paid during 2007, amounting to 677.473 Euros, and recorded as an expense, having the Company decided to claim them judicially. Also in relation with this tax inspection, the Group received a notification from the tax authorities to correct its tax losses that can be carried forward, and that had already been used in prior years, amounting to 354.384 Euros, recorded in the caption “Other operating expenses”.

37. Remuneration Of Board Members

The remuneration of the board members in Toyota Caetano Portugal, S.A. during the years 2008 and 2007, was as follows:

38. Information Related to Environmental Area

The Group adopts the necessary measures relating to the environment, aiming to fulfil current applicable legislation.

The Toyota Caetano Group Board of Directors does not estimate that there are risks related to the environmental protection and improvement, not

cebido quaisquer contra-ordenações relacionadas com esta matéria durante o exercício de 2008.

having received any infraction related to this matter during 2008.

39. Veículos em Fim de Vida

Em Setembro de 2000, a Comissão Europeia votou uma directiva respeitante aos veículos em fim de vida e a correspondente responsabilidade dos Produtores/Distribuidores pelo seu desmantelamento e reciclagem.

Os Produtores/Distribuidores terão, segundo este normativo, que suportar no mínimo uma parte significativa do custo de retoma dos veículos, colocados no mercado a partir de 1 de Julho de 2002 bem como, para os comercializados anteriormente a esta data quando apresentados a partir de 1 Janeiro de 2007.

Esta legislação terá impacto nos veículos Toyota vendidos em Portugal. A Toyota Caetano e a sua representada Toyota, estão a monitorar atentamente o desenvolvimento da Legislação Nacional Portuguesa de forma a, em devido tempo, poderem quantificar o impacto destas operações nas suas demonstrações financeiras.

É no entanto nossa convicção, face aos estudos já elaborados sobre o mercado português, e atendendo à possível valorização dos resíduos resultantes do desmantelamento dos veículos em causa, que o impacto efectivo desta legislação nas contas da Empresa será diminuto, senão nulo.

Entretanto, e para cumprimento da legislação introduzida no normativo nacional (Dec./Lei 196/2003), a Empresa concretizou a contratualização com a “ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda.” – Empresa licenciada como entidade gestora do sistema integrado de gestão de VFV – a transferência das responsabilidades inerentes a todo este processo.

40. Eventos subsequentes

Em resultado da crise económico-financeira instalada, com impactos relevantes no sector automóvel, o nível das encomendas da Divisão Fabril de Ovar tem sofrido uma significativa evolução negativa nos últimos meses, o que levou o Grupo Toyota Caetano a adoptar todas as medidas ao seu alcance para tentar ultrapassar ou, pelo menos, minorar os problemas surgidos.

As paragens na produção daquela divisão tornaram-se inevitáveis, tendo o Grupo Toyota Caetano decidido pela adesão ao Programa de Qualificação e Emprego para o sector Automóvel, o qual se encontra regulamentado pela Portaria 126/2009 de 30 de Janeiro.

Este programa, ainda que não possa, só por si, resolver todas as dificuldades que enfrentamos será sem dúvida um instrumento que permitirá a curto prazo a manutenção da estrutura fabril existente, acreditando o Grupo que a seu tempo e com o retomar dos índices

39. End Of Life Vehicles

In September 2000, the European Commission approved a Directive regarding end-of-life vehicles and the responsibility of Producers/Distributors for dismantling and recycling them.

Producers/Distributors will have to support at least a significant part of the cost of the dismantling of vehicles that went to the market after July 1, 2002, as well as in relation to vehicles produced before this date, but presented as of January 1, 2007.

This legislation will impact Toyota vehicles sold in Portugal. Toyota Caetano and Toyota are closely monitoring the development of Portuguese National Legislation in order to access the impact of these operations in its financial statements.

It is our conviction, in accordance with studies performed on the Portuguese market, and taking in consideration the possible usage of the vehicles parts resulting from the dismantlement, that the effective impact of this legislation in the Company accounts will be reduced or null.

Meanwhile, and according to the legislation in force (Dec./Law 196/2003), the Company signed a contract with “ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda” - a licensed entity for the management of an integrated system of ELV- the transfer of the liabilities in this process.

40. Subsequent Events

As a result of the economical-financial crisis installed, with relevant impact on the automotive area, the level of orders of the Ovar Plant has been suffering a significant negative evolution on the last months, what led the Toyota Caetano Group to adopt all possible measures to try to overcome or, at least, minimize the problems that appeared.

The shut downs in production on that plant become unavoidable, having Toyota Caetano Group decided for the adherence to the Employment and Qualification Programme for the automotive area, which is regulated by the Decree order 126/2009 of 30 January.

This Programme, although it cannot by itself resolve all the difficulties that we are facing, will be beyond doubts an instrument that shall allow at short term the maintenance of the existent plant. The Group believes that as time goes by and with the recovery of the

de confiança dos consumidores se poderá voltar a assistir à plena laboração na unidade fabril em causa.

consumers trust levels we can once again assist to a full production in this plant.

41. Aprovação das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 3 de Abril de 2009. Adicionalmente, as demonstrações financeiras anexas em 31 de Dezembro de 2008, estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração do Grupo entende que as mesmas virão a ser aprovadas sem alterações significativas.

41. Financial Statements Approval

The consolidated financial statements were approved by the Board of Directors on April 3, 2009. Additionally, the enclosed financial statements at 31 December 2008 are still waiting to be approved at the Share Holders General Meeting. Nevertheless, the Group Board of Directors believes that they shall be approved without any meaningful alterations.

42. Explanation Added For Translation

These financial statements are a translation of financial statements originally issued in Portuguese language in accordance with IFRS. In the event of discrepancies, the Portuguese language version prevails.

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: Salvador Fernandes Caetano – Presidente President; José Reis da Silva Ramos – Vice-Presidente Vice-President; Hiroyuki Ochiai; Massimo Nordio; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Ana Maria Martins Caetano

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

Legal Certification of Accounts and Audit Report

(Translation of a report originally issued in Portuguese)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 da Toyota Caetano Portugal, S.A. e subsidiárias, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2008 que evidencia um total de 342.620.660 Euros e capitais próprios de 129.307.651 Euros, incluindo um resultado líquido de 1.797.793 Euros atribuível aos accionistas da Empresa, as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas, dos fluxos de caixa e das alterações no capital próprio do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os seus resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva

Introduction

1. In compliance with the applicable legislation, we hereby present our Legal Certification of Accounts and Audit Report on the consolidated financial information contained in the Management Report and on the accompanying consolidated financial statements as of 31 December 2008 of Toyota Caetano Portugal, S.A. and subsidiaries, which comprise the consolidated Balance sheet as of 31 December 2007, that reflects a total of 342,620,660 Euros and shareholders' equity of 129,307,651 Euros, including a net profit of 1,797,793 Euros, the consolidated Statement of profit and loss by natures and the consolidated Statement of cash flows for the year then ended and the corresponding notes.

Responsibilities

2. The Company's Board of Directors is responsible for: (i) the preparation of consolidated financial statements that present a true and fair view of the financial position of the companies included in the consolidation, the consolidated result of their operations and their consolidated cash flows; (ii) the preparation of historical financial information in accordance with the International Financial Reporting Standards as adopted by the European Union and that is complete, true, up-to-date, clear, objective and licit, as required by the Securities Market Code ("Código dos Valores Mobiliários"); (iii) adopting adequate accounting policies and criteria and the maintenance of appropriate internal control systems; (iv) informing on any significant facts that have influenced the operations, financial position or results of the companies included in the consolidation.

3. Our responsibility is to verify the financial information contained in the consolidated documents of account referred to above, including the verification that, in all material respects, the information is complete, true, up-to-date, clear, objective and licit, as required

e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a verificação das operações de consolidação, a aplicação do método da equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Toyota Caetano Portugal, S.A. e suas subsidiárias em 31 de Dezembro de 2008, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas na União Europeia e a informação nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 3 de Abril de 2009

DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por Represented by
António Manuel Martins Amaral

by the Securities Market Code, and issuing a professional and independent report based on our work.

Scope

4. Our examination was performed in accordance with the Technical Review/Audit Standards ("Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria") issued by the Portuguese Institute of Statutory Auditors ("Ordem dos Revisores Oficiais de Contas"), which require that the examination be planned and performed with the objective of obtaining reasonable assurance about whether the consolidated financial statements are free of material misstatement. Such an examination included verifying, on a test basis, evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements and assessing the significant estimates, based on judgements and criteria defined by the Company's Board of Directors, used in their preparation. Such an examination also included: verification of the consolidation procedures used, the application of the equity method, as well as verifying that the financial statements of the companies included in the consolidation have been appropriately examined; assessing the adequacy of the accounting principles used and their uniform application and disclosure, taking into consideration the circumstances; the applicability of the going concern concept; the adequacy of the overall presentation of the consolidated financial statements; and assessment that, in all material respects, the information is complete, true, up-to-date, clear, objective and licit. Our examination also included verifying that the information included in the consolidated Directors' Report is consistent with the other consolidated documents of account. We believe that our examination provides a reasonable basis for expressing our opinion.

Opinion

5. In our opinion, the consolidated financial statements referred to in paragraph 1 above, present fairly, in all material respects, the consolidated financial position of Toyota Caetano Portugal, S.A. and subsidiaries as of 31 December 2008, the consolidated result of its operations and their consolidated cash flows for the year then ended, in accordance with the International Financial Reporting Standards as adopted by the European Union and the information contained therein is, in terms of the definitions included in the technical standards and review recommendations referred to in paragraph 4 above, complete, true, up-to-date, clear, objective and licit.

Porto, 3rd April 2009

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Report and opinion of the Board of Auditors

Senhores Accionistas

1. De harmonia com o disposto na alínea g) do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e no contrato social, compete-nos submeter à vossa apreciação o relatório sobre a actividade desenvolvida e dar parecer sobre os documentos de prestação de Contas Consolidadas da TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A., referentes ao exercício de 2008 que nos foram presentes pelo Conselho de Administração.

2. No desempenho das funções que nos foram cometidas, procedemos durante o exercício ao acompanhamento da evolução dos negócios sociais e, com a frequência e extensão consideradas aconselháveis, à análise geral dos procedimentos contabilísticos e à confirmação por amostragem dos respectivos registos.

3. Não tomamos conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

4. Analisamos a Certificação Legal das Contas Consolidada emitida pelo Revisor Oficial de Contas, com a qual concordamos.

Assim sendo,

5. Vêm todos os membros do Conselho Fiscal do Grupo TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A. nos termos da alínea c) do n.º1 do artigo 245.º do Código de Valores Mobiliários, afirmar que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do artigo supracitado foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do Grupo TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A. e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Grupo, contendo ainda, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que o mesmo se defronta.

6. Nestes termos, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual:

- Aprove o relatório Consolidado do Conselho de Administração e as **Contas Consolidadas** referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

Vila Nova de Gaia, 7 de Abril de 2009

Dear shareholders

1. In accordance with the terms of item g) of Article 420.º of the Companies Code and of the Articles of the Company's Code, submit to your appreciation the report of the management performed and proceeded to the general appraisal of the documents and statement of consolidated accounts of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA, referring to 2008 and which were presented to us by the Board of Directors.

2. In accordance with the assignments conferred to us, during this exercise we proceeded to the follow-up of the evolution of the social business with the frequency and to extend the considered advisable, to the general analysis of the financial procedures and the confirmation by sampling of the respective files.

3. We have no Knowledge of any situation which didn't respect the articles of association and the legal terms applicable.

4. We analysed the legal certification of accounts and the external auditors with which we agree.

Thus,

5. All members of the Board of Auditors of the TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA under the terms of item c) of number 1 of Article 245.º of the Stock of Exchange Code, hereby confirm, as far as it is our knowledge, that the information provided in item a) of the above referred article was elaborated according to accounting rules applicable, evidencing a correct and clear image of the assets and liabilities, of the financial highlights and results of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA and that the report of the management clearly shows the business evolution the performance and the position of the Company, evidencing as well a description of the main risks and uncertainties to be faced.

6. Under these terms, we propose that the General Meeting of Shareholders:

- Approve the consolidated report of the Board and the Consolidated Accounts referring to last exercise as at 31st December 2008.

Vila Nova de Gaia, 7 April 2009

Toyota Caetano Portugal, S.A.

